

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMSA)



RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

1º QUADRIMESTRE 2023

Foz do Iguaçu

Mai 2023

DIRETORIA FINANCEIRA, COMPRAS, CONVÊNIOS E CONTRATOS

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE 2023

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE	
FINANCIAMENTO SUS 1º QUADRIMESTRE - RECEITAS (01/01/2023 a 30/04/2023)	
DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO	
	RECEITA
RECEITA DE IMPOSTOS	137.011.998,97
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	123.306.130,23
	260.318.129,20
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS ATÉ O PERÍODO	68.315.121,95
DEDUÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO FONTE (303) LIMITE CONST.	
	68.315.121,95
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (1º QUAD_2023)	26,24%
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (1º QUAD_2022)	37,62%
**OS VALORES SERÃO CONSOLIDADOS NA RAG/2020 (CONSIDERANDO OS AJUSTES CONTÁBEIS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS)	

DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA NA SAÚDE 1º QUADRIMESTRE 2023

FINANCIAMENTO SUS - RECEITAS (01/01/2023 a 30/04/2023)

DEMONSTRATIVO RECEITAS - 2023			1º QUADRIMESTRE 2022
UNIDADE FEDERATIVA	RECEITA	% por Ente Federativo	RECEITA
FEDERAL	42.424.285,23	31,87%	46.971.372,23
ESTADUAL	910.694,61	0,68%	3.785.049,00
RENDIMENTOS	189.850,99	0,14%	178.782,91
MUNICIPAL	89.570.997,78	67,30%	80.638.351,54
	133.095.828,61	100,00%	131.573.555,68

**DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA NA SAÚDE
1º QUADRIMESTRE 2023**

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2023	FONTE DE FINANCIAMENTO	ARRECADADO 1º Quadrimestre 2023	ARRECADADO 1º Quadrimestre 2022
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	25.766.900,00	FEDERAL		
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	9.620.212,44	8.116.318,39
301 - ATENÇÃO BÁSICA	111.850.473,97	FEDERAL	6.915.600,14	8.786.076,18
		ESTADUAL	36.615,00	469.902,50
		MUNICIPAL	22.726.740,35	22.400.034,00
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	250.584.898,69	FEDERAL	34.855.295,81	32.285.192,98
		ESTADUAL	841.753,50	2.032.058,60
		MUNICIPAL	55.218.829,10	43.941.927,53
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.091.461,27	FEDERAL	6.000,00	
		ESTADUAL		1.000,00
		MUNICIPAL	1.769.972,50	646.994,04
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	22.821.061,27	FEDERAL	647.389,28	1.696.971,07
		ESTADUAL	32.326,11	
		MUNICIPAL	-	5.471.243,88
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	768.000,00	FEDERAL		
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	259.649,77	-
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	874.600,00	FEDERAL		30.000,00
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	235.243,39	61.833,70
COVID		FEDERAL		4.173.132,00
		ESTADUAL		1.282.087,90
		MUNICIPAL	-	-
	415.757.395,20		133.166.627,39	131.394.772,77

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR SUBFUNÇÃO

1º QUADRIMESTRE 2023

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS (01/01/2022 a 30/04/2022)								
DESPESA							TOTAL LIQUIDADO	TOTAL LIQUIDADO
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE / FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	2023	2022
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	25.766.900,00	6%	FEDERAL	-	-	-	9.620.212,44	8.116.316,39
			ESTADUAL	12.070.755,79	9.620.212,44	8.362.177,61		
			FEDERAL	13.980.043,78	12.254.240,67	11.544.119,68		
301 - ATENÇÃO BÁSICA	111.850.473,97	27%	ESTADUAL	24.000.181,21	22.726.740,35	18.724.293,16	34.980.980,92	30.345.321,62
			MUNICIPAL	40.439.203,64	37.074.734,51	36.642.383,75		
			FEDERAL	55.988.765,35	55.218.829,10	51.991.047,22		
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	250.584.898,69	60%	ESTADUAL	2.669.497,25	1.769.972,50	1.379.576,75	92.293.563,61	77.738.098,31
			MUNICIPAL	1.020.474,22	862.659,80	547.045,67		
			FEDERAL	6.185.757,04	6.166.365,04	5.350.370,23		
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.091.461,27	1%	ESTADUAL	6.185.757,04	5.218.829,10	5.191.047,22	1.769.972,50	646.994,04
			MUNICIPAL	2.669.497,25	1.769.972,50	1.379.576,75		
			FEDERAL	1.020.474,22	862.659,80	547.045,67		
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	22.821.061,27	5%	ESTADUAL	6.185.757,04	6.166.365,04	5.350.370,23	7.029.024,84	6.631.683,25
			MUNICIPAL	6.185.757,04	6.166.365,04	5.350.370,23		
			FEDERAL	91.241,07	89.601,80	89.601,80		
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	768.000,00	0%	ESTADUAL	305.710,48	259.649,77	210.722,47	349.251,57	169.317,98
			MUNICIPAL	305.710,48	259.649,77	210.722,47		
			FEDERAL	105.123,41	105.123,41	105.123,41		
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	874.600,00	0%	ESTADUAL	105.123,41	105.123,41	105.123,41	340.366,80	61.833,70
			MUNICIPAL	469.000,00	235.243,39	235.243,39		
			FEDERAL	469.000,00	235.243,39	235.243,39		
COVID			ESTADUAL				-	5.107.782,09
			MUNICIPAL					
			FEDERAL					
Total	415.757.395,20			157.305.753,24	146.383.372,68	135.181.705,14	146.383.372,68	128.817.345,38

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA CONTRATOS FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE 1º QUADRIMESTRE 2023

FINANCIAMENTO SUS 2022 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2023 a 30/04/2023) - CONTRATO HMPGL									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado_2023	Total Realizado_2022	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 001/2020	149.311.689,33	100%	FEDERAL	22.027.786,58	22.027.786,58	22.027.786,58	54.460.148,94	47.691.083,01	40,45%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	32.432.362,36	32.432.362,36	32.197.152,36			59,55%
Total	149.311.689,33			54.460.148,94	54.460.148,94	54.224.938,94	54.460.148,94	47.691.083,01	100,00%

FINANCIAMENTO SUS 2022 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2023 a 30/04/2023) - CONTRATO UPAS									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado_2023	Total Realizado_2022	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 047/2020	19.874.879,00	100%	FEDERAL	3.388.976,00	3.388.976,00	3.388.976,00	9.374.597,30	5.689.765,68	36,15%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	5.985.621,30	5.985.621,30	5.934.894,30			63,85%
Total				9.374.597,30	9.374.597,30	9.323.870,30	9.374.597,30	100,00%	

DEMOSNTRATIVO DOS ORÇAMENTOS ULTIMOS ANOS 1º QUADRIMESTRE 2023

ORÇAMENTO							
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2020	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2022
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	25.561.710,00	1,0%	25.815.188,57	-7%	24.019.838,45	7%	25.766.900,00
301 - ATENÇÃO BÁSICA	81.504.554,05	11,0%	90.496.466,30	24%	112.423.845,69	-1%	111.850.473,97
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	222.202.672,92	0,0%	222.101.569,67	31%	292.017.711,02	-14%	250.584.898,69
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.774.950,88	-20%	3.032.630,00	0%	3.018.651,60	2%	3.091.461,27
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	16.314.298,76	-8%	15.302.431,46	49%	22.797.189,77	0%	22.821.061,27
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA				100%	1.406.869,60	100%	768.000,00
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO				100%	922.517,59	100%	874.600,00
COVID	53.377.151,75	40%	74.491.745,13				
Total	402.735.338,36		431.240.041,13		456.606.623,72		415.767.395,20

**TRANSFERÊNCIA E TRANSPOSIÇÃO DOS SALDOS REMANESCENTES NAS
CONTAS
DE REPASSES FEDERAIS FUNDO A FUNDO.**

(Lei complementar nº 172, de 15 de abril de 2020, Lei complementar nº 197, de 6 de dezembro de 2022,
Portaria GM/MS nº 96, de 7 de fevereiro de 2023)

Diretoria Financeira e Compras em Saúde

DATA	RECEBEDOR	INSTRUMENTO	valor	DOTAÇÃO
16/03/2023	CENNI	4º ADITIVO - 002/2020	R\$ 743,39	10.01.10.302.0560.2089.335043.2500
16/03/2023	NOSSO CANTO	4º ADITIVO - 006/2020	R\$ 20.439,24	10.01.10.302.0560.2089.335043.2500
16/03/2023	ACDD	2º ADITIVO - 007/2020	R\$ 5.114,43	10.01.10.302.0560.2089.335043.2500
16/03/2023	APAE	2º ADITIVO - 001/2022	R\$ 18.341,24	10.01.10.302.0560.2089.335043.2500
28/04/2023	UNIOESTE	CONVÊNIO 004/2022	R\$ 253.733,99	10.01.10.302.0565.2066.333041.2500

R\$ 298.372,29

**Divisão de Convênios
1º QUADRIMESTRE 2023**

Diretoria Financeira e Compras em Saúde

Nº SIT	Instrumento	UNIDADES	TIPO	RECURSO	Tomador	Celebração	Fim de vigência	Valor Original	Valor oriundo de emenda impositiva	Valor Total	Emendas para 2023	Valor para 2023	
41331 Termo de convênio - 004/2019	10 P.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU		05/04/2019	31/03/2023	R\$	4.138.852,32	R\$ 4.138.852,32	R\$	300.000,00	
43901 Termo de convênio - 003/2020	2184 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE FOZ DO IGUAÇU		26/03/2020	31/12/2023	R\$	15.200.000,00	R\$ 15.200.000,00	R\$	450.000,00	
43908 Termo de convênio - 002/2020	1735 AT.	RH	SAÚDE	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU		26/03/2020	31/12/2023	R\$	27.860.000,00	R\$ 486.519,36	486.743,36	R\$ 1.254.243,36	
43495 Termo de convênio - 003/2020	30 P.	RH	SAÚDE	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA		10/03/2020	31/12/2023	R\$	2086.051,00	R\$ 2146.051,00	R\$	543.000,00	
46937 Termo de convênio - 005/2020	10 P. 1543,87 m²	RH/ OBRA / CUSTEIO	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU		24/11/2020	31/12/2024	R\$	45.868.921,22	R\$ 608.546,00	R\$ 5.508.480,22	R\$ 580.000,00	R\$ 2.222.021,76
46013 Termo de convênio - 006/2020	365 6 AT.	RH	SAÚDE	NOSSO CANTO CENTRO DE ADAPTAÇÃO NEUROLOGICA TOTAL DE FOZ E 15/06/2020		31/12/2023		R\$	1.176.646,27	R\$ 100.151,00	R\$ 1.276.696,27	R\$ 66.008,89	R\$ 508.659,27
45984 Termo de convênio - 007/2020	278 94 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FÍSICOS DE FOZ DO IGUAÇU		31/12/2023		R\$	850.851,00	R\$ 850.851,00	R\$ 14.482,58	R\$ 286.482,58	
46360 Termo de convênio - 02/2020	15 P.	RH	SAÚDE	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA		13/08/2020	30/11/2023	R\$	4.243.279,43	R\$ 149.537,59	R\$ 4.402.787,00	R\$	1.484.000,00
51021 Termo de convênio - 003/2021	1.63 3 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU		26/06/2021	31/07/2023	R\$	-	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00	R\$	-
51028 Termo de convênio - 004/2021	128 6 m²	OBRA	EMENDA	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA		26/06/2021	31/10/2023	R\$	-	R\$ 450.027,59	R\$ 450.027,59		
48819 Termo de convênio - 005/2021	1547 AT.	SERVIÇOS 3º	EMENDA	CASA FAMÍLIA MARIA PORTA DO CÉU DE FOZ DO IGUAÇU		23/07/2021	31/10/2023	R\$	-	R\$ 80.552,78	R\$ 80.552,78		
51172 Termo de convênio - 003/2022	15450 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU 03/03/2022		31/12/2023		R\$	850.000,00	R\$ 746.716,43	R\$ 1.596.716,43	R\$ 677.385,43	R\$ 677.385,43
53433 Termo de convênio - 004/2022	30	PESSOAS	SAÚDE	UNIOESTE CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU		18/04/2022	31/07/2024	R\$	944.482,41	R\$ 1.089.537,59	R\$ 2.044.000,00	R\$	1.034.000,00
54242 Termo de convênio - 005/2022	360	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU		18/05/2022	31/07/2023	R\$	-	R\$ 330.537,59	R\$ 330.537,59		
54250 Termo de convênio - 006/2022	150	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIACAO VIVA BIA DE FOZ DO IGUAÇU		24/07/2022	31/12/2023	R\$	65.000,00	R\$ 212.000,00	R\$ 365.000,00	R\$ 112.000,00	R\$ 145.000,00
55259 Termo de convênio - 008/2022	1020	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU 05/06/2022		31/12/2023		R\$	-	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$	50.000,00
55265 Termo de convênio - 008/2022	100	PESSOAS	EMENDA	ASSOCIACAO FLANTROPICA CASA DAS FRALDAS MÃOS DE ANJOS FOZ		03/08/2022	31/12/2023	R\$	36.000,00	R\$ 136.000,00	R\$ 170.000,00	R\$	130.000,00
56780 Termo de convênio - 02/2022	60	EQUIPAMENTOS	EMENDA	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU		08/12/2022	31/12/2023	R\$	-	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00		
Termo de convênio - 003/2023	960 AT.	SERVIÇOS 3º	EMENDA	CASA FAMÍLIA MARIA PORTA DO CÉU DE FOZ DO IGUAÇU		01/05/2023	31/05/2024	R\$	-	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
58510 Termo de convênio - 02/2023	1500 AT.	EQUIPAMENTOS	EMENDA	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU		26/03/2023	30/04/2024	R\$	-	R\$ 228.250,00	R\$ 228.250,00	R\$ 228.250,00	R\$ 228.250,00
								R\$	5.876.378,96	R\$ 24.378.452,99	R\$ 2.220.770,29	R\$ 6.896.187,43	

19 CONVÊNIOS
2827,87 m² DE OBRAS E MAIS DE 60 EQUIPAMENTOS
58.504 ATENDIMENTOS

Divisão de Convênios

1º QUADRIMESTRE 2023

Nº SIT	Instrumento	UNIDADES	TIPO	RECURSO	Tomador	Celebração	Fim de Vigência	1º Quadrimestre 2022	1º Quadrimestre 2023
41331	Termo de Convênio - 004/2019	30 P.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	01/04/2019	31/03/2023	R\$	595.600,00 R\$ 300.000,00
43901	Termo de Convênio - 003/2020	2184 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE FOZ DO IGUAÇU	26/01/2020	31/12/2023	R\$	130.500,00 R\$ 150.000,00
43908	Termo de Convênio - 002/2020	1735 AT.	RH	SAÚDE	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU	26/01/2020	31/12/2023	R\$	344.624,00 R\$ 313.800,00
43495	Termo de Convênio - 003/2020	30 P.	RH	SAÚDE	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	10/01/2020	31/12/2023	R\$	217.200,00 R\$ 217.200,00
46937	Termo de Convênio - 005/2020	10 P. 1541,87 M²	RH / OBRA / CUSTEIO	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	24/11/2020	31/12/2024	R\$	644.647,46 R\$ 983.076,35
46013	Termo de Convênio - 006/2020	3956 AT.	RH	SAÚDE	NOSSO CANTO CENTRO DE ADAPTAÇÃO NEUROLÓGICA TOTAL DE FOZ E 15/06/2020	31/12/2023	R\$	106.633,00 R\$ 208.494,00	
45984	Termo de Convênio - 007/2020	278.64 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FÍSICOS DE FOZ DO IGUAÇU 24/06/2020	31/12/2023	R\$	100.000,00 R\$ 114.482,58	
46360	Termo de Convênio - 012/2020	15 P.	RH	SAÚDE	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	13/06/2020	30/11/2023	R\$	380.000,00 R\$ 364.000,00
51021	Termo de Convênio - 003/2021	1613 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE FOZ DO IGUAÇU	26/08/2021	31/07/2023	R\$	380.000,00 R\$ -
51026	Termo de Convênio - 004/2021	1286 M²	OBRA	EMENDA	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	26/08/2021	31/10/2023	R\$	200.000,00
48819	Termo de Convênio - 005/2021	15.47 AT.	SERVIÇOS 3º	EMENDA	CASA FAMÍLIA MARIA PORTA DO CÉU DE FOZ DO IGUAÇU	23/07/2021	31/10/2023	R\$	8.000,00
51372	Termo de Convênio - 001/2022	15.450 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU 01/01/2022	31/12/2023	R\$	172.823,36 R\$ 254.945,43	
53433	Termo de Convênio - 004/2022	30	PESSOAS	SAÚDE	UNIOESTE CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU	18/04/2022	31/07/2024	R\$	172.000,00 R\$ 344.000,00
54242	Termo de Convênio - 005/2022	360	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE FOZ DO IGUAÇU	18/05/2022	31/07/2023		
54250	Termo de Convênio - 006/2022	150	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO VIVA BIA DE FOZ DO IGUAÇU	24/07/2022	31/12/2023	R\$	65.000,00
55259	Termo de Convênio - 008/2022	1020	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU 01/06/2022	31/12/2023		R\$	25.000,00
55265	Termo de Convênio - 008/2022	100	PESSOAS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO FLANTROPICA CASA DAS FRALDAS MÃOS DE ANJOS FOZ	03/08/2022	31/12/2023		R\$ 40.000,00
56780	Termo de Convênio - 010/2022	60	EQUIPAMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE FOZ DO IGUAÇU	08/12/2022	31/12/2023		
Termo de Convênio - 003/2023		960 AT.	SERVIÇOS 3º	EMENDA	CASA FAMÍLIA MARIA PORTA DO CÉU DE FOZ DO IGUAÇU	01/05/2023	31/05/2024		
58510	Termo de Convênio - 02/2023	1500 AT.	EQUIPAMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE FOZ DO IGUAÇU	26/03/2023	30/04/2024		
								R\$	3.317.226,82 R\$ 3.962.748,36

19 CONVÊNIOS
2827,87 m² DE OBRAS E MAIS DE 60 EQUIPAMENTOS
58.504 ATENDIMENTOS

Diretoria Financeira e Compras em Saúde

Divisão de Compras

1º QUADRIMESTRE 2023

A Divisão de Compras e Logística realizou e encaminhou no 1º quadrimestre de 2023:

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2023				
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
PREGÃO	48			48
DISPENSA	15			15

INEXIGIBILIDADE	2			2
INEXIGIBILIDADE - CREDENCIAMENTO	5			5
DISPENSA - DEMANDA JUDICIAL	1			1
	71	0	0	71

No 1º quadrimestre do ano de 2023 foram encaminhadas **15 processos de dispensa de licitação e 2 processos de inexigibilidade:**

Dispensa de Licitação:

- 4 processos dispensa de licitação, considerando que restaram fracassados em pregões anteriores.
- 3 processos dispensa de licitação foram adotados por dispensa de valor, com base no inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666/93.
- 1 processo de dispensa de licitação emergencial, considerando que a empresa solicitou o cancelamento os itens.
- 1 processo de dispensa de licitação para locação de imóvel, considerando o DECRETO Nº 31.240, DE 15 DE MARÇO DE 2023 que decretou SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA devido à epidemia de DENGUE e ALERTA da introdução da FEBRE DO CHIKUNGUNYA no município.
- 6 processos dispensa de licitação de aquisições emergenciais, considerando o DECRETO Nº 31.240, DE 15 DE MARÇO DE 2023 que decretou SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA devido à epidemia de DENGUE e ALERTA da introdução da FEBRE DO CHIKUNGUNYA no município e a alta demanda de atendimento aos usuários.

Diretoria Financeira e Compras em Saúde

Divisão de Compras

1º QUADRIMESTRE 2023

Inexigibilidade de Licitação:

- 1 processo foi adotado a inexigibilidade considerando que é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de Competição, fundamentado no art. 25 da Lei nº 8.666/93.
- 1 processo de inexigibilidade foi cancelado considerando que não houve autorização da Autoridade Superior.

Demandas Judiciais:

- 1 dispensa de licitação para atendimento de determinação judicial, considerando que o procedimentos solicitado o município não contempla.

COMPARATIVO 1º QUADRIMESTRE 2022 X 2023

Observando o quadro abaixo, notou-se a redução de processos de credenciamento realizados no 1º quadrimestre de 2023 se comparado ao mesmo período no ano de 2022. Tal redução se deu em virtude da Chamada Pública nº

005/2017 ter sido suspensa para readequação do total de horas contratualizadas para a Diretoria de Atenção Primária em Saúde.

PROCESSOS LICITATÓRIOS	1º QUADRIMESTRE	
	2022	2023
PREGÃO	36	48
DISPENSA	4	15
INEXIGIBILIDADE	1	2
INEXIGIBILIDADE - CREDENCIAMENTO	49	5
DISPENSA - DEMANDA JUDICIAL	7	1
TOTAL	97	71

Diretoria Financeira e Compras em Saúde
Divisão de Contratos
1º QUADRIMESTRE 2023

DIRETORIA	Quantidade de veículos		PERÍODO POR QUADRIMESTRE		JUSTIFICATIVA
	2022	2023	1º Quad 2022 CT Retifoz	1º Quad 2023 CT PRIME	
DIFC	03	03		1.653,52	Veículos administrativos
DIAC	01	01	858,00	130,52	Veículo administrativo
DIGS	01	00	2.894,00	00	Veículo posteriormente agrupado na DIES
DIVS(CCZ/EPID/IST/TB/VISA)	56	56	25.614,00	71.495,50	Frota mesclada com veículos novos e do ano de 2001 intensificando os gastos.
DIES (SAMU/TS/DVFAR/SIEATE)	61	63	204.793,00	277.047,47	Veículos de grande porte (valores mais altos) com frota intensamente em uso na pandemia 24 horas, e em

					viagem, assim maior desgaste em menos tempo, sendo que ficou em estado “sucateada”, sem reposição de frota dentro de um longo período, tendo ainda Termo de Cooperação entre PMFI e Estado para casos do SIATE e ainda projeto farmácia móvel.
DIAT	59	59	23.115,00	21.252,30	Quantidade aumentada de veículos com repasse por emenda do Estado.
DIEQ	07	09	2.676,00	19.929,41	Aumento de frota com doações de outras pastas, de veículos já em uso, porém em bom estado.
TOTAL	187	191	259.950,00	391.508,72	

Diretoria Financeira e Compras em Saúde
Divisão de Contratos
1º QUADRIMESTRE 2023

	Quantidade de CONTRATOS		VALORES PERIODO POR QUADRIMESTRE	
			1º Quad 2022	1º Quad 2023
	2022	2023		
MÉDICOS	122	146	23.594.360,00	29.339.840,00

EMPRESAS	76	91	233.114.284,80	242.561.134,94
TOTAL	198	237	256.708.644,80	271.900.974,94

DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Auditoria e Controle é composta por em três divisões: **Divisão de Apoio e Cadastros- DVACA; Divisão de Produção e Processamento – DVPRP e Divisão de Auditoria, Monitoramento e Avaliação – DVAMA.**

Possui alguns processos básicos de trabalho como: Análise e autorização de solicitações médicas para exames, cirurgias, sessões de hemodiálise a fisioterapias; Processamento nos Sistemas de Informação Ambulatorial (SAI) e Hospitalar (SIHD), através da produção apresentada pela rede credenciada e rede própria; Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), público e privado; Controle Interno Ambulatorial através do acompanhamento da produção apresentada, processada e aprovada no SAI, validando todo o processo de comprovação da execução; Controle Interno Hospitalar no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, através da revisão de prontuários para processamento no Sistema de Informação Hospitalar (SIHD) conforme manuais e protocolos do ministério da saúde; Vistorias Técnicas para credenciamento de novos prestadores e auditoria.

A Auditoria é conceitualmente definida como um conjunto de técnicas que objetivam analisar e verificar, por meio de *Auditoria Analítica* e *Auditoria Operativa*, a adequação do serviço assistencial prestado aos requisitos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS), protocolos clínicos, aos princípios científicos conhecidos e às políticas públicas municipais (Contratos Administrativos, normas municipais, etc.). Os resultados (*outputs*) desses processos são instrumentos úteis que auxiliam o gestor público na tomada de

decisão referente a construção e operacionalização de políticas públicas e também a alocação e utilização racional e eficiente dos recursos públicos visando garantir o acesso à serviços de saúde de qualidade e boa gestão da *res publica* (coisa pública, recursos públicos).

O Controle e Monitoramento consiste no acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos durante a assistência, confrontando situações encontradas com padrões técnicos, operacionais e legais já estabelecidos como critérios norteadores. A avaliação dos resultados encontrados é de suma importância para a adequação da oferta de serviços, da alocação de recursos e da (re)definição das políticas públicas municipais.

Para a elaboração deste 1º Relatório Quadrimestral, a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) trabalhou com a produção ambulatorial e hospitalar faturada e processada no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS) e no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD2), além da produção consolidada na base de dados do Ministério da Saúde/DATASUS. Devido ao prazo para apresentação do documento, as informações presentes neste relatório, que envolvem o processamento e a exportação de dados de produção, abrangem o período de janeiro a abril de 2023, sendo que para o mês de abril foi feito um cálculo estimativo baseado na média dos três meses anteriores, para fins de comparação com o primeiro quadrimestre de 2022.

Durante o período, considerando o exposto no parágrafo anterior, a produção do município envolve um hospital, duas unidades de Pronto Atendimento, 35 prestadores de serviço (Rede Credenciada Contratada), 04 estabelecimentos de saúde (Rede Conveniada), 10 Pontos de Atenção da Rede Própria e 02 Serviços de Urgência e Emergência (SAMU E SIATE).

2. FINANCIAMENTO

Na diretoria de auditoria, o item financiamento refere-se a toda produção da rede própria (especializada) e contratada SUS, processada no Sistema de Informação Ambulatorial (SAI) e Hospitalar (SIHD). Aqui não é apresentada a

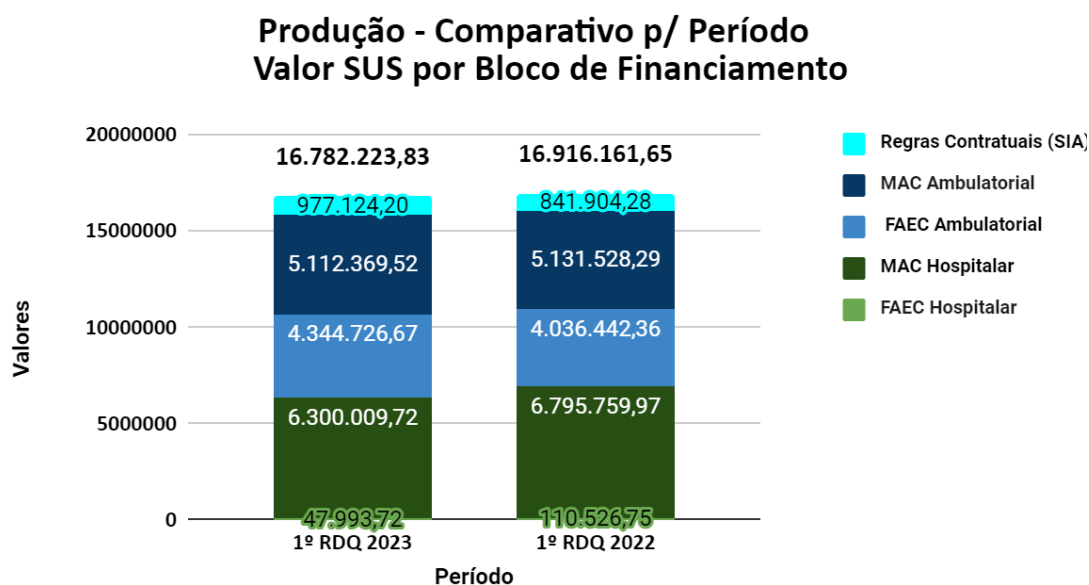
produção da rede de Atenção Primária, pois utilizam outro sistema do Ministério da Saúde para enviar seus dados de trabalho.

Os valores apresentados estão relacionados conforme tabela SUS e não expressam o recebido pelo Fundo Municipal de Saúde. Este demonstrativo de produção constrói a série histórica, e caso seja observado um aumento de valores, o município poderá solicitar futuramente maior repasse ao Ministério da Saúde.

2.1. PRODUÇÃO POR BLOCO DE FINANCIAMENTO E REGRAS CONTRATUAIS

Neste tópico será apresentado o valor total da produção SUS aprovada para o período, conforme bloco de financiamento

Gráfico 01 – valor SUS por Bloco de Financiamento

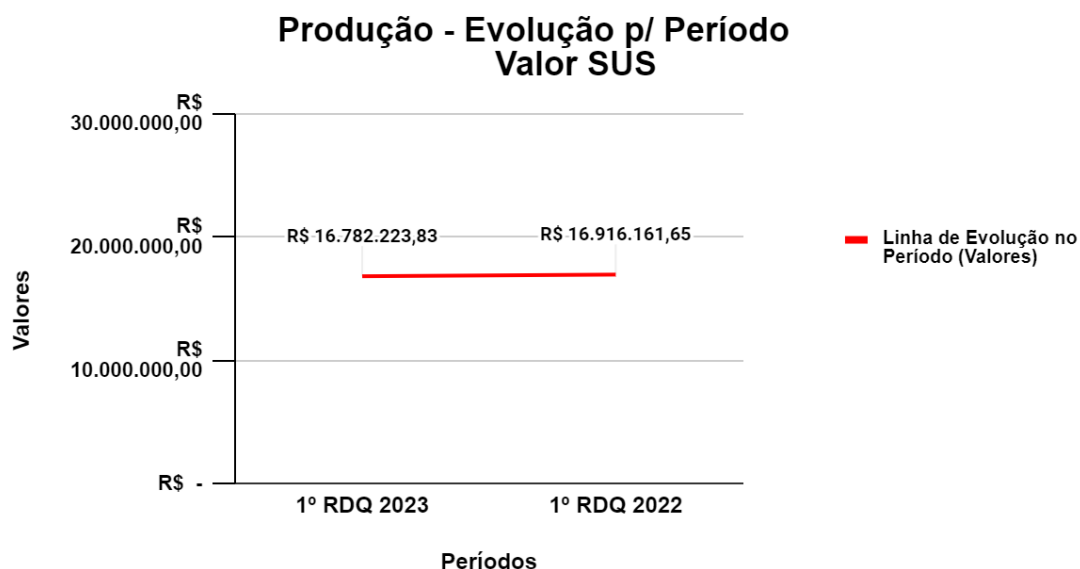


Fonte: SAI/SIHD.

O gráfico 01 apresenta toda a produção da rede própria e contratada SUS, processada no Sistema de Informação Ambulatorial (SAI) e Hospitalar (SIHD) subdividida por bloco de financiamento. Ao comparar o 1º quadrimestre de 2023 com 2022, observa-se uma constância nos totais dos valores da produção, representando um nível equilibrado de manutenção do orçamento. Este

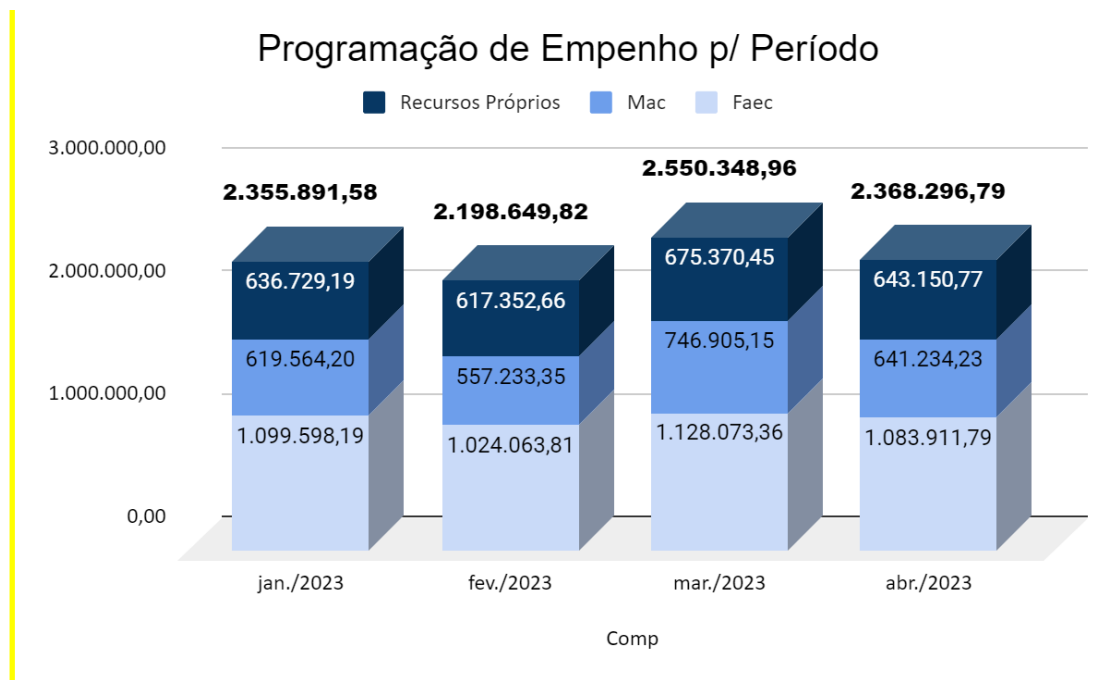
equilíbrio se torna evidente ao se analisar a evolução dos valores de produção (gráfico 02).

Gráfico 02 – Evolução dos Valores de Produção



2.2. VALORES DE PRODUÇÃO COM PROGRAMAÇÃO DE EMPENHO PELA DIAC (VALORES DA TABELA SUS/ VALORES DA TABELA LOCAL)

Nesta seção apresentam-se os valores da produção mensal para os quais é solicitado por esta diretoria **programação de empenho** para pagamento dos prestadores de serviço da rede contratada que apresentaram a produção para processamento no SAI através da Diretoria de Auditoria e Controle.

Gráfico 03 – valores Empenhados por Bloco de Financiamento

Fonte: Controle DIAC.

O gráfico 03 apresenta de maneira seccionada as fontes de recurso utilizadas para o custeio desta produção mês a mês.

3. PRODUÇÃO HOSPITALAR

Atualmente o município possui contrato com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck, toda sua produção é exportada via Secretaria de Saúde de Foz do Iguaçu.

Os atendimentos ocorridos no Hospital Costa Cavalcante acontecem através do contrato entre a Instituição e o Estado do Paraná, o processamento desta produção fica sob responsabilidade da 9ª Regional de Saúde.

3.1. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO HOSPITALAR

3.1.1. Análise da Qualidade da Informação Processada

A tabela 01 informa os dados quantitativos da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) faturadas no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD), os quais representam as internações realizadas em estabelecimento hospitalar que entrega produção na Diretoria de Auditoria e Controle – DIAC.

Tabela 01 – Dados da Produção Hospitalar 2022 x 2023 – HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK

Tipo de Dado	Total 1º Quad. 2023	Total 1º Quad. 2022
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Produção	1	1
Qtde. de AIH Apresentada	4.328	4.048
Qtde. de AIH Aprovada (SIHD)	4.155	3.663

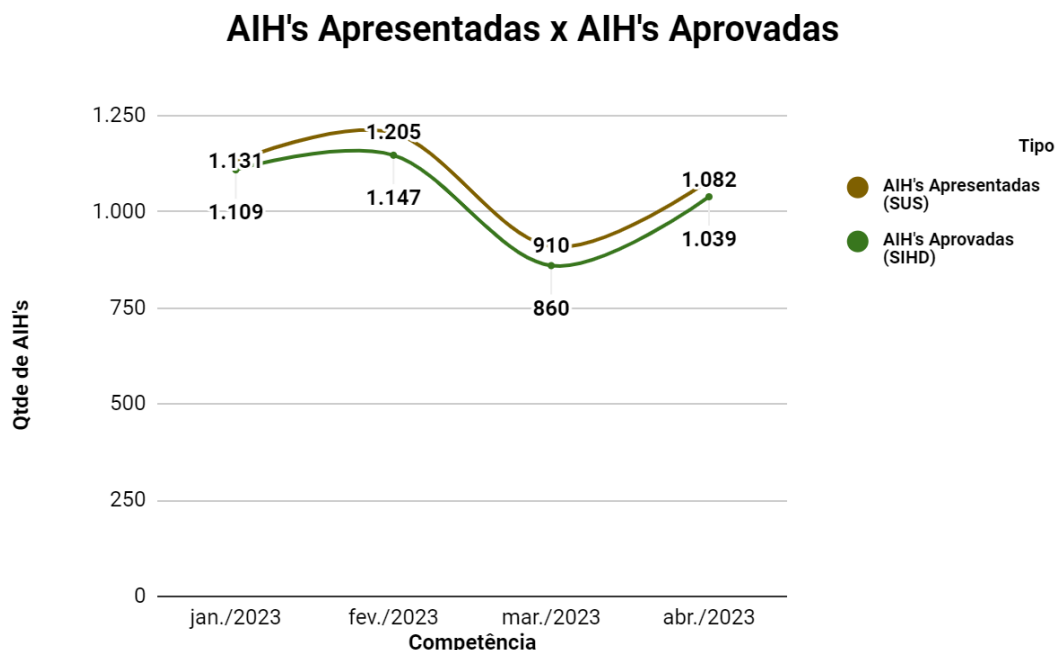
Fonte: SIHD.

Observa-se, pelos dados acima, o número de AIH's apresentadas no 1º quad./2023 representa um aumento de $\cong 6,9\%$ em relação às internações no mesmo período de 2022.

Considerando os dados sobre a produção aprovada, o aumento de $\cong 13,4\%$. Esse dado evidencia uma melhora na quantidade de AIH's aprovadas no mesmo período de 2022 para 2023.

O gráfico 04 possibilita a visualização de duas linhas, as quais representam as variáveis "AIH's Apresentadas (SUS)" e as "AIH's Aprovadas (SIHD)". A qualidade da informação processada é observada pela distância entre as duas linhas. Quanto mais próxima a disposição das duas linhas, maior qualidade na informação processada, o que indica que houve uma quantidade maior de AIH que foi aprovada no processamento.

Gráfico 04 – Total de AIH Apresentada x Total de AIH Aprovada



Observando o gráfico 04 percebe-se que a distância entre as linhas aumentou a partir da comp. Fev/2023, o que revela uma perda na qualidade do processamento indicando que uma quantidade menor de AIH não foi enviada para a Série Histórica no Ministério da Saúde.

A tabela 02, demonstra dados referentes aos valores da produção hospitalar apresentada e aprovada durante o 1º quad./2023.

Tabela 02 – Valores Apresentados x Valores Aprovados

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2023	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023
Valor da Produção Apresentada	1.730.857,20	1.782.453,16	R\$ 1.466.978,14	R\$ 1.756.655,18
Valor da Produção Aprovada (SIHD)	1.676.927,01	1.731.569,63	R\$ 1.352.505,94	R\$ 1.704.248,32

Fonte: SIHD.

A comp. Mar/2023 apresentou queda no valor de produção que está refletida na diminuição da quantidade de AIH's apresentadas e aprovadas em relação aos dois primeiros meses do quadrimestre.

3.2. AÇÕES QUADRIMESTRAIS

3.2.1. Notificações e Suporte Técnico

No quad./2023 apenas 01 estabelecimento hospitalar faz parte da rede de saúde do município de Foz do Iguaçu e está habilitado a entregar a produção hospitalar para processar no SIHD. A tabela 03 mostra que em todo o quadrimestre a produção hospitalar entregue apresentou rejeição de AIH. O estabelecimento foi notificado, recebeu suporte técnico e, após o processamento final, a produção continuou com rejeições.

Tabela 03 – Estabelecimentos Notificados e Tecnicamente Assistidos

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2023	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Produção	1	1	1	1
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Rejeições na Produção após 1º Processamento	1	1	1	1
Qtde. de Notificações	1	1	1	1
Qtde. de Suporte Técnico	1	1	1	1
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Rejeições na Produção após Processamento Final	1	1	1	1

Fonte: Controle DIAC.

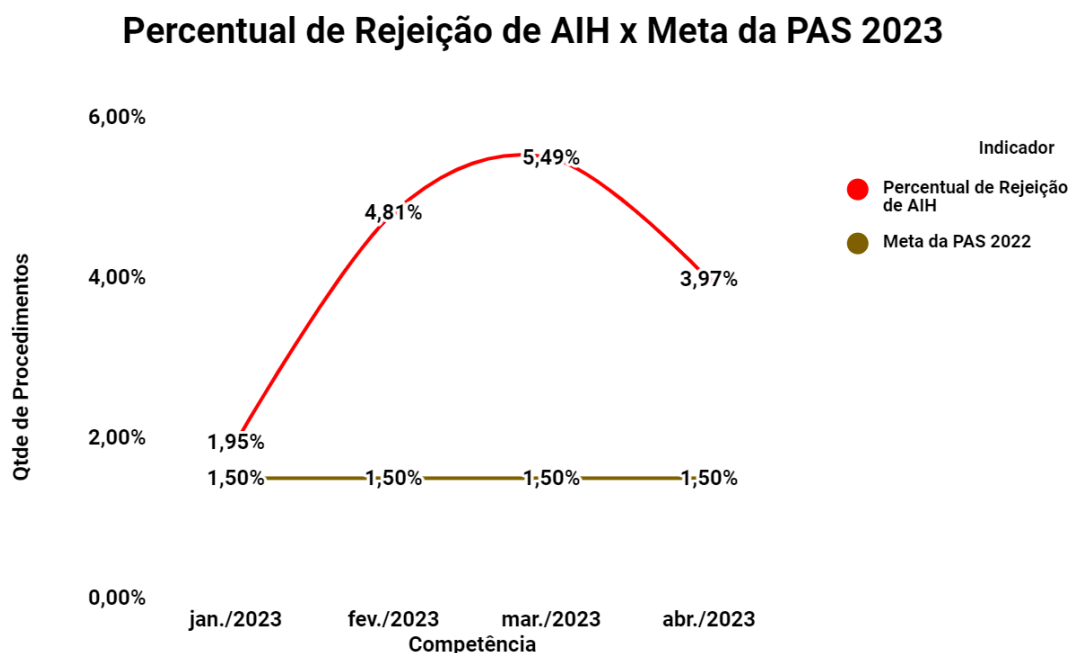
3.3. COMPARATIVO ENTRE A META ANUAL DE 2023 PARA REDUÇÃO DE CRÍTICAS E REJEIÇÕES E O PERCENTUAL ATINGIDO NO 1º QUAD./2023

A Meta de Rejeição de AIH estabelecida no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (PMS 2022-2055) e na Programação Anual de Saúde 2023

(PAS 2023) é de no máximo 1,5% de AIH's rejeitadas em relação ao total de AIH's apresentadas.

No gráfico 05 observa-se que em cada competência de processamento o percentual de rejeição ficou acima da meta de 1,5%, ultrapassando o limite ideal de rejeição, com destaque para a comp. Mar/2023. Esse percentual elevado poderia ser reduzido se o estabelecimento hospitalar optasse por não reapresentar AIH's criticadas em competências anteriores sem a devida correção ou sobre as quais é impossível qualquer correção.

Gráfico 05 – Percentual de Rejeição de AIH no SIMD



FONTE: SIMD.

A tabela 04 mostra os dados do percentual de rejeição entre o 1º quad./2022 e o 1º quad./2023. Pelos dados da tabela percebe-se que, não obstante o percentual não atingir no 1º quad./2023 a meta de <1,5%, em relação ao 1º quad./2022 houve uma diminuição do percentual de crítica, o que reflete uma melhora da qualidade da informação da Série Histórica no Ministério da Saúde.

Tabela 04 – Comparativo Percentual da Rejeição 2022 x 2023 – Meta da PAS 2023- 1,5%

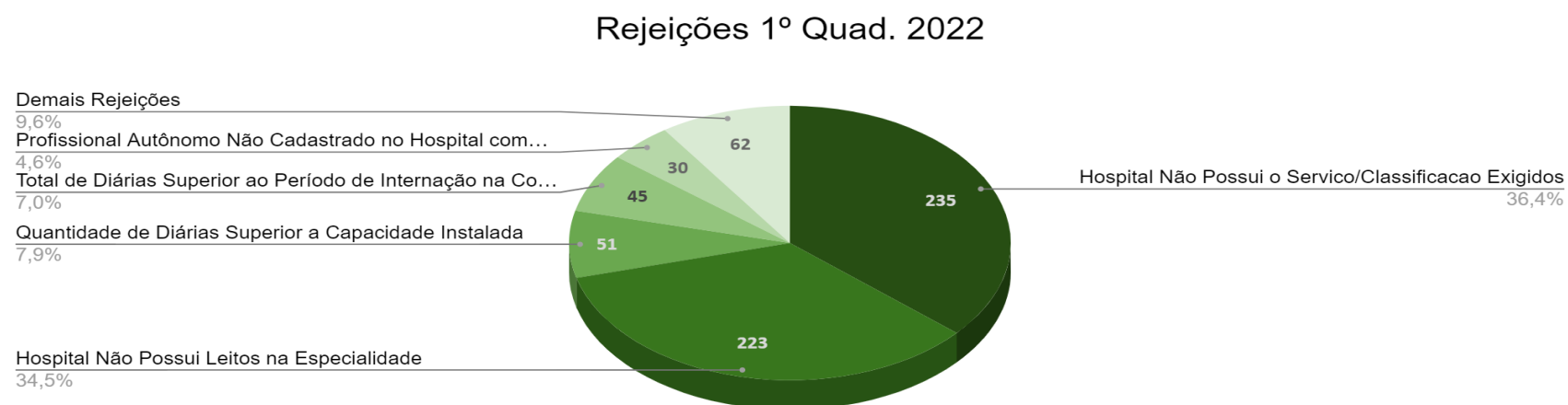
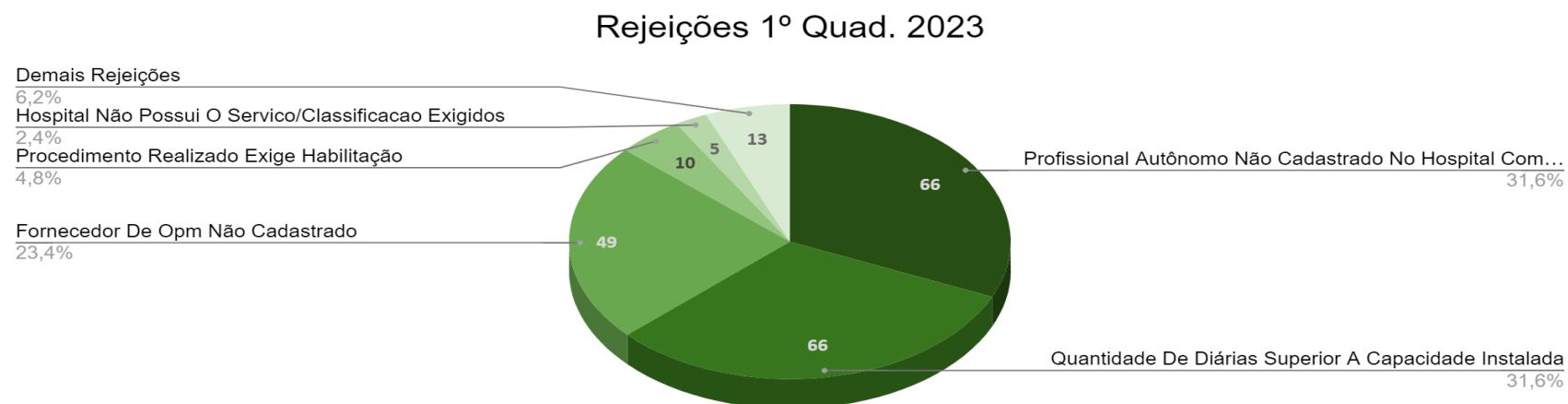
Tipo de Dado	Total 1º Quad. 2023	Total 1º Quad. 2022
Percentual de Rejeição de AIH	4,00%	9,51%

Fonte: SIHD.

3.4. COMPARATIVO QUADRIMESTRAL DAS REJEIÇÕES DE AIH

O gráfico 06 apresenta o percentual de cada tipo rejeição com base em sua frequência nas AIH's processadas, além da quantidade da frequência, no 1.º quad./2022 e 1.º quad./2023. Pelos dados do gráfico observa-se que no 1º quad./2022 problemas relacionados ao cadastramento de serviços no CNES e estruturais de leitos, também registrados no CNES, responderam por 70,9% das frequências de todos os tipos de rejeições. Já no 1º quad./2023, problemas de cadastro de profissionais de estrutura relacionada à capacidade de diárias, as quais são baseadas na quantidade de leitos, sendo ambos os problemas relacionados ao CNES, responderam por 63,2% das frequências de todos os tipos de rejeições.

Gráfico 06 – Estratificação de Rejeições



4. PRODUÇÃO AMBULATORIAL

4.1. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL

4.1.1. Análise da Qualidade da Informação Processada

Neste tópico são apresentados dados concernentes a produção ambulatorial do município de Foz do Iguaçu, como totais de procedimentos e valores aprovados para o período, bem como o índice de crítica e rejeição e ações realizadas visando a manutenção de uma boa qualidade da informação processada.

Tabela 05 – Dados da Produção Ambulatorial

Tipo de Dado	Total 1º Quad. 2023	Total 1º Quad. 2022
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Produção	54	52
Qtde. de Procedimentos Apresentados	998.567	948.395
Qtde. de Procedimentos Aprovados (SAI)	985.573	883.993

Fonte: SAI.

A tabela 05 traz o comparativo entre 2023 e 2022 com o total de procedimentos apresentados. As quantidades de prestadores e de procedimentos apresentados mantiveram-se próximos, demonstrando um nível de estabilidade na prestação do serviço à população, entretanto, a quantidade de procedimentos aprovados em 2023 chama a atenção para a evolução do nível de qualidade da informação processada.

Observa-se que o número de procedimentos apresentados no 1º quad./2023 representa um aumento de $\cong 5,29\%$ em relação aos procedimentos apresentados no mesmo período de 2022. Considerando os dados sobre a produção aprovada, o aumento foi de $\cong 11,49\%$, evidenciando uma melhora na quantidade de procedimentos aprovados no mesmo período de 2022 para 2023.

Tabela 06 – Dados da Produção Ambulatorial – Prestadores de Serviços Conveniados (Apresentado)

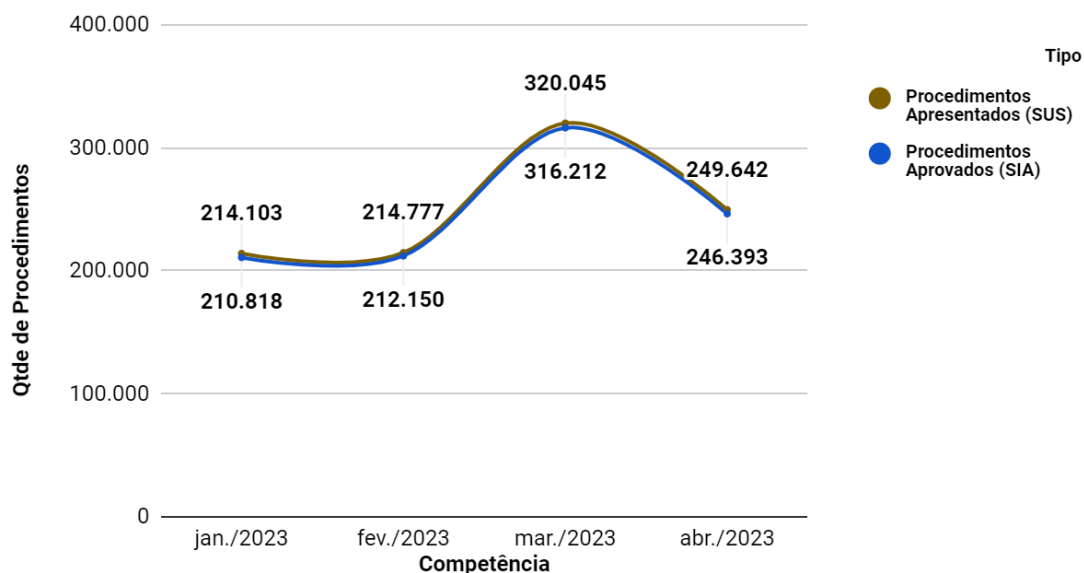
Prestador de Serviço	Qtde./Comp				Qtde./Quad	
	Jan/2023	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023	Total 1º Quad. 2023	Total 1º Quad. 2022
Centro de Nutrição Infantil	921	1.232	2.133	1.428	5.714	5.449
Acdd	378	314	430	374	1.496	2.118
Apae	135	493	789	472	1.889	1.000
Nosso Canto	36	785	1.385	735	2.941	2.355

Fonte: SAI.

Por sua vez, a tabela 06 apresenta o quantitativo de procedimentos apresentados pelos prestadores conveniados à rede SUS.

Gráfico 07 – Total de Proc. Apresentados x Total de Proc. Aprovados

Procedimentos Apresentados x Procedimentos Aprovados



Fonte: SAI.

Em consonância com a tabela 05, o gráfico 06 expressa de maneira mais clara a evolução na qualidade da informação processada, representando um impacto positivo na composição da série histórica do município, uma vez que a quantidade de procedimentos que deixaram de ser enviados ao Ministério da Saúde é significativamente menor ao mesmo período do ano anterior.

4.2. VALORES DE PRODUÇÃO

Tabela 07 – Valores Apresentados x Valores Aprovados

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2023	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023.
Valor da Produção Apresentada	R\$ 2.586.408,28	R\$ 2.364.836,13	R\$ 2.935.165,19	R\$ 2.628.803,20
Valor da Produção Aprovada (SAI)	R\$ 2.567.089,10	R\$ 2.347.805,34	R\$ 2.910.770,85	R\$ 2.608.555,10

Fonte: SAI.

Através da tabela 07 é possível observar uma leve oscilação nos valores apresentados ao longo do quadrimestre, isso se deve principalmente ao aumento no número de procedimentos laboratoriais que exercem impacto direto na produção a partir da competência março, em virtude do aumento do número de casos de suspeita de dengue na cidade de Foz do Iguaçu. É possível também notar que a redução no índice de críticas tem ocasionado uma menor perda no valor da produção aprovada no período.

4.3. AÇÕES ANUAIS

Tabela 08 – Estabelecimentos Notificados

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2023	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Produção	53	52	54	53
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Rejeições na Produção após 1º Processamento	13	26	19	19
Qtde. de Notificações	13	26	18	19
Qtde. de Suporte Técnico	7	17	9	11
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Rejeições na Produção após Processamento Final	13	15	11	13

Fonte: Controle DIAC.

4.3.1. Notificações

Notificação é o nome de toda comunicação formal direcionada aos prestadores cuja produção apresentada teve ocorrência de críticas e/ou rejeições. Nota-se na tabela 08 que salvo um único prestador que não foi comunicado na competência março, todos os demais receberam a notificação de que suas produções continham alguma crítica e/ou rejeição.

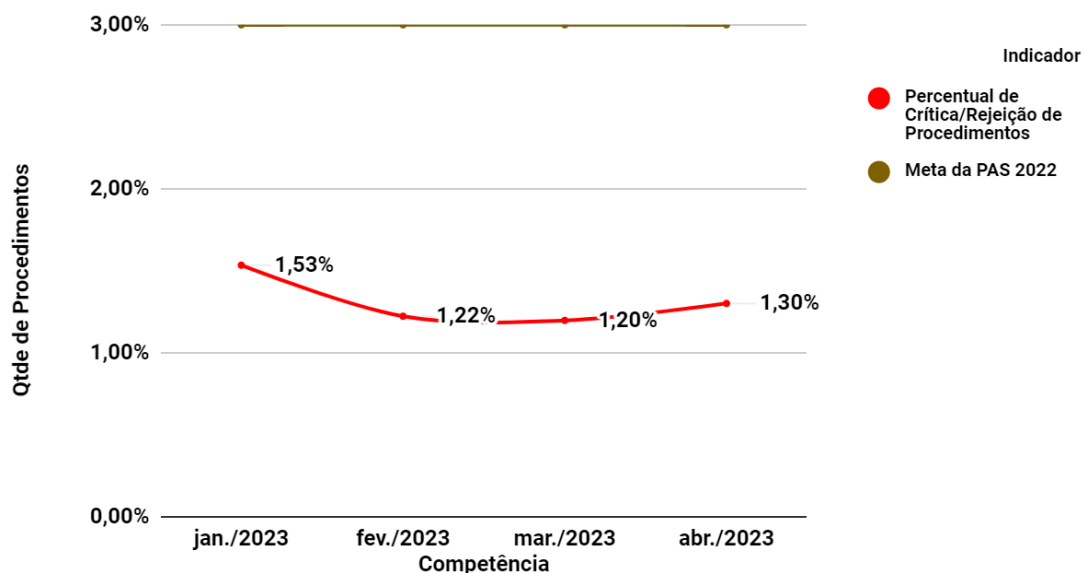
4.3.2. Suporte Técnico

Consiste no apoio, mediante solicitação dos prestadores, na correção dos arquivos de produção que apresentaram críticas e/ou rejeições. Dá-se geralmente por contato telefônico ou por aplicativo de mensagens. Conforme a tabela 08 é perceptível que a quantidade de suporte realizado é diretamente proporcional ao total de notificações emitidas e que quanto maior o número de suportes realizado menor é o total de prestadores que continuam com críticas e/ou rejeições em suas produções ao final do processamento ambulatorial.

4.4. COMPARATIVO ENTRE A META ANUAL DE 2022 PARA REDUÇÃO DE CRÍTICAS E REJEIÇÕES E O PERCENTUAL ATINGIDO NO QUADRIMESTRE.

Gráfico 08 – Percentual de Críticas e Rejeições no SAI

Percentual de Crítica/Rejeição de Procedimentos x Meta da PAS 2023



Fonte: SAI.

Analisando o gráfico 08 é possível comparar o percentual de críticas/rejeições de procedimentos com a meta estimada para esta ação da PAS 2023, observou-se que durante todo o quadrimestre o índice de críticas e/ou rejeições da produção apresentada se manteve abaixo da meta projetada de 3% de críticas e/ou rejeições para o ano vigente.

Tabela 09 – Comparativo Percentual da Crítica e Rejeição 2022 x 2023

Tipo de Dado	Total 1º Quad. 2023	Total 1º Quad. 2022
Percentual de Crítica/ Rejeição de Procedimentos	1,30%	6,79%

Fonte: SAI.

A tabela 09 apresenta o comparativo entre os períodos analisados e corrobora com o gráfico 08 e mostra a expressiva redução que ocorreu no índice. Diante do exposto é possível constatar que o principal motivo para que essa redução se concretizasse foi a adoção do suporte aos prestadores, uma vez que

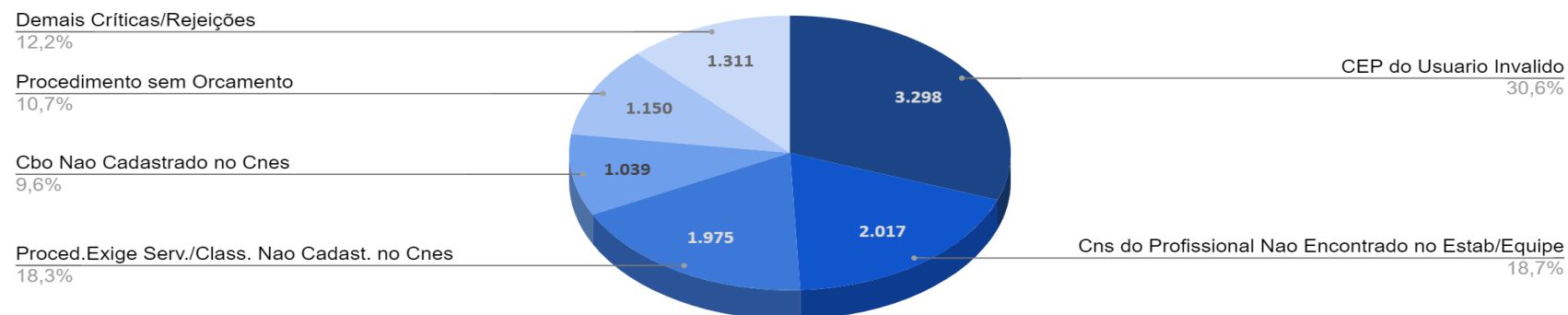
esta ação possibilita, além de um apoio para a resolução das críticas e/ou rejeições, um grau de aprendizado sobre o funcionamento e, principalmente, sobre as regras de atributos que os sistemas que compõe o processo de processamento requerem.

4.5. ESTRATIFICAÇÃO DE CRÍTICAS E ESTABELECIMENTOS COM MAIOR ÍNDICE DE CRÍTICAS

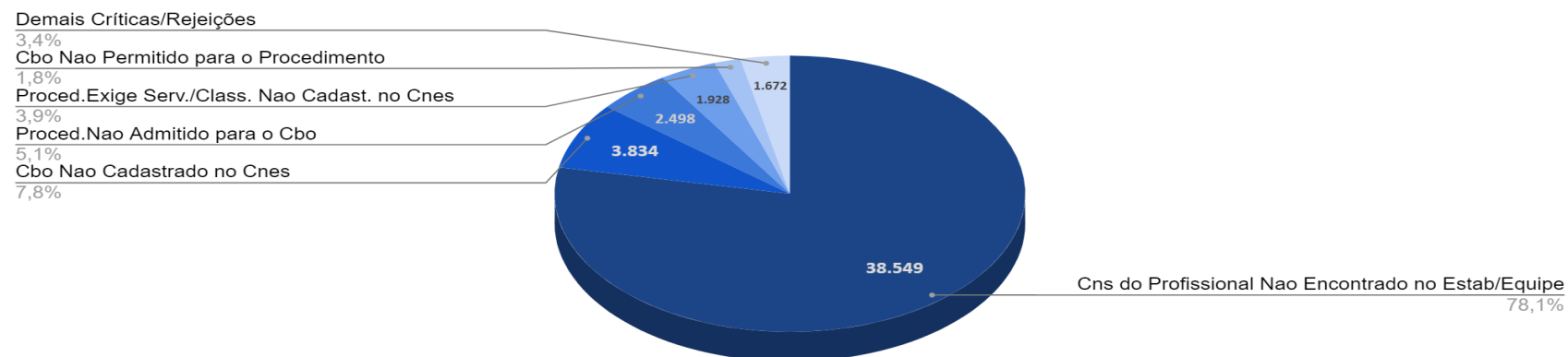
Estratificação foi a técnica adotada por esta diretoria para mensurar as maiores incidências de críticas contidas na produção ambulatorial. Para tal foram listadas todas as críticas e suas ocorrências, bem como os estabelecimentos aos quais elas estão relacionadas. O gráfico 10 apresenta o comparativo entre as cinco maiores causas de críticas nos períodos em análise. Nele é possível perceber um comportamento completamente diferente entre um quadrimestre e outro, permitindo uma análise mais assertiva acerca das ações necessárias para que o índice de críticas e/ou rejeições se mantenha sempre abaixo da meta projetada.

Gráfico 10 – Estratificação de Críticas

Críticas/Rejeições 1º Quad. 2023



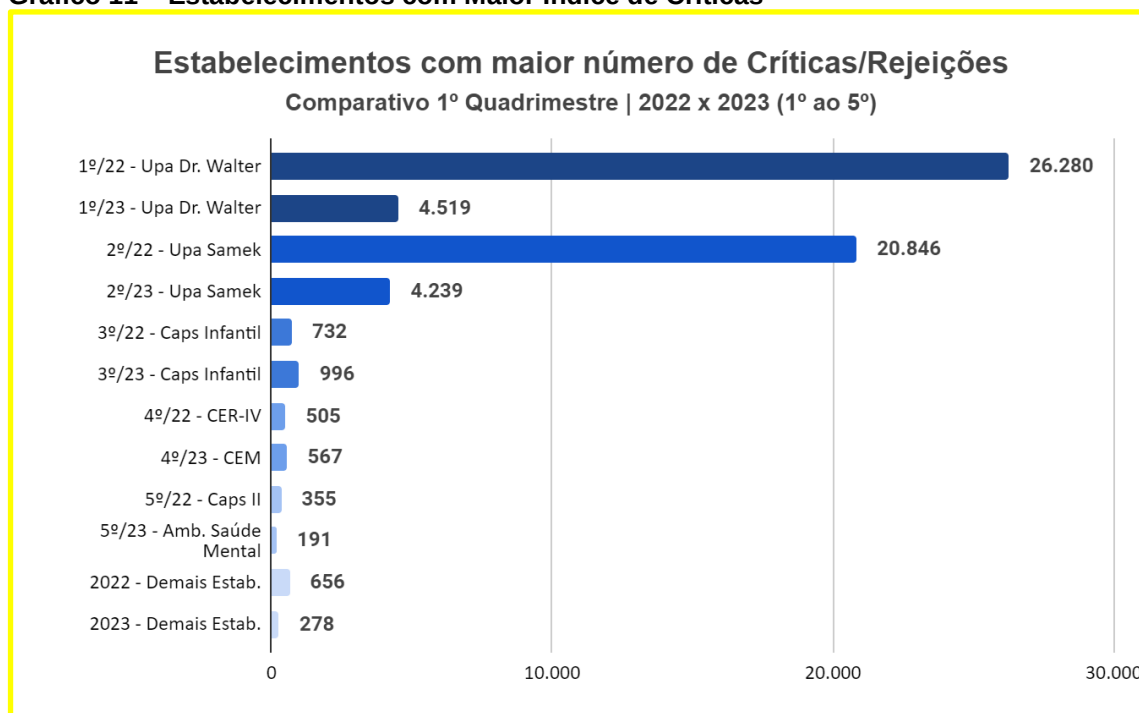
Críticas/Rejeições 1º Quad. 2022



Fonte: SAI

O gráfico 11 apresenta o comparativo dos cinco estabelecimentos com maior índice de críticas e/ou rejeições no período. Observa-se uma alta concentração de críticas e/ou rejeições em apenas dois estabelecimentos: UPA's Dr. Walter Cavalcanti Barbosa e João Samek. Entretanto, no comparativo anual a redução no número de críticas é colossal, ficando na casa de $\cong 481,54\%$ na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa e de $\cong 391,76\%$ na UPA João Samek.

Gráfico 11 – Estabelecimentos com Maior Índice de Críticas



Fonte: SAI.

5. CNES

Nesta seção serão apresentados dados referente a movimentação de profissionais da rede SUS, lotados nas diretorias que compõem esta Secretaria (Diretoria de Atenção Primária em Saúde – DIAT, Diretoria de Assistência Especializada – DIES, Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional – DISR e Diretoria de Vigilância em Saúde – DIVS) e nos estabelecimentos geridos pela Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu (Hospital Municipal Padre Germano Lauck, UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa), bem como o quantitativo de estabelecimentos cadastrados no período.

5.1. MOVIMENTAÇÃO DE PROFISSIONAIS (GERAL)

Tabela 10 – Total de Movimentações de Profissionais no Período.

Origem	Jan		Fev		Mar		Abr		1º Quad./23		1º Quad./22	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	9	3	7	40	15	13	11	5	42	61	99	88
DIES	1	0	0	0	42	37	5	1	48	38	6	1
DISR	0	0	3	0	4	2	0	0	7	2	17	3
DIVS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
HMPGL	34	42	21	15	54	2	6	26	115	85	128	22
UPA SAMEK	15	2	0	1	11	0	12	2	38	5	58	1
UPA WALTER	17	1	0	1	10	0	5	2	32	4	49	0
Total	76	48	31	57	136	54	39	36	282	195	358	115

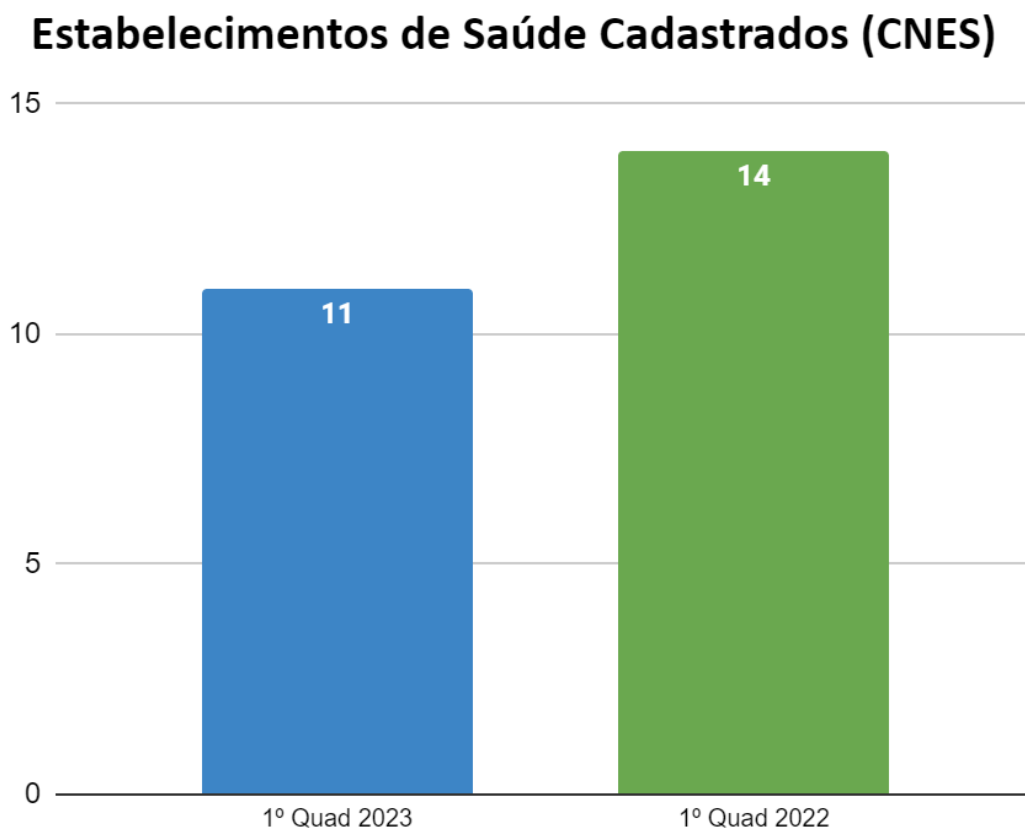
Fonte: CNES.

Diante do exposto constata-se como estável o número de movimentações nos períodos em análise, uma vez que o somatório de inclusões/exclusões se aproximam. A análise das movimentações sob a ótica dos estabelecimentos/diretorias aponta o HMPGL como maior requerente com $\cong 36,84\%$ das movimentações, seguida da DIAT com $\cong 30,52\%$ das movimentações do período.

5.2. ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS

Esta seção quantifica os cadastros realizados no período. O grupo de dados possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros realizados para estabelecimentos da rede pública.

Gráfico 12 – Quantitativo de novos cadastros realizados no período



Fonte: CNES.

O gráfico 12 mostra que o primeiro quadrimestre de 2023 apresentou uma redução de $\cong 21,42\%$ no total de estabelecimentos que solicitaram o cadastro.

6. LEITOS HOSPITALARES

Tabela 11 – Leitos do Hospital Municipal Padre Germano Lauck no quadrimestre

Leitos	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2023	1º Quad. 2022
HMPGL – Clínica Cirúrgica	76	76	52	52	52	76
HMPGL – Clínica Médica	60	60	117	117	117	60
HMPGL – Clínica Pediátrica	23	23	32	32	32	23
HMPGL- Complementar	0	0	2	2	2	0
HMPGL- Psiquiatria	16	16	0	0	0	0
HMPGL – UTI Adulto	40	40	40	40	40	60
Total	215	215	243	243	243	219

Fonte: CNES.

Através da tabela 11 é possível observar o aumento no número total de leitos do referido hospital ao longo do quadrimestre. Este fato é resultado de um redimensionamento realizado pelo estabelecimento, no qual diversos leitos que estavam cadastrados como estrutura física passaram a compor o quantitativo de leitos oficiais do hospital.

7. DVAMA – DIVISÃO DE AUDITORIA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tem como objetivo realizar o Controle Interno Ambulatorial e hospitalar, monitoramento, acompanhamento da produção dos prestadores de serviços de saúde contratados pela Secretaria de Municipal de Saúde, averiguando a efetividade do serviço através do acompanhamento do processo de solicitação e execução de exames. Atualmente contamos com O setor também é responsável pelas auditorias e vistorias técnicas.

As atribuições da divisão são:

- Estabelecer os critérios e ferramentas para avaliação da qualidade dos serviços de saúde conforme os parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde;
- Realizar a vistoria e parecer técnico sobre os pedidos de habilitação e credenciamento dos prestadores seguindo as normas e portarias estabelecidas pelo Ministério da Saúde, com o apoio de outros colaboradores elencados pela Diretoria de Auditoria e Controle e Secretaria de Saúde, quando necessário;
- Avaliar, monitorar e elaborar relatório referente ao controle de produção da rede própria e contratualizada e propor intervenções em conjunto com as áreas afins quando necessário para assegurar a qualidade da assistência e o cumprimento das metas estabelecidas;
- Realizar auditoria operativa anual dos serviços de saúde ambulatorial e hospitalar, próprios e contratados, cuja produção é exportada via sistema do Ministério da Saúde (SIASUS e SIHSUS);

- Realizar perícia médica para autorização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, quando recomendado;
- Acompanhamento e monitoramento do censo realizado pelas instituições hospitalares;
- Apoiar o processo de construção e avaliação dos Planos Operativos.

7.1. CONTROLE INTERNO AMBULATORIAL

A Secretaria Municipal de saúde tem credenciados 35 prestadores de serviços ambulatoriais que passam pelo setor de processamento/faturamento desta diretoria, porém destes, 04 prestadores de consulta médica especializada, sendo as empresas Cifi, Raider e Revital contratadas para atendimento especializado em reumatologia, e Crescer, contratada para atendimento especializado a pediatria, somente apresentam os dados de produção para o processamento, não sendo realizado os demais controles de produção por esta diretoria.

Apenas em 31 prestadores é realizado mensalmente o relatório de Controle Interno Ambulatorial para monitoramento de produção conforme contrato estabelecido para serviços de imagens, análises clínicas, empresas de entrega de Órteses, Prótese e Materiais Especiais (OPMS) e Fisioterapias, na perspectiva de controle de produção, para acompanhamento e monitoramento das metas de contratos e repasse das informações ao Ministério da Saúde. Comparando os dois períodos analisados, foi observado que a quantidade de relatórios manteve a média esperada.

Tabela 12 – Resumo quadrimestral das auditorias e controle de produção

Tipo de Auditoria:	Jan:	Fev:	Mar:	Abr:	1º Quadrimestre 2023	1º Quadrimestre 2022
Relatório de Controle de Produção	25	36	33	35	129	120
Análítica	-	-	-	-	-	04
Operativa	-	05	-	-	05	06
Total:	25	41	33	35	134	130

Fonte: SID – Sistema de Informações Digitais

No mês de janeiro de 2023, observamos um número menor de relatório de controle de produção realizado, o que foi atribuído ao período de férias/licença dos servidores, diminuição de dois auditores do quadro de profissionais e readequação do setor porém as auditorias foram realizadas nos meses subsequentes, o que explica o quantitativo do número de prestadores nas demais competências.

De acordo com a quantidade total de relatório de produção realizado no quadrimestre. Podemos afirmar que todos os prestadores contratados passaram pelo controle mensal da produção, exceto os prestadores Telemedicina Integrada que só apresentou produção na competência de fevereiro, Oficina Ortopedica Costa não apresentou produção em janeiro e Warken e Cia Ltda – Epp/Protear, que não apresentou produção nos meses de janeiro e fevereiro de 2023. (detalhamentos na tabela 13

Tabela 13 – Relatório de controle de produção detalhada da rede credenciada – 1º Quadrimestre 2023

ADRIANA M. BONATTO LABORATÓRIO ME – BIOLABOR – CONTRATO Nº032/2023				
Apresentação do relatório:	Fevereiro:			Março:
Número/Competência:	023/2023- Competência 11/2022	027/2023-Competência 12/2022	056/2023-Competência 01/2023	080/2023-Competência 02/2023
Constatações:	Foram faturados 105.972 exames e glosados 671 exames devido às guias estarem fora do prazo e por não estarem compatíveis com tabela Sigtap e solicitações por profissionais não habilitados.	Foram faturados 72.057 e glosados 351, devido às guias estarem fora do prazo e por não estarem compatíveis com tabela Sigtap e solicitações por profissionais não habilitados.	Foram faturados 34.410 exames e glosados 774 exames devido às guias estarem fora do prazo e por não estarem compatíveis com tabela Sigtap e solicitações por profissionais não habilitados.	Foram faturados 35.410 exames e glosados 98 exames devido às guias estarem fora do prazo e por não estarem compatíveis com tabela Sigtap e solicitações por profissionais não habilitados.
Valor das glosas:	R\$ 6.782,96	R\$ 2.209,26	R\$ 5.758,56	R\$ 433,72
CAROLINA FUNCHAL DE FARIA EIRELE – CLÍNEA – CONTRATO Nº 241/2019				
Apresentação do relatório:	Fevereiro:		Abril:	
Número/Competência:	046 – Dezembro/2022	047 – Janeiro/2023	087 – Fevereiro/2023	088 -Março/2023
Constatações:	Foram faturados 10 exames, não houve glosas.	Foram faturados 10 exames, não houve glosas.	Foram faturados 10 exames, não houve glosas.	Foram faturados 10 exames, não houve glosas.
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CENTRO DE CIRURGIA E LASER DE FOZ DO IGUAÇU – CONTRATO Nº 082/2018				

Apresentação do relatório:	Janeiro:	Fevereiro:	Março:	Abril:
Número/Competência:	-	24/2023 – Dezembro/2022	064 – Janeiro/2023	-
Constatações:	-	Foram faturados 1808 exames/procedimentos, e glosados 6 exames/procedimentos. O prestador extrapolou a cota de procedimentos com finalidade diagnóstica em 404 exames.	Foram faturados 2062 exames/procedimentos, e glosados 82 exames/procedimentos. O prestador extrapolou a cota de procedimentos com finalidade diagnóstica em 561 exames.	-
Valor das glosas:	-	R\$ 1.280,80	R\$ 2.331,20	-
CENTRO DO APARELHO DIGESTIVO ZARDO – CONTRATO N°33/2021 (CONSULTAS)				
Apresentação do relatório:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	03/2023 – Competência 12/2022	28/2023 – Competência 01/2023	67/2023-02/2023 Competência	-
Constatações:	Foram faturadas 120 consultas e houve 01 glosa.	Foram faturadas 126 consultas e não houve glosa.	Foram faturadas 135 consultas e não houve glosa.	-
Valor das glosas:	R\$ 70,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
CENTRO DO APARELHO DIGESTIVO ZARDO – CONTRATO N°34/2021(EXAMES E PROCEDIMENTOS)				
Apresentação do relatório:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril

Número/Competência:	03/2023 – Competência 12/2022	28/2023 – Competência 01/2023	67/2023- Competência 02/2023	-
Constatações:	Foram faturados 283 exames/procedimentos e não houveram glosas.	Foram faturados 245 exames/procedimentos e não houveram glosas. Foi excedido 5 procedimentos acima da quantidade contratual.	Foram faturados 250 exames/procedimentos e houve 1 glosa devido ao pedido ser interno do HMPGL. Foi excedido 1 procedimento acima da quantidade contratual.	-
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 260,00	-
CENTRO MÉDICO PIMENTA LTDA – ACESSO SAÚDE - CONTRATO N° 058/2022				
Apresentação do relatório:	Março		Abril	
Número/Competência:	059/2023- Dezembro/2022	083/2023- Janeiro/2023	084/2023- Fevereiro/2023	113/2023- Março/2023
Constatações:	Foram faturados 210 exames, havendo 12 glosas.	Foram faturados 263 exames e houve 03 críticas do SAI e ao todo 14 glosas.	Foram faturados 305 exames e houve 06 críticas do SAI e ao todo 16 glosas.	Foram faturados 222 exames e houve 04 glosas
Valor das glosas:	R\$ 1.258,00	R\$1.381,00	R\$ 1.550,00	R\$ 368,00
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA LTDA – MATERNA – CONTRATO N° 202/2021				
Apresentação do relatório:	Fevereiro:		Março:	Abril:
Número/Competência:	054 – 16/02/2023- Dezembro/2022	042 – 24/02/2023- Janeiro/2023	079 – 21/03/2023- Fevereiro/2023	101/2023- Março/2023

Constatações:	Foram faturadas 1.817 sessões de fisioterapia, não havendo glosa no período.	Foram faturadas 1.991 sessões de fisioterapia, não havendo glosa no período.	Foram faturadas 1.531 sessões de fisioterapia, não havendo glosa no período.	Foram faturadas 1.985 sessões de fisioterapia, não havendo glosa no período.
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA SÃO RAPHAEL LTDA- CONTRATO N°204/2021				
Apresentação do relatório:	Fevereiro:		Março:	Abril
Número/Competência:	036-15/02/2023- Dezembro/2022	044-16/02/2023- Janeiro/2023	077-21/03/2023- Março/2023	100-12/04/2023-Abril/2023
Constatações:	Foram faturadas 918 sessões de fisioterapia, não havendo glosa no período.	Foram faturadas 1.550 sessões de fisioterapia, não havendo glosa no período.	Foram faturadas 1.478 sessões de fisioterapia, não havendo glosa no período.	Foram faturadas 1.808 sessões de fisioterapia, não havendo glosa no período.
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLÍNICA MÉDICA RAGMED LTDA- TEM SAÚDE – CONTRATO N°90/2022				
Apresentação do relatório:	Janeiro	Março		Abril
Número/Competência:	19/01/2023-Dezembro/2022	01/03/2023- Janeiro/2023	14/03/2023- Fevereiro/2023	14/04/2023-Março/2023
Constatações:	Foram faturados 547 exames e glosados 10 exames.	Foram faturados 799 exames e glosados 07 exames.	Foram faturados 708 exames, não houve glosa no período	Foram faturados 860 exames e glosados 03 exames.
Valor das glosas:	R\$ 1.089,00	R\$ 699,00	R\$ 0,00	R\$ 369,00
CLÍNICA MÉDICA RAGMED LTDA- TEM SAÚDE – CONTRATO N°001//2021				

Apresentação do relatório:	Janeiro	Março		Abril
Número/Competência:	19/01/2023-Dezembro/2022	01/03/2023- Janeiro/2023	14/03/2023- Fevereiro/2023	14/04/2023-Março/2023
Constatações:	Foram faturados 103 exames, não houve glosa no período	Foram faturados 262 exames e glosados 4 exames	Foram faturados 162 exames, houve 01 glosa no período	Foram faturados 102 exames, não houve glosa no período
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 472,00	R\$ 118,00	R\$ 0,00
CLINIPAR SERVIÇOS MÉDICOS LTDA – CONTRATO N°123/2022				
Apresentação do relatório:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	06/2023- Dezembro/2022	26/2023- Janeiro	-	-
Constatações:	Foram faturados 173 exames, não houve glosa no período.	Foram faturados 172 exames, não houve glosa no período.	-	-
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	-
DIAGNÓSTICOS MAROJA LTDA- CONTRATO N° 100/2019				
Apresentação do relatório:	Janeiro	Fevereiro	Março:	
Número/Competência:	11/2023- Novembro/2022	31/2023- Dezembro/2022	66/2023- Janeiro/2023	71/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	Foram faturados 1.109 exames, não houve glosas	Foram faturados 799 exames, havendo 02 glosas	Foram faturados 454 exames, não houve glosas	Foram faturados 448 exames, não houve glosas
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 184,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DIAGNÓSTICOS MAROJA LTDA- CONTRATO N°109/2018				

Apresentação do relatório:	Janeiro	Fevereiro	Março:	
Número/Competência:	11/2023- Novembro/2022	31/2023- Dezembro/2022	66/2023- Janeiro/2023	71/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	Foram faturados 494 exames, não houve glosas	Foram faturados 525 exames, não houve glosas	Foram faturados 476 exames, não houve glosas	Foram faturados 431 exames, não houve glosas
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ESPAÇO MÉDICO LTDA- CONTRATO Nº103/2022				
Apresentação do relatório:	Fevereiro		Março	Abril
Número/Competência:	22/2023- Dezembro/2022	45/2023- Janeiro/2023	81/2023- Fevereiro/2023	110/2023- Março/2023
Constatações:	Foram faturados 1.036 exames, havendo 03 glosas	Foram faturados 1.159 exames, havendo 01 glosa	Foram faturados 1.045 exames, não houve glosas	Foram faturados 1.036 exames, havendo 03 glosas
Valor das glosas:	R\$ 270,00	R\$ 92,00	R\$ 0,00	R\$ 270,00
IARA ADAMO MARTINS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - CONTRATO Nº 83/2020				
Apresentação da produção:	Fevereiro		Março:	Abril
Número/Competência:	48/2023- Dezembro/2022	50/2023-Janeiro 2023	-	90/2023-Fevereiro/2023
Recomendações:	Não houve	Não houve	-	Não houve
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
IBI CLÍNICA MÉDICA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA- ITAMAX - CONTRATO Nº103/2019				

Apresentação do relatório:	Janeiro		Março	Abril
Número/Competência:	01/2023-Novembro/2022	14/2023- Dezembro/2022	82/2023- Fevereiro/2023	85/2023-Janeiro/2023
Constatações:	Foram faturados 504 exames, houve 11 glosas	Foram faturados 363 exames, houve 26 glosas	Foram faturados 545 exames, houve 07 glosas	Foram faturados 340 exames e houve 02 glosa
Valor das glosas:	R\$ 1.270,00	R\$ 2.548,00	R\$ 777,00	R\$ 210,00
IBI CLÍNICA MÉDICA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA- ITAMAX - CONTRATO N°284/2022				
Apresentação do relatório:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	14/2023- Dezembro/2022	-	82/2023- Fevereiro/2023	85/2023-Janeiro/2023
Constatações:	Foram faturados 234 exames, havendo 09 glosas. Foram executados 130 exames acima do valor contratualizado.	-	Foram faturados 75 exames e houve 09 glosas	Foram faturados 142 exames e houve 06 glosas
Valor das glosas:	R\$ 1.969,93	-	R\$ 4.403,42	R\$ 2.889,00
IBI CLÍNICA MÉDICA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA- ITAMAX - CONTRATO N°228/2017				
Apresentação do relatório:	Janeiro		-	-
Número/Competência:	01/2023- Novembro/2022	14/2023- Dezembro/2022	-	-
Constatações:	Foram faturados 59 exames, houve 01 glosas.	Foram faturados 24 exames, não houve glosas.	-	-
Valor das glosas:	R\$ 459,56	R\$ 0,00	-	-

INSTITUTO DE RADIOLOGIA ORAL DIAGNOSE -CONTRATO N° 144/2020				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	13/2023- Dezembro/2022	30/2023- Janeiro/2023	70/2023- Fevereiro/2023	111/2023- Março/2023
Constatações:	Foram faturados 25 exames, não houve glosa	Foram faturados 92 exames, não houve glosas	Foram faturados 43 exames, houve 01 glosa	Foram faturados 67 exames, houve 05 glosas
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 53,33	R\$ 266,65
INTERFISIO CLÍNICA DE FISIOTERAPIA LTDA ME – CONTRATO N°186/2021				
Apresentação da produção:	Fevereiro:		Março:	Abril:
Número/Competência:	037/2023- Dezembro/2022	040/2023- Janeiro/2023	078/2023- Fevereiro/2023	099/2023- Março/2023
Constatações:	Foram faturadas 1.858 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 2.055 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 1.943 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 2.076 sessões de fisioterapia, não houve glosas
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JOSÉ ARTHUR VASCONCELOS CAVALCANTE- ME/SANTA MARTA - CONTRATO N° 187/2021				
Apresentação da produção:	Fevereiro:		Março:	Abril:

Número/Competência:	033//2023 – Dezembro/2022	043/2023- Janeiro/2023	072/223- Fevereiro/2023	102/2023- Março
Constatações:	Foram faturadas 2.774 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 2.461 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 2.737 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 2.264 sessões de fisioterapia, não houve glosas
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO OESTE LTDA- CONTRATO Nº016/2019				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro		Março
Número/Competência:	-	019/2023- Dezembro/2022	021/2023- Janeiro/2023	073/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	-	Foram faturados 312 exames de biópsia, houve 09 glosas	Foram faturados 287 exames de biópsia, houve 16 glosas	Foram faturados 289 exames de biópsia, houve 19 glosas
Valor das glosas:	-	R\$ 405,00	R\$ 720,00	R\$ 855,00
MEDPLUS SOCIEDADE MÉDICA LTDA- CONTRATO Nº116/2021				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	008/2023- Dezembro/2023	038/2023- Janeiro/2023	-	093/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	Foram faturados 12 exames, houve duas glosas	Foram faturados 20 exames, não houve glosas	-	Foram faturados 20 exames, não houve glosas

Valor das glosas:	R\$ 277,50	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
MIRANDA FISIOTERAPIA LTDA/SÃO CAMILO- CONTRATO Nº 056/2022				
Apresentação da produção:	Fevereiro:		Março:	Abril
Número/Competência:	034/2023- Dezembro/2022	039/2023- Janeiro/2023	076/2023- Fevereiro/2023	097/2023- Março/2023
Constatações:	Foram faturadas 2.549 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 2.225 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 2.329 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 1.557 sessões de fisioterapia, não houve glosas
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
MIRANDA FISIOTERAPIA LTDA/ SÃO CAMILO- CONTRATO Nº 185/2021				
Apresentação da produção:	Fevereiro:		Março:	Abril
Número/Competência:	035/2023-Dezembro/2023	041 – 16/02/2023	074 – 21/03/2023	098/2023- Março/2023
Constatações:	Foram faturadas 1.747 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 1.520 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 1.504 sessões de fisioterapia, não houve glosas	Foram faturadas 2.181 sessões de fisioterapia, não houve glosas
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

NEFROCLÍNICA DE FOZ DO IGUAÇU LTDA – CONTRATO 147/2021				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	09/2023- Dezembro/2022	029/2023- Janeiro/2023	068/2023- Fevereiro/2023	095/2023- Março/2023
Constatações:	Foram faturados 9.832 procedimentos, sendo 9.171 APAC e 661 BPA	Foram faturados 10.714 procedimentos, sendo 10.098 APAC e 616 BPA	Foram faturados 9.627 procedimentos, sendo 9.034 APAC e 593 BPA	Foram faturados 9.919 procedimentos, sendo 9.307 APAC e 612 BPA
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
OFICINA ORTOPÉDICA COSTA LTDA – CONTRATO Nº 011/2020				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	Não apresentou produção	-	062/2023- Janeiro/2023	092/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	-	-	Foram faturadas 54 órteses e/ou próteses. Não houve glosas	Foram faturadas 49 órteses e/ou próteses. Não houve glosas
Valor das glosas:	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ÓTICA MORETI LTDA ME- CONTRATO Nº041/2019				

Apresentação da produção:	-	Março	Abril	
Número/Competência:	-	058/2023- Janeiro/2023	106/2023- Fevereiro/2023	104- Março/2023
Constatações:	-	Foram faturados 67 guias de óculos, não houve glosas	Foram faturados 74 guias de óculos, não houve glosa	Foram faturados 83 guias de óculos, não houve glosas
Valor das glosas:	-	R\$0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ÓTICA POPULAR TRAMONTIN LTDA – CONTRATO Nº031/2018				
Apresentação da produção:	-	Março	Abril	
Número/Competência:	-	060/2023- Janeiro/2023	107/2023- Fevereiro/2023	105/2023 – Março/2023
Constatações:	-	Foram faturados 151 guias de óculos, não houve glosas	Foram faturados 78 guias de óculos, não houve glosas	Foram faturados 20 guias de óculos, não houve glosas
Valor das glosas:	-	R\$0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ROSSONI, PIOTTO & CIA LTDA- CONTRATO Nº135/2022				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Abril	
Número/Competência:	002/2023- Novembro/2022	032/2023- Dezembro/2022	112/2023- Janeiro/2023	103/2023- Fevereiro/2023

Constatações:	Foram faturados 685 exames, houve 03 glosas	Foram faturados 182 exames, não houve glosa	Foram faturados 92 exames, não houve glosa	Foram faturados 124 exames, houve 01 glosa
Valor das glosas:	R\$ 1.378,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 145,19
ROSSONI, PIOTTO & CIA LTDA- CONTRATO N°168/2021				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Abril	
Número/Competência:	002/2023- Novembro/2022	032/2023- Dezembro/2022	112/2023- Janeiro/2023	103/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	Foram faturados 472 exames, não houve glosa	Foram faturados 168 exames, não houve glosa	Foram faturados 104 exames, houve 01 glosa	Foram faturados 184 exames, não houve glosa
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 180,00	R\$ 0,00
SANTÉ DOCTEUS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA- CONTRATO N°107/2021				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	010/2023- dezembro/2022	055/2023- Janeiro/2023	-	109/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	Foram faturados 91 exames, houve 02 glosas	Foram faturados 90 exames, houve 01 glosa	-	Foram faturados 93 exames, não houve glosa
Valor das glosas:	R\$ 555,00	R\$ 166,50	-	R\$ 0,00

SYNOPSIS CONSULTORIA E SERVIÇOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO LTDA – CONTRATO Nº080/2021				
Apresentação da produção:	Fevereiro		Março	Abril
Número/Competência:	049/2023- Dezembro/2022	051/2023- Janeiro/2023	-	091/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	Foram faturados 11 exames, não houve glosa	Foram faturados 05 exames, não houve glosa	-	Foram faturados 14 exames, não houve glosa
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
TI TELEMEDICINA INTEGRADA LTDA – CONTRATO Nº190/2021				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	Não houve apresentação	020/2023- Dezembro/2022	Não houve apresentação	Não houve apresentação
Constatações:	-	Foram faturados 40 laudos, houve 10 glosas		
Valor das glosas:	-	R\$ 118,00	-	-
VGVL SERVIÇOS MÉDICOS LTDA/ HUMANIZARA- CONTRATO Nº130/2020				
Apresentação da produção:	Janeiro		Abril	

Número/Competência:	002/2023 Novembro/2022	007/2023- Dezembro/2022	086/2023- Janeiro/2023	094/2023- Fevereiro/2023
Constatações:	Foram faturados 656 exames, não houve glosa	Foram faturados 390 exames, não houve glosa	Foram faturados 552 exames, não houve glosa	Foram faturados 701 exames, não houve glosa
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ZAIONS EIRELE – CONTRATO Nº127/2020				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro		Abril
Número/Competência:	-	052/2023- Dezembro/2022	053/2023- Janeiro/2023	089/2023-Fevereiro/2023
Constatações:	-	Foram faturados 218 procedimentos, não houve glosa	Foram faturados 187 procedimentos, não houve glosa	Foram faturados 176 procedimentos, não houve glosa
Valor das glosas:	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
WARKEN E CIA LTDA – EPP /PROTEAR – CONTRATO Nº007/2020				
Apresentação da produção:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número/Competência:	Não apresentou produção	Não apresentou produção	063/2023- Janeiro/2023	-

Constatações:			Foram apresentados 31 procedimentos de confecção de elatóri/orteses	-
Valor das glosas:			R\$ 0,00	-

Observando a tabela 13, constatamos que:

- O valor total de glosas apontados nos relatórios de controle de produção foi de R\$ 47.078,26 no período;
- Comparando com o valor processado e validado pelo SAI, às glosas tiveram um percentual de 0,5% do valor da produção total apresentada no quadrimestre.

7.2. CONTROLE DE PRODUÇÃO REFERENTE AO ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA - MEDIFOZ MEDICINA DIAGNÓSTICA

A tabela 14, se refere ao Acordo de Colaboração Premiada de Euclides de Moraes Barros Junior através da empresa Medifoz Medicina Diagnóstica, onde descreve em Ofício nº417/2021/PRM/Foz do Iguaçu, a necessidade do envio dos relatórios de Controle de Produção e demais documentos pertinentes a produção apresentada para ser acostado ao Processo Administrativo nº 1.25.003.0029/2021-01 para comprovação do cumprimento da execução da dívida.

Tabela 14 – Produção a ser debitada do acordo de Colaboração Premiada Euclides Moraes Barros Junior

MEDIFOZ MEDICINA DIAGNÓSTICA – ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA				
Apresentação da produção:	Janeiro	Março	Abril	
Número/Competência:	018/2023 – Dezembro/2022	065/2023- Janeiro/2023	114/2023- Fevereiro/2023	115/2023- Março/2023
Recomendações:	Não houve	Atentar ao motivo da glosa: falta de laudo inserido no sistema RP Saúde	Não houve	Atentar ao motivo da glosa: falta de laudo inserido no sistema RP Saúde
Constatações:	Foram faturados 748 exames, não houve glosa	Foram faturados 928 exames, houve 01 glosa	Foram faturados 599 exames, houve 01 glosa	Foram faturados 1.083 exames, não houve glosa
Valor executado da dívida:	R\$ 13.403,59	R\$ 17.158,28	R\$ 12.776,93	R\$ 19.212,25
Valor das glosas:	R\$ 0,00	R\$ 34,20	R\$ 27,00	R\$0,00

Fonte SID e fatura de produção ambulatorial

Após a apresentação do relatório de controle da produção e o processamento da produção apresentada e processada por esta diretoria, os dados validados são encaminhados via Memorando Interno para o Gabinete de Demandas Legislativas e Jurídicas. No 1º quadrimestre de 2023, a empresa cumpriu o acordo, sendo executado da dívida o valor de R \$62.515,05, já considerando o desconto de 10% . O resultado financeiro até a competência de março/2023 é de R \$306.003,45, restando um saldo do valor de serviços a ser executado de R \$493.996,45.

7.3. AUDITORIA

As auditorias são realizadas para credenciamento de novos prestadores e de rotina nos prestadores contratados de exames de imagem e procedimentos, que exportam produção no SAI – Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde através da Diretoria de Auditoria e Controle. Quando comparamos o primeiro quadrimestre de 2023 com o de 2022 constatamos que o número de auditorias operativas diminuiu em média 16.66%, devido ao aumento de demandas destinadas ao setor de auditoria e reorganização setorial. No Planejamento Anual de Saúde de 2022 – PAS para as auditorias operativas de rotina, foi pactuado auditoria operativa por ano para os prestadores contratados. Em 2023 a meta é realizar em 70% dos prestadores uma auditoria operativa, totalizando 24 auditorias

Tabela 15 – Resumo das Auditorias Operativa do 1º Quadrimestre de 2023

JOSÉ ARTHUR CAVALCANTI VASCONCELOS - CLÍNICA SANTA MARTA

Nº Relatório/data:	015/2023 – 09/02/2023
Finalidade auditoria:	da Fiscalização das clínicas de fisioterapia por solicitação do Comus em parceria com a Vigilância Sanitária, sob proposta do aumento da tabela para pagamento ao serviço terceirizado de fisioterapia do município.
Recomendações:	Lavrado termo de Intimação nº 157389, onde descreve: realizar reparos em manutenção de equipamentos e disponibilizar laudos; realizar manutenção predial e disponibilizar mobiliários com revestimento liso e lavável; disponibilizar de forma visível a Certidão de Responsabilidade Técnica emitida pelo Crefito;
Parecer:	Prazo para adequações das inconformidades em trinta dias.

MIRANDA FISIOTERAPIA LTDA – CLÍNICA SÃO CAMILO

Nº Relatório/data:	016/2023 – 09/02/2023
Finalidade auditoria:	da Fiscalização das clínicas de fisioterapia por solicitação do Comus em parceria com a Vigilância Sanitária, sob proposta do aumento da tabela para pagamento ao serviço terceirizado de fisioterapia do município.
Recomendações:	Lavrado termo de Intimação nº 157387, onde descreve: realizar reparos nos mobiliários e substituir revestimento dos puff com material liso e lavável; manter o laudo da manutenção preventiva dos equipamentos atualizados; disponibilizar de forma visível a Certidão de Responsabilidade Técnica emitida pelo Crefito; disponibilizar o laudo do controle de qualidade da água da piscina (análise química e microbiológica), e encaminhar via protocolo digital para a VISA Lavrado Termo de Interdição Cautelar nº 157392, e interditada cautelarmente a atividade de fisioterapia respiratória pelo fato de não comprovar a descontaminação, limpeza e desinfecção dos aparelhos utilizados na fisioterapia respiratória. O ambiente foi lacrado.
Parecer:	Prazo para adequações das inconformidades em trinta dias.

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA SÃO RAPHAEL LTDA

Nº Relatório/data:	017/2023 – 17/02/2023
Finalidade auditoria:	da Fiscalização das clínicas de fisioterapia por solicitação do Comus em parceria com a Vigilância Sanitária, sob proposta do aumento da tabela para pagamento ao serviço terceirizado de fisioterapia do município.

Recomendações:	Lavrado Termo de Intimação nº 157386, onde descreve a necessidade de disponibilizar de forma visível a Certidão de Responsabilidade Técnica emitida pelo Crefito; e o protocolo de manutenção dos instrumentos/ artigos utilizados.(encaminhar via protocolo digital para a VISA).
Parecer:	Prazo para adequações das inconformidades em trinta dias.
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA MATERNA	
Nº Relatório/data:	018/2023 – 17/02/2023
Finalidade auditoria:	da Fiscalização das clínicas de fisioterapia por solicitação do Comus em parceria com a Vigilância Sanitária, sob proposta do aumento da tabela para pagamento ao serviço terceirizado de fisioterapia do município.
Recomendações:	Lavrado Termo de Intimação nº 159827, onde descreve a necessidade de disponibilizar de forma visível a Certidão de Responsabilidade Técnica emitida pelo Crefito; e o protocolo de limpeza e desinfecção dos instrumentos/ artigos utilizados para atividade de fisioterapia respiratória. (encaminhar via protocolo digital para a VISA) Termo de Inspeção nº 159828, onde defere a Licença Sanitária para o exercício de 2023/2024.
Parecer:	Prazo para adequações das inconformidades em quinze dias.
INTERFISIO CLÍNICA DE FISIOTERAPIA LTDA	
Nº Relatório/data:	019/2023- 17/02/2023
Finalidade auditoria:	da Fiscalização das clínicas de fisioterapia por solicitação do Comus em parceria com a Vigilância Sanitária, sob proposta do aumento da tabela para pagamento ao serviço terceirizado de fisioterapia do município.
Recomendações:	Lavrado Termo de Intimação nº 157388, onde descreve: realizar a manutenção preventiva dos equipamentos e disponibilizar laudos Lavrado Termo de Interdição Cautelar nº,e interdita cautelarmente a atividade de fisioterapia respiratória pelo fato de não comprovar a descontaminação, limpeza e desinfecção dos aparelhos utilizados na fisioterapia respiratória. O ambiente foi lacrado.
Parecer:	Prazo para adequações das inconformidades em trinta dias.

Fonte SID

As Auditorias Operativas descritas no quadro 15, foram realizadas em conjunto com a Diretoria de Vigilância Sanitária, por solicitação do Conselho Municipal de Saúde, sob proposta do aumento da tabela para pagamento ao serviço terceirizado de fisioterapia do município.

7.4. PLANO OPERATIVO ASSISTENCIAL

O Plano Operativo Assistencial é um instrumento de gestão no qual são apresentadas ações, serviços, atividades, metas e indicadores quantitativos e qualitativos pactuados entre o Gestor Municipal e o prestador de serviços, através dos contratos nº 001/2020 e 047/2021.

A avaliação do POA é determinada através da Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação, constituída através do decreto nº 30.720 de 03 de outubro de 2022, que deverá ser composta por:

- 04 representantes da SMSA, e dois representantes do Estado, preferencialmente técnicos envolvidos com o serviço de controle e avaliação.
- Dois representantes do hospital, sendo um representante da direção e outro da assistência, indicado pela direção, e
- Um representante do Conselho Municipal de Saúde

As tabelas 16 e 17 apresentam resumo dos indicadores a serem avaliados e validados por esta auditoria após confronto de informações apresentadas pelo prestador, referentes aos indicadores do mês da competência a ser avaliada.

São utilizados para validação do POA relatórios extraídos dos sistemas RP Saúde, Tasy, DataSus – TabNet e TabWin e da produção validada pelo SAI. Mensalmente, após o levantamento dos indicadores pelos representantes do Hospital e análise destes dados pela Diretoria de Auditoria, é realizada uma apresentação desta avaliação para os integrantes de toda a comissão. A comissão analisa o exposto, podendo validar ou não os dados apresentados. Após este processo, a presidente da Comissão elabora um relatório, contendo a ata da reunião e as planilhas de avaliação do Hospital Municipal e das Upas, e encaminha para a Secretária Municipal de Saúde e diretoria do Hospital Municipal para apreciação e devidas providencias, estes, deverão dar ciência

dos encaminhamentos que for adotado à Comissão no prazo máximo de 30 dias a contar da data do recebimento do conteúdo encaminhado.

Tabela 16 – Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck

RESUMO GERAL DOS INDICADORES:		METAS ALCANÇADAS:		
Apresentação:	Fevereiro /2023			Abril
Competência:	Novembro/2022	Dezembro/2022	Janeiro/2023	Fevereiro/2023
Serviços ambulatoriais para a rede	Indicativos de tomografia e radiografias alcançaram a meta pactuada	Na competência de Dezembro de 2022 nenhum dos indicadores alcançou a meta mínima necessária para pontuação.	Não alcançaram a meta pactuada	O POA da competência de fevereiro de 2023 foi invalidado, devido às informações pertinentes a avaliação e validação não terem sido formalizadas em tempo hábil conforme contratualizado; - Serviços ambulatoriais para a rede: nenhum serviço alcançou a meta - Serviços cirúrgicos eletivos: não alcançou a meta
Serviços cirúrgicos eletivos	Não alcançaram a meta pactuada		Não alcançaram a meta pactuada	
Cirurgias ambulatoriais	Alcançaram a meta pactuada		Não alcançaram a meta pactuada	
Compromissos gerais relativos ao controle e avaliação	Apenas o censo hospital e as informações do Cnes não alcançaram as metas pactuadas, mas não alcançou a pontuação mínima necessária (pontuou 1.200, pontuação mínima 1.400)		Somente o NIR cumpriu o proposto, as demais indicadores não elatór o proposto	

Compromissos referentes a qualificação da assistência	Apenas o CIHDOTT, comissão de ética médica, núcleo de segurança do paciente, declaração SAMU e ouvidoria hospitalar cumpriu as metas, mas não alcançou a pontuação mínima necessária (pontuou 600, pontuação mínima 1000 pontos)		Apenas o CIHDOTT, comissão de verificação de elató CCIH, comissão de terapia nutricional,, declaração SAMU e ouvidoria hospitalar e saúde do trabalhador cumpriu o proposto, os outros 13 indicadores não cumpriram a meta estabelecida	- Cirurgias ambulatoriais: Não alcançou a meta - Compromissos relativos ao controle e avaliação: dos 10 indicadores somente 04 cumpriram com a meta - Compromissos referentes a qualificação da assistência: dos 19 indicadores apenas 9 cumpriram com a meta
Compromissos referentes aos indicadores assistenciais	Apenas os indicativos de taxa de mortalidade e tempo de permanência UTI Covid alcançou as metas, porém não alcançou a pontuação mínima necessária (pontuou 200 pontuação mínima 700)		Dos 07 indicadores apenas a taxa de mortalidade, elató de giro de leitos e a taxa de ocupação de leitos alcançaram a meta pactuada	- Compromissos referentes aos indicadores assistenciais: dos 07 indicadores apenas 02 cumpriram a meta

Tabela 17 - Plano Operativo Assistencial das UPAS João Samek e Walter Cavalcanti

RESUMO GERAL DOS INDICADORES:	
Competência Novembro/2022	Verificamos que as metas de produção não foram atingidas. O percentual da produção aprovada no SAI na competência foi o maior desde janeiro de 2022. O procedimento que mais apresentou perda da produção apresentada, foi o Atendimento médico em UPA 24h de Pronto Atendimento (030106009-6) nas duas Unidades. A UPA Walter apresenta ainda uma maior perda na produção deste procedimento quando comparada à UPA Samek . A UPA Dr. Walter apresentou para o procedimento Acolhimento com classificação de risco (030106011-8), um aumento considerável na perda de produção, desde a competência novembro de 2022. Da UPA Walter Cavalcanti Barbosa: Meta Física a ser alcançada: 10.125 procedimentos, apenas 63,2% foram alcançadas. Da UPA João Samek: Meta Física a ser alcançada: 10.125 procedimentos, apenas 86,5% foram alcançadas. Considerando as duas UPA's foi atingido 53,8% das metas qualitativas.
Competência Dezembro/2022	Verificamos que as metas de produção não foram atingidas. O percentual da produção aprovada no SAI na competência foi inferior ao percentual aprovado na competência anterior para os códigos referente à habilitação. O procedimento que mais apresentou perda da produção apresentada, foi o Atendimento médico em UPA 24h de Pronto Atendimento (030106009-6) na UPA João Samek. A UPA Walter apresenta ainda uma maior perda na produção deste procedimento quando comparada à UPA Samek . A UPA Dr. Walter apresentou para o procedimento Acolhimento com classificação de risco (030106011-8), um aumento considerável na perda de produção, quando comparado à competência de novembro de 2022. Nos meses de setembro e outubro havíamos observado que essa perda de produção havia diminuído substancialmente. Da UPA Walter Cavalcanti Barbosa: Meta Física a ser alcançada: 10.125 procedimentos, apenas 56,1% foram alcançadas. Da UPA João Samek: Meta Física a ser alcançada: 10.125 procedimentos, apenas 79% foram alcançadas. Considerando as duas UPA's foi atingido 53,8% das metas qualitativas.

Competência Janeiro/2023	Verificamos que as metas de produção não foram atingidas. O percentual da produção aprovada no SAI na competência foi inferior ao percentual aprovado na competência anterior para os códigos referente à habilitação. O procedimento que mais apresentou perda da produção apresentada, foi o Atendimento médico em UPA 24h de Pronto Atendimento (030106009-6) nas duas Unidades. A UPA Dr. Walter apresentou para o procedimento Acolhimento com classificação de risco (030106011-8), uma queda considerável na perda de produção, quando comparado à competência dezembro de 2022. Da Upa Walter Cavalcanti Barbosa: Meta Física a ser alcançada: 10.125 procedimentos, apenas 72,4% foram alcançadas. Da Upa João Samek: Meta Física a ser alcançada: 10.125 procedimentos, apenas 70,4% foram alcançadas. Considerando as duas UPA's foi atingido 57% das metas qualitativas.
Competência Fevereiro/2023	O POA da competência de fevereiro de 2023 foi invalidado, devido às informações pertinentes a avaliação e validação não terem sido formalizadas em tempo hábil conforme contratualizado; Da Upa Walter Cavalcanti Barbosa: Meta Física a ser alcançada: 10.125 procedimentos, apenas 65% foram alcançadas. Da Upa João Samek: Meta Física a ser alcançada: 10.125 procedimentos, apenas 80% foram alcançadas. Considerando as duas UPA's foi atingido 57,14% das metas qualitativas

Considerando as tabelas 16 e 17, observamos que no mês de dezembro de 2022 não houve elató para apresentação da avaliação referente à competência de novembro de 2022. No mês de janeiro de 2023, não houve reunião para apresentação das avaliações devido às escalas de férias dos membros da Comissão, ocasionando a apresentação de três relatórios na reunião de avaliação de fevereiro de 2023.

7.5. PERÍCIAS MÉDICAS

A Diretoria de Auditoria e Controle, através de seus médicos auditores realiza consultas presenciais para comprovação da patologia especificada em pedido para autorização de alguns procedimentos, quando os mesmos não são descritos de forma conclusiva pelo médico assistente do paciente. As avaliações presenciais são previamente agendadas, e são realizadas nas dependências da SMSA.

Tabela 18 – Perícias Médicas

Competência	1º Quadrimestre 2023	1º Quadrimestre 2022
Janeiro	06	01
Fevereiro	03	01
Março	07	10
Abril	01	12
Total:	17	24

Fonte: RP SAÚDE

Ao observarmos a tabela acima descrita, percebemos a diminuição dos agendamentos de consultas de perícias no ano de 2023, em aproximadamente 30%, é importante sinalizar que a diminuição ocorreu devido aos profissionais estarem mais atentos ao correto preenchimento das informações necessárias para a autorização dos pedidos dos exames/procedimentos.

7.6. SERVIÇOS DE NEFROLOGIA

O município de Foz do Iguaçu tem o contrato firmado com a Nefroclínica de Foz do Iguaçu para atendimentos a pacientes que necessitam de Terapia Renal Substitutiva. O valor contratual mensal é de R\$1.157.156,71. No primeiro quadrimestre de 2023 foi executado 40.092 procedimentos no valor total de R \$4.614.324,89 (Financiamento FAEC/MAC/ e complemento da Tabela Local).

Tabela 19 - Nefrologia/Doença Renal Crônica

Resumo dos Indicadores:	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quadrimestre 2023	1º Quadrimestre 2022
Total de sessões de hemodiálise executadas	4.539	4.387	4.024	4.436	17.386	15.973
Média de pacientes em hemodiálise	363	360	360	341	356	332
Média de pacientes em diálise peritoneal	30	30	31	33	31	27
Nº de altas por recuperação da função renal	01	01	02	01	06	02
Nº de óbitos de pacientes crônicos	03	04	07	02	16	17
Nº de óbitos de pacientes agudos	10	14	10	13	47	71
Nº de pacientes que realizaram transplante	03	03	01	00	05	03
Média de acompanhamento de paciente pós transplante	112	109	111	113	111	113

Fonte: Sid/Relatorio de controle d produção/ elatório Nephrosys

Comparando o 1º quadrimestre de 2023 com 2022, observamos:

- Um acréscimo de 8,84% no total de sessões de hemodiálises executadas;
- Um aumento de 7,14% no número de pacientes em hemodiálise;
- Um aumento de 11% no número de pacientes em Diálise Peritoneal;
- O número de óbitos em pacientes crônicos foi proporcional nos dois períodos analisados;
- Os óbitos de pacientes agudos reduziram 33,80%;
- Aumentou o número de transplantes em 66,6% em comparação ao mesmo período de 2022;
- O número de acompanhamentos de pacientes transplantados manteve a média nos períodos analisados.

Analisando os dados acima, observamos o crescente número de atendimentos realizados pelo prestador, devido ao aumento dos agravos da doença renal onde evolui para a Terapia Renal Substitutiva, por diversos fatores como exemplo a sequela de pacientes graves internados por longo período em Unidade de Terapia Intensiva, Covid 19 e demais fatores clínicos, socioeconômicos e até culturais.

7.7. SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA

O município de Foz do Iguaçu tem o contrato firmado com o Centro de Cirurgia à Laser para atendimentos a pacientes que necessitam de consultas de oftalmologia e exames/procedimentos do aparelho da visão de média complexibilidade.

Quadro 20 - Resumo dos Procedimentos Oftalmológicos

Procedimento:	Janeiro	Fevereiro	Março	*Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Consultas	736	698	953	796	3.183	3.837
Exames/procedimentos	1.247	1.095	1.561	1.301	5.204	6.880
Outras cirurgias	36	18	40	31	125	212
Cirurgia de Facoemulsificação	43	38	44	42	167	44
Valor	2.062	1.849	2.598	2.170	8.679	10.973

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIASUS*As informações referentes ao mês de abril de 2023 ainda estão em processamento, portanto, trata-se de uma estimativa baseada na média dos três meses anteriores.

Quando analisamos o quadro acima descrito e comparamos os períodos, verifica-se que:

- houve uma diminuição no quantitativo de consultas no primeiro quadrimestre de 2023 em 17,04%;
- houve uma diminuição no quantitativo das solicitações de exames/procedimentos no primeiro quadrimestre de 2023 em 24,36%;
- houve uma diminuição no quantitativo de procedimentos cirúrgicos no primeiro quadrimestre de 2023 em 41,03%;
- houve um aumento no quantitativo de cirurgias de facoemulsificação realizadas no primeiro quadrimestre de 2023 em 279%. Observamos que no 1º quadrimestre de 2022 o estabelecimento mudou de endereço, necessitando de adequação dos alvarás e licenças sanitárias, o que ocasionou o número reduzido de cirurgias de Facoemulsificação no primeiro quadrimestre de 2022.

7.8. SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA

Tabela 21 – Panorama Geral Fisioterapia

Panorama geral das solicitações de fisioterapia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Quantidade de sessões solicitadas	33.455	30.775	32.386	24.372	120.988	92.064
Quantidade de sessões autorizadas	32.070	30.456	27.016	19.159	103.491	85.436
Quantidade de sessões realizadas	14.183	14.332	15.838	14.504	46.837	51.111
CBO que mais solicitaram fisioterapia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Ortopedista/traumatologista	1.069	1.031	1.038	870	4.008	1.891
Médico ESF	335	328	350	193	1.206	1.324
Médico clínico	167	85	109	63	424	294
Reumatologista	59	51	82	65	257	244
Fisioterapeuta	76	64	60	52	252	254
Especialidades mais solicitadas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Ortopedia	1636	1507	1604	1215	5962	4001

Neurologia	104	87	94	59	344	350
Uroginecologia	9	7	7	9	32	30
Pneumo/cardiologia	4	8	4	4	20	56
Oncológica	0	0	2	0	2	0
Outras	6	2	7	4	19	25
Estabelecimentos que mais solicitam fisioterapia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Cem	871	867	802	680	3.220	1.478
HMPGL	198	166	228	166	758	573
Ubs Profilurb 2	41	40	45	42	168	165
Haider Clínica Médica	13	32	54	44	143	134
Ubs Morumbi 2	42	33	38	18	131	121
Cid mais solicitados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022

Artrose especificada não	223	242	199	127	791	157
Transtornos lombares disco	152	143	134	117	546	337
Dor lombar baixa	112	120	133	93	458	332
Síndrome do manguito rotador	131	112	109	104	456	286
Dor articular	32	62	44	31	170	147
Sexo dos pacientes	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Feminino	1.162	1.062	1.128	1.291	4.179	2.846
Masculino	560	521	548	429	2.058	1.523
Não informado	37	28	42	35	142	93

Fonte: RP SAÚDE

Quando comparamos o primeiro quadrimestre de 2023 e 2022 observamos que:

- A especialidade que mais solicitou fisioterapia foi a ortopedia e traumatologia;
- O CEM foi o estabelecimento que mais solicitou sessões de fisioterapia, devido a ter o atendimento da especialidade de ortopedia;
- O CID mais solicitado foi o de tratamento as artroses, principalmente gonartroses;
- O gênero feminino tem o maior número de solicitações de fisioterapia;

O número de pedidos de fisioterapia teve um expressivo aumento devido a vários fatores, principalmente às sequelas do COVID-19 e devido às alterações no número de sessões por pedido que até outubro/2022 era de até 40 sessões e após este período passou a ser no máximo 20 sessões por pedido. Desta forma, ao invés de diminuir os pedidos, houve um crescimento de até cinco vezes maior em relação ao ano anterior. Em março de 2023 houve novamente alteração na tentativa de frear esse excessivo número de pedidos, diminuindo as sessões solicitadas (resguardando o bem-estar do paciente) e restringindo o número de pedidos que estivessem em duplicidade dentro de um período de 30 dias.

7.9. SERVIÇO DE LABORATÓRIO CLÍNICO

O controle da produção através da análise das guias apresentadas mensalmente para essa diretoria, são validadas as guias de solicitação e execução dos exames de análises clínicas realizados pela BIOLABOR. Nesse processo são conferidas, individualmente, cada solicitação de exames, onde se analisa: data da solicitação, origem da guia, assinatura e CBO do profissional solicitante. Quando são encontradas divergências, é realizada uma análise criteriosa para esclarecimentos das dúvidas.

Realizada essa etapa conferimos o quantitativo apresentado no relatório enviado pelo prestador, com a quantidade validada para envio do processamento, e é gerado o relatório de controle de produção.

Tabela 22- Resumo Geral dos Solicitações de Exames Laboratoriais

Competência	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Total de solicitação de exames:	46.733	49.474	54.407	37.330	187.944	319.023
Total de exames coletados:	28.793	35.169	78.082	87.833	229.877	305.483
Total de exames laudados:	25.549	31.525	71.449	83.221	211.744	306.554
Estabelecimentos que mais solicitaram exames	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Cem	4.340	4.176	4.242	2.582	15.340	19.882
Programa IST	2.404	3.180	4.122	2.206	11.912	16.131
Ubs Morumbi 2	2.644	2.696	2.418	2.979	10.737	12.638
Ubs Campos do Iguaçu	2.620	2.416	3.278	2.261	10.575	13.026
Ubs Morumbi 3	2.143	2.039	2.477	3.273	9.932	11.983
CBO que mais solicitaram exames	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022

Médico clínico	16.606	17.759	20.650	22.919	77.738	100.016
Médico ESF	10.748	14.003	18.052	18.423	61.226	106.753
Gerente de Serviços	4.432	5.256	6.490	4.463	20.641	22.742
Médico Generalista	3.859	4.493	4.883	3.781	17.016	23.615
Médico Família e comunidade	2.813	2.830	3.582	2.528	11.753	11.596
Exames solicitados mais	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2023	1º quadrimestre 2022
Hemograma completo	3.212	4.019	5.464	4.758	17.453	20.050
Parcial de urina	3.131	3.491	4.231	1.953	12.806	16.772
Dosagem de glicose	3.138	3.455	4.032	1.559	12.184	17.190
Dosagem de creatinina	2.671	2.993	3.397	1.316	10.377	15.294
Dosagem de colesterol total	2.587	2.985	3.440	1.140	10.152	14.695

Fonte: RP SAÚDE

Analisando a tabela 22 observamos que no indicador que remete aos CBO's que mais solicitam exames laboratoriais, verificamos a presença do profissional Gerente de Serviços de Saúde, com um quantitativo expressivo de solicitações no período. Os setores que geram esses pedidos, são o TFD (Tratamento Fora Domicílio), que não conta com profissional médico para realizar a transcrição das solicitações provenientes dos pontos de apoio do Estado, e o Setor de IST, onde devido à questões de sigilo médico, as solicitações de exames/procedimentos são realizadas de forma manual. Em ambos os locais, a gerente de serviços, insere os pedidos manuais no Sistema RP Saúde, com anexos da guia original .

Quando comparamos o primeiro quadrimestre de 2022 com o primeiro quadrimestre de 2023, considerando que o mês de abril ainda está em processamento, observamos uma diminuição no quantitativo de exames realizados em janeiro e fevereiro de 2023, devido à estratégias de reorganização do fluxo de agendamentos de coleta nas unidades, bem como a regulação de exames laboratoriais que teve o intuito de ajustar a produção apresentada pelo prestador para que o saldo residual fosse suficiente para a finalização do contrato 224/2017; Ressaltamos que em 01/03/2023 entrou em vigência o contrato nº 032/2023 e estima-se que haja um aumento na produção da competência abril/23 que ainda será apresentada.

Tabela 23 – Total de Exames Laboratoriais Realizados

Competência	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quadrimeste 2023	1º Quadrimeste 2022
Total de exames realizados	34.410	35.410	71.844	-	141.664	294.684
Valor pago	R\$ 183.161,07	R\$ 198.949,31	R\$ 249.361,07	-	R\$ 631.471,45	R\$ 1.650.175,11

Fonte: RP SAÚDE- SAI e Relatório de Faturamento Biolabor. As informações referentes ao mês de abril de 2023 no quadro, Total de exames realizados, ainda estão em processamento, não realizado média entre os meses anteriores, devido ao término do contrato 224/2017 e nova vigência contratual 032/2023 à partir de 01/03/2023.

Na data de 28/02/2023 encerrou-se o contrato nº224/2017 da prestação de serviços laboratoriais firmado entre o Laboratório Biolabor e a SMSA. Foi aberto novo edital de contratação nº 001/2023, onde a empresa vencedora do pregão eletrônico foi a Biolabor, dando continuidade aos serviços já prestados. Iniciando a prestação dos serviços referentes ao contrato nº032/2023 na data de 01/03/2023. Nesse novo contrato houve uma adequação com base na série histórica de produção. Analisando o contrato firmado, verificamos que foi subdividido mensalmente as cotas contratuais pelos 05 Distritos Sanitários, sendo 17.325 exames/mês/Distrito, sendo divididos em 86.352 exames/mês, no valor mensal de R \$368.333,33. Nesse valor será aplicado o desconto de 32% conforme o contrato.

7.10. HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK

Mensalmente esta auditoria realiza um trabalho de Controle Interno Ambulatorial e Hospitalar, que consiste em Apurar a “*conformidade*” do Faturamento Ambulatorial com os procedimentos e quantidades registradas em relatório de produção (Tasy), e conferência/revisão das AIH's de internamento hospitalar, ambos com a finalidade de validação do arquivo de produção apresentado e exportados pelo SAI/SIHD.

7.10.1. Controle Interno Ambulatorial

A coordenação do Controle Interno, recebe do faturamento o arquivo enviado para leitura e relatórios do Sistema Tasy, referente a produção realizada no período da competência. É verificado se a quantidade apresentada está de acordo com o relatório Tasy e é compatível com a quantidade apresentada no arquivo de produção.

É verificado se a quantidade aprovada enviada para o Ministério da Saúde, está em conformidade com a quantidade apresentada para revisão do processo.

O Objeto do controle interno é validar o processo de realização dos exames que foram exportados para o Ministério da saúde. Esta conferência verifica a: solicitação médica; laudo para comprovar a execução e evolução

médica quando necessário, além de verificar se o prestador vem cumprindo as metas estabelecidas em contrato para a execução de exames para os pacientes que aguardam nas filas do Sistema RP SAÚDE. Após esta conferência é realizado um relatório com os apontamentos e dificuldades encontradas. Este documento consiste na apresentação dos seguintes dados:

- Quantidade do pedido médico;
- Verificar a presença da Autorização, quando necessário;
- Laudos e imagem;
- Evolução médica do atendimento em casos das consultas especializadas e em alguns procedimentos;
- Comprovante do serviço executado assinado pelo usuário.

Mensalmente é entregue via ofício, o relatório com o parecer e recomendações para o Hospital

Tabela 24 – Relatório de Controle de Produção Ambulatorial Hospitalar

HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK – CONTRATO Nº 001/2020	
Apresentação da produção:	Janeiro
Número/Competência:	096/2023 – Dezembro/2022
Recomendações:	A quantidade auditada deve ser compatível com a quantidade apresentada na produção exportada no SAI – Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde.
Constatações:	Foram apresentados 30.509 procedimentos e aprovados 30.487 procedimentos A quantidade auditada de acordo com o relatório Tasy de 30.169 procedimentos não é compatível com a quantidade apresentada no arquivo de produção, que é de 30.509 procedimentos. Verifica-se ainda que, a quantidade aprovada enviado para o Ministério da Saúde é de 30.487 procedimentos. Nesta competência houve 22 procedimentos criticados / rejeitados. A maioria dos exames não possuem pedido e laudo no sistema. Necessário adequação de processo com o estabelecimento para poder validar a produção.

Fonte SAI

Informamos que neste 1º RDQ de 2023, foi possível efetuar apenas um relatório, devido a vários apontamentos divergentes entre o arquivo de produção apresentado, relatório do Sistema Tasy e instrumentos que validam o processo. Foi constatado no Sistema Tasy, a maioria dos exames não possuem pedido e laudo no sistema, sendo necessário adequação de processo com o estabelecimento para poder validar a produção. Verifica-se ainda, a necessidade de um novo formato mais objetivo, para o relatório Tasy, de forma que, as informações contidas agilizem o processo na verificação do controle interno.

Ressaltamos que, mensalmente é enviado um ofício com as indicações para adequação dos relatórios apresentados ao faturamento, para que seja possível validar a quantidade que foi produzida, para exportação no SAI – Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde.

Caso não haja conformidades dos arquivos, não será possível para as próximas competências, continuar realizando o controle interno para validação da produção.

7.10.2. Controle Interno Hospitalar

O Controle Interno hospitalar tem como objetivo a revisão de prontuários hospitalares e desenvolvimento de relatórios através das suas observações, visando a comunicação com a instituição na perspectiva de resolução dos problemas e ações que visam a adequação.

O trabalho da equipe de auditores envolve a revisão das AIH e prontuários, onde são analisados, os códigos dos procedimentos com o CID correspondentes e o motivo da solicitação do internamento, assim como a descrição cirúrgica quando se tratando de códigos cirúrgicos. São avaliadas a utilização das Órtese, Próteses e Materiais Especiais – OPME, conforme compatibilidade da tabela Sigtap. Também observa-se a execução dos exames de alto custo, através dos laudos anexados ao prontuário. Faz parte desta revisão a verificação das evoluções, checagem, relatório das transfusões sanguíneas, solicitação da nutrição especial (parenterais e enterais), terapias renais substitutivas, tomografias, ressonâncias magnéticas e demais exames de alto custo realizados dentro do período do internamento. Através da

verificação destes dados se obtém informações das quais podem ser utilizadas para uma tomada de decisões, assumindo importância no seu controle, conseguindo levantar dados pertinentes para a finalidade de evitar erros, fraudes e ineficiências na assistência.

A equipe de controle interno hospitalar é composta por três médicos auditores. Para melhor organização, cada auditor é responsável por um tipo de setor, onde prontuários clínicos correspondem a (clínica médica, pediatria e psiquiatria), clínica cirúrgica e ortopedia.

A revisão de prontuário é realizada, tendo como referência os Protocolos e Manuais do Ministério de Saúde. Esta revisão de prontuários é efetivada para fins de processamento de faturamento SUS conforme previsto pelo SIHD (Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado).

A organização, controle de prazos e apresentação dos prontuários para revisão à equipe técnica de auditoria da secretaria, é de responsabilidade da equipe do faturamento da Hospitalar.

A tabela abaixo visa demonstrar o panorama do primeiro quadrimestre de 2023 referente a apresentação de prontuários para revisão à equipe de auditores da secretaria.

Tabela 25- Controle de Revisão de Prontuários Hospitalares – 1º Quadrimestre

Revisão de Prontuários HMPGL				
Altas	Setembro/2022	Outubro/2022	Novembro/2022	Dezembro/2022
Mês de Revisão	Janeiro/2023	Fevereiro/2023	Março/2023	Abril/2023
Mês de processamento SIHD	Dezembro/2022	Janeiro/2023	Fevereiro/2023	Março/2023
Clínica Médica, Psiquiatria e Pediatria (Demonstrativo de prontuários)	381	562	512	438
Clínica Cirúrgica (Demonstrativo de prontuários)	240	324	355	243
Ortopedia (Demonstrativo de prontuários)	346	276	336	253
Total de Prontuários revisados pela equipe de auditores	967	1.162	1.203	934

Observando a tabela 25, verificamos que o prestador tem apresentado os prontuários para a revisão com atraso significativo de três competências, considerando que o ideal é que a entrega de prontuários ocorra na primeira dezena do mês subsequente ao da alta hospitalar. A frequência deste evento tem ocasionado perda de produção, uma vez que prontuários se acumulam não sendo possível executar a revisão e correção em tempo hábil.

O prazo limite para as AIH's serem apresentadas para processamento no SIHD é de até três competências após a competência de alta. A perda de produção por não apresentação só será saneada a partir do momento que o estabelecimento hospitalar diminuir o lapso entre o mês de alta hospitalar e o mês de revisão. Ressaltamos que a perda de produção acarreta uma má formação da série histórica do município e em diversas situações que dificultam a organização de ações para correção de problemas assistenciais.

8. ANÁLISE DE SOLICITAÇÕES NO RPSAÚDE

A Diretoria de Auditoria e Controle realiza as análises de solicitações dos procedimentos, exames, sessões de fisioterapia, sessões de hemodiálise, cirurgias eletivas e internamentos de Urgência e Emergência. Este trabalho é desenvolvido pelos profissionais da Diretoria, através do sistema RPSAÚDE, tem como objetivo autorizar, rejeitar ou deixar na pendência.

Tabela 26 – Quantitativos analisados de solicitações de exames, procedimentos, fisioterapia e AIH's.

TIPO	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quadr. 2023	1º Quadr. 2022
Procedimentos de Alta Complexidade – APAC	277	322	287	387	1273	923
Exames	14.385	7.205	8.599	8.404	38.593	9.447
Cirurgias eletivas	300	159	373	286	1.118	1.179
Internamento de Urgência e Emergência	983	1.032	1.332	1.279	4.626	0
Fisioterapia	1.566	1.941	1.718	982	6.207	4.518
TOTAL					51.807	15.173

Fonte: RPSAUDE

As análises são realizadas através do Sistema RPSAÚDE, com base nas guias solicitadas pela Rede de Atenção à Saúde do município.

Sobre as solicitações de APAC, ao comparar 2023 com 2022 houve um aumento de ~38% em 2023, provavelmente devido a ausência de cirurgias oftalmológicas, ocorridas no 1º quadrimestre de 2022, pelo fato da empresa ter realizado mudança de endereço sem possuir licença sanitária.

Referente às solicitações de exames, o aumento de ~508%, provavelmente está atribuído ao fato que em dezembro de 2022, alguns exames laboratoriais passaram por análise do profissional auditor, vinculado à Diretoria de Atenção Básica. A inclusão de alguns exames laboratoriais para o processo de análise do profissional auditor, se fez necessária devido a observação durante o processo de auditoria, onde uma quantidade muito grande de exames laboratoriais estava sendo solicitada aos usuários, sem critérios e em períodos muito curtos, elevando o gasto com o prestador.

As solicitações de Cirurgias eletivas (AIH) referem-se ao Hospital Municipal Padre Germano Lauck e ao Hospital Madre De Dio, o qual iniciou contrato com a secretaria em 21 de dezembro de 2022 para realização de cirurgias eletivas na área de: Ortopedia, Urologia e Proctologia, porém observa-se mesmo havendo mais de um prestador para realizar cirurgias eletivas o número de solicitações se manteve praticamente igual a 2023. Ressalta-se que o quantitativo liberado não reflete diretamente no executado, uma vez que há um atraso pela Fundação entre a solicitação, liberação e realização da cirurgia. O quantitativo realizado se obtém através do Sistema de Informação do Ministério da Saúde, através do caráter de internamento.

Sobre o quantitativo das cirurgias executadas no Hospital Madre de Dio, será apresentado na 2º RDQ, visto que a produção do Hospital chegou em maio para análise do setor de controle e ainda se encontra em fase de elaboração de relatório.

Os Internamentos de urgência iniciaram em 06 de junho de 2022, dificultando o comparativo do 1º quadrimestre de 2022 com o 1º quadrimestre de 2023.

Pode-se observar também o aumento de ~37% de fisioterapia. O número de pedidos de fisioterapia teve esse expressivo aumento devido a vários fatores, principalmente às sequelas do COVID-19 e devido às alterações no número de sessões por pedido que até outubro/2022 era de até 40 sessões e após este período passou a ser no máximo 20 sessões por pedido. Desta forma, ao invés de diminuir os pedidos, houve um crescimento de até cinco vezes maior em relação ao ano anterior. Em março de 2023 houve novamente alteração na tentativa de frear esse excessivo número de pedidos, diminuindo as sessões solicitadas (resguardando o bem-estar do paciente) e restringindo o número de pedidos que estivessem em duplicidade dentro de um período de 30 dias.

9. CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE

São de responsabilidade desta diretoria a emissão de cartão SUS para brasileiros, natos e naturalizados, residentes no exterior e casos excepcionais.

A Instrução Normativa 001/2020 (SMSA) de 22 de Junho de 2020, dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas no cadastro/atualização dos demais requerentes.

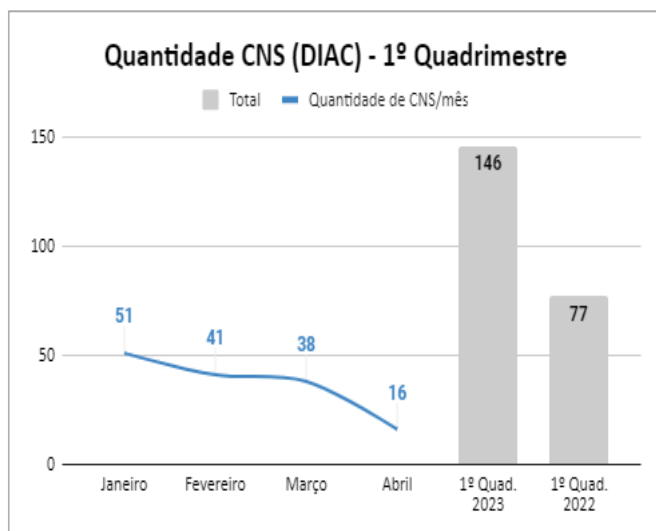
Devido descentralização do sistema de cadastro de usuários do Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde todo estabelecimento de saúde, autorizado pelo *DATASUS*, pode emitir e atualizar os dados do referido cadastro e que a gestão desta informação é de posse do *DATASUS*, o que acarreta dificuldade de acesso às informações para controle gerencial, são apresentados neste relatório apenas os atendimentos para a população supracitada.

9.1. CARTÕES GERADOS

Gráfico 13 – Quantitativo de cartões gerados/mês

	Quantidade	Total
Janeiro	51	
Fevereiro	41	
Março	38	
Abril	16	
1º Quad. 2023		146
1º Quad. 2022		77

Nacionalidade 1º Quad. ▾		
1º Quad. 2023	146	%
Brasil	92	63,0%
Paraguai	45	30,8%
Venezuela	3	2,1%
Outros	6	4,1%

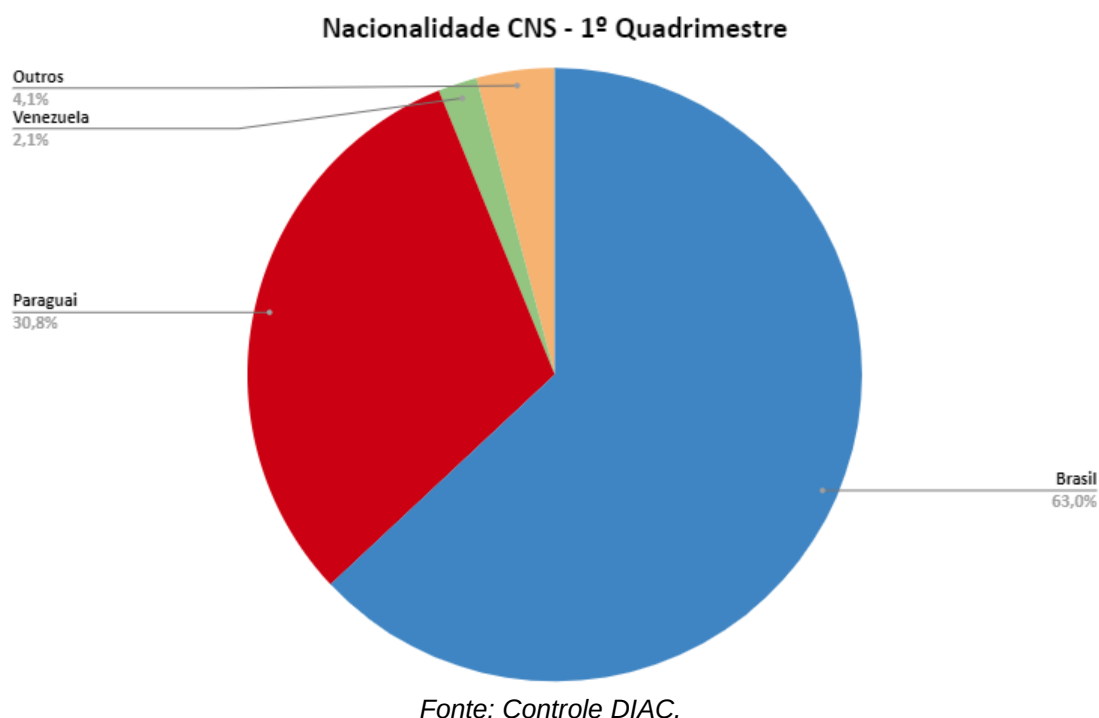


Fonte: Controle DIAC.

O primeiro quadrimestre de 2023 apresentou um aumento de ~53% na emissão de cartões em relação ao mesmo período do ano anterior, estima-se que seja por conta da epidemia das doenças causada pelo mosquito *Aedes aegypti* e devido a muitos brasileiros virem de vários lugares do Brasil estudar medicina no Paraguai (relato dos mesmos).

9.2. NACIONALIDADE

Gráfico 14 – Percentual de cartões/nacionalidade



O gráfico acima demonstra a nacionalidade dos requerentes do cartão SUS no período. É possível observar a predominância de brasileiros (~63%), por sua vez, o número de casos excepcionais, onde são emitidos cartões para requerentes estrangeiros, representa ~37% do total.

10. PACTUAÇÃO COM MUNICÍPIOS DA 9ª REGIÃO DE SAÚDE.

O Município de Foz do Iguaçu possui pactuação com os municípios da 9ª Região de saúde. A Diretoria de Auditoria e Controle faz o monitoramento dos exames de imagem, atendimentos na Nefroclínica (pacientes crônicos) e Internamentos no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, realizados para estes residentes.

Os exames de imagem são realizados junto aos prestadores credenciados e os internamentos são realizados pelo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e estabelecimentos de apoio, como exemplo o Hospital Cataratas, que possui contrato para atender os internamentos psiquiátricos.

As planilhas apresentadas referem-se ao quantitativo total do 1º quadrimestre de 2023.

10.1. EXAMES DE IMAGEM

Tabela 27 – Exames SADT executados pelos municípios da 9ª Regional de Saúde

EXAMES SADT- PACTUAÇÃO	ITAIPULÂNDIA		MATELÂNDIA		MEDIANEIRA		MISSAL		SANTA TEREZINHA DE ITAIPU		SÃO MIGUEL DO IGUAÇU		SERRANÓPOLIS	
	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR
DENSITOMETRIA ÓSSEA DUO ENERGÉTICA DE COLUNA	0	R\$ 0,00	23	R\$ 3.220,00	24	R\$ 3.360,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
CINTILOGRAFIA	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
COLONOSCOPIA	0	R\$ 0,00	42	R\$ 10.920,00	32	R\$ 8.320,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
ENDOSCOPIA	0	R\$ 0,00	69	R\$ 12.420,00	26	R\$ 4.680,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
RETIRADA DE POLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	0	R\$ 0,00	3	R\$ 420,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO/POLIPOS RETRO/COLO SIGMÓIDE	0	R\$ 0,00	5	R\$ 850,00	1	R\$ 170,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
ESPIROMETRIA	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	5	R\$ 282,10	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
TOTAL	0	R\$ 0,00	142	R\$ 27.830,00	83	R\$ 16.530,00	5	R\$ 282,10	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00

Fonte: RPSAUDE

Na tabela acima apresentamos a realização dos exames de imagem detalhados com quantidades e valores utilizados pelos municípios. Este monitoramento sempre foi realizado mensalmente pela Diretoria de Auditoria e Controle. Os oito municípios da 9ª região no 1º quadrimestre de 2022 utilizaram o valor total de R \$ 260.530,11 e no 1º quadrimestre de 2023 o valor foi de R \$44.642,10. O motivo pela redução de valores no 1º quadrimestre de 2023 foi pelo fato de Foz do Iguaçu apresentar dificuldades através de seus contratos vigentes em realizar os exames de Ressonância e Tomografia aos moradores de Foz do Iguaçu, devido a redução do quantitativo destes contratos. Visando não prejudicar os residentes da cidade, o município foi obrigado a limitar estes exames aos moradores da região de saúde.

10.2. ATENDIMENTOS NEFROCLINICA

A Nefroclínica possui contrato com o Município de Foz do Iguaçu e está habilitada para a prestação de serviço especializado em nefrologia na Rede Sus. Os serviços são custeados pelo financiamento da Bloco MAC (Média e Alta Complexidade), Bloco FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação) e recursos próprios com incremento de 10% para o conjunto de troca P/DPA, 50% para Procedimento cirúrgicos e as para as consultas paga-se tabela local no valor de R\$70,00.

Tabela 28 – Procedimentos e consultas, executados na Nefroclínica aos residentes da 9ª Região de Saúde.

MUNICÍPIO	CONSULTA	EXAMES LABORAT.	CONJ. TROCA DPA	PROCED. CIRÚRGICO
ITAIPULÂNDIA	19	252	4	5
MATELÂNDIA	45	547	1	5
MEDIANEIRA	114	1080	11	7
MISSAL	24	276	0	0
RAMILÂNDIA	11	141	4	1
SANTA TEREZINHA ITAIPU	80	1017	9	4
SÃO MIGUEL DE IGUAÇU	102	1159	10	14
SERRANÓPOLIS	4	50	0	0
TOTAL	399	4522	39	36

Fonte: sistema NephroSis

Na tabela acima podemos observar os tipos de procedimentos, que a Diretoria de Auditoria e Controle monitora mensalmente, e as quantidades utilizadas por município da 9ª região.

Tabela 29 – Valores executados (procedimentos e consultas) na Nefroclínica, monitorados com incremento, dos municípios da 9ª Regional de Saúde

MUNICÍPIO	TOTAL SUS (MAC)	TOTAL INCREMENTO
ITAIPULÂNDIA	R\$ 1.558,37	R\$ 3.043,32
MATELÂNDIA	R\$ 3.345,75	R\$ 3.683,94
MEDIANEIRA	R\$ 8.633,93	R\$ 11.219,02
MISSAL	R\$ 1.573,93	R\$ 1.440,00
RAMILÂNDIA	R\$ 791,07	R\$ 2.153,82
SANTA TEREZINHA ITAIPU	R\$ 6.154,05	R\$ 8.617,49
SÃO MIGUEL DE IGUAÇU	R\$ 7.166,16	R\$ 11.644,86
SERRANÓPOLIS	R\$ 305,56	R\$ 240,00
TOTAL	R\$ 29.528,82	R\$ 42.042,46

Fonte: sistema NephroSis

A tabela acima está demonstrando o valor utilizado por município, com o total do valor SUS e o incremento aportado pelo município de Foz do Iguaçu. No primeiro quadrimestre na NEFROCLÍNICA, observa-se que os municípios utilizaram um total de R\$ 29.528,82 do recurso MAC e R\$ 42.042,46 dos recursos próprios do município de Foz do Iguaçu. Necessário revisão da

pactuação para adequação de valores onde o município está utilizando recurso próprio para auxílio aos municípios da região.

10.3. INTERNAMENTO HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK

Referente ao Internamento Hospitalar, conforme pactuação, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos no Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Tabela 30 – Total de AIH's utilizadas para a 9ª Região de Saúde e Outros Municípios

Tipo de Dado	Competência					
	Jan/20 23	Fev/20 23	Mar/20 23	Abr/20 23	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Santa Terezinha de Itaipu	53	45	39	46	183	175
São Miguel do Iguaçu	43	35	27	35	140	132
Medianeira	19	24	13	18	74	48
Missal	10	8	2	6	26	23
Matelândia	15	12	8	12	47	27
Itaipulândia	12	6	8	9	35	26
Serranópolis do Iguaçu	1	0	1	1	3	4
Ramilândia	4	1	2	3	10	13
Sub-total	157	131	100	130	518	448
Foz do Iguaçu	941	1001	747	896	3585	3177
Município de Outras Regionais de Saúde	11	15	13	13	52	37
Total de AIH	1109	1147	860	1040	4155	3662

Fonte: SIHD.

Observa-se na tabela acima que os municípios da 9ª região no 1º quadrimestre de 2023 teve acréscimo nos internamentos de ~16% ao comparar ao 1º quadrimestre de 2022, estamos em estudos para analisar a causa deste aumento, porém não temos registro de uma causa específica.

É importante salientar que, considerando apenas o 1º quad./2023, do total geral de 519 AIH's aprovadas para os municípios da 9ª Região de Saúde, das

quais estão excluídas as AIH's de Foz do Iguaçu, ~8% internamento de caráter Eletivo e ~92% Internamento de Urgência e Emergência.

11. PROGRAMA OPERA PARANÁ

O Programa Paranaense de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos – Opera Paraná foi instituído através da Resolução Sesa n.º 1104/2021 de 16 de novembro de 2021. A 1ª Fase do Programa tem vigência de 24 competências, iniciando na comp. Nov/2021 e findando-se na comp. Nov/2023, em conformidade com a Resolução Sesa n.º 594/2022. A Resolução Sesa n.º 1127/2021 e as Deliberações da Comissão Intergestores Regional 9ª Regional de Saúde (CIR n.º 01/2021; CIR 01/2022, CIR 13/2022, CIR 15/2022 e CIR 21/2022) estabeleceram durante os primeiros 13 meses da vigência da 1ª Fase do Programa Opera Paraná as normas e recursos financeiros para sua execução, ficando definido os seguintes grupos cirúrgicos contemplados:

- I – Grupo Cirúrgico do Sistema Osteomuscular;
- II – Grupo Cirúrgico do Aparelho Digestivo;
- III – Grupo Cirúrgico do Aparelho da Visão;
- IV – Grupo Cirúrgico do Aparelho Geniturinário;
- V – Grupo Cirúrgico da Cirurgia Vascular;
- VI – Grupo Cirúrgico da Cirurgia das Vias Aéreas Superiores e do Pescoço;

Ao Município de Foz do Iguaçu ficou estabelecido realizar procedimentos cirúrgicos em todos os grupos, exceto o Grupo Cirúrgico da Cirurgia Vascular. Aos demais Municípios ficou estabelecido realizar apenas procedimentos do Grupo Cirúrgico do Aparelho Digestivo e do Grupo da Cirurgia das Vias Aéreas Superiores e do Pescoço. O valor da 1ª Fase do Programa Opera Paraná a ser executado por Foz do Iguaçu, após todas as CIR's citadas, ficou ajustado em R\$ 4.285.718,37¹. Conforme orientação e permissão da 9ª Regional de Saúde, o

¹ O valor pode sofrer alterações em razão de confirmação da 9ª Regional de Saúde.

Município de Foz do Iguaçu executa o orçamento do programa considerando o valor do procedimento principal e adicionando 150% de incremento sobre esse valor, exceto para o Grupo Cirúrgico do Aparelho da Visão cujo incremento definido é 100%.

Do valor ajustado, até a data de 28/04/2023, apenas a quantia de R\$ 1.798.834,74 foi transferida do Fundo Estadual de Saúde do Paraná para o Fundo Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu. Esta informação foi repassada pelo Fundo Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu.

Abaixo segue a tabela 31 apresentando os dados quantitativos de cirurgias e valores por município.

Tabela 31 – Programa Opera Paraná Executado por Foz do Iguaçu: Quantidade de Cirurgias e Valores Pactuados por Município da 9ª Regional de Saúde.

Município da 9ª RS	Total de AIH	Total do Valor do Programa Opera Paraná 2022/2023
	Qtde.	Valor
Foz do Iguaçu	2.698	R\$ 3.283.919,98
Itaipulândia	63	R\$ 47.406,37
Matelândia	38	R\$ 128.692,61
Medianeira	103	R\$ 412.301,02
Missal	64	R\$ 52.901,64
Ramilândia	8	R\$ 16.200,00
Santa Terezinha de Itaipu	196	R\$ 231.194,55
São Miguel do Iguaçu	44	R\$ 112.259,15
Serranópolis do Iguaçu	1	R\$ 843,05
	3.215	R\$ 4.285.718,37

O Município de Foz do Iguaçu iniciou a execução do Programa Opera Paraná para realização de cirurgias a partir da comp. 04/2022. Estão contabilizados apenas as AIH's processadas no SIHD. O valor executado até o momento, com detalhamento por município e o saldo a executar, segue na tabela 32 abaixo.

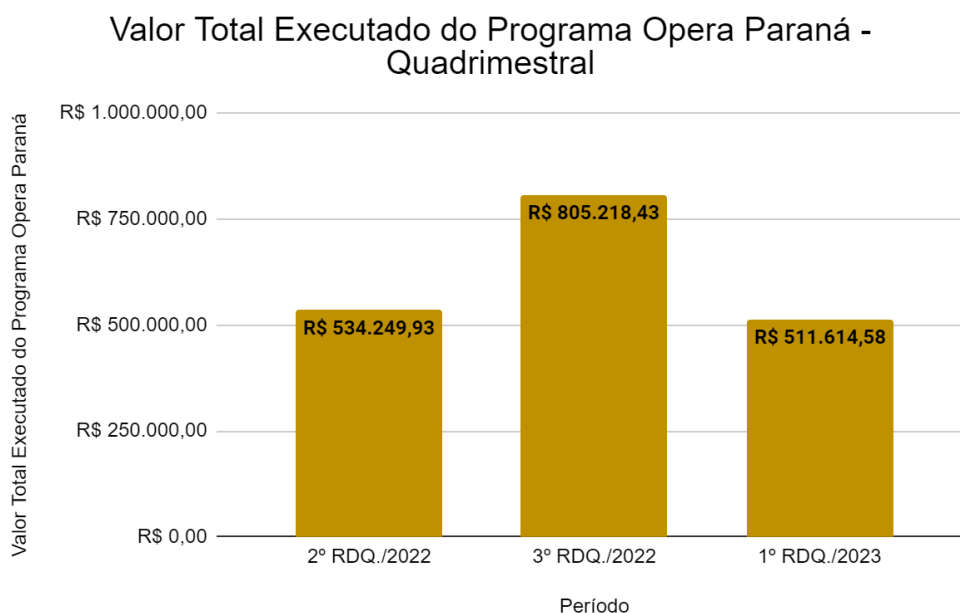
Tabela 32 – Programa Opera Paraná Executado por Foz do Iguaçu – Detalhamento por Município da 9ª Regional de Saúde Faturado/Processado. Valor repassado até o momento 1.798.834,74.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA OPERA PARANÁ				
Município da 9ª RS	Qtde Executada	Valor Executado	Saldo da Qtde a Executar	Saldo do Valor a Executar
Foz do Iguaçu	1.213	R\$ 1.794.858,89	1.485	R\$ 1.489.061,09
Itaipulândia	0	R\$ -	63	R\$ 47.406,37
Matelândia	4	R\$ 5.929,88	34	R\$ 122.762,74
Medianeira	9	R\$ 7.614,85	94	R\$ 404.686,17
Missal	1	R\$ 1.087,48	63	R\$ 51.814,17
Ramilândia	1	R\$ 843,05	7	R\$ 15.356,95
Santa Terezinha de Itaipu	11	R\$ 21.352,78	185	R\$ 209.841,78
São Miguel do Iguaçu	11	R\$ 19.396,03	33	R\$ 92.863,13
Serranópolis do Iguaçu	0	R\$ 0,00	1	R\$ 843,05
	1.250	R\$ 1.851.082,94	1.965	R\$ 2.434.635,43

Fonte: SIHD

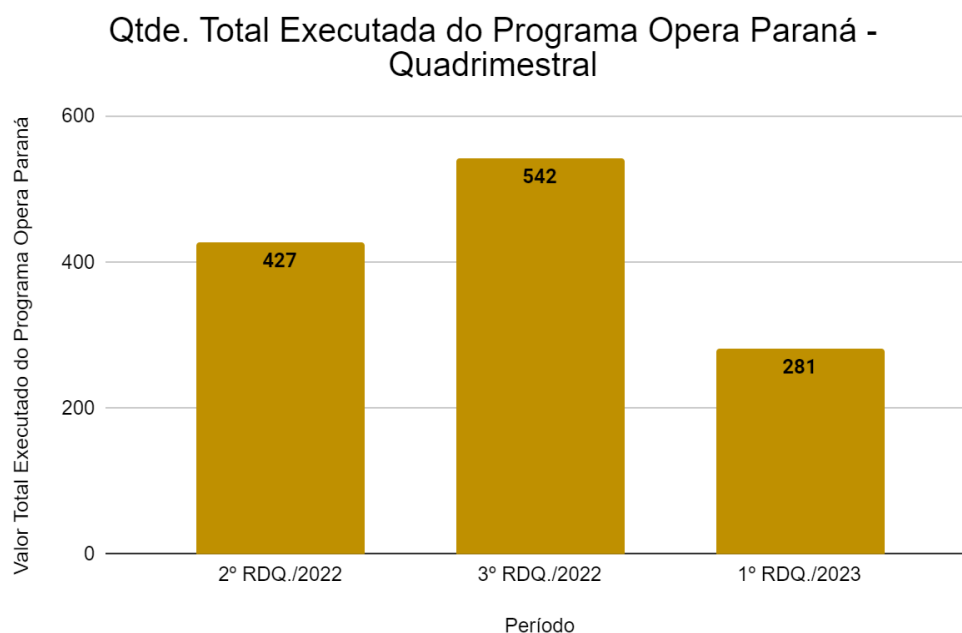
A evolução quadrimestral da execução do Programa Opera Paraná em valores e quantidades, nos três quadrimestres de execução do programa até a comp. De processamento 03/2023 do SIHD, é apresentada no gráfico 15 e 16.

Gráfico 15 – Evolução Quadrimestral da Execução Geral do Programa Opera Paraná



Fonte: SIHD

Gráfico 16 – Evolução Quadrimestral da Execução Geral do Programa Opera Paraná



Ressaltamos que no 1º Quad./2023 não foram executadas cirurgias do Grupo Cirúrgico do Aparelho da Visão, o que contribuiu, junto com outros fatores não identificados, para a redução da execução do programa. As reduções foram de 48,15% em relação ao quantitativo de cirurgias e 36,46% em relação ao valores do procedimento principal mais o incremento, sendo este um percentual menor devido ao incremento no Grupo Cirúrgico do Aparelho da Visão ser de apenas 100%.

O município de Foz do Iguaçu está aguardando o repasse do restante do valor do Opera Paraná para dar continuidade na solicitação e autorização desta AIH específica do programa. Porém, mesmo com a ausência do restante do repasse, o município continua executando cirurgias em todas as especialidades, com a autorização do número de faixa de AIH Geral.

DIRETORIA DE MANUTENÇÃO E COMPRAS

1. Aplicação dos serviços de Manutenção em todos os imóveis de responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde na área de Manutenção predial e equipamentos:

- Sistema de ar condicionado;
- Controle da temperatura e umidade dos medicamentos;
- Sistemas elétricos e hidráulicos;
- Manutenção predial (limpeza e cuidados com a edificação).
- Tapeçaria
- Pintura Epóxi
- Compressores
- Engenharia Clínica
- Roçadas
- Chaves e fechaduras
- Limpeza de calha

1. Para atendimentos especializados a SMSA tem contrato com diversas empresas terceirizadas que hoje prestam os seguintes serviços:

- Limpeza de Fossa: Florentino Duarte Auto fossa
- Chaves: Chavelândia máquinas e carimbos
- Metalúrgica: Corbari Metalúrgica - LTDA
- Vidraçaria: Jair Quintana - ME
- Manutenção Predial: Chamamento Público dos MEI's
- Manutenção e recarga de extintores: Extinfoz- Comercio de Extintores - Eirele
- Prime Gestão de frotas – inovação na gestão de frotas

2. A equipe de Manutenção atende a demanda dos seguintes locais:

- Trinta Unidades Básica de Saúde – UBS;
- Três Centros de Atenção Psicossocial – CAPS (CAPS I, CAPS II E CAPS 3 AD;
- Ambulatório de saúde mental
- Centro Especializado em Reabilitação IV – CER IV;
- Centro de Especialidades Médicas – CEM;
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO;
- Secretaria Municipal da Saúde – SMSA – Sede;
- Diretoria de Vigilância em Saúde – DVIS – Sede;

- Tratamento Fora Domicilio – TFD;
- Programa IST AIDS , POM, SAD entre outros – Hotel Águas Claras;
- Centro de Controle de Zoonoses – CCZ;
- Conselho Municipal da Saúde – COMUS;
- SAMU;
- Transporte Sanitário - Complexo Bordin Fundos;
- Almoxarifado de insumos da Saúde;
- Centro de Abastecimento de Farmácia – CAF.
- Base SAMU Três Lagoas
- Ambulatório de Feridas

O setor de Manutenção atende atualmente 49 locais totalizando 62.750 mil m² de área construída.

- **Limpeza de Caixa de gordura e caixa séptica:** atendimento dos próprios públicos da saúde conforme necessidade.
- **Extintores:** Troca de extintores vencidos e instalação de novos solicitados.
- **Limpeza de Calhas e Filtros de ar condicionado:** JAIR QUINTANA trabalhando com cronograma pré estabelecido para atendimento das demandas.
- **Roçadas:** Atendimento diário pela equipe da DIEQ a qual faz o cronograma mensal de limpeza e roçada nos próprios da SMSA.

2. Durante o período foram feitos 03 termos de referencia.

- TR de materiais de EPI's para os servidores e patronatos que auxiliam na manutenção predial e roçada nos próprios públicos.
- TR de aquisição de materiais de divisórias.
- TR para Limpeza de caixa de água

3. Outras atividades desenvolvidas

- Recebimento de equipamentos para certificação,
- Criação de fluxo e monitoramento das ações da DIEQ utilizando o sistema RP saúde
- Participação e capacitações e treinamentos
- Participação em processos licitatórios;
- Acompanhamento e vistoria de obras do prédio onde irá abrigar o AMBULATÓRIO DE FERIDAS.
- Pintura e manutenção elétrica no espaço UBS Vila Yolanda.

- Orientações logísticas.
- Parcerias com a Secretaria de Obras para a resolução de varias demandas.
- Organização dos insumos de manutenção.
- Fiscalização do contrato com as empresas JAIR QUINTANA, CORBARI , CHAVELÂNDIA, AUTO FOSSA SÃO PAULO e LIBRELY para cumprimento de itens contratuais.
- Parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para a resolução de inúmeras demandas.
- Contratação de Micro empreendedor individuais – MEI's e pequenas empresas para prestação de serviços em manutenção nos próprios da Prefeitura Municipal.
- Manutenção em diversas UBS relacionadas a telhados, calhas e rufos;
- Execução de serviços de metalurgia dando maior segurança a diversas unidades com instalação de grades de proteção e portas de metal.

Totalizando 1.341 (Um mil trezentos e quarenta e um) atendimentos nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2023, como mostramos no relatório abaixo



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

CNPJ: 76.206.606/0001-40
Praça Getúlio Vargas, Nº 280 - CEP: 85851-340 - Centro - Foz do Iguaçu
Telefone: 45 35211000 - Site: www.pmf.ig.gov.br

RELATÓRIO DE ORDEM DE SERVIÇO

MODELO: POR PERÍODO

TIPO: RESUMIDO

PERÍODO: 01/01/2023 até 30/04/2023

SITUAÇÃO: FINALIZADO

PRIORIDADE: BAIXA, MÉDIA, ALTA, NÃO INFORMADA

Impresso por MARCIA MOKDANSKI em 17/05/2023 às 08:15:00

Página 1 de 3

RESUMO DE PEDIDOS POR SETOR SOLICITANTE

		Total
ALMOXARIFADO DE INSUMOS SAÚDE - SMSA	4	4
AMBULATÓRIO DE FERIDAS	3	3
AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL	10	10
APOIO TECNOLÓGICO DA SMSA	28	28
CAPS AD III	13	13
CAPS I	16	16
CAPS II	12	12
CCZ	8	8
CEM	55	55
CENTRO DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO - CAF	2	2
CEO	4	4
CER IV	105	105
COMUS	1	1
DIAC SMSA	29	29
DIAT ADM	3	3
DIES SMSA	33	33
DIGS SMSA	5	5
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	36	36
DISR SMSA	84	84
DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4	4
DIVS	39	39
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	3	3
GABINETE SMSA	2	2
HMPGL	21	21
MANUTENÇÃO PREDIAL	1	1
SAD - MELHOR EM CASA	6	6
SAMU BASE	17	17

RELATÓRIO DE ORDEM DE SERVIÇO
MODELO: POR PERÍODO
TIPO: RESUMIDO
PERÍODO: 01/01/2023 até 30/04/2023
SITUAÇÃO: FINALIZADO
PRIORIDADE: BAIXA, MÉDIA, ALTA, NÃO INFORMADA

Impresso por MARCIA MIKOANSKI em 17/05/2023 às 08:15:00

Página 2 de 3

		Total
SAMU REGULAÇÃO	1	1
SMSA SEDE	13	13
Supervisão Técnica de Saúde Bucal	1	1
TFD	38	38
TRANSPORTE SANITARIO	3	3
UBS AKLP	28	28
UBS CAMPOS DO IGUAÇU	23	23
UBS CIDADE NOVA	38	38
UBS JARDIM AMERICA	14	14
UBS JARDIM CURITIBANO	28	28
UBS JARDIM JUPIRA	26	26
UBS JARDIM SÃO PAULO II	30	30
UBS JD SÃO PAULO I	14	14
UBS LAGOA DOURADA	27	27
UBS MARACANA	20	20
UBS MORUMBI II	13	13
UBS MORUMBI III	18	18
UBS OURO VERDE	11	11
UBS PADRE ITALO	49	49
UBS PADRE MONTI	13	13
UBS PARQUE PRESIDENTE	9	9
UBS PORTAL DA FOZ	19	19
UBS PORTO BELO	37	37
UBS PROFILURB I	14	14
UBS PROFILURB II	26	26
UBS SÃO JOÃO	34	34
UBS SOL DE MAIO	14	14
UBS TRÊS BANDEIRAS	16	16
UBS TRES LAGOAS	17	17
UBS VILA ADRIANA	16	16
UBS VILA C NOVA	37	37
UBS VILA C VELHA	18	18

Versão: 1.0.8510.18749

Fonte: RP-SAÚDE

RELATÓRIO DE ORDEM DE SERVIÇO MODELO: POR PERÍODO TIPO: RESUMIDO PERÍODO: 01/01/2023 até 30/04/2023 SITUAÇÃO: FINALIZADO PRIORIDADE: BAIXA, MÉDIA, ALTA, NÃO INFORMADA		
Impresso por MARCIA MIKOJANSKI em 17/05/2023 às 08:15:00 Página 3 de 3		
		Total
UBS VILA CARIMA	22	22
UBS VILA YOLANDA	34	34
UPA DR WALTER CAVALCANTI BARBOSA	30	30
UPA JOÃO SAMEK	37	37
USF JARDIM SÃO ROQUE	9	9
Total	1341	1341

CHAMAMENTO PÚBLICO MEIs – EDITAL 03/2021 – SMSA – 1º QUADRIMESTRE 2023

- Pintores: utilizado serviços de 06 profissionais, totalizando 2369 horas;
- Pedreiro: utilizado serviços de 04 profissionais, totalizando 1774 horas;
- Eletricista: utilizado serviços de 04 profissionais, totalizando 668 horas;
- Jardineiro: utilizado serviços de 01 profissional, totalizando 10 horas;
- Total de profissionais utilizados: 15
- Total de horas utilizadas: 4821 horas
- Locais onde foram executados serviços: Diversas Unidades Básicas de Saúde, SAMU Base, Ambulatório de Saúde Mental, SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar, Vigilância em Saúde, Ambulatório de Feridas, Sede da Secretaria Municipal da Saúde, CER IV, Centro de Especialidades Médicas

DIRETORIA DE GESTÃO EM SAÚDE

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta o 1º Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ), referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2023, com o objetivo de discorrer sobre ações e atividades desenvolvidas neste período pela Diretoria em comparativo ao 1º e 3º quadrimestres de 2022.

O Relatório Detalhado Quadrimestral é uma ferramenta de acompanhamento e monitoramento na gestão da Saúde Pública, subsidiando a gestão dos trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados.

Esta Diretoria passou a contemplar uma nova estrutura organizacional a partir do Diário Oficial Municipal nº 4.122, de 08 de abril de 2021, Decreto nº 29.102

de 06 de abril de 2021 com as seguintes divisões: Divisão de Desenvolvimento Humano em Saúde - (DVDHS) , Divisão de Trabalho em Saúde - (DVTRS) e a integração da Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde (DVOUQS).

As atribuições das referidas divisões estão contempladas no Diário Oficial do Município na data de 08 de abril de 2021, sob o Decreto de nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1. Estrutura Administrativa Diretoria de Gestão em Saúde - DIGS

1.1.1 Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - DVDHS

DVDHS é um setor alocado na diretoria de Gestão em saúde (DIGS) responsável por controlar e monitorar os instrumentos de frequência dos servidores da SMSA, orientando as chefias quanto a normas e procedimentos de recursos humanos, bem como encaminhar os dados para fechamento de folha de pagamento em prazo estipulado pelo nível central, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1.2 Divisão de Trabalho em Saúde - DVTRS

O setor DVTRS é o setor responsável, principalmente, por dimensionar recursos humanos (RH) no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, conforme necessidades e especificidades técnicas, exigidas para o bom andamento das atividades inerentes a cada setor, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1.3 Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde - DVOUQS

À Divisão de Ouvidoria e qualidade em saúde tem como principal atribuição receber demandas (reclamações, consultas, sugestões e elogios) relativas ao desempenho dos Serviços de Saúde prestados pela SMSA, assim como pelos prestadores de serviços terceirizados, em diversas áreas dos níveis de atenção à saúde, além de exercer o acompanhamento junto aos usuários das ações e da atuação da SMSA, como meio de colaborar para o fortalecimento e o desenvolvimento em todos os níveis de atenção à saúde.

Tabela 1: Total geral de trabalhadores da SMSA:

Apresenta a informação do quantitativo de servidores por vínculos: Servidores Efetivos e Probatórios, Estagiários, Jovens Aprendiz, Prestadores Terceirizados, **Médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil, Residência**

Multiprofissional e Médicos Credenciados, informamos que as categorias em destaque foram inseridas à partir do 1º RDQ de 2022.

CARGOs /Programas /vinculos	1º RDQ /2022	3º RDQ /2022	1º RDQ / 2023
Servidores	1651	1634	1636
Estagiários (Nível Médio + superior)	68	40	24
Jovens aprendizes	69	65	65
Prestadores terceirizados	332	341	378
Programa Médicos pelo Brasil	21	23	26
Residência Multiprofissional	11	21	71
Médicos Credenciados	42	79	42
TOTAL	2194	2203	2242

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Em comparativo ao 3º quadrimestre de 2022 com total apresentado de 2.203 servidores, observa-se um aumento no 1º quadrimestre de 2023, totalizando 2.242 servidores, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto aos programas de Residência Multiprofissional e o Médicos pelo Brasil, alocados nas Diretorias de Atenção Básica e Diretoria de Saúde Mental/Residência Médica.

Tabela 2 : Total de servidores por vínculo no período:

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de servidores, classificados pelos vínculos de estatutários efetivos e probatórios, cedidos de outros órgãos, celetistas e assessores, que compõem o quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde.

VÍNCULO	1º RDQ/2022	3º RDQ/2022	1º RDQ/2023
Estatutário (Efetivos)	990	1323	1313
Estatutário (Probatório)	523	183	199
Cedidos de outros órgãos para SMSA	16	15	15
CLT	95	87	84
Assessores (CC)	27	24	25
Total geral	1659	1634	1636

Fonte :Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34

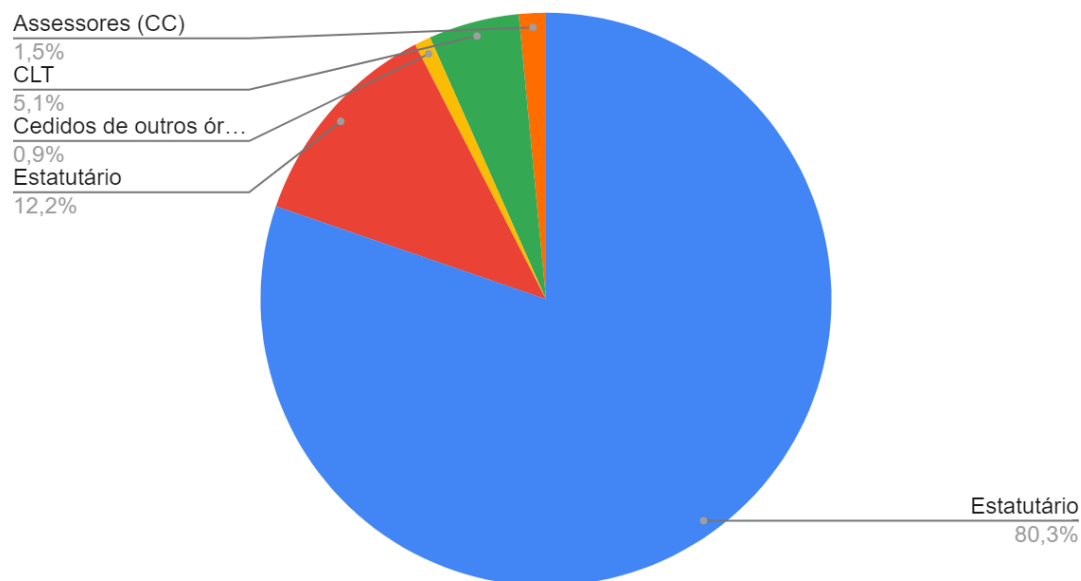
Em comparativo ao 1º quadrimestre e ao 3º quadrimestre de 2022, observa-se uma baixa no percentual de servidores efetivos, passando de 1323 para 1313, em consequência dos novos servidores admitidos em concurso em 2023.

No total geral de 1634 servidores apresentados do 3º quadrimestre em comparativo ao total geral de 1636 servidores no 1º quadrimestre de 2023, houve aumento de dois servidores, além das vagas substituídas.

Gráfico 1: Refere-se ao quantitativo em porcentagem, dos Servidores estatutários, celetistas e assessores:

Gráfico 1

1º RDQ/2023 versus VÍNCULO



O gráfico acima apresenta-se em percentual referente ao 1º quadrimestre de 2023, no total de 1639 servidores, os assessores representam 1,5%, CLT 5,1%, cedidos de outros órgãos 0,9%, servidores em estágio probatório 12,2% e efetivos 80,3%.

Tabela 3: Serviços terceirizados-prestados, função, local e total de trabalhadores x quantitativo:

A tabela abaixo relaciona as empresas terceirizadas que prestam serviços de recepção, motoristas/SAMU, limpeza e higienização, nos serviços gerenciados por esta diretoria no âmbito da secretaria municipal de saúde discriminados por empresa, serviços, números de colaboradores e local de labor. Empresas terceirizadas: **Orbenk, Prever, Protege e Iguaçu Desenvolvimento.**

Tabela 3

PRESTADOR	FUNÇÃO	LOCAL	1º RDQ/22	3º RDQ/22	3º RDQ/22
ORBENK	RECEP/ATENDENTE	UBS/UBS 24h/SMSA, SEDE/SMSA, CCZ, CER-IV, CAPS, SAMU, TFD, IST/AIDS, ALMOXARIFADO E CEM	167	167	173
ORBENK	MOTORISTA	SAMU	32	32	32

PREVER	LIMPEZA E DESINFECÇÃO	SMSA,CCZ, CER-IV, ALMOXARIFADO,TFD,CEM	56	59	72
PROTEGE	AUXILIAR DE LIMPEZA	AUXILIAR DE LIMPEZA - UBS	64	64	65
IGUAÇU DESENVOL.	ATENDENTE DE FARMÁCIA	UBS,CEM,CAF,FARMÁCIA Móvel.	13	19	20
DIRETIVA	ALMOXARIFADO				16
TOTAL				341	378

Fonte: SMSA/DIGS.

As funções contratadas são: 173 Recepcionistas, 32 Motoristas, 72 para Limpeza e Desinfecção, 65 Auxiliares de Limpeza, 20 Atendentes de Farmácia e 16 vagas na Empresa Diretiva, sendo o total 378 colaboradores contratados, mantendo quase os mesmos números em relação ao 3º quadrimestre de 2022.

Tabela 4: Relação Estagiários e Jovens Aprendizizes :

A tabela 4, refere-se ao número de jovens aprendizizes e estagiários de nível médio e superior, colaborando em diversos setores da SMSA.

REGIME	JAN	FEV	MARC	ABRIL	1º RDQ/22	3º RDQ/22	1º RDQ/23
Jovens aprendizizes	74	71	76	65	68	65	65
Estagiario de Nivel Superior	22	21	19	19	32	31	19
Estagiário Nível Médio	05	05	05	05	13	09	05
Total	101	97	100	89	113	105	89

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima, expõe a dinâmica de composição dos Jovens Aprendizizes e estagiários durante os quadrimestres citados.

Observa-se a diminuição em relação aos Estagiários de Nível Superior e Nível Médio, em razão do Processo Seletivo de 2020, que zerou a fila em dezembro de 2022.

No momento encontra-se em andamento um novo Processo Seletivo, para as contratações de 2023.

Tabela 5: Quadro geral de servidores e cargos da Secretaria Municipal de Saúde (comparativo entre o 1º quadrimestre e 2º quadrimestre de 2022 ao 1º quadrimestre de 2023):

A tabela abaixo demonstra a relação por cargos e a variação do número de servidores durante os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2023, em comparativo entre o 1º quadrimestre e o 3º quadrimestre de 2022.

QUADRO GERAL DE SERVIDORES (SMSA)							
CARGO	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º RDQ 2022	3º RDQ 2022	1º RDQ 2023
Agente Administrativo	15	15	15	15	10	14	15
Agente de Endemias	140	140	139	140	142	140	140
Agente Comunitário de Saúde	329	328	328	326	327	329	326
Agente Fiscal de Preceitos Pleno	01	01	01	01	01	01	01
Agente Operacional	10	10	09	09	11	10	09
Ajudantes de Serviços Gerais	12	12	12	11	11	12	11
Almoxarife	02	02	02	02	02	02	02
Assessor	23	23	24	25	27	23	25

Assistente Administrativo	09	09	09	09	09	09	09
Assistente Fazendário	01	01	01	01	01	01	01
Assistente Social	17	17	17	17	17	17	17
Atendente de Consultório Dentário	05	05	05	04	06	05	04
Atendente de Farmácia	21	21	21	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	364	362	360	362	378	367	362
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	05	05	05	05	05	05	05
Auxiliar de Patologia	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar de Prótese dentário	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar de Radiologia	04	04	04	04	04	04	04
Auxiliar de Serviços Administrativos	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar Saúde Bucal	57	57	57	57	56	57	57
Biólogo	01	01	01	01	01	01	01
Biomédico	11	11	11	11	09	11	11
Cedidos de outros órgãos para a SMSA	15	15	15	15	16	15	15
Cirurgião Dentista	81	81	81	83	79	81	83
Eletricista de manutenção e instalação	01	01	01	01	01	01	01
Enfermeiro	146	147	147	153	142	144	153
Engenheiro Agrônomo	0	0	0	0	0	0	0
Engenheiro Sanitarista	03	03	03	03	02	03	03
Farmacêutico	34	34	34	35	33	34	35

Fiscal de Vigilância Sanitária	04	04	04	04	5	04	04
Fisioterapeuta	14	14	14	14	14	14	14
Fonoaudiólogo	14	13	14	14	14	13	14
Médico	102	99	99	102	107	104	102
Médico Veterinário	03	03	03	03	03	03	03
Merendeiro II	01	01	01	01	01	01	01
Motorista	18	18	17	18	19	18	18
Nutricionista	08	08	08	08	08	08	08
Oficial Administrativo	0	0	0	0	0	0	0
Operador de Computador	02	02	02	02	02	02	02
Pintor	01	01	01	01	01	01	01
Protético	01	01	01	02	01	01	02
Psicólogo	26	25	25	25	27	25	25
Recepcionista	42	42	42	42	44	42	42
Sanitarista	04	04	04	04	04	04	04
Soldador	01	01	01	01	01	01	01
Técnico de Alimentação	05	05	05	05	05	05	05
Técnico de equipamento médico Hospitalar	01	01	01	01	01	01	01
Técnico de Gesso	02	02	02	02	02	02	02
Técnico de Laboratório	02	02	02	02	02	02	02
Técnico em Enfermagem	26	26	25	25	22	26	25

Técnico em Higiene Dental	06	06	06	07	06	06	07
Técnico em Radiologia	15	15	15	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	03	03	03	03	03	03	03
Técnico em Vigilância Sanitária	11	11	11	11	11	11	11
Técnico em Zoonoses	09	09	09	09	09	09	09
Terapeuta Ocupacional	07	07	08	08	08	07	08
Total	1643	1639	1646	1648	1651	1634	1636

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Na tabela acima, no período discriminado, não houve mudanças significativas no quadro de servidores em relação ao 3º RDQ de 2022.

Tabela 6: Demonstrativo de servidores demitidos:

Demonstrativo dos servidores demitidos discriminados por motivo, comparativo entre o 1º quadrimestre e o 3º quadrimestre de 2022, ao 1º quadrimestre 2023.

Tabela 6

MOTIVO	AN	FEV	MAR	ABRIL	1º RDQ 2022	3º RDQ 2022	1º RDQ 2023
Aposentado	7	2	4	2	11	05	15
Óbito	0	1	0	0	1	0	1
Exoneração a pedido/Término de Contrato	4	6	7	5	23	12	22

MOTIVO	AN	FEV	MAR	ABRIL	1º RDQ 2022	3º RDQ 2022	1º RDQ 2023
Total Demitidos	11	9	11	7	36	17	38

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima descreve o motivo das demissões de servidores, entre os quadrimestres registrados no sistema Sênior até o período, um total de 38 servidores da Secretaria Municipal de Saúde demitidos, sendo destes os seguintes cargos e motivo:

- **Iniciativa do servidor/Término de Contrato:** 03 Enfermeiros, 03 Agentes Comunitários de Saúde, 04 Médicos, 01 Agente de Endemias, 01 Atendente de Consultório Dentário, 01 Assistente Social, 01 Técnico em Enfermagem, 05 Auxiliares de Enfermagem, 03 Assessores.
- **Aposentadoria:** 03 Enfermeiros, 02 Auxiliares de Enfermagem, 02 Psicólogos, 01 Médico, 01 Nutricionista, 01 Fiscal de Vigilância, 01 Ajudante de Serviços Gerais, 01 Agente de Apoio, 01 Auxiliar em Saúde Bucal e 01 Motorista de Veículos Pesados.
- **Óbito:** 01 Auxiliar de Enfermagem.

Tabela 7: Demonstrativo de servidores admitidos no período:

O quadro abaixo apresenta as admissões realizadas no 1º RDQ/2022, 3º RDQ 2022 e 1º RDQ 2023.

ADMISSÃO NO PERÍODO	TOTAL
1º RDQ/2022	28
3º RDQ/2022	07
1º RDQ/2023	35

Fonte:Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

No primeiro quadrimestre de 2023, foram admitidos 35 profissionais, sendo: 01 Farmacêutico, 04 Cargos Comissionados, 01 Agente Administrativo, 14 Enfermeiros, 04 Auxiliares de Enfermagem, 03 Médicos, 01 Agente de Combate

as Endemias, 02 Dentistas, 01 Fonoaudiólogo, 01 Terapeuta Ocupacional, 01 Protético, 01 Técnico em Saúde Bucal e 01 Auxiliar em Saúde Bucal;

Tabela 8: Afastamentos 2ª Quadrimestre 2022 em comparação com o 1ª de 2022 e 2º quad 2021.

Abaixo estão discriminadas as principais categorias de afastamentos: LPF, atestados, licença luto, licença preventiva, licença doação de sangue, férias, licença especial, licença casamento e licença paternidade.

	JAN	FEV	MARC	ABRIL	1º RDQ 2022	3º RDQ 2022	1º RDQ 2023
LPF	23	41	86	84	161	240	234
Atestados	295	328	600	592	1101	1527	1815
Licença Luto	1	4	4	5	21	10	14
Licença Preventivo	3	4	11	8	28	44	26
Licença Doação de Sangue	4	4	4	4	09	17	16
Férias	553	204	186	72	555	518	1015
Licença Especial	11	06	10	08	41	25	35
Licença Casamento	1	2	0	0	-	8	3
Faltas	162	210	242	314	124	191	928
licença Paternidade	0	1	1	1	-	3	3

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65
*Observação:** valor parcial.

Observa-se que neste quadrimestre, o aumento de faltas injustificadas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2023, totalizando 928 faltas injustificadas.

Tabela 9 : Servidores cedidos para Fundação Municipal de Saúde.

Servidores cedidos para a Fundação Municipal - Diário Oficial de nº 4.053 de 15 de dezembro de 2021 - sob a portaria de prorrogação nº 73.293 e 73.303 .Para fins de Gestão de Serviços de Verificação de óbitos, Gestão do Laboratório

Municipal e das Unidades de Pronto Atendimento - UPA João Samek e UPA Walter Cavalcante Barbosa:

Tabela 9

LOCAL	1º RDQ 2022	3º RDQ 2022	1º RDQ 2023
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos	07	07	07
Fundação Municipal de Saúde - SAD Serviço de Atendimento Domiciliar	02	02	01
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek	71	69	66
Fundação Municipal da Saúde - UPA Walter Cavalcante	43	35	35
Fundação Municipal da Saúde – Hospital Municipal	3	06	08
Fundação Municipal da Saúde – Laboratório Municipal	6	06	06
Centro de Nutrição Infantil	03	03	03
Instituto médico Legal	02	02	0
Penitenciárias/Cadeia	03	03	3
TOTAL	140	132	129

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima demonstra o quantitativo de servidores cedidos à fundação municipal e faz um comparativo com o 2º quadrimestre de 2022.

Segue abaixo o descritivo do número de servidores do município que ainda se encontram cedidos à Fundação Municipal de Saúde.

UPA João Samek - Portaria nº 74.912 (1º de setembro a 29 de novembro de 2022).

05 Técnicos em enfermagem, 42 Auxiliares de Enfermagem, 02 Auxiliares de Serviços Gerais, 09 Técnicos em Radiologia, 02 Auxiliares em Radiologia, 02 Enfermeiros, 01 Agentes de Apoio Operacional, 01 Médico, 01 Cirurgião Dentista, 01 Técnico em Higiene Dental.

UPA Walter Cavalcanti Barbosa - Portaria nº 74.912 (1º de setembro a 29 de novembro de 2022).

23 Auxiliares de Enfermagem, 03 Agentes de Apoio Operacional, 01 Técnico em Higiene Dental, 06 Técnicos em Radiologia, 01 Auxiliar em Radiologia, 01 Enfermeiro, 01 Auxiliar de Serviços Administrativos, 01 Médico.

Cedência para o SAD (Serviço de Atendimento domiciliar) Portaria 73867:

01 Auxiliar de Enfermagem.

Cedência para SVO (Serviço de Verificação de Óbito) Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

03 Médicos, 02 Auxiliares de Enfermagem, 01 Auxiliar de Patologia, 01 Técnico de Enfermagem.

Cedência para Laboratório Municipal, Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

02 Técnicos em Laboratório, 02 Biomédicos, 02 Auxiliares de Laboratório de Análises Clínicas.

Cedência para Hospital Municipal, Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

01 Farmacêutico, 01 Atendente de Farmácia, 01 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas, 01 Assessor, 03 Médicos, 01 Dentista.

Cedência para Centro de Nutrição Infantil:

01 Fonoaudióloga, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico da Família.

Cedência para as Penitenciárias/Cadeias:

01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Enfermeira, 01 Médico.

3. Apresentação de resultados relativos à divisão de ouvidoria e qualidade (DVOUQS).

As ouvidorias são unidades administrativas com a missão de garantir que todo cidadão tenha direito a ser ouvido em suas demandas pessoais e coletivas e conseqüentemente, tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Atendem à dispositivos Constitucionais como um dos mecanismos de controle social, em que o cidadão pode recorrer para manifestar seu descontentamento, contentamento, sugerir, solicitar e denunciar irregularidades. Além disso, estes setores trabalham na promoção da qualidade de comunicação e acolhimento com formação de laços entre gestores do SUS e o cidadão através da promoção da cidadania e produção de informações que subsidiam tomadas de decisões. A ouvidoria da saúde - SUS de Foz do Iguaçu encontra-se alocado na sede da Secretaria de Saúde, na Avenida Brasil, 1637, 1º andar e atende pelo telefone 0800 045 1111 em todos os dias úteis. A equipe de ouvidoria conta com um ouvidor nomeado pela Secretaria e capacitado pela Escola Nacional de Administração Pública - Enap, um agente administrativo e uma atendente.

A seguir apresenta-se relatório referente aos dados do 1º RDQ de 2023. este Inclui às demandas recebidas e registradas no período de JANEIRO a ABRIL de 2023. Este relatório está de acordo com a lei 13.460/2017 , na qual traz os números de manifestações recebidas no período , meios de atendimentos ,motivos das manifestações ,análise dos pontos recorrentes, e providências adotadas.

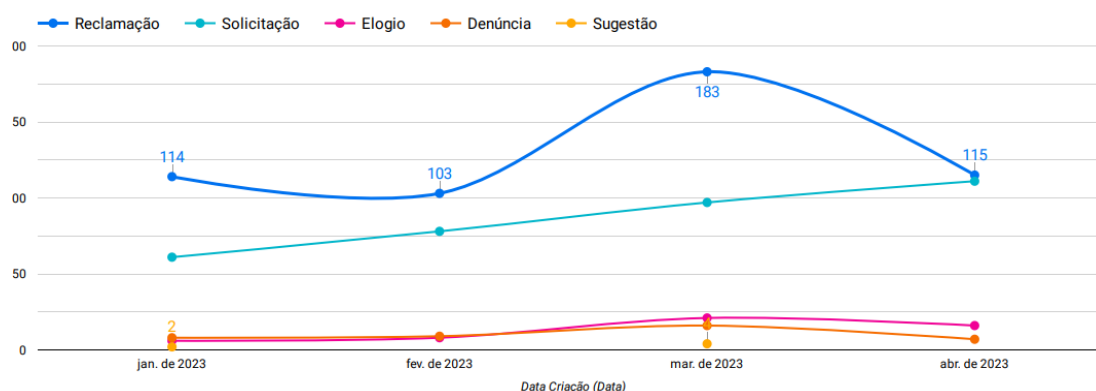
1.Número de manifestações recebidas no quadrimestre:

Tabela 1

Classificação	1º RDQ 2022	3º RDQ 2022	1º RDQ 2023
Denúncia	21	19	40
Elogio	25	67	51
Informação	15	-	0
Reclamação	258	508	515
Solicitação	380	347	347
Sugestão	8	9	6
Total de demandas	707	950	959

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

No primeiro quadrimestre de 2023 foram registradas pelo setor de ouvidoria 959 demandas, sendo 40 denúncias , 51 elogios, 515 reclamações,347 solicitações e 6 sugestões.Em geral,houve um leve aumento no número de demandas em relação ao 3º quad/2022. É importante destacar a ouvidoria SUS , como uma importante estratégia no fortalecimento do controle social.



2. Meios de atendimento e recepção de demandas ouvidoria SMSA:

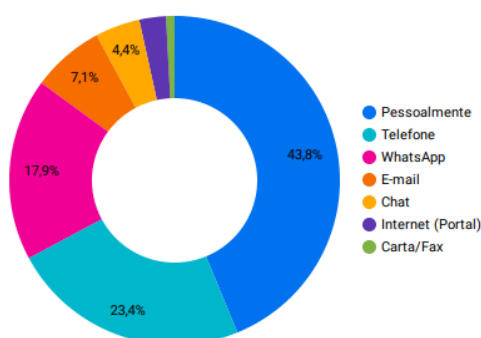
Tabela 2

STATUS	3º RDQ 2022	1º RDQ 2023
Telefone	242	224
Pessoalmente	412	420
Aplicativo	194	214
Email	64	68
Formulário	22	25
Carta	16	08
Total	950	959

Fonte: Banco de Dados SIGO

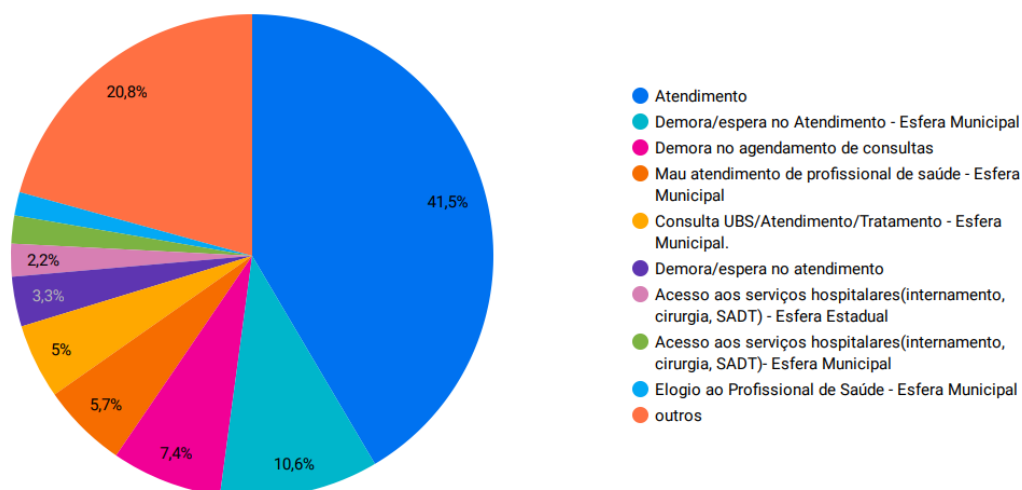
Diversos são os canais em que as demandas são oriundas. Estes são telefone, Whatsapp, pessoalmente, email, formulário web, aplicativo saúde 156 e app saúde Foz, disponível na play store. Neste quadrimestre, **224** demandas foram recebidas via telefone, **420** pessoalmente, **68** via email, **214** via App e **25** via formulário, 08 cartas. Observa-se aumento nas demandas registradas via aplicativos e What's up e usuários que comparecem pessoalmente à ouvidoria SUS.

Gráfico 1



3. Motivos das manifestações:

Gráfico 2



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Neste 1º quadrimestre de 2023, os motivos que levam o cidadão buscar a ouvidoria SUS são; 41 % refere-se ao ATENDIMENTO; 13,9% refere-se à DEMORA no atendimento, esfera Municipal; 7,4 % DEMORA no agendamento de consultas; 5,4 % refere-se mau atendimento de profissional de saúde - Esfera Municipal; 5 % Consulta UBS; 2,2 % refere-se à dificuldade de acesso à serviços hospitalares ESFERA ESTADUAL; 1,9 % refere-se à serviços hospitalares - Esfera MUNICIPAL; 1,6 % refere-se ao Elogio ao atendimento.

4. Análise dos pontos recorrentes:

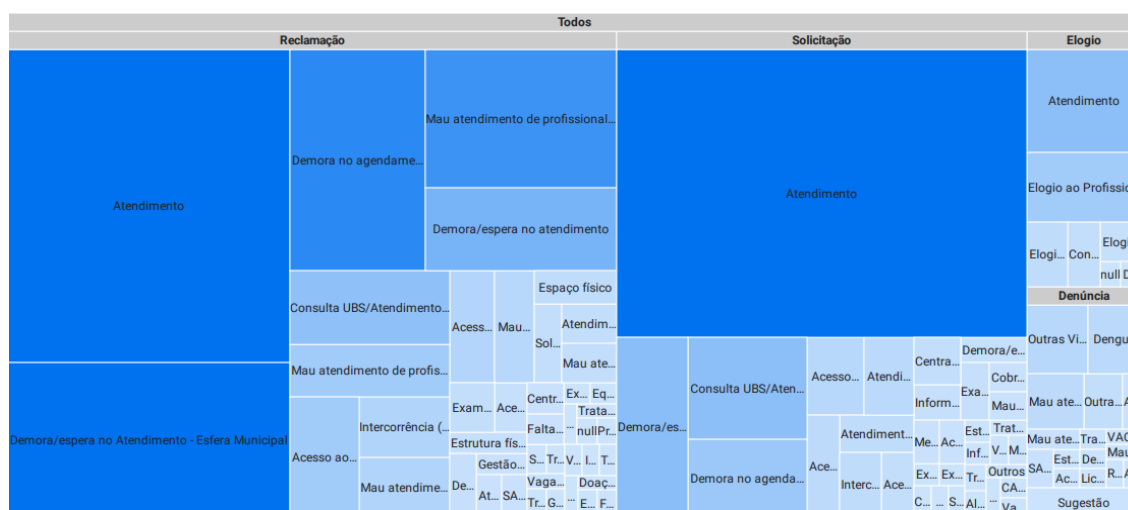


Gráfico 3

Os principais pontos recorrentes da Classificação RECLAMAÇÃO, conforme quadro acima, referem-se em geral ao ATENDIMENTO, DEMORA / ESPERA ATENDIMENTO, DEMORA NO AGENDAMENTO, MAU ATENDIMENTO, CONSULTA UBS / ATENDIMENTO. Em relação às demandas classificadas em SOLICITAÇÃO, o ponto recorrente refere-se ao

ATENDIMENTO. As Denúncias referem-se, em sua maioria, à VIGILÂNCIA SANITÁRIA e DENGUE . Os elogios referem-se ao atendimento em geral.

5. As providências adotadas pela administração pública nas soluções apresentadas.

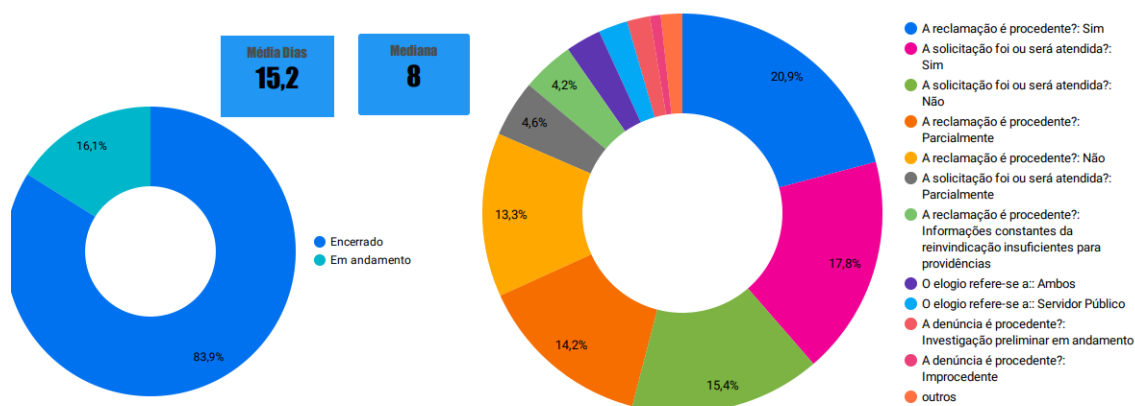


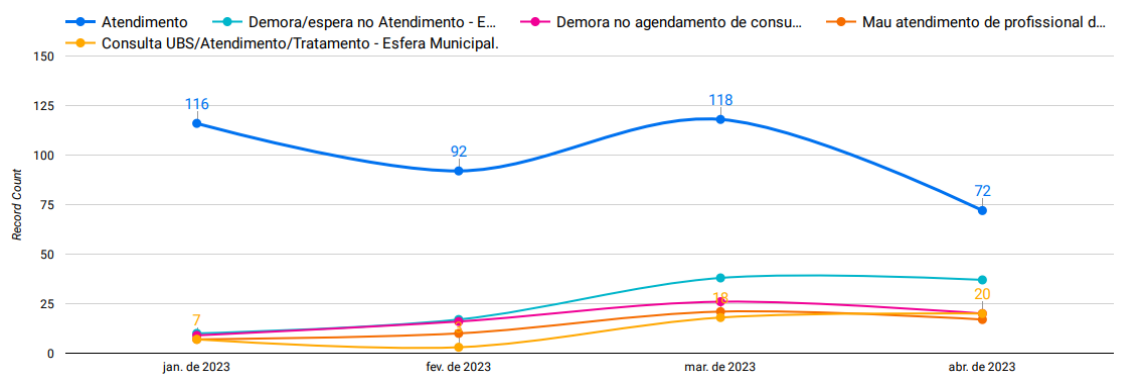
Gráfico 4

Considerando que as ouvidorias Públicas são meios previstos na política de gestão estratégica e participativa, onde o cidadão pode recorrer caso não tenha suas necessidades atendidas adequadamente de acordo com as políticas vigentes.

No Primeiro quadrimestre de 2023, até à data de apuração deste relatório, **83,9%** das demandas registradas, foram **conhecidas, apuradas ou atendidas** e Encerradas e outros **16,1%** estão em andamento, em processo de análise para providências cabíveis.

Cabe esclarecer que os gestores/coordenadores após receberem as demandas de ouvidoria devem analisar, apurar a necessidade do usuário e tomar providências cabíveis à cada caso. Utilizando as demandas registradas traçar diretrizes e estratégias para melhorar os fluxos, identificar os gargalos e suas complexidades, bem como implementar corretamente a política pública de saúde vigente, em um **processo contínuo de aperfeiçoamento**. De modo geral, a partir das providências relatadas nas demandas, observa-se modificações e tomadas de decisões a fim de humanizar o atendimento, dar agilizar os agendamentos de consultas, com a devida otimização dos fluxos e processos de trabalho. Isto posto, cabe enfatizar que a ouvidoria SUS vem cumprindo seu papel de ser um canal célere entre o cidadão e a administração pública, apontando as necessidades dos usuários do sistema e promovendo a participação social na construção, implementação e promoção das políticas em saúde .

Gráfico 5



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As informações apresentadas pela Diretoria de Gestão em Saúde foram obtidas por meio de levantamentos de informações de dados transmitidos pelas chefias de divisões que compõem esta Diretoria, como também extraídos do Sistema Sênior de informação - RH Municipal. Foi realizado um recorte dos aspectos considerados mais relevantes no período do 3º Quadrimestre/2022 referente aos meses de setembro a dezembro de 2022.

O total geral de trabalhadores diretos e indiretos ligados à esta secretaria de saúde, neste quadrimestre chegou a 2203. Quanto ao número apresentado de servidores referente ao 2º RDQ de 2022 1648, constatou-se um saldo deficitário de 14 servidores em relação ao 3º quadrimestre de 2022, totalizando 1634 servidores no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Ademais, observa-se que no 2º quadrimestre de 2022, ocorreu a efetivação de 161 servidores estatutários em probatórios para estatutários efetivos, apresentando-se um acréscimo nos quadros dos servidores efetivos, passando de 1177 para 1323.

Além disso, no período de setembro a dezembro de 2022, houve o desligamento 17 servidores e ingresso de 07 novos servidores chamados pelos respectivos concursos 001/2018 e 001/2019.

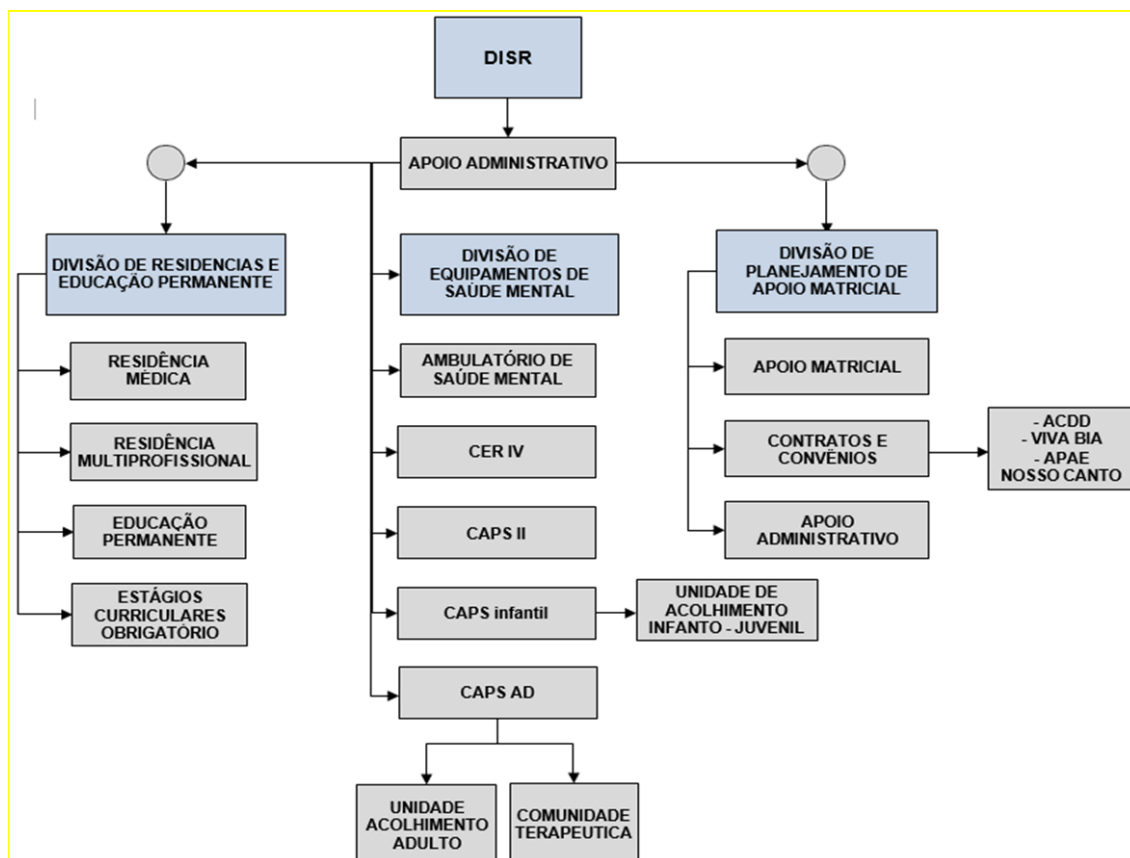
Quanto à ouvidoria da Saúde, os cidadãos podem participar da gestão, por diversos canais, entre eles a ouvidoria pública do SUS. É uma importante ferramenta estratégica no qual o controle social é efetivado e também uma forma de promover a melhoria da qualidade dos serviços públicos. As demandas apresentadas, apontam a necessidade de aperfeiçoar continuamente estratégias de vínculos entre profissionais e usuários, diminuindo o tempo de espera das consultas ambulatoriais e especializadas e ampliando e fortalecendo as diretrizes da humanização em saúde.

DIRETORIA DE SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIAS

A Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional – DISR foi instituída pelo Decreto Municipal Nº 29.102, de 06 de abril de 2021 é composta pelas Divisões de Serviços de Residências médica e multiprofissional e educação permanente, Planejamento e Apoio Matricial e Equipamentos de Saúde. Atualmente, Antônio Batista Santana Junior está como responsável pela DISR, instituído pela Portaria 76.224/2023.

A Diretoria, dentre suas atribuições estão: Promover a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para a consolidação e manutenção da RAPS. Atender às necessidades e exigências dos convênios das Residências Médica e Multiprofissional, viabilizando a realização das mesmas com qualidade, integrando ações de educação permanente aos servidores municipais agregando qualidade ao serviço. Organizar, supervisionar os equipamentos especializados de Saúde Mental: CAPS i, CAPS AD, CAPS II, CER IV e Ambulatório de Saúde Mental - ASM. Além, de acompanhar na garantia do bom funcionamento das instituições conveniadas - ACDD, APAE, VIVA BIA, Nosso Canto e das residências de acolhimento transitório, UAA, UAI, CT Sagrada Família;

ORGANOGRAMA DA DISR



DIVISÃO DE RESIDÊNCIAS E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Divisão de Residência e Educação Permanente tem como responsável pela pasta o estatutário David Ramos, nomeado através da Portaria nº 71.932/2021.

Programa de Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão “ouro” de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o Auxílio do Ministério da Saúde ao fornecer a bolsa, é possível fortalecer o programa, para que ele seja consolidado como um serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, principalmente, neste período de pandemia devido ao COVID-19, onde o apoio dos residentes é fundamental para as ações de enfrentamento a pandemia e considerando a opção de muitos de se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica.

No mês de abril, foi aprovado pelo MEC - Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde - MS a terceira vaga para o Programa de Ortopedia e Traumatologia.

Total de residentes ativos no Programa de Residência Médica da SMSA.

Especialidades	Número de residentes
Clínica Médica	18
Cirurgia Geral	4
Ortopedia	6
Pediatria	5
Medicina de Família e Comunidade	5
Psiquiatria	9

Fonte: Coreme – Comissão de Residência Médica da SMSA/ Foz do Iguaçu – PR.

Ainda, é válido salientar que mês de Janeiro de 2023, o Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde realizou o processo seletivo para ingresso de 25 novos residentes nas áreas de Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral, onde estarão atuando nas Unidades de Saúde - Diretoria da Atenção Primária em Saúde - DIAT, Hospital Municipal - HMPGL, Centro de Especialidades Médicas - CEM e demais equipamentos pertinentes a rede de atenção à saúde do município de Foz do Iguaçu. O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Médica a realização.

Ademais, no mês de março ocorreu a aula inaugural da Residência Médica, e semana de integração da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Este momento marca os acolhimentos aos novos residentes médicos e multiprofissionais nos serviços de saúde de Foz do Iguaçu.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

A Secretaria Municipal de Saúde possui um convênio, realizado através de termo de cooperação com a Universidade Federal Latino Americana – UNILA para a realização das atividades que integram a residência multiprofissional nas Unidades de Saúde e demais equipamentos de saúde, envolvendo as áreas de Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Os vinte e um residentes multiprofissionais atuam diretamente nas Unidades de Saúde, Equipes Multiprofissionais – DIAT e demais equipamentos, incorporando e fortalecendo as ações das equipes multiprofissionais, com o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, a realização.

Estágios

Atualmente, as instituições conveniadas para a realização de estágios curriculares são as seguintes: UNILA, CESUFOZ, UNIAMÉRICA, UNIOESTE, UDC, CEPFI. Sendo a atuação dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, saúde coletiva, psicologia e odontologia. Nesse primeiro quadrimestre de 2023, foram em média 450 estagiários escalonados atuando nas Unidades de Saúde e demais serviços integrados à secretaria de saúde.

Projetos de Pesquisa

A Divisão de Residências e Educação Permanente, também realiza a análise dos encaminhamentos dos projetos de pesquisa executados nos serviços de da secretaria municipal de saúde. Em todo o quadrimestre foram em média 240 projetos de pesquisa analisados e encaminhados.

Projeto de Implantação da Escola de Saúde Pública;

A Escola Municipal de Saúde Pública é projeto extremamente relevante para o fortalecimento da política de Educação Permanente em Saúde no município de Foz do Iguaçu. A maioria dos municípios de médio e grande porte possui a estrutura de Escola de Saúde Pública, para fomentar os processos formais em Saúde. A Escola tem a proposta principal de fomentar as capacitações com os profissionais de toda a rede, certificando-os e viabilizando a realização das capacitações de todas as áreas, como na Atenção Primária e Vigilância em Saúde. Ainda, a escola aperfeiçoará os fluxos dos mais diversos projetos de pesquisas submetidas nos serviços da secretaria de saúde, permitindo o resultado dos projetos de pesquisas realizados, viabilizando um retorno a equipe e a população sujeita a pesquisa, permitindo a possibilidade de implantação da proposta de intervenção. A previsão do início dos trabalhos da escola é para março/2023, pois ainda estamos aguardando os trâmites para submeter o Projeto de Lei na Câmara de vereadores. O local, a princípio será no Edifício Belas Águas.

Ações articuladas de Educação em Saúde.

No início do mês de maio, ocorreu o seminário técnico da Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de iniciar os trabalhos do Intercâmbio profissional de Enfermagem. O intercâmbio profissional de enfermagem é uma proposta do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, com o objetivo de proporcionar uma troca de experiências entre enfermeiros atuantes na Atenção Primária à saúde no Paraguai e Argentina. Os intercambistas farão uma vivência observacional nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Foz do Iguaçu, por um período de 10 meses.

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E APOIO MATRICIAL - DVPAM

A Divisão de Planejamento e Apoio Matricial – DVPAM, instituída através do DECRETO Nº 30.729 no dia 07 de outubro de 2022, com ampliação das atribuições e reorganização dos processos de trabalho, tem como responsável atualmente pela pasta a estatutária Andrielly Baier dos Santos, através da Portaria Nº 75.164/2022, sendo suas principais atribuições: estruturar a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) em Foz do Iguaçu - segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para consolidação e manutenção das RAPS, coordenando as ações de matriciamento em Saúde Mental no âmbito do SUS municipal.

A Divisão foi criada com as seguintes atribuições:

1. Promover Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para consolidação e manutenção da RAPS;

2. Estruturar e planejar ações de Saúde Mental na RAPS;

3. Coordenar, monitorar, assessorar as ações da Rede de Apoio Psicossocial (RAPS), no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde;

4. Trabalhar na corresponsabilização dos gerentes dos equipamentos para a atualização técnica e operacional das equipes, como:

- I - atuar junto aos gerentes na garantia da atualização das fichas de CNES da Rede Municipal de Saúde Mental (equipes da DISR, residentes, estagiários e conveniados);

- II - atuar junto aos gerentes e da Diretoria Tecnologia de Informação, na garantia da realização periódica de capacitações da plataforma eletrônica adotada pela PMFI "RP Saúde", para assertividade no lançamento das evoluções em prontuário; assertividade das referências e contra referências via sistema; assertividade da produção dos atendimentos e/ou procedimentos realizados (tabela SIGTAP);

- III - atuar junto aos gerentes na elaboração dos relatórios de produção, bem como dos Relatórios de Quadrimestre - RDQ e Relatório Anual de Gestão - RAG.

5. Articular-se com outros órgãos públicos e entidades governamentais e não governamentais, buscando parcerias para desenvolvimento das ações de Saúde Mental, no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu;

6. Realizar apoio matricial e a territorialização na rede de Saúde Mental com práticas recorrentes e de Educação Permanente em Saúde Mental;

7. Realizar estratégias de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário do SUS municipal, visando à participação das equipes e fortalecimento do vínculo do usuário com a Atenção Primária em Saúde; e

8. Organizar e monitorar os fiscais de contratos e dos convênios da Diretoria de Saúde Mental.

Atualmente, a divisão está ativamente participando dos **Grupos de Trabalhos - GT:**

- GT de Violências - Publicado em Diário Oficial através do DECRETO Nº 30.963, de 07 de dezembro de 2022 - atualizado recentemente através do DECRETO Nº 31.20/2023 de 08 de março de 2023;
- GT POM - Plano Operativo Municipal referente à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade - DECRETO Nº 30.545, DE 15 DE AGOSTO DE 2022;
- GT de Regulação Secretaria Municipal de Saúde;
- GT de Contratos Médicos;
- GT de Telessaúde - Elaboração do memorial descritivo e termo de referência para contratação de médicos especialistas;
- GT Itaipu – Fluxos Fronteiriços Vulnerabilidade - OF Nº 2802/2022 - SMSA / SECRETARIA DE SAÚDE
- Comissão Gerenciamento de Estoque - Portaria 76.403

Suplente do **Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Foz do Iguaçu** - DECRETO Nº 30.670, DE 19 DE SETEMBRO DE 2022.

As ações de Matriciamento sobre o fluxo de Violação de Direitos Graves:

Realizado 10 (dez) ações de matriciamentos sobre o fluxo de Abuso sexual, sensibilizando as equipes no atendimento ao usuário totalizando 100 pessoas - anexo tabela

INSTITUIÇÕES MATRICIADAS	NÚMERO DE PROFISSIONAIS MATRICIADOS POR EQUIPAMENTO
CAPS INFANTIL	8
CAPS AD III	5
CAPS II	9
CER IV	24
AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL	19
Conveniadas (ACDD, APAE, Escola Alternativa, Nosso Canto, UAI, UAA e CT Sagrada Família)	9
Psicólogos da Equipe Multidisciplinar	13
Equipe CENSE e SEMILIBERDADE	9
Conselho Tutelar	4
Rede Proteger - Guarda Mirim	27
	127

Ações de gerais da Divisão:

- Adesão a Campanha do Janeiro Branco (Cuidados com a Saúde Mental), realizado entrega de balão com recado para os usuários e funcionário no Equipamento CER IV, realizado painel na Sede da Secretaria de Saúde, CAPS infantil e Ambulatório de Saúde Mental;
- Adesão ao Fevereiro Roxo (Lema “Se não houver cura, que ao menos haja conforto”. Alzheimer, Fibromialgia e Lúpus são doenças crônicas e que não têm cura), realizado painel na Sede da Secretaria de Saúde - Diretoria de Saúde Mental;
- Adesão ao “Programa Arte sem cigarro” Equipe técnica está organizando um concurso para crianças a adolescentes (incentivando ao não consumos de cigarros);
- Adesão ao Abril Azul (Mês de Conscientização do Autismo) realizado atividade em alusão ao autismo no CER-IV;
- Adesão a Campanha abril marrom (Mês dedicado ao combate a cegueira) realizado atividade em alusão ao autismo no CER-IV;
- Capacitação dos novos profissionais na Unidade de Acolhimento Infanto juvenil;
- Capacitação sobre redução de danos e tratamento em dependência química para profissionais na Unidade de Acolhimento Adulto;
- Capacitação com a Ala Psiquiátrica e equipe de pronto socorro do HMPGL, em manejo de crise e sensibilização do cuidado em saúde mental;
- Capacitação junto aos diretores das da Secretaria Municipal de Educação, sobre violência nas escolas.

DIVISÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE MENTAL

A Divisão de equipamentos de Saúde Mental é responsável pelos equipamentos da Rede Municipal de Atenção Psicossocial regulamentado pela Portaria 3088/2013, constituída hoje pelos Centros de Atenção Psicossocial: CAPS AD, CAPS II, CAPS infantil, Ambulatório de Saúde Mental e ainda pelo Centro Especializado em Reabilitação - CER IV, regulamentado pela portaria 3.486/2020 com o objetivo de atuar e apoiar diretamente os processos de trabalho de cada equipamento, zelando pelo cumprimento das portarias regulamentadoras e da lei 10.216/2001 que dispõe sobre os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e garantir a qualidade dos serviços prestados.

CAPS II - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL FLÁVIO DANTAS DE ARAUJO

Responsável: Gerente Carla Kaori Tiba

Localização: Rua Lamartine Babo 780, Parque Monjolo

Telefone: 3521-9517 (Recepção) - 3521-9528 (Administrativo) - 99907-1460 (celular)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades e para os acolhimentos iniciais e recolhimentos.

Público-alvo: Pacientes com transtornos mentais graves e persistentes adultos (maiores de 18 anos).

O CAPS II foi regulamentado conforme Decreto Municipal n.º 16.998 de 09 de março de 2006, sendo habilitado por meio da Portaria GM 2103 em 19 de novembro de 2002 conforme registros no Cadastro Nacional de estabelecimento de saúde, CNES. Constituído de acordo com a Portaria 3.088/2011 por equipe multiprofissional, atuando de maneira interdisciplinar, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo.

O CAPS II Flávio Dantas de Araújo foi criado em maio de 2004, passando por várias sedes, sendo no bairro Morumbi, depois uma mudança Avenida JK e por fim, em junho de 2019 foi inaugurada uma sede própria, contando com mais espaço para as atividades e os atendimentos.

O cuidado no CAPS é desenvolvido por intermédio de Projeto Terapêutico Singular (PTS), envolvendo a equipe, o usuário e sua família, tem como objetivo ofertar atendimento em grupos e oficinas terapêuticas, além das consultas psiquiátricas. Os atendimentos individuais com psicólogo e assistente social, também são ofertados, sempre buscando melhorar a autonomia, as relações com a família, a conscientização do transtorno e sua relação com as medicações, além de socializar com outros usuários.

O atendimento é demanda espontânea, sendo atendidos para avaliação pela equipe multiprofissional. Atualmente, o CAPS II tem mais de 2.000 (dois mil) usuários ativos.

Composição da Equipe:

1 (um) gerente de serviços, 2 (duas) psicólogas, 2 (duas) enfermeiras, 2 (dois) auxiliares de enfermagem, 1 (uma) terapeuta ocupacional, 1 (uma) assistente social, 1 (um) administrativo, 1 (um) profissional de serviços gerais, 2 (dois) médicos psiquiatras, 9 (nove) residentes em psiquiatria, 1 (uma) residente da psicologia - Unioeste, 1 (uma) estagiária da Guarda Mirim, 1 (uma) estagiária de psicologia, 1 (uma) residente psicologia - Unila, 2 (dois) recepcionistas (terceirizado), 3 (três) oficineiros, 5 (cinco) arte educadores - Fundação Cultural e dois serviços gerais (terceirizado).

Atividades Desenvolvidas:

Acolhimento, consultas psiquiátricas, oficina de jardinagem, oficina de artesanato, oficina de violão, oficina de música, oficina de teatro, grupos de apoios femininos e masculinos, oficina de circo, oficina de arte e costura, oficina de geração de renda, rodas de conversas, oficina de cidadania, arteterapia, oficina de psicomotricidade, grupo de família, acolhimento psicológico, oficina de memória, oficina de desenho;

Atendimentos CAPS II - Comparativo entre os quadrimestres de 2021 e 2022.

Procedimento/ Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Acolhimentos	96	82	64	64	306	158
Atendimento individual	130	128	139	136	533	456
Atendimento coletivo	259	542	733	440	1974	958
Atendimento psiquiátrico	291	326	277	290	1184	916
Visita domiciliar	13	18	18	22	71	30
Busca ativa	383	319	412	214	1328	1092
Ações de articulações em rede	15	15	21	7	58	24
Atendimento familiar	5	8	13	7	33	0

Fonte: Sistema RP - Saúde

Em relação ao primeiro quadrimestre de 2023 é possível verificar um aumento no número de acolhimentos (que é a porta de entrada para este equipamento), em relação ao quadrimestre de 2022. Temos observado diariamente, de forma expressiva, a busca pelo cuidado em saúde mental no CAPS II. Os usuários referenciados que chegam ao equipamento são por encaminhamentos da UBS, com estratificação de risco. A procura espontânea tem aumentado significativamente. Os mesmos são acolhidos e avaliados para atendimento ou encaminhados a outros equipamentos da saúde.

Em relação aos atendimentos individuais, nota-se um aumento, justificado pela presença da psicóloga residente, que cumpre 20h prática através do convênio firmado com a Unioeste. Ela realiza vários atendimentos individuais, além da condução de três grupos terapêuticos.

Dos atendimentos coletivos também houve um aumento significativo no quantitativo de atendimentos. Também justificado pela maior procura de

pacientes e assim, a inclusão nas oficinas e grupos terapêuticos. Além do mais, a parceria com a Fundação Cultural possibilitou a oferta de mais oficinas, como a de artes, dança e circo. O CAPS possui 5 (cinco) artes educadores, que possuem atividades como capoeira, dança de salão, musicalidade, teatro e artesanato. Os profissionais técnicos do CAPS II também realizam diversas atividades, sendo cinco grupos realizados por profissionais da psicologia, com objetivo terapêutico.

Dos atendimentos psiquiátricos, manteve-se na média, observando um pequeno aumento em relação ao 1º quadrimestre do ano anterior.

Em relação às visitas domiciliares, tivemos a aquisição do veículo por meio da emenda impositiva parlamentar, sendo possível aumentar o número de visitas, estendendo para diferentes dias da semana (contemplando, inclusive, a participação de outros profissionais). Antes da aquisição do veículo próprio, tínhamos um motorista da saúde mental, que dividia a carga horária do carro com os demais equipamentos da saúde mental. Cabe ressaltar, que percebemos maior autonomia e inclusão de outros profissionais da equipe, também maior disponibilidade para atender os nossos usuários e seus familiares. Nesse sentido, é possível observar um aumento significativo em relação ao quadrimestre do ano anterior, principalmente sendo possível realizar consultas psiquiátricas na residência do paciente, quando este está acamado.

Através da busca ativa informamos os usuários sobre as datas das consultas, assim como realizamos a busca por pacientes que saem com alta hospitalar (enfermaria psiquiátrica HPGL) e não comparecem ao acolhimento no CAPS II e em geral para buscar usuários que deixaram de comparecer ao equipamento. Percebemos que é possível observar um aumento considerável também em razão do aumento no número de pacientes em tratamento neste equipamento.

Em relação às articulações em rede, são reuniões, estudos de casos, audiência concentrada dos pacientes deste equipamento. No ano de 2022 aconteceram muitos estudos de casos, observando assim um aumento significativo da ação, tendo como objetivo articular em rede para um atendimento intersetorial.

Após dois anos sem grupo de família (período pandêmico), em 2022 retomamos o grupo com famílias, passando assim a figurar como um grupo semanal de atendimento às famílias. Os familiares que comparecem são esporádicos, sendo possível observar que no mesmo quadrimestre do ano anterior, ainda em função do final da pandemia, não houve atendimentos familiares.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL

—

CAPS

INFANTIL

Responsável: Camila Viviane Lui de Sousa

Localização: Rua João Holler, nº 580 - Jd. Guarapuava

Telefone: 3521-9561 e 9 8424-5877 (WhatsApp)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades

Para os acolhimentos iniciais e recolhimentos: segunda e quinta das 12h às 15h30 e terça, quarta e sexta das 8h às 15h30.

Público-alvo:

Em 2013 foi implantado em Foz do Iguaçu o CAPS Infante juvenil (CAPSi), destinado ao tratamento de crianças e adolescentes com transtorno mental decorrentes do uso e/ou abuso de substâncias psicoativas (SPA). A partir de outubro de 2014, a unidade passou a atender também os casos de transtorno mental não relacionado a SPA e que estavam sendo acompanhados pelo Ambulatório de Saúde Mental.

Quem se destina a esse serviço?

Conforme define a Portaria n. 336/2002, o CAPS Infante juvenil é um serviço de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado ao atendimento de crianças e adolescentes. Contudo, os problemas relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes englobam aspectos de natureza e apresentações muito diferentes.

Composição da Equipe

Possui uma equipe técnica composta pelos seguintes profissionais: 1 (um) médico clínico geral, 1 (uma) psiquiatra com atendimento três vezes na semana, 2 (duas) enfermeiras, 4 (quatro) psicólogas - sendo duas servidoras e duas pós graduandos da UNIOESTE, 2 (duas) assistentes sociais, 1 (um) técnico de enfermagem, 1 (uma) auxiliar de enfermagem e 2 (duas) terapeuta ocupacional, sendo que uma acumula a função de gerente (dados de 17 de janeiro de 2023). Atualmente, o CAPS i realiza atendimentos individuais, visitas domiciliares, acolhimentos, grupos terapêuticos e conta com as seguintes oficinas: artesanato, circo, teatro e violão.

Atividades desenvolvidas:

Atendimentos individuais, visitas domiciliares, acolhimentos de novo pacientes e de pacientes que já passaram pelo equipamento;

Grupos terapêuticos com as seguintes oficinas: artesanato, circo, teatro e violão e musicalidade;

Mantém a parceria com a Secretária Municipal Educação - SMED e o Núcleo Regional Educação – NRE, com reuniões mensais com o PCAE para estudo de casos.

Procedimento/ Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Acolhimentos	45	32	58	36	171	134
Atendimento individual	72	140	123	184	519	416
Atendimento familiar	227	224	339	284	1074	902
Atendimento coletivo	4 (13)	35	44	87	170	141
Atendimento psiquiátrico	329	172	186	168	855	638
Atendimento médico clínico	-	81	82	71	156	171
Visita domiciliar	9	11	30	38	88	28
Busca ativa	74	66	29	59	229	127
Internações TFD	1	0	0	1	2	1
Internações Hospitalares no HMPGL	3	0	0	0	0	0
Encaminhamento para Unidade de Acolhimento	0	2	2	4	8	1
Atividades educativas comunitárias	0	0	1	5	6	4

Fontes: Dados obtidos através dos MDC's físicos e registros no RP Saúde.

Análise dos Dados:

Os acolhimentos: Mantém-se uma média de 30 pacientes novos/mês, contudo com considerável aumento em relação ao mesmo quadrimestre do ano anterior.

Encaminhamentos para a Unidade de Acolhimento Infante Juvenil - UAI: Houve um aumento da média de encaminhamentos à UAI, o que demonstra aumento da demanda da população AD no CAPS i. Ainda assim, seguimos bastante aquém da expectativa inicial para a implantação do serviço, com vaga para 10 acolhidos simultaneamente. Contudo não há dificuldades para o encaminhamento e sim uma baixa procura para o tratamento de dependência química e uso abusivo de SPA no CAPS i, que é a porta de entrada para tal acolhimento

Atendimentos individuais: Redução do número de atendimentos nos meses de janeiro e fevereiro do vigente ano, devido parte da equipe técnica estar de férias e coincidir com período de férias escolares.

Atendimentos coletivos (Grupos terapêuticos): Redução do número de grupos terapêuticos e oficinas nos meses de janeiro e fevereiro em detrimento a férias de parte da equipe técnica e baixa frequência de pacientes com relação período de férias e recessos escolares. Apesar disso, houve um aumento dos atendimentos coletivos em comparação com o 1º RDQ de 2022, devido a parceria com a Fundação Cultural.

Atendimentos Médico Clínico: O profissional médico clínico cumpre carga horária de 20h/semanais em regime estatutário, e no mês de janeiro, encontrava-se de férias, por esse motivo não tivemos produção;

Atendimentos psiquiátricos: Houve um aumento no mês de janeiro/2023, devido férias do profissional médico clínico, alguns dos atendimentos que o mesmo realizava, passaram para a responsabilidade da médica psiquiátrica;

Internações Fora de Domicílio: Ocorre aos usuários em uso abusivo de substâncias psicoativas, sem adesão ou resposta terapêutica ambulatorial, associado a comportamento de risco acentuado mantendo uma constância, sendo referenciado para fora de domicílio, através da central metropolitana de psiquiatria;

Análise dos atendimentos familiares: Em relação ao 1º RDQ de 2022, houve um aumento desses atendimentos familiares, devido a ampliação da oferta deste cuidado, sendo realizados um acolhimento com escuta familiar sempre em novos acolhimentos, em início de psicoterapia da criança/adolescente ou e quando se avalia necessidade para essa modalidade de atendimento.

Análise das visitas domiciliares - VD: Em relação ao 1º RDQ de 2022 houve um aumento considerável, onde ocorreram 60 (sessenta) atendimentos a mais neste quadrimestre, isso se dá devido a aquisição do carro para o equipamento CAPS i (através das emendas impositivas). A VD é uma modalidade de atendimento utilizado para realizar busca ativa dos usuários, além de compreender o seu contexto social e resgatar vínculo;

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CAPS AD III - DOUGLAS BITTENCOURT

Responsável: Luis Alexandre Montecinos de Almeida

Localização: Avenida Portugal nº 723 - Polo Centro.

Telefones para contato: (45) 3521-9531/Recepção - (45)3521-9733 -
Administração - (45) 99997-3344 - WhatsApp

Horário de Atendimento: Aberto de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8hs às 17hs, para as atividades oferecidas pelo serviço e também para o acolhimento para casos novos e já inseridos sem necessidade de agendamento prévio ou qualquer outra barreira de acesso.

Público alvo e diretrizes: Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, o CAPS AD oferece atendimento diário a usuários que fazem um uso abusivo e prejudicial de álcool e outras drogas, a partir de 18 (dezoito) anos de idade, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma proposta de respeito à individualidade e de evolução contínua, na perspectiva de que o uso abusivo de substâncias psicoativas é um problema de saúde pública e reconhecendo que as pessoas se relacionam com as drogas dentro de diversos contextos e por diferentes situações. Busca - se, dessa forma, em primeiro plano a saúde dos sujeitos envolvidos fortalecendo a corresponsabilização diante de suas ações, individualidade, autonomia e protagonismo, como também, na vinculação estabelecida com os profissionais.

O serviço atua no modelo da atenção psicossocial e com uma visão interdisciplinar/transdisciplinar, trabalhando na perspectiva da garantia, promoção e proteção dos direitos humanos, horizontalidade e articulação em rede.

As ações desenvolvidas pelo CAPS AD têm como um dos seus pilares a diminuição da exclusão social dos usuários de substâncias psicoativas e de suas práticas através do reconhecimento de seus direitos de cidadão e de autonomia, desenvolve diversas atividades a fim de promover a integração do usuário de substâncias psicoativas na comunidade e sua inserção familiar e social, para tanto conta com uma equipe multidisciplinar que desenvolve atendimento individualizado e atendimentos em grupo, visitas domiciliares, busca ativa e outros serviços.

A duração da permanência dos usuários em tratamento no CAPS AD depende de muitas variáveis, desde o comprometimento psíquico do usuário até o projeto terapêutico traçado, e a rede de apoio familiar e social que se pode estabelecer. O importante é saber que o CAPS AD não deve ser um lugar que desenvolve a dependência do usuário ao seu tratamento por toda a vida.

Composição Atual da Equipe:

1 (uma) gerente; 1 (uma) psicóloga; 1 (uma) Terapeuta Ocupacional, 1 (uma) assistente social; 2 (duas) enfermeiras; 3 (três) técnicas (os) de enfermagem, 1 (um) médico(a) psiquiatra; 6 (seis) residentes de psiquiatria; 1 (uma) médica clínico geral, 2 (dois) oficinairos, 2 (duas) recepcionistas, 1 (uma) estagiária de psicologia, 3 (três) auxiliares de serviços gerais;

Atividades desenvolvidas:

Acolhimento e avaliação inicial, projeto terapêutico individual (PTS), acompanhamento familiar, acompanhamento individual, acompanhamento em

grupos terapêuticos, oficina de artesanato, oficina de música, oficina de arte em pneus e oficina de literatura, consulta médica clínica e psiquiátrica, busca ativa, visita domiciliar, estudos de caso, reuniões de equipe, internações voluntárias - quando as outras tentativas de tratamentos ambulatoriais não surtiram efeito e conforme critérios de indicação e encaminhamentos para Unidade de Acolhimento Adulto.

Atendimentos CAPS AD - Comparativo entre os 1 quadrimestres de 2022 e 2023

Procedimento/Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Acolhimentos	120	104	146	91	461	457
Atendimento individual	61	138	147	105	451	705
Atendimento Familiar	8	37	20	15	80	51
Atendimento em grupo	39	226	524	545	1334	998
Atendimento psiquiátrico	70	72	47	68	257	198
Médico clínico	11	13	23	16	63	181
Busca Ativa	2	3	4	3	12	15
Matriciamento	11	23	40	5	79	103
Visitas domiciliares	1	0	3	4	8	9
Encaminhamentos Comunidade Terapêutica Sagrada Família	13	19	15	10	57	48
Encaminhamentos para UAA	6	3	6	4	19	26

Fonte: Sistema RP - Saúde.

Análise dos Dados:

Acolhimentos: a quantidade de acolhimentos manteve-se estável com relação ao 1º quadrimestre do ano passado, respondendo por 16,34% dos atendimentos realizados no CAPS-AD;

Atendimentos Individuais: Houve redução no número de atendimento individuais ocorreu por diferentes motivos: em janeiro parte da equipe estava de férias, além disso em comparação com o mesmo quadrimestre do ano anterior, houve redução da equipe do CAPS-AD, antes contávamos com 2 (duas) assistentes sociais, além 1 voluntário acadêmico de psicologia que manteve os atendimentos que começou no seu estágio curricular. Ademais, houve um direcionamento nos atendimentos para atividades em grupo.

Atendimento Familiar: O grupo de famílias no CAPS-AD, iniciou no final do ano passado e mantém-se funcionando até o momento, isto causou o aumento na quantidade de atendimentos aos familiares. Contudo é um grupo inconstante,

pois muitas vezes as famílias deixam de frequentar uma vez que ocorra se resolva a situação aguda que causava sofrimento, ademais aproximadamente metade dos atendimentos aos familiares são atendimentos individuais para sanar dúvidas com relação ao funcionamento do CAPS ou interações.

Atendimentos em Grupo: Houve um aumento no número dos atendimentos em grupo, os quais passaram a responder por 47,29% dos procedimentos realizados no CAPS-AD. Isto ocorreu, pois houve um direcionamento para os atendimentos grupais, com o incremento na quantidade de grupos oferecidos. Houve uma redução na quantidade de grupos no mês de janeiro, pois parte da equipe estava de férias. Com relação aos grupos oferecidos no CAPS-AD houve uma reestruturação com o acréscimo do grupo *Ressignificar*, grupo *Sentido da Vida*, o profissional que conduzia a oficina de fotografia e o jornal do CAPS interrompeu suas atividades, contudo iniciamos duas novas oficinas: arte em pneus e literatura.

Atendimentos Psiquiátricos: houve um discreto aumento na quantidade de atendimentos psiquiátricos, porque mesmo diante da abstenção de pacientes nos dias de consulta foi possível realizar encaixes, de maneira que não houvesse redução nos atendimentos, e tampouco horários sem atendimento. Salienta-se que os atendimentos do médico psiquiatra são de acordo com seu contrato de prestação de serviço com a prefeitura.

Atendimentos Médico Clínico: Houve redução nos atendimentos do médico clínico devido a diminuição na procura por parte dos pacientes, o período de férias da profissional, e a criação de grupo conduzido por ela.

Busca Ativa: Manteve-se estável com relação ao 1º RDQ de 2022.

Matriciamento: Compreende-se que a discreta redução nos matriciamentos realizados são resultado da criação da divisão de matriciamento e planejamento.

Visitas Domiciliares: Houve estabilidade na quantidade visitas realizada no quadrimestre. As realizações das visitas domiciliares ocorrem para acompanhamento de pacientes em situação de risco, ou devido a demandas judiciais, devido à quantidade de profissionais com CNH válidas no CAPS-AD não é possível realizar maior quantidade de visitas.

Encaminhamentos Comunidade Terapêutica Sagrada Família: houve um discreto aumento na procura pela comunidade Sagrada Família, a qual depende do giro de acolhidos na comunidade - seja por desligamento a pedido ou pelo término do período de acolhimento.

Encaminhamentos para UAA: percebe-se uma discreta diminuição nos acolhimentos na UAA, a qual se compreende ser consequência da maior adesão dos acolhidos.

AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL – ASM

Responsável: Pricila Beatriz Ferlin

Localização: Rua Vereador Moacyr Pereira, 900 – Vila Yolanda

Telefone: 3521-8182

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades.

O ambulatório de Saúde Mental – ASM, foi instituído em 16 de março de 2005 pela portaria Nº 16.435. A estrutura organizacional e a política municipal para o funcionamento do Programa Municipal de Saúde Mental, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, visando assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais dos portadores de transtorno mental, usuários de álcool e drogas, bem com a adequada execução das ações nas áreas de Promoção, proteção e prevenção da saúde mental; Diagnóstico, tratamento e assistência integral aos portadores de distúrbio mental, incluindo usuários de álcool e drogas; Vigilância Epidemiológica dos transtornos mentais; Assegurar aos portadores de transtorno mental, usuários de álcool e drogas o exercício de seus direitos de cidadania e tratamento humanitário, sem qualquer discriminação; Adotar o Programa de Desospitalização Psiquiátrica - PDP - para atender os portadores de transtorno mental residentes neste Município, para que esta população possa ser tratada fora do ambiente manicomial.

A Coordenação do ASM foi instituída pela Portaria Nº 74.699 na data 01 de agosto de 2022, tendo como responsável Pricila Beatriz Ferlin, com atribuição gerenciar o ambulatório de forma técnica e administrativa.

São oferecidas consultas psiquiátricas pré-agendadas, para tratamento a longas datas como também pacientes novos que estão inseridos na fila de espera.

O ASM ganhou espaço físico permanente, visto que o CAPS AD foi para o prédio novo, assim, o ASM passou a funcionar no prédio que funcionava o CAPS ad. Sendo que, este espaço recebeu uma reforma significativa pela Diretoria de Manutenção; No dia 14 de setembro realizamos a mudança, retornando o expediente ao público, a partir do dia 18/09/2022.

Composição da Equipe

Possui 3 (três) psiquiatras sendo 2 (dois) deles preceptores, 9 (nove) residentes de psiquiatria e ainda compoendo a equipe 1 (uma) gerente, 1 (uma) enfermeira, 1 (uma) assistente social e 1 (um) administrativo.

Estruturado no mês de novembro uma equipe de duas psicólogas e uma enfermeira para organizar e classificar a fila de Psiquiatria adulto, sendo realizado atendimento por Teleconsulta aos usuários que estão aguardando atendimento, sendo realizado um acolhimento priorizando e otimizado os casos graves, sendo realizado o agendamento de consulta com o especialista;

Reorganização das agendas psiquiátricas, antes apenas com o agendamento de retorno, hoje com 22 novos pacientes por semana;

Organização junto ao Departamento Penitenciário Nacional – DPN com proposta de nova modalidade de Tele atendimento.

O atendimento a pacientes privados de liberdade ainda é uma tela que precisa amadurecer na rede de saúde. O atendimento a detentos traz risco não só para as equipes de segurança, mas também aos profissionais do equipamento, uma vez que é temerário o risco de fuga de detentos de alta periculosidade. Contudo, uma recente proposta, já em execução, traz a possibilidade de um atendimento psiquiátrico remoto entre as penitenciárias e o Ambulatório de Saúde Mental. Sendo funcional e com potencial para ser um modelo a ser seguido em toda a rede de saúde.

Além disso, temos uma médica atendendo uma vez na semana pacientes da Pactuação dos Municípios da 9º regional;

É notório observar o aumento expressivo de atendimentos psiquiátricos no primeiro quadrimestre de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022. Iniciamos a “qualificação” na fila de espera para consulta psiquiátrica, sendo que, profissionais psicólogos e de enfermagem tem realizado um acolhimento via telefone/WhatsApp a estes pacientes e certificam que eles compareceram à consulta médica;

Atendimentos Ambulatório de Saúde Mental - ASM: Comparativo entre Quadrimestres, um dado relevante é a taxa de absenteísmo aos atendimentos psiquiátricos onde no ano de 2023 tivemos um índice de 19,84% e no ano de 2022 um índice de 20,02%.

Procedimento/ Atendimento	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Psiquiátrico	927	684
Taxa de Absenteísmo	184	137

A pandemia trouxe à tona muitos problemas de sofrimento psíquico, relacionados a doenças como depressão e transtornos ansiosos, pensando nesse quadro o Município de Foz do Iguaçu através Lei nº 5076/2022 firma o Convênio 004/2022 com Universidade Oeste do Paraná Unioeste onde no mês de junho do vigente ano a Secretária de Saúde recebe 30 profissionais psicólogos para realizar especialização: Psicologia na Saúde Pública, com dedicação de 20h no campo da prática. Desses profissionais 17 (dezessete) permaneceram no Ambulatório de Saúde Mental no formato descentralizado, distribuídos nos Distritos Sanitários - Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste. Com a redistribuição das psicólogas da Rede recebemos da Diretoria de Atenção Primária - DIAT 5 (cinco) psicólogas estatutárias, totalizando 22 (vinte e dois) psicólogos clínicos distribuídos nos cinco Distritos Sanitários. Porém, não temos quadro comparativo, uma vez que, no 1º quadrimestre de 2023 não tínhamos estes profissionais atendendo.

Procedimento/ Atendimento	1º Quad 2023
Psicológico	3773
Taxa de Absenteísmo	1087

Observação: Não temos quadro comparativo, uma vez que, no 1º quadrimestre de 2023 não tínhamos estes profissionais atendendo.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV – DR. JOSÉ CARLOS AZEVEDO

Responsável: Caroline Santana Ribeiro dos Santos

Localização: Av. Andradina, 2900

Telefones: 2105-9400 / (45) 99823-0755

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 7:00h às 17:30h para atendimento aos usuários em atividades;

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu em 2011, o Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Plano Viver Melhor, que prevê a construção de uma rede de cuidados, que vise assegurar acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde.

O Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo – CER IV, inaugurado em 14 de junho de 2018, é um dos componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para Foz do Iguaçu e demais municípios que compõem a 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná.

O CER IV Dr. José Carlos Azeredo oferta atendimentos individuais e em grupo, de acordo com a avaliação da equipe multiprofissional, alicerçadas nos conceitos da Classificação Funcional de Funcionalidade e nos conhecimentos específicos dos diferentes profissionais da equipe, a fim de elaborar, caso necessário hipótese e/ou definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Cabe ressaltar, que o primeiro atendimento no CER IV acontece através do acolhimento multiprofissional, momento de escuta qualificada, avaliação inicial das queixas apresentadas pelo usuário e cuidadores, orientações quanto às modalidades e tempo aproximado de tratamento, são apresentadas. O acolhimento multiprofissional é de fundamental importância para que sejam dados encaminhamentos adequados às necessidades em saúde do usuário.

Entre os meses de janeiro a abril de 2023, foram realizados 483 acolhimentos nas 04 áreas de reabilitação, conforme tabela abaixo:

TABELA A- Acolhimentos / CER IV 1º Quadrimestre 2023.

Ações	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Acolhimento Multiprofissional	125	119	142	97	483	288

Fonte: Sistema RP Saúde

O CER IV conta com uma equipe multiprofissional composta por: assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, psicólogas, terapeutas ocupacionais, nutricionista, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, médicos nas especialidades de neurologia, neuropediatria, psiquiatria infantil, ortopedia, clínica médica e oftalmologista, trabalhando de forma interdisciplinar executaram um total de **24.237** procedimentos. Abaixo segue detalhamento dos procedimentos por área profissional:

TABELA B - Procedimentos por área profissional do CER IV – 1º Quadrimestre 2022 e 2023.

Serviços	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Consulta em Clínica Médica	0	12	8	2	22	7
Atendimento em Enfermagem	156	443	457	359	1415	1814
Atendimento em Fisioterapia	286	551	1203	743	2783	3795
Atendimento em Fonoaudiologia	437	693	753	620	2503	2711
Consulta em Neurologia	145	146	154	205	650	1026
Consulta em Nutrição	73	51	74	90	288	296
Consulta em Oftalmologia	53	60	69	42	224	931
Dispensação de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	36	21	20	34	111	138
Atendimento em Orientação e Mobilidade	0	1	6	11	18	29
Consulta em Ortopedia	52	37	20	28	137	426
Consulta em Otorrinolaringologista	0	0	0	0	0	0
Atendimento em Ostomia	2501	2336	2754	2630	10221	10020
Atendimento em Psicologia	461	432	930	629	2452	1782
Consulta em Serviço Social	314	250	289	273	1126	985
Atendimento em Terapia Ocupacional	337	463	681	494	1975	2.777
Consulta Psiquiatria	36	75	141	60	312	-
Total	4887	5571	7559	6220	24.237	26.737

Fonte: Sistema RP Saúde - Relatório de Procedimentos Executados e Movimento Diário de Consulta – MDC.

Quanto aos procedimentos em fonoaudiologia da reabilitação auditiva, segue:

TABELA C- Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV – 1º Quadrimestre de 2022 e 2023.

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	70	30	14	0	114	105
Exame de Audiometria	144	110	63	53	370	303
Acompanhamento de Paciente em Adaptação de Aparelho Auditivo	10	6	3	0	19	15
Consulta em Fonoaudiologia	187	243	241	288	959	403
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	2	5	3	3	13	5
Fonoterapia	51	104	108	111	374	317
Exame de Imitanciometria	4	14	10	6	34	33
Exame de Logaudiometria	58	36	28	26	148	124
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	70	30	14	0	114	105
Sistema FM	0	1	0	0	1	-
Total	596	579	484	487	2146	1410

Fonte: Sistema RP Saúde - Relatório de Procedimentos Executados e Resumo de procedimentos de APAC

Em junho de 2018, com a inauguração do CER IV, o programa de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção foi incorporado ao serviço. Segue os números relativos à dispensação de OPMAL – janeiro a abril de 2023.

TABELA D - Dispensação de OPMAL Física - 1º quadrimestre de 2022 e 2023.

Dispensação de OPMAL	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Meio auxiliar de locomoção	24	56
Próteses	19	23
Órteses	132	120
Total:	175	199

TABELA E - Ações de articulação de rede intra e inter setoriais/gerência de serviços técnicos - 1º quadrimestre 2022 e 2023

Ações	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023	1º Quad 2022
Ações de articulação de rede intra e inter setoriais	18	28	32	55	130	94

Essa ação trata-se de respostas de demandas da ouvidoria, rede de educação e socioassistencial, estudos de caso, demandas do Ministério Público e Defensoria Pública, dentre outros.

TABELA F – Matriciamento / municípios da 9ª regional de Saúde

Ações	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023
Matriciamento com os municípios da 9ª regional de saúde	0	5	5	4	14

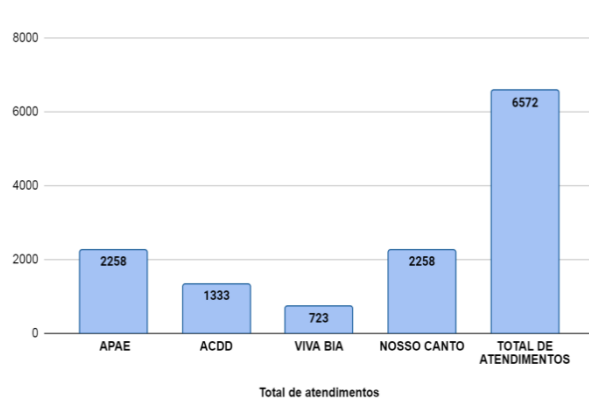
Considerando que a pactuação para matriciamento entre o CER IV e demais municípios que compõem a 9ª regional de saúde, iniciou-se em novembro de 2022, não temos quadro comparativo.

TABELA G - CONVENIADAS ENTRE SMSA - DISR - CER IV

Considerando a implantação da fila única para regulação das vagas na reabilitação intelectual no âmbito do SUS em Foz do Iguaçu, vimos apresentar a produção das instituições conveniadas da SMSA/DISR os quais o CER IV é regulador das vagas:

APAE	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad 2023
Serviço Social	7	18	17	16	58
Fisioterapia	37	118	140	109	404
Fonoaudiologia	91	372	325	254	1042
Psicologia	-	21	22	80	123
Neuropsicopedagogo	63	134	93	57	347
Terapeuta Ocupacional	-	-	-	9	9
Psiquiatra/Clínico	14	54	103	76	247
Pediatra (Voluntário)	-	10	-	18	28
Total	212	727	700	619	2.258
ACDD	JAN	FEV	MAR	ABR	1º/2023
Serviço Social	81	62	76	61	280
Fisioterapia	108	114	184	124	530
Terapeuta Ocupacional	62	38	67	56	223
Fonoaudiologia	79	59	95	67	300
Total	330	273	422	308	1.333
VIVA BIA	JAN	FEV	MAR	ABR	1º/2023
Serviço Social	*	*	34	13	47
Fisioterapia	*	76	121	48	245
Neuropsicopedagogo	*	53	91	37	181
Psicologia	*	61	121	68	250
Total	-	190	367	166	723
NOSSO CANTO	JAN	FEV	MAR	ABR	1º/2023
Serviço Social	*	98	72	37	207
Fisioterapia	*	83	145	101	329
Fonoaudióloga	36	186	302	187	711
Psicologia	*	153	338	201	692
Terapeuta Ocupacional	*	67	107	92	266

Neurologia (Voluntário)	-	-	14	-	14
Psiquiatria (Voluntário)	1	13	18	7	39
Total	37	600	996	625	2.258



Total de atendimentos da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS em Foz do Iguaçu.	1º Quad 2023
APAE	2.258
ACDD	1.333
VIVA BIA	723
NOSSO CANTO	2.258
CER IV	24.237
	30.809

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

➤ 29 Unidades Básicas de Saúde

- 80 Equipes de Saúde da Família
- 63 Equipes de Saúde Bucal

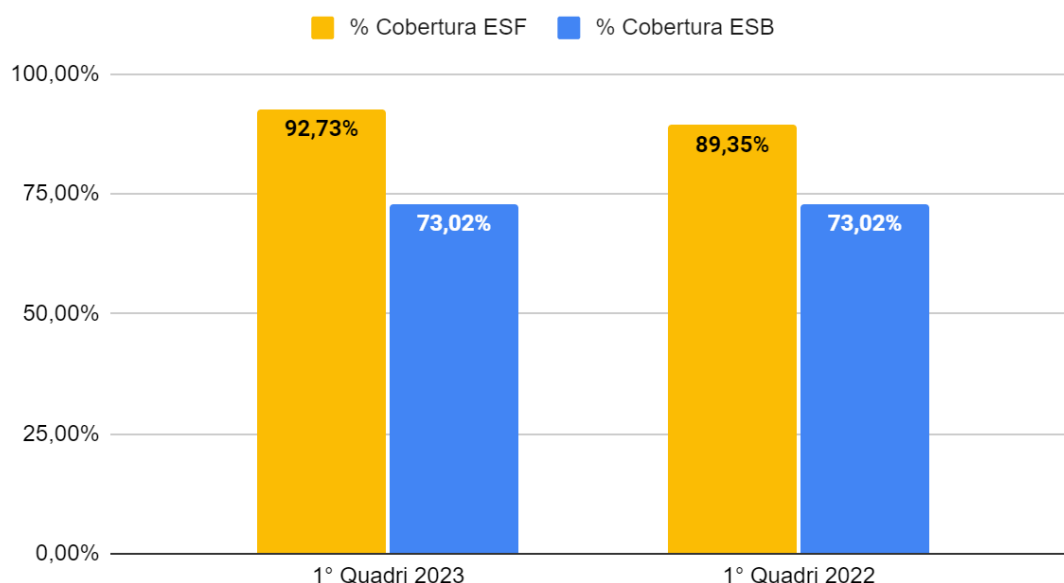
➤ **1 Unidade de Saúde 24h**

COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ ATENÇÃO BÁSICA/ ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

A cobertura populacional por equipes da atenção básica, trata-se de uma estimativa do acesso a saúde, medida a partir da quantidade de equipes de ESF em relação a estimativa populacional do município. É utilizada para aferir o monitoramento do acesso aos serviços de saúde, além de corroborar no fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Abaixo encontra-se um gráfico referente a cobertura de AB no município de Foz do Iguaçu, considerando o último quadrimestre de 2022 e o primeiro quadrimestre de 2023.

Cobertura Saúde da Família e Saúde Bucal



Fonte: E-GESTOR/PR

Pode-se perceber que houve o aumento da cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) passamos de 78 para 80 equipes. Em relação à Saúde Bucal mantivemos o mesmo número de. Isso demonstra que o município tem avançado no acesso a saúde, tendo em vista o investimento na contratação de

profissionais de saúde, em decorrência da disposição de recurso financeiro. Para além disso, se considerado a cobertura do estado do Paraná nos mesmos períodos citados acima, o município está evoluindo nesse aspecto, pois no último quadrimestre de 2022 o estado alcançou 80,77% e no primeiro quadrimestre de 2023 está em 85,68%, ou seja, Foz do Iguaçu tem desempenhado boas ações para ampliar o acesso a saúde.

PREVINE BRASIL

3° QUADRIMESTRE	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Cobertura de exame citopatológico	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada
2019	35 %	38 %	25 %	15 %	43 %	12 %	6 %
2020	56 %	66 %	11 %	20 %	89 %	7 %	11 %
2021	59 %	72 %	39 %	21 %	19 %	10 %	28 %
2022	43 %	64 %	41 %	27 %	83 %	18 %	21 %

O Ministério da Saúde desde 2019 instituiu a nova forma de financiamento da Atenção Primária à Saúde através do Programa Previne Brasil. Dessa forma, o pagamento se dá através do alcance dos indicadores de desempenho definidos pelo MS.

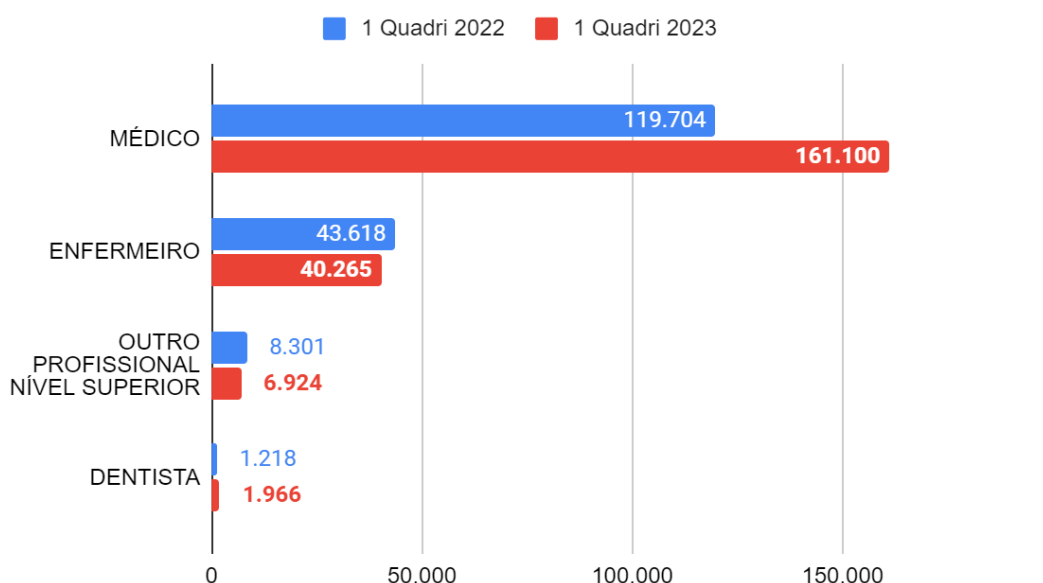
Acima apresentamos os resultados do quadrimestre para cada indicador. Mesmo com o avance da pandemia a equipe de gestão atua de forma a alcançar as metas estabelecidas.

O resultado dos indicadores do Previne Brasil no Quadrimestre não foi divulgado a tempo da entrega deste documento pelo Ministério da Saúde. A diretoria irá enviar o resultado posteriormente.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

Apresentamos abaixo gráfico de produção de profissionais. Importante destacar o aumento significativo quando comparadas as produções entre 3º quadrimestre de 2021 com o 3º quadrimestre de 2022.

Produção dos profissionais da APS



Fonte: RPSAUDE/SMSA

A qualidade dos registros, padronização e gestão das agendas, completude das equipes e melhora no cuidado são algumas ações com efeito direto no aumento desses números a cada quadrimestre.

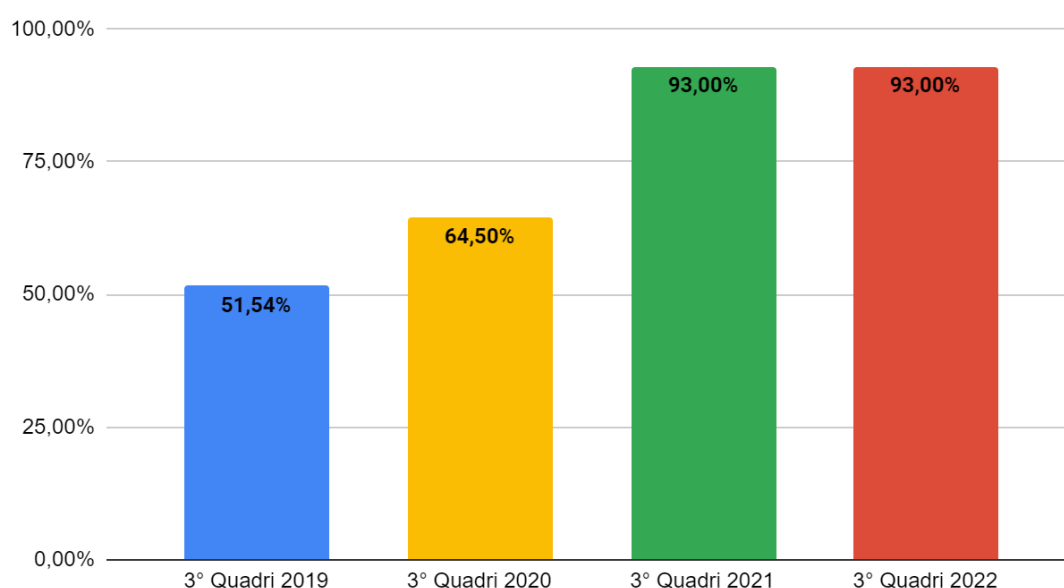
COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O gráfico abaixo apresenta o percentual de cobertura de Agentes Comunitários de Saúde. Essa informação é extraída pela divisão entre o total de ACS atuantes no município dividido pelo total da população. A Atenção Primária à Saúde é realizada com atuação direta do ACS no território.

No 3º quadrimestre de 2022 seguimos com o mesmo valor de 2021 onde atuavam na APS 323 ACS com uma população estimada de 242.250 pessoas cobertas totalizando 93% de cobertura. Essa informação significa que 93% da população de Foz do Iguaçu possui um ACS de referência em seu domicílio.

O cálculo de cobertura considera cada ACS responsável por 750 pessoas em sua microárea.

% DE COBERTURA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

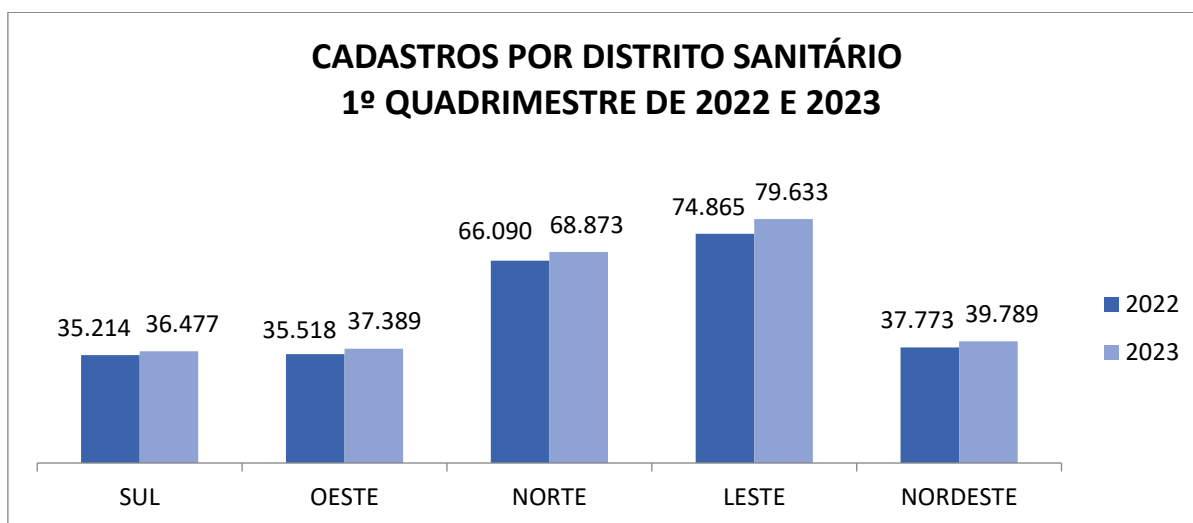


Fonte: E-GESTOR/MS

O cadastro do Cidadão na Atenção Primária à Saúde (APS) compõe uma das ações realizadas pelas Equipes de Saúde. Por meio dele pode-se obter o reconhecimento da população adscrita à equipe que atuam na Atenção Primária, subsidiando o planejamento dos profissionais e gestores na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos sob sua responsabilidade.

No 1º quadrimestre de 2022 o número total de cadastros no município era de 249.460 e no 1º quadrimestre de 2023 a equipe de Agentes Comunitários de Saúde realizaram 12.701 novos cadastros totalizando 262.161 cadastros em 2023.

Gráfico 01 – Comparativo de Cadastros de ACS por Distrito Sanitário no 1º Quadrimestre de 2022 e 2023.



Fonte: e-Gestor, Atenção Básica, SISAB. 10 de Maio de 2023.
<https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/relatorio/indicadores/indicadorCadastro>.

As visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde compõem a essência da Estratégia Saúde da Família, e são fundamentais para o fortalecimento do vínculo do paciente com sua equipe de saúde, a fim de orientar sobre o funcionamento das unidades e da rede de atenção à saúde.

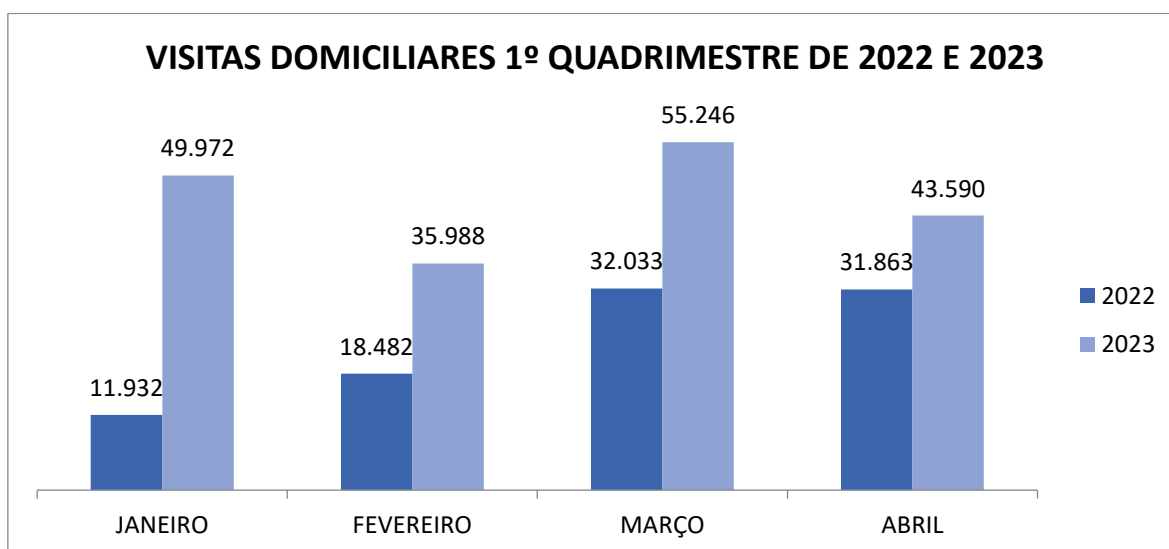
No ano de 2022 foi alcançado um total de 94.310 visitas domiciliares de ACS durante o 1º Quadrimestre, pois os ACS estiveram focados nas buscas ativas de pacientes com doses contra a COVID-19 em atraso, buscando informações acerca do cumprimento do esquema vacinal ou de, uma vez mais, alertar o paciente sobre a importância de cumprir o esquema vacinal.

Nos primeiros meses deste ano o município estava em situação de calamidade pública devido ao risco de epidemias de doenças transmitidas por vetores, sendo assim os mutirões de mobilização foi a atividade mais enfatizada pelos agentes na Atenção Primária, pois compunha a estratégia principal de combate aos vetores.

Neste 1º quadrimestre de 2023 os ACS estiveram, como mencionado acima, focados nos mutirões, visitas e vistorias afim de orientar a população sobre o combate às arboviroses, bem como realizando as notificações de

dengue, além das buscas dos pacientes assistido pelo programa federal Bolsa Família para cumprir as condicionalidades da área da saúde. Sendo assim o total de visitas realizadas pela equipe de ACS neste quadrimestre foi de 184.796 visitas domiciliares.

Gráfico 02 – Comparativo de Visitas Domiciliares de ACS por mês no 1º Quadrimestre de 2022 e 2023.



Fonte: e-SUS AB. 10 de Maio de 2023.
<http://esusab.saude.pmfi.pr.gov.br/relatório/relatório/visita-domiciliar>.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

A Coordenação da Saúde da Mulher atua para promover a atenção integral à saúde das mulheres em todos os ciclos de vida, tendo em vista as questões de gênero, de orientação sexual, de raça/etnia e os determinantes e condicionantes sociais que impactam na saúde e na vida das mulheres. Preconizando a assistência humanizada e qualificada no nível de atenção primária, realizando ações focadas na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

A atuação da Coordenação da Saúde da Mulher desenvolve-se a partir dos seguintes eixos:

- a) **Saúde sexual da mulher e do homem**, considerando a identidade de gênero, sexualidade, diversidade, prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, assim como, as doenças ginecológicas;
- b) **Saúde reprodutiva da mulher e do homem**, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento reprodutivo da mulher e do homem principalmente da indicação da vasectomia e laqueadura nos casos previstos por lei;
- c) **O enfrentamento à violência doméstica e violência sexual**, com ênfase participação do Grupo de Trabalho de Violência Sexual;
- d) **Atenção ao câncer de mama e colo do útero**, com ênfase no rastreamento do câncer de colo de útero com a realização do exame citopatológico de colo de útero e a solicitação da mamografia de rastreamento para câncer de mama.
- e) **Paternidade**, com ênfase no pré-natal do parceiro.

Abaixo estão apresentados os indicadores de saúde que norteiam as ações relacionadas à coordenação de Saúde da Mulher e do Homem.

1. Atendimento Pré-natal

A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias, tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada da Linha de Cuidado Materno Infantil e deve ser orientada para o cidadão, família e comunidade, fornecendo cuidados contínuos com serviços de prevenção e promoção à saúde. Este nível de atenção coordena as ações de forma que toda gestante do território tenha como referência a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

A Carteira da Gestante é o documento que deve ser preenchido em todos os atendimentos à gestante e puérpera e proporciona comunicação das equipes da APS com os demais níveis de atenção.

Na primeira consulta de pré-natal será determinada a maternidade de referência para o parto e para situações de urgência e emergência durante a gestação, de acordo com a estratificação de risco da gestação. O estrato de risco pode mudar durante o pré-natal, mediante estratificação de risco realizada a cada consulta.

A captação precoce da gestante, a garantia do acesso ao pré-natal, o monitoramento da realização e avaliação dos resultados de exames, a identificação precoce de complicações e o acompanhamento destas até o puerpério são elementos fundamentais para uma atenção de qualidade, assim como a estratificação de risco e a vinculação aos serviços especializados, quando necessário.

O Pré- Natal do Parceiro é uma ferramenta inovadora que busca contextualizar a importância do envolvimento consciente e ativo de homens adolescentes, jovens adultos e idosos em todas as ações voltadas ao planejamento reprodutivo e, ao mesmo tempo, contribuir para a ampliação e a melhoria do acesso e acolhimento desta população aos serviços de saúde, com enfoque na Atenção Básica.

Historicamente, tanto o planejamento reprodutivo quanto às ações em saúde voltadas ao momento da gestação, parto e puerpério foram pensadas e direcionadas às mulheres e às gestantes, enfocando o binômio mãe-criança.

Diante deste contexto, o Pré-Natal do Parceiro propõe-se a ser uma das principais 'portas de entrada' aos serviços ofertados pela Atenção Básica em saúde a esta população, ao enfatizar ações orientadas à prevenção, à promoção, ao autocuidado e à adoção de estilos de vida mais saudáveis.

Quadro 1: Número de gestantes com o primeiro atendimento de Pré-natal realizado

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQA 2022	1º RDQA 2023
285	265	267	214	1174	1181

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 10/05/2023.

Quadro 2: Número de gestantes com a primeira consulta até a 12ª semana de gestação

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQA 2022	1º RDQA 2023
235	205	215	157	786	812

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 10/05/2023.

Quadro 3: Indicador de Saúde- Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.

Período	Pré-Natal (6 consultas)	Meta
3º QUADRI 2022	43%	45%
1º QUADRI 2023	*	45%

Fonte: Egestor/SISAB/MS

*SISAB não disponibilizou essa informação em tempo hábil.

Quadro 4: Número de Gestantes com exames realizados de sífilis e HIV durante a gestação

1º RDQA 2022	1º RDQA 2023
2506	2896

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 10/05/2023.

Quadro 5: Indicador de Saúde- **Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.**

Período	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Meta
3º QUADRI 2022	64%	60%
1º QUADRI 2023	*	60%

Fonte: Egestor/SISAB/MS

*SISAB não disponibilizou essa informação em tempo hábil.

Quadro 6: **Número de consultas de Pré-natal do parceiro realizadas**

1º RDQA 2022	1º RDQA 2022
257	216

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 10/05/2023.

2. Rastreamento do Câncer do Colo de útero

O câncer de colo de útero é o segundo mais incidente na população feminina brasileira, excetuando se o câncer de pele não-melanoma. As taxas de incidência estimada e de mortalidade por câncer de colo do útero no Brasil apresentam valores intermediários em relação aos países em desenvolvimento, porém são elevadas quando comparadas as de países desenvolvidos com programa de detecção precoce.

A incidência e a mortalidade pelo câncer do colo do útero podem ser reduzidas por meio de programas organizados de rastreamento. A redução expressiva observada na morbimortalidade em países desenvolvidos é atribuída aos programas de rastreamento de base populacional implantados, a partir de 1950 e 1960.

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras.

Segundo as diretrizes brasileiras, o exame de Papanicolau deve ser disponibilizado às mulheres com vida sexual ativa, prioritariamente àquelas da

faixa etária de 25 a 64 anos, definida como a população-alvo. Essa faixa etária é justificada por ser a de maior ocorrência das lesões pré-malignas de alto grau, passíveis de serem efetivamente tratadas e não evoluírem para câncer.

A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, assim como nos países desenvolvidos, é a repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano. No Brasil, apesar das recomendações, ainda é prática comum o exame anual. Dos 12 milhões de exames realizados por ano, o que teoricamente cobriria 36 milhões de mulheres (aproximadamente 80% da população-alvo do programa), mais da metade é repetição desnecessária, ou seja, realizados antes do intervalo proposto, diminuindo a efetividade do programa.

Sendo assim, o Rastreamento do Câncer do Colo de útero consiste em coleta do exame citopatológico com qualidade para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro 7: Número de coletas de citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQA 2022	1º RDQA 2023
820	839	1043	363	2496	3063

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 12/01/2023.

Quadro 8: Indicador de Saúde- Cobertura de exame citopatológico.

Período	Cobertura Citopatológico	Meta
1º QUADRI 2022	27%	40%
1º QUADRI 2022	*	40%

Fonte: Egestor/SISAB/MS

*SISAB não disponibilizou essa informação em tempo hábil.

Observou-se uma diminuição no número de coletas do exame citopatológico no mês de abril de 2023, justificada pelo cenário epidemiológico da dengue, diante da emergência de saúde pública e alta demanda de atendimentos nas unidades de saúde.

Ainda, para o cálculo do indicador é considerado apenas as mulheres dentro da faixa etária (25 a 64 anos) com registro de coleta do exame a cada 3 anos.

Para atingir essa estratégia foi entregue a lista de pacientes do Previne Brasil, com base nos cadastros do SISAB que necessitam de coleta do exame e que irão contabilizar para esse indicador e solicitado as unidades de saúde a busca ativa para atualização do cadastro e agendamento do exame.

3. Rastreamento do Câncer de Mama

Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

Para o controle do câncer de mama, destaca-se em particular a importância de ações intersetoriais que promovam acesso à informação e ampliem oportunidades para controle do peso corporal e a prática regular de atividade física.

A recomendação para as mulheres de 50 a 69 anos é a realização de mamografia a cada dois anos e do exame clínico das mamas anual.

O rastreamento do câncer de mama na atenção primária consiste na solicitação do exame de Mamografia para rastreamento.

Observa-se aumento nas solicitações de exames de mamografia, o que pode ser justificado pelo retorno das atividades nas Unidades de Saúde com a estabilização da pandemia da COVID-19 no segundo semestre de 2022.

Quadro 9: Número de mamografias solicitadas pela Atenção Primária

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQA 2022	1º RDQA 2023
832	673	748	775		3803

Fonte: SISCAN WEB

4. Mortalidade Infantil

A Atenção Primária participa semanalmente da reunião da Câmara Técnica de Óbito Materno, Infantil e Fetal, com o objetivo de obter informações sociais, econômicas, clínicas e epidemiológicas das mortes maternas, infantis e fetais ocorridas no município de Foz do Iguaçu, a fim de investigar os óbitos e identificar os nós críticos da assistência à saúde no âmbito materno infantil do município.

Frente ao aumento da Mortalidade Infantil no Município a atenção básica, irá desenvolver uma Capacitação de Pré-Natal na APS com todos os profissionais da APS com cronograma previsto para início, dia 25/04/2023. E apoio matricial com as unidades da atenção básica.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

A Linha de Cuidado da Saúde da Criança e Adolescente tem como responsável atualmente pela pasta a enfermeira Márcia Caroline Villalba de Oliveira, através da Portaria Nº 73.737 de 22 de Março de 2022.

A Linha tem como prioridade atenção integral à criança e o adolescente, buscando garantir um desenvolvimento adequado de gerações futuras com indivíduos mais saudáveis e socialmente adaptados, é responsável por fazer o elo entre a Atenção Primária e o Programa Municipal de Imunizações.

Juntamente com SAE (Serviço de Atendimento Especializado) realiza busca de crianças faltosas nos acompanhamentos de sífilis congênita.

Atualmente participando como conselheira no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), membro da Comissão Permanente de Inscrição, Avaliação e Controle (CPIAC), membro da Câmara Técnica de

Investigação de óbitos Materno e Infantil, responsável pela elaboração do Relatório Bimestral do OCA (Orçamento da Criança e Adolescente) da SMSA e participante nos seguintes Grupos de Trabalhos – GT:

- GT de Violências;
- GT Autismo;
- GT Itaipu Materno Infantil;
- GT Itaipu Fluxos Fronteiriços;
- GT POM – Programa Operativo Municipal referente aos Menores em Conflito com a Lei;

PLANILHA DE AGENDAMENTO DE PUERICULTURA E CONSULTA PUERPERAL COM HMCC

No data de 12 de dezembro de 2022, iniciamos o uso de uma planilha compartilhada entre a Atenção Primária à Saúde e o Hospital Ministro Costa Cavalcanti, nela ocorre a informação de dados de todos os nascidos na referida maternidade pertencentes ao município, a Coordenação da Criança e Adolescente sinaliza para a unidade básica de saúde o nascimento e solicita agendamento para o binômio mãe-filho, segue abaixo algumas informações:

	RN nascidos	RN agendados	Porcentagem de agendamento	RN classificados como Alto Risco na nascimento
Janeiro	316	304	96%	21
Fevereiro	283	272	96%	42
Março	359	320	89%	49

Abril	332	242	73%	29
Total	1.290	1.138	88,5%	141

Fonte: Planilha compartilhada entre HMCC e Coordenação da Criança e Adolescente

Podemos observar uma redução nos agendamentos nos meses de março e abril, devido ao alto número de casos de dengue atendidos na Atenção Primária à Saúde. Porém, mantivemos uma média de 88,5% de agendamentos para todos os nascidos no 1º quadrimestre.

Com relação aos recém nascidos classificados como alto risco no período foram 141, quando comparado com o 1º quadrimestre de 2022 que tivemos 30, fato que se deve ao acesso às informações de maneira dinâmica e assertiva com o Hospital Ministro Costa Cavalcanti com o uso da planilha compartilhada on-line.

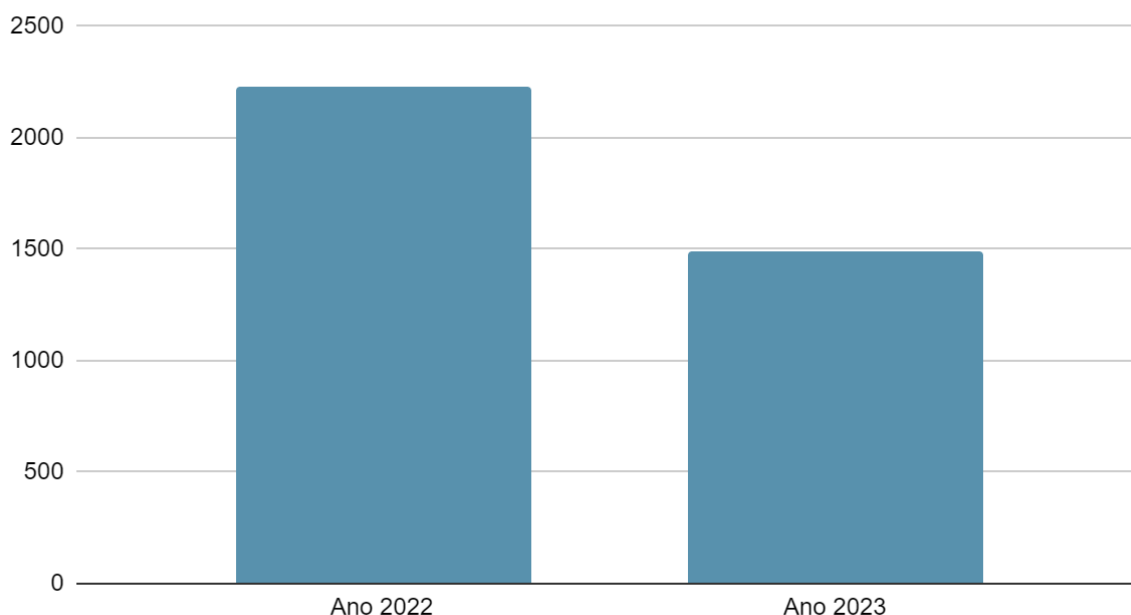
Puericultura

A puericultura é o atendimento de acompanhamento do crescimento da criança e deve ser realizado pelo médico e/ou enfermeiro da equipe de saúde, com periodicidade variando de acordo com a estratificação de risco do mesmo.

No primeiro quadrimestre de 2022 foram realizados 2.233 atendimentos de puericultura em menores de 1 ano, no mesmo período no ano de 2023 foram atendidas 2.123 crianças, sendo 1494 menores de 1 ano e 629 de 1 a 4 anos.

Houve uma diminuição nos atendimentos de puericultura, principalmente nos casos de seguimento, devido a epidemia de dengue em nosso município, mas podemos ressaltar que casos de alto risco foram priorizados pela equipe.

Número de atendimentos de puericultura em menores de 1 ano



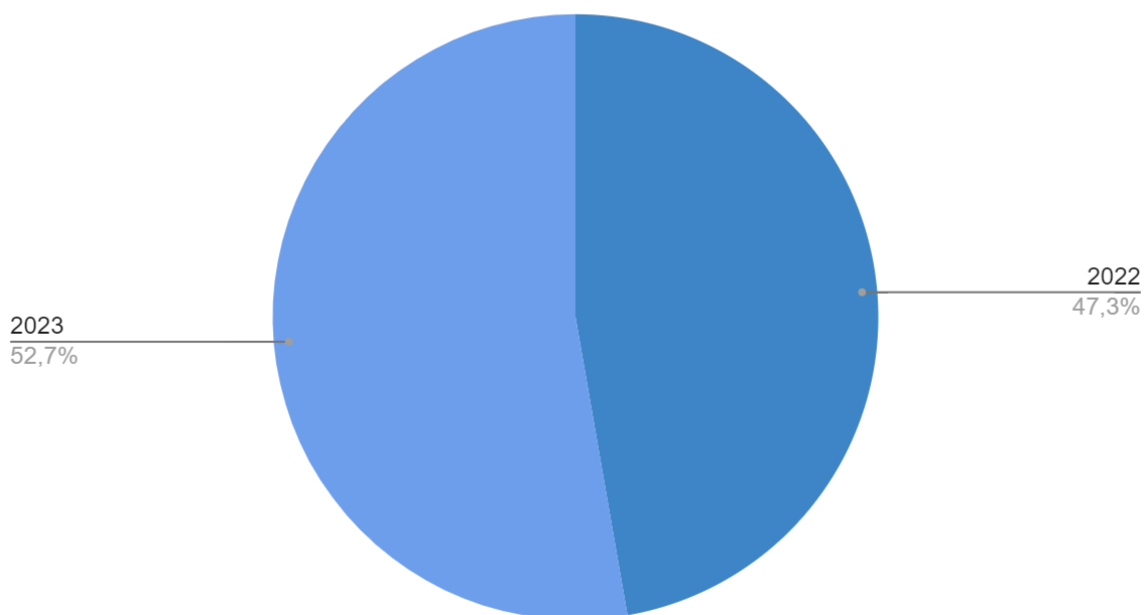
Triagem Neonatal

O Teste do Pezinho é um dos exames que compõem a triagem neonatal da criança. Este exame deve ser realizado após as 48h de vida da criança, todavia, em razão da alta hospitalar precoce (menos de 48h), são realizados dois testes, um antes da alta hospitalar e um segundo teste na UBS.

Esse segundo teste coletado pelas UBS são todos encaminhados à Coordenação da Criança e Adolescente diariamente via malote, em todos é dado envio no Sistema RP Saúde, acondicionados corretamente e levados ao Correios para envio via Sedex à FEPE.

No primeiro quadrimestre de 2022 foram coletados 1.067 exames, no ano 2023 1.191 coletados .

Teste do Pezinho



Previne Brasil

O Previne Brasil é o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, tendo como indicador da saúde da criança a proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *haemophilus influenzae* tipo b e Poliomielite inativada, até o momento o Ministério da Saúde não disponibilizou o resultado do referido quadrimestre.

Com o intuito de obter melhor resultado no indicador e consequentemente uma melhoria nas coberturas vacinais, foram disponibilizados às equipes de saúde uma listagem nominal das crianças que seriam acompanhadas na referida vigência, com objetivo de otimizar o trabalho e a busca direcionada.

COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A coordenação da Equipe Multidisciplinar foi instituída pela Portaria 71.949 na data 23 de abril de 2021, tem como principal atribuição, coordenar grupo de trabalho da Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde e ações afins.

Atualmente a Coordenação da Equipe Multidisciplinar contempla o seguinte quadro profissional: 15 (quinze) profissionais em Psicologia, sendo 05 (cinco) servidoras concursadas, 07 (sete) alunos da pós graduação Unioste e 04 (quatro) alunas residência Unila, 06 (seis) profissionais em Fonoaudiologia, 05 (cinco) profissionais Nutricionistas e 02 (dois) alunos residência Unila, 06 (seis) profissionais Fisioterapeutas e 04 (quatro) alunos residência Unila, 05 (cinco) profissionais Assistentes Sociais, estes distribuídos nos cinco Distritos Sanitários: Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste.

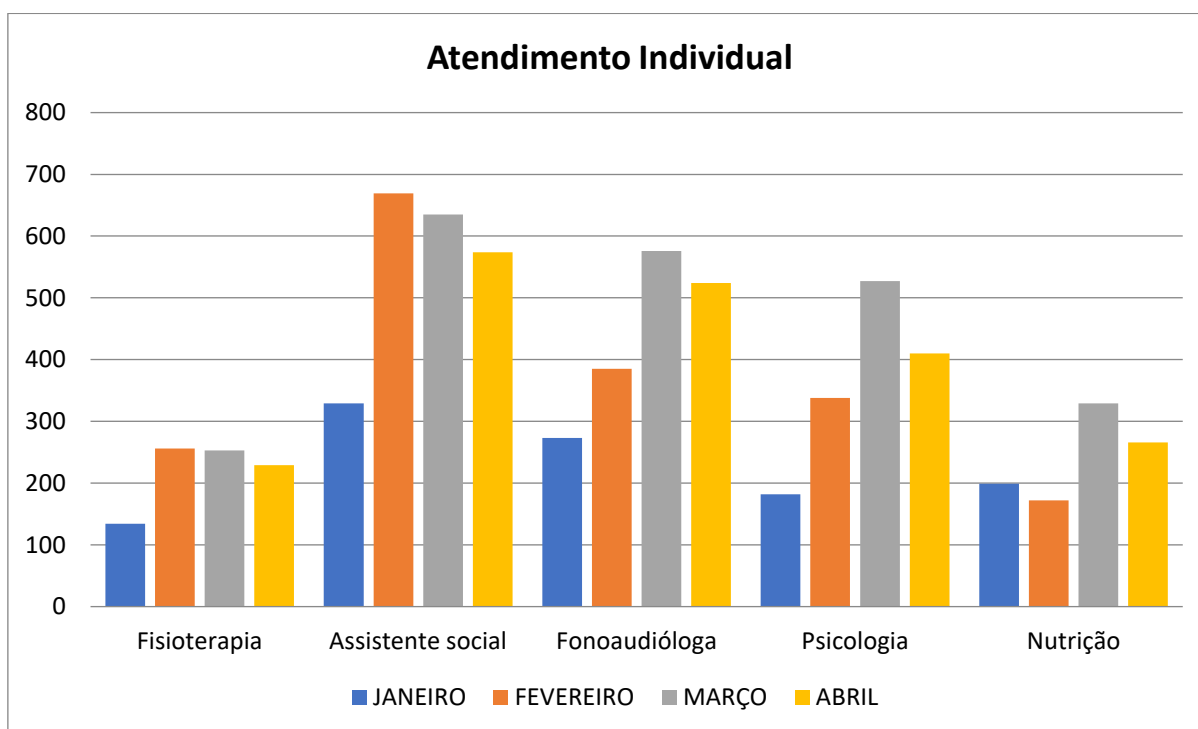
A Equipe Multidisciplinar da Atenção primária neste primeiro quadrimestre realizou cerca de 7260 atendimentos individual. Destaque para os números dos atendimentos realizados pelos profissionais em **Psicologia, Assistência Social e fonoaudiologia**.

Atendimento Individual	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro/2023	134	329	273	182	199
Fevereiro/2023	256	669	385	338	172
Março/2023	253	635	576	527	329
Abril/2023	299	574	524	410	266
TOTAL	872	2207	1758	1457	966

Dados retirados RP Saúde

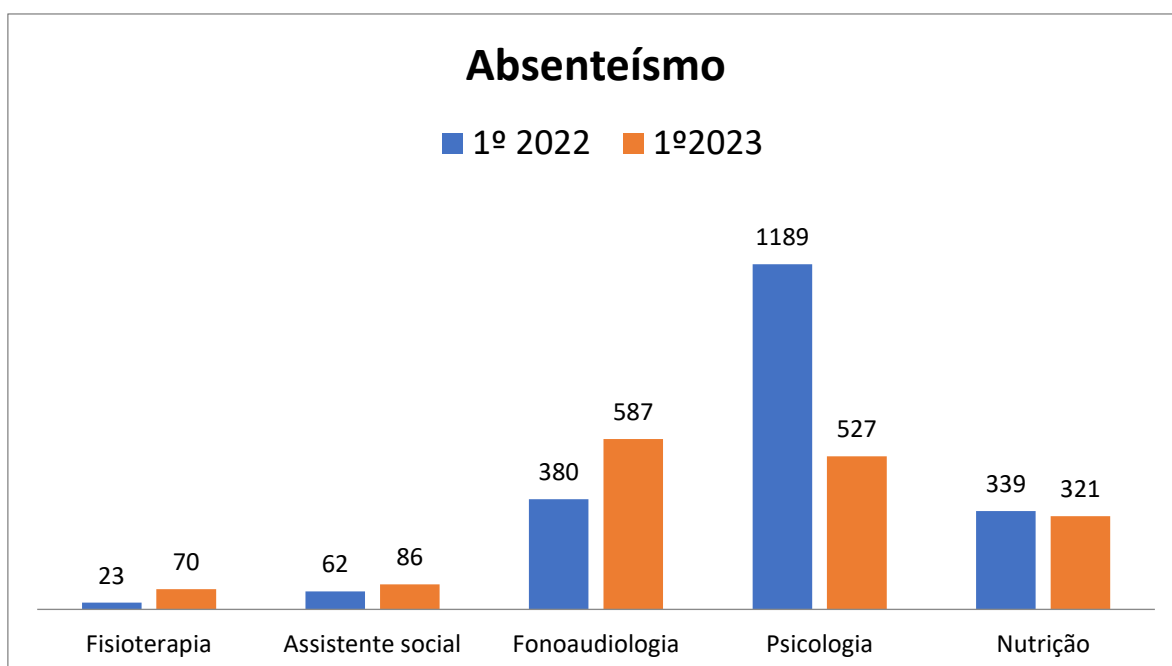
Vale ressaltar que em de Junho/2022 com a implantação do Protocolo de Saúde Mental e início da pós graduação de Psicologia da Unioste, houve uma reformulação do serviço de atendimento psicológico, que antes era voltado somente à psicoterapia clínica individual, sendo que os profissionais psicólogos foram divididos dentro de duas diretorias, sendo Diretoria de Atenção Primária e Diretoria de Saúde Mental.

O serviço de psicologia dentro da atenção primária ficou pautado em acolhimento individual de psicologia (1x na semana) grupos de promoção a saúde, visita domiciliar, planejamento familiar, dentre suporte as atividades da UBS quando necessário.



Outro dado relevante que, lamentavelmente persiste neste quadrimestre são as taxas de absenteísmo – sendo em maior número de faltosos nos agendamentos dos profissionais psicólogos e fonoaudiólogo. Ressaltamos a existência do serviço de agendamento e confirmação de presença dos usuários na expectativa de melhorar a oferta do serviço, bem como reduzir as taxas de “ausentes”. Podemos observar que neste 1º quadrimestre houve uma diminuição significativa nos faltantes de psicologia, devido às orientações ao pacientes em relação a perca de vaga por faltas.

Absenteísmo	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro/2023	13	13	64	53	48
Fevereiro/2023	26	23	170	128	57
Março/2023	13	17	173	177	93
Abril/2023	18	33	179	169	123
Total	70	86	587	527	321



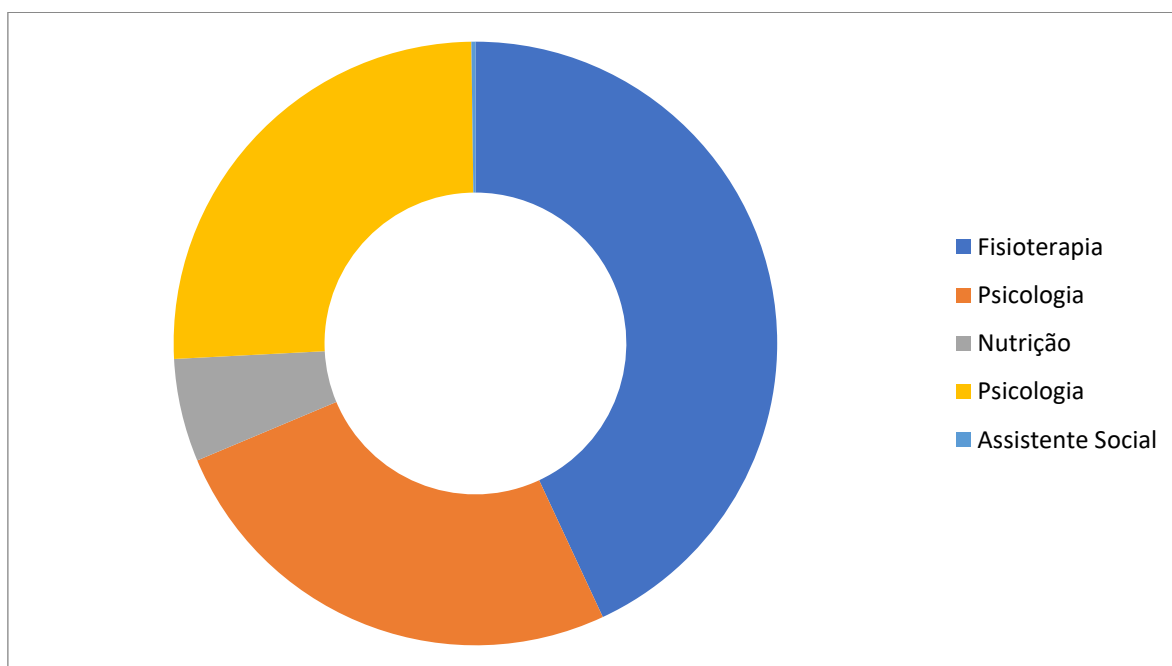
Os atendimentos domiciliares normalmente são complexos, porque exigem uma sincronização entre as equipes de referência (ESF ou UBS) e os profissionais da equipe multiprofissional. Isso vai desde a passagem do caso (normalmente com relativa urgência porque a maioria dos pacientes são recém egressos da instituição hospitalar fazendo uso de sonda nasointestinal, traqueostomia, oxigênio contínuo), passando pelo contato com a família, logística de transporte e atendimento. Os dados estão descritos na tabela e no gráfico abaixo.

Visitas Domiciliares	Fisioterapia	Assistente Social	Fonoaudiólogas	Psicologia	Nutrição
Janeiro/2023	6	13	4	11	48
Fevereiro/2023	108	42	46	24	20
Março/2023	115	44	36	29	46
Abril/2023	146	31	46	29	56
Total	375	130	132	93	114

Historicamente, a atenção à saúde no Brasil tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Visando o estímulo à inserção de ações de promoção da saúde em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica, voltadas às ações de cuidado com o corpo e a saúde; alimentação saudável e prevenção, e controle ao tabagismo a Equipe Multidisciplinar vem desenvolvendo atividades em grupos de promoção da saúde.

Na tabela a baixo mostra os números de pessoas atendidas em grupos, com destaque nos grupos de fisioterapia e psicologia, no 1º quadrimestre de 2022 obtivemos 194 pessoas atendidas em grupo, já neste quadrimestre houve um aumento muito significativo de 2151 pessoas atendidas, isso se deve a estruturação do serviço de Psicologia na atenção primária com a implantação do Protocolo de Saúde Mental e início da pós graduação de Psicologia da Unioste.

Grupos de promoção da saúde	Fisioterapia	Assistente Social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro/2023	561	0	0	29	41
Fevereiro/2023	2493	0	29	168	31
Março/2023	2708	0	95	891	183
Abril/2023	1788	09	86	1063	229
Total	7550	09	210	2151	484



COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Nutrição, mantém a pactuação no Programa Crescer Saudável para 2022. Relembramos a importância do Programa no que tange a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional. Sendo assim, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação.

No último quadrimestre a coordenação do programa, realizou o lançamento de dados no sistema e realizou a análise dos dados uma vez que o RP SAÚDE não faz esse trabalho (Tabela 1 e 2). Também foi feita a triagem das crianças com Obesidade para encaminhamento para as UBSs. Os marcadores alimentares também passaram a ser lançados no RP-Saúde uma vez que todos esses trabalhos são realizados individualmente por crianças e não existe informatização total nesse processo.

Tabela 1 – Peso por idade de crianças avaliadas pelo Programa Crescer Saudável e execução das ações durante o ano de 2022.

ESTRATIFICAÇÃO	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
MUITO BAIXO PESO PARA IDADE	0	0	15	2,14	15	1,2
BAIXO PESO PARA IDADE	16	2,7	40	5,70	56	4,3
PESO ADEQUADO PARA IDADE	522	87,0	563	80,20	1085	83,3
PESO ELEVADO PARA IDADE	62	10,3	84	11,97	146	11,2
TOTAL	600	100,0	702	100,00	1302	100,0

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

Tabela 2 – Estatura por idade de crianças avaliadas pelo Programa Crescer Saudável e execução das ações durante o ano de 2022.

ESTRATIFICAÇÃO	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
MUITO BAIXA ESTATURA PARA IDADE	0	0	2	0,4	2	0,2

BAIXA ESTATURA PARA IDADE	15	3,2	17	3,3	32	3,3
ESTATURA ADEQUADA PARA IDADE	452	96,8	489	96,3	941	96,5
TOTAL	467	100,0	508	100,0	975	100,0

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe sachês com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sachê/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 sachês. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 sachês durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

Conforme orientações da 9ª Regional e do Ministério da Saúde (MS), a partir de 2022 o município de Foz do Iguaçu não faz mais parte do perfil de municípios que serão abrangidos por este programa em vistas ao seu porte populacional. Portanto, a partir do próximo quadrimestre não serão apresentados mais dados quanto a este programa.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro (PNSF), apresentamos a seguir os dados do terceiro quadrimestre de 2022 (Tabela 2). Foi . Nesse quesito, a EAAB. Também foi iniciada pela Coordenação de Nutrição existindo um Projeto de execução estabelecido que foi enviado para a Secretaria de Saúde via MI.

Tabela 3 – Número de indivíduos suplementados conforme a faixa preconizada pelo PNSF.

1 Quadrimestre						
Suplemento	Demanda	Meta para o município	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sulfato Ferroso	Crianças	4.300	0	2	1	1
	Gestantes	2.323	749	633	741	588
Ácido Fólico	Gestantes	2.323	551	455	505	278

Fonte: e-Gestor, 2022; Coordenação DIAT, 2022.

SISVAN

A Coordenação de Nutrição realiza o monitoramento do estado nutricional da população e a partir disso vem sugerindo ações de combate a obesidade, como o Plano de Enfrentamento à Obesidade sugerido para a SMSA no ano de 2021.

A seguir os dados do segundo quadrimestre que são obtidos por esta Coordenação no SISVAN. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC – Índice de Massa Corporal) (Tabela 3).

Tabela 4 – Estado nutricional da população de Foz do Iguaçu conforme SISVAN.

3º Quadrimestre							
Indivíduos Avaliados por Faixa Etária	n				%		
	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso	Total	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso
0 a < 2 anos	70	2442	253	2765	2,53	44,73	8,38
2 a < 5 anos	24	498	84	606	3,96	41,92	12,10
5 a < 7 anos	13	254	112	379	3,43	34,09	22,65
7 a < 10 anos	8	195	128	331	2,42	29,82	27,74
10 a < 18 anos	20	632	535	1187	1,68	26,85	31,04
Gestantes	185	880	1756	2821	6,56	16,13	38,31
Gestantes (< 18 anos)	90	161	147	398	22,61	22,80	25,90
Adultos	85	1417	4504	6006	1,42	11,88	42,85
Idosos	121	339	799	1259	9,61	14,14	38,64
% Cobertura	0,24	2,68	3,28	6,20	-	-	-

Fonte: SISVAN, 2023.

Relembramos que anteriormente coordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação veio no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN. Ademais, ainda serão lançados os dados antropométricos de crianças inseridas no Crescer Saudável o que irá oportunizar a migração de dados representativos ao SISVAN.

DEMANDAS DE DIETAS ENTERAIS, FÓRMULAS INFANTIS E PM-ANINNE

Devido à elevada demanda, foi estabelecido e posteriormente aprovado pelo COMUS em 2019 um protocolo que estabelece fluxos, critérios e o cuidado de pacientes com essas demandas. Assim, a aprovação do COMUS se deu pela Resolução n. 58/2019 em dezembro de 2019. No ano de 2020 o programa (PM-ANINNE) estabelecido foi reavaliado no período de pandemia e enviado para apreciação pela Câmara de Vereadores para estabelecimento de Lei municipal. Portanto, o referido programa precisa ser executado em 2021 uma vez que no dia 15/12/20 houve aprovação unânime do Projeto de Lei 129/2020 na Câmara de vereadores.

Apresentamos a seguir o montante de demandas que chegaram para o PM-ANINNE até o presente momento (Figura 1).

Figura 1 - Demandas de pacientes para serem avaliados pelo PM-ANINNE que chegam para a SMSA/DIAT. 2022.

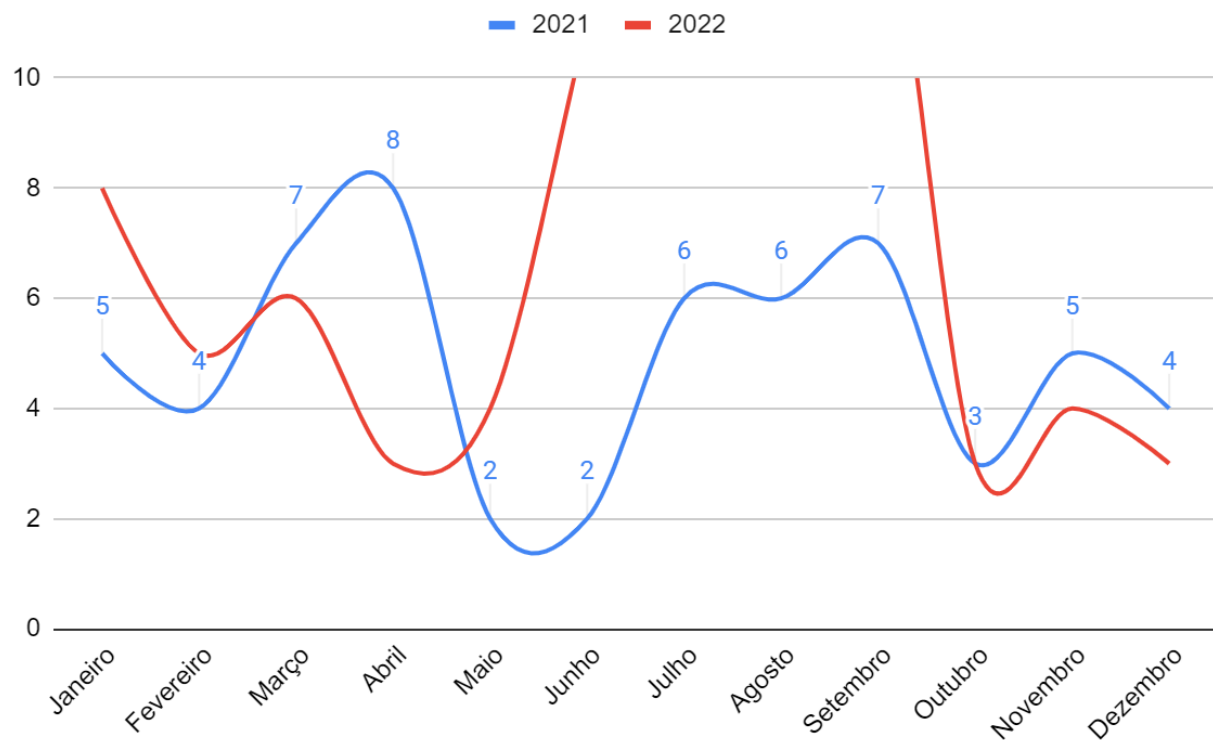
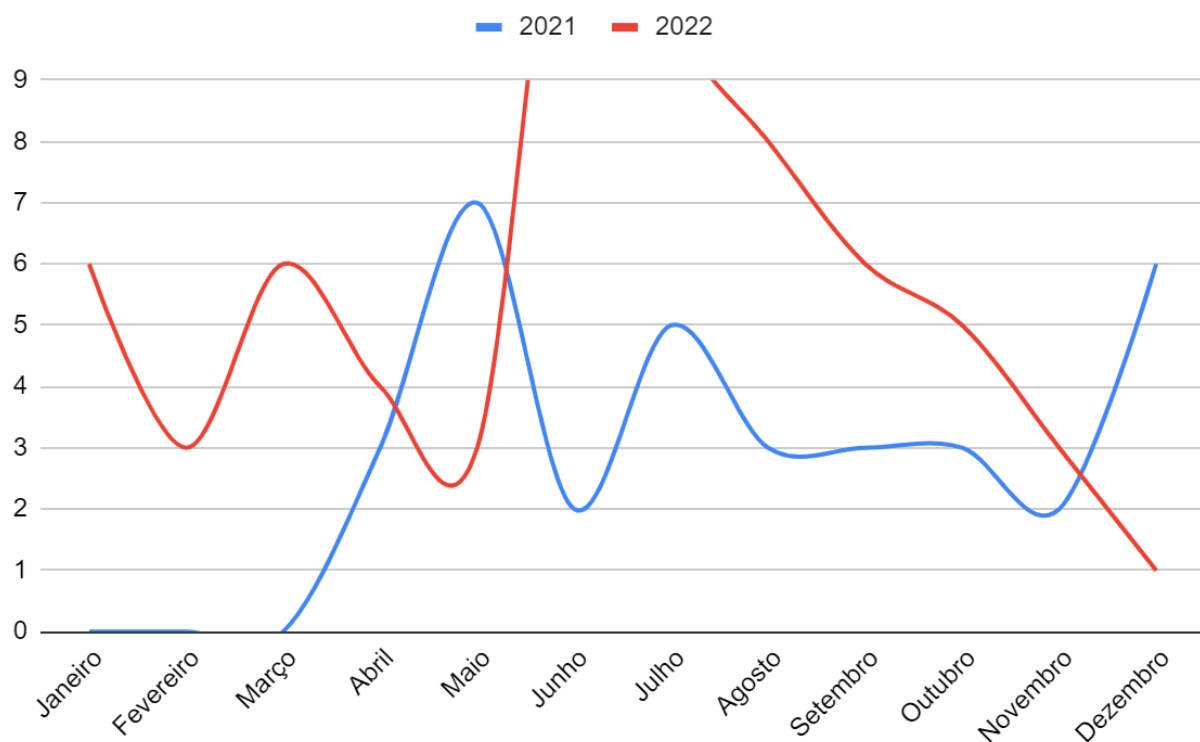


Figura 2 - Pacientes que foram avaliados pela equipe Técnica do PM-ANINNE SMSA/DIAT. 2022.



Na Figura 2 apresentamos o total de pacientes avaliados pelo PM-ANINNE no primeiro quadrimestre. Já na Figura 3 apresentamos o total de pacientes inseridos no PM-ANINNE.

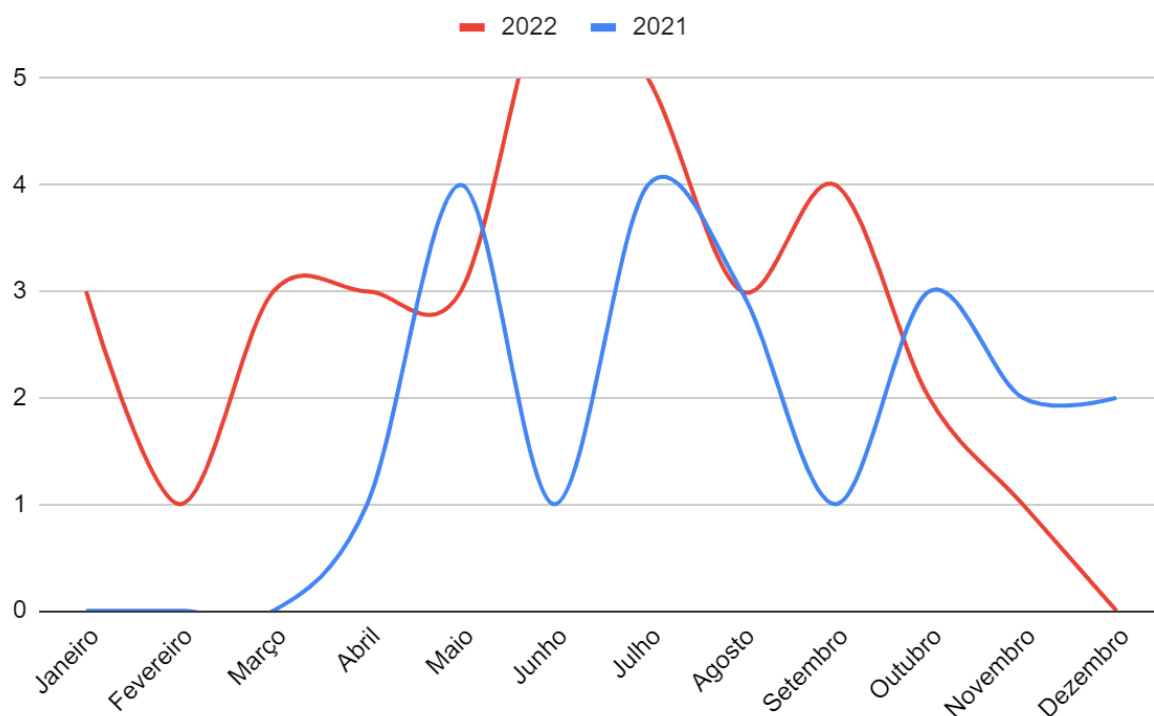


Figura 3 - Pacientes inseridos no PM-ANINNE após avaliação técnica pela SMSA/DIAT. 2022.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO E DOENÇAS CRÔNICAS

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT – doenças cardiovasculares [cerebrovasculares e isquêmicas], neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes) são responsáveis por um grande número de morbimortalidade no Brasil e no mundo, além de resultarem em um elevado número de internações e serem as maiores causadoras de amputações, perdas de mobilidade e de outras funções neurológicas, impactando de forma acentuada na qualidade de vida do indivíduo.

Caracterizam-se por uma etiologia incerta; múltiplos fatores de riscos, longo período de latência, tempo de evolução prolongado e complicações que resultam em diferentes graus de incapacidade ou mesmo ao óbito. Possuem como principais fatores de risco a inatividade física, tabagismo, consumo de álcool e má alimentação, também sofrem grande influência dos determinantes sociais em saúde, pois as desigualdades sociais, diferença no acesso a bens e serviços, baixa escolaridade e desigualdades no acesso a informação determinam, de modo geral, maior prevalência das DCNT e suas complicações.

Por possuírem um tratamento que geralmente é longo e contínuo, acarretam gastos para o paciente, familiares e para o sistema de saúde. Além disso, muitas vezes ocorre a não aceitação do tratamento devido os períodos de ausência de sintomas, o que contribui para a não adesão a terapêutica e favorece o aparecimento de complicações e perda da qualidade de vida.

Atualmente, o Brasil atravessa uma situação de saúde que engloba uma transição demográfica acelerada, marcada por uma diminuição da fecundidade e da mortalidade, principalmente, infantil; uma transição epidemiológica singular caracterizada pela tripla carga de doenças que inclui: uma agenda não superada de doenças infecciosas e carenciais, uma carga importante de causas externas e uma forte presença das condições crônicas; e uma transição nutricional relacionada ao aumento de sobrepeso e obesidade em função das mudanças do padrão alimentar e do sedentarismo da vida moderna.

Modificações demográficas e de saúde tornaram o envelhecimento populacional uma ocorrência mundial tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento. Tal fenômeno se relaciona com o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de natalidade e mortalidade. Além disso, o avanço tecnológico voltado para a prevenção e cura de doenças, melhorias da situação sanitária e o maior acesso aos serviços de saúde contribuíram para o aumento dessa.

O processo de envelhecer é algo natural e inerente a todo o ser humano, porém, não ocorre de forma homogênea a todos os indivíduos, pois sofre influências de gênero, etnia, condições sociais e econômicas, hábitos de vida,

entre outros. Caracteriza-se por um conjunto progressivo de alterações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e emocionais que conduzem a perdas motoras e sensoriais gradativas ao longo do tempo e perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos adversos a saúde.

A Linha de Atenção às Doenças Crônicas e Saúde do Idoso tem por objetivo primordial impulsionar a mudança do modelo de atenção à saúde, qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e o atendimento aos idosos, ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento destas doenças e suas complicações. No município de Foz do Iguaçu, a referida Linha, bem como seu responsável técnico, foram instituídos em março de 2021. E, suas principais atribuições são: pensar, planejar e executar ações estratégicas para melhorar a qualidade da assistência aos idosos e às pessoas com DCNT.

Considerando-se que a hipertensão arterial e diabetes mellitus são problemas de saúde que atingem uma parcela importante da população brasileira e que seu controle e acompanhamento são essenciais para minimizar os riscos de complicações e perda de qualidade de vida advindo dessas condições, o programa de financiamento da Atenção Primária em Saúde (APS) denominado Previne Brasil possui dois indicadores que visam ampliar o acesso do usuário aos equipamentos de saúde e promover e fortalecer o vínculo da comunidade com a equipe de saúde.

No primeiro quadrimestre de 2023 foi realizado um total de 208.772 atendimentos nas unidades básicas de saúde município, dos quais, 7,5% foram destinados aos indivíduos com hipertensão e diabetes. Se comparado com o primeiro quadrimestre de 2022, nota-se um aumento de 82,3% e 80,9% nos atendimentos prestados aos hipertensos e diabéticos, respectivamente, conforme observado na Tabela 1. A elevação do registro do atendimento aos indivíduos com DCNTs pode estar relacionada com a maior sensibilização da equipe de saúde relacionado a qualidade dos dados inseridos no prontuário eletrônico do usuário.

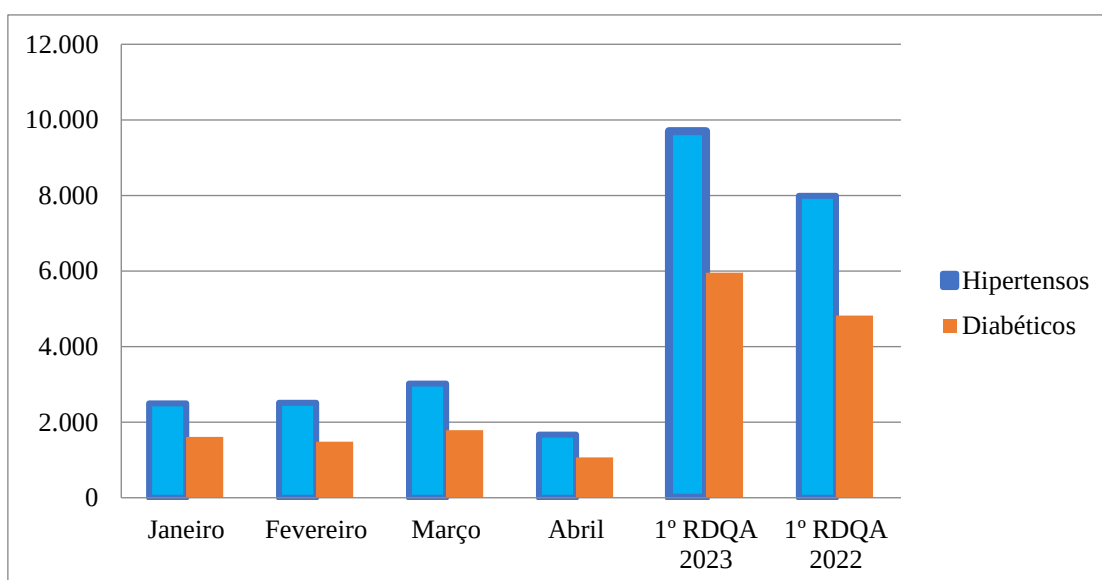
Tabela 1: atendimentos a hipertensos e diabéticos de acordo com o mês.
Foz do Iguaçu, jan/abr 2023

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1ºRDQA 2023	1ºRDQA 2022
Hipertensos	2.497	2.513	3.021	1.671	9.702	7.990
Diabéticos	1.613	1.485	1.788	1.070	5.957	4.817

Fonte: RPSAÚDE (mai/2023)

No referido quadrimestre, verificou-se que houve uma importante redução desses atendimentos no mês de abril provavelmente relacionado com a epidemia da dengue e a necessidade de priorizar o atendimento dos casos da referida doença e suspender, temporariamente, o agendamento de consultas de rotina.

Gráfico 1: atendimentos realizados a hipertensos e diabéticos segundo o mês. Foz do Iguaçu, jan/abr 2023



Fonte: RPSAÚDE (mai/2023)

No período, foram atendidos 52.467 indivíduos com idade acima de 60 anos na APS de Foz do Iguaçu. Desses, o maior percentual ocorreu na faixa etária de 60 a 64 anos, seguido pela faixa etária de 65 a 69 anos, com 30,5 % e 25,6% dos atendimentos, respectivamente (tabela 2).

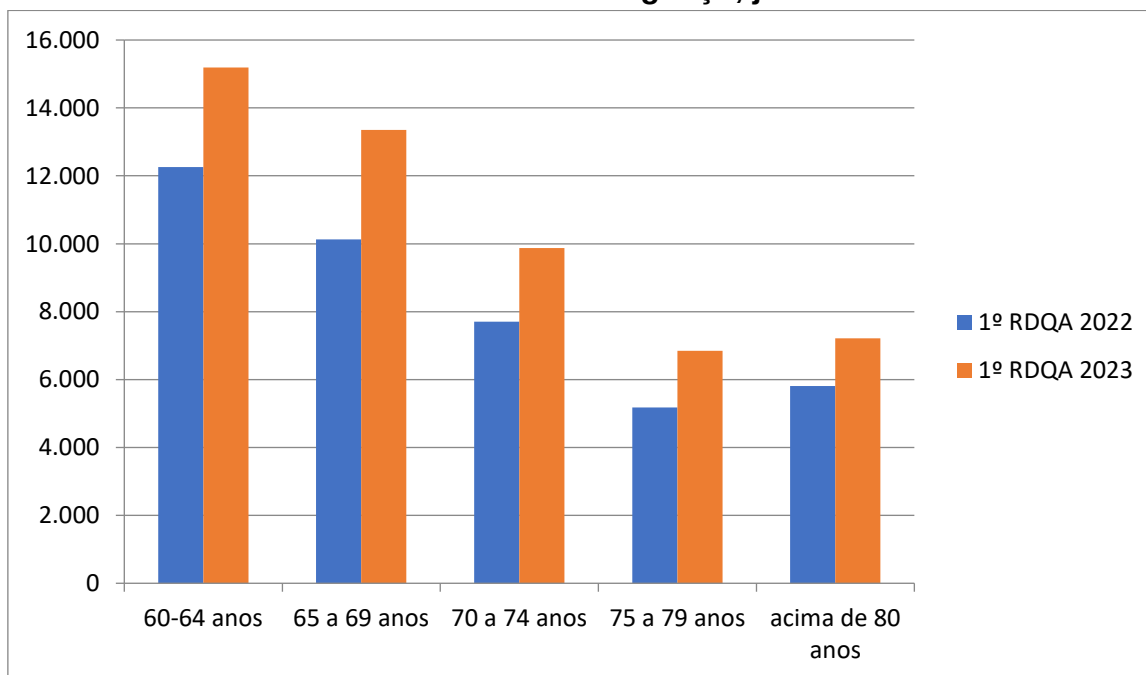
Tabela 2: atendimento de idosos na APS por faixa etária. Foz do Iguaçu, jan/abr 2023

Faixa etária	Nº	%
60 a 64 anos	15.194	29,0
65 a 69 anos	13.348	25,4
70 a 74 anos	9.871	18,8
75 a 79 anos	6.842	13,1
80 anos ou mais	7.212	13,7
Total	52.467	100

Fonte: RPSAÚDE (mai/23)

De acordo com o gráfico 2, nota-se um aumento nos atendimentos realizados no primeiro quadrimestre de 2023 a todas as faixas etárias correspondentes aos idosos quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2: comparação do número de atendimento aos idosos na APS por faixa etária de acordo com o ano. Foz do Iguaçu, jan/abr 2022/2023



Fonte: RPSAÚDE (maio/2023)

Em consonância com o PlanificaSUS que se caracteriza como uma

estratégia que busca consolidar a operacionalização plena das Redes de Atenção à Saúde (RAS) por meio do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias as equipes técnicas e de gestão para organizar, qualificar e integrar os processos de trabalho na APS e que a mesma, no Paraná, acontece na linha de cuidado prioritária do idoso, foi expandida a realização da estratégia com a inserção de outras três unidades de saúde do município como componentes do processo e oportunizado, no mês de abril, a participação de seus representantes no workshop do PlanificaSUS.

As ações desenvolvidas no quadrimestre foram direcionadas para melhorar a qualidade e o acesso do atendimento e minimizar o aparecimento de eventos em saúde que tragam prejuízos para a condição de saúde dessas populações, assim como aprimorar dados e ancorar-se em informações advindos dos mesmos que embasem a formulação de estratégias e políticas públicas em saúde para os idosos e indivíduos portadores de DCNTs.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

A Supervisão Técnica de Saúde Bucal atua na coordenação das equipes de saúde bucal do município, no planejamento das ações de melhorias para o serviço e para a população, determinando ações e supervisionando todas as atividades realizadas, bem como, é responsável pelas informações encaminhadas ao Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Conselho Municipal de Saúde sobre o Programa de Saúde Bucal, a fomentação de ações de promoção a saúde bucal e as demais atribuições pertinentes a realização da função.

Ainda, assessora para a efetivação do atendimento integral ao usuário na atenção à saúde bucal.

Sua missão é promover, implantar, supervisionar e avaliar uma Política de Promoção da Saúde que priorize de forma universal, igualitária e equânime a Atenção à Saúde Bucal.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BUCAL (APS)

O município de Foz do Iguaçu possui 29 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dessas, 26 UBSs oferecem serviços de saúde bucal. Temos distribuídos na Rede 85 dentistas e na APS temos um total de 67 cirurgiões dentistas (CD), dentre eles 12 CD de 40h, 51 CDs de 20h e 03 residentes em Saúde da Família pela Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). A saúde bucal possui 63 equipes de Saúde Bucal e cobertura assistencial de **73%**.

Seguindo orientação do Ministério da Saúde (MS), para que haja equilíbrio na organização da agenda e que seja feito atividades individuais dentro do consultório e atividades coletivas como: escovação supervisionada e demais ações dentro do âmbito escolar, visitas domiciliares, atividades em grupos dentre outras ações, com objetivo de proporcionar saúde e qualidade de vida à população, as equipes de saúde bucal tem intensificado as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em vários espaços dentro do território. Trabalho essencial para mudarmos o cenário de saúde bucal no município. Capacitando e transformando os usuários como protagonistas de sua própria saúde.

Neste quadrimestre iniciamos os trabalhos com a equipe de prevenção. Equipe que se compõe de um profissional cirurgião-dentista e duas profissionais técnicas em saúde bucal. Estes são responsáveis pela maior parte das atividades relacionadas às escolas e creches (CMEIs) do município como: supervisão e controle dos bochechos com flúor (ação comprovada pela diminuição de 40 a 45% da atividade cárie), realização, supervisão e controle de escovações supervisionadas, realização de levantamentos epidemiológicos para observação da realidade e planejamento das atividades futuras, de palestras educativas e de incentivo aos cuidados com a saúde bucal, tanto no Programa Saúde nas Escolas com as instituições credenciadas ou com instituições interessadas.

Paralelo a isso, foi realizado ainda o levantamento epidemiológico de saúde bucal do município, o SB FOZ 2022. Realizado com crianças de 05 anos nos CMEIs. Este foi realizado através de equipes de saúde bucal que foram calibradas para a realização da pesquisa. Contando com a parceria de professores da UNIOSTE, foi possível a conclusão desse estudo.

Através dos resultados encontrados, foi concluído que o indicador no município nessa faixa etária é de:

Distrito sanitário leste	1,88
Distrito sanitário nordeste	3,00 ***
Distrito sanitário norte	2,23 ***
Distrito sanitário oeste	1,68
Distrito sanitário sul:	1,67

*** valores considerados altos e que exigem estratégia e ações.

Neste quadrimestre foram entregues, pela equipe de prevenção:

Número de artículos entregados	Artículos entregados
5.541	Sachês de flúor nas escolas municipais
11.090	Escovas dentais, grande maioria nos CMEIs. A entrega nas escolas municipais (e em algumas estaduais) vai iniciar em maio (2º quadrimestre)

Neste quadrimestre foram realizadas:

Número de atividades realizadas	Atividades realizadas
1.056	Escovações supervisionadas
1.421	Bochechos com flúor

Quadro – Procedimentos odontológicos – Atenção Primária à Saúde

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre – 2023				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	JAN	FEV	MAR	ABR			
1ª Consulta Odontológica	1288	1529	2166	1606	6589	6.191	10.494
Ações coletivas	6	22	10	3	41	386	489
Tratamento Concluído	1291	1364	1918	1392	5965	6.421	4.832
Urgências Odontológicas	1407	1223	1503	1254	5387	4.774	4.733
Gestantes	230	290	362	211	1093	1.054	1.264
Encaminhamentos para Atenção Secundária	611	696	854	665	2826	2.091	2.302
Diagnóstico de alteração de mucosa	298	324	405	352	1379	1.046	14
Pacientes com necessidades especiais PNE	194	201	247	211	853	670	568
Total	5325	5649	7465	5694	24.133	22.633	24.696

Fonte: Sistema RP-Smart

Quadro – Tipos de consultas realizadas na Atenção Básica – UBS

Tipo de Consulta	1º Quadrimestre – 2023				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	JAN	FEV	MAR	ABR			
1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção	1727	1827	2689	2245	8448	14.033	20.219

Fonte: Sistema RP-Smart

*** Importante considerarmos os meses de janeiro e fevereiro como de baixa produtividade devido ao período de férias dos servidores.

Indicadores:

Resolutividade da Atenção Básica

A avaliação da resolutividade e do desempenho das equipes é composta por dois indicadores, o Percentual de encaminhamentos para o serviço especializado e a Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas. O que torna importante o monitoramento desses dados para aplicação de recursos e análise do impacto na saúde dos cidadãos em diversas áreas, encaminhando, assim, soluções para redução ou eliminação dos problemas.

O indicador de encaminhamento está sendo acompanhado e a intenção é reduzir e manter quando alcançar uma proporção favorável em relação aos atendimentos na Atenção Primária.

Já no indicador da proporção de 1º Consulta Programática (CP) e Tratamento Concluído (TC), percebe-se o avanço através do monitoramento desse dado. O que antes apresentava um alto número de 1ª CP e baixo número de TC, desde o 1º RDQA de 2022 percebe que houve uma melhora, no qual houve uma diminuição das 1ª CP e aumento do TC. Mostrando a continuidade do tratamento e a resolutividade das equipes da Atenção Primária.

Proporção de atendimento ao Pré-Natal Odontológico

O pré-natal odontológico é o acompanhamento das gestantes pelos cirurgiões dentistas. Essa assistência é importante para prevenir e tratar problemas que podem afetar o bebê, além de orientação relacionada ao controle de placa dentária (biofilme), uso do flúor, amamentação, cuidados com o futuro bebê, bem como a importância da alimentação equilibrada. Ressaltando que os dentes necessitam de minerais e começam a se formar a partir da 6ª semana de gravidez.

Dessa forma o indicador de proporção de gestantes que realizaram atendimento odontológico no período do pré-natal na APS, inclui o registro de consulta odontológica realizada pelo cirurgião-dentista às gestantes da APS, objetivando prevenir agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem-estar da gestante e do bebê.

Quadro 28 – Proporção de gestante com atendimento odontológico realizado

Indicador	3º RDQ – 2021	1º RDQ – 2022	2º RDQ – 2022	3º RDQ – 2022
Pré-Natal Odontológico	39%	43%	45%	41%

Fonte: e-Gestor

ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE BUCAL

A Atenção Secundária se diferencia da Atenção Primária basicamente na utilização de insumos, instrumental e equipamentos diferenciados. Este nível de Atenção acontece no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO (onde são ofertados atendimentos em diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor, endodontia, prótese, ortodontia, DTM, radiologia, atendimento à PcD).

Abaixo estão apresentados os indicadores de saúde que norteiam os atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas – Atenção Secundária.

Quadro 29 – Procedimentos odontológicos – Atenção Especializada (CEO + UPA)

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre – 2023				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	JAN	FEV	MAR	ABR			
Cirurgias	184	161	254	271	870	571	1.288
Endodontia	182	352	470	383	1387	389	427
Ortodontia (instalações e manutenções)	47	37	44	41	169	169	193
Periodontia	318	268	309	122	1017	777	608
Prótese Total e Parcial Removível	389	347	288	384	1408	324	865
Pinos, Coroas e Placas	-	65	111	87	263	61	67
Radiodiagnóstico	51	234	506	274	1065	2.136	1.334
Procedimentos de Urgência – UPA ***	166	-	-	-	-	518	785
Pacientes com necessidades especiais PNE	144	93	41	0	278	526	588
Total	1315	1557	2023	1562	6457	7.582	10.568

Fonte: Sistema RP-Smart

*** Suspensão temporária dos atendimentos devido às ações de combate à dengue.

Quadro – Tipos de consultas realizadas na Atenção Secundária – UBS

Tipo de Consulta	3º Quadrimestre – 2022				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	JAN	FEV	MAR	ABR			
1 ^{as} consultas e consultas de retorno/manutenção	1727	1827	2689	2245	8488	*	*

Fonte: Sistema RP-Smart

O absenteísmo requer um olhar cuidadoso, pois impacta negativamente na eficiência da ESB na utilização de recursos humanos e materiais disponíveis. Em termos clínicos, as faltas geram tratamentos curativos incompletos, com seus efeitos negativos à saúde bucal, comprometendo, também, o atributo da eficácia.

O que pode observar no quadro abaixo o alto número de absenteísmo, dificultando a diminuição das filas, pois os faltosos acabam sendo agendados ocupando uma vaga que poderia ser ofertada para outra pessoa.

Quadro – Número de faltas nas consultas no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.

Especialidades	1º Quadrimestre – 2023				Total	2º RDQ 2023	3º RDQ 2023
	JAN	FEV	MAR	ABR			
Cirurgia	74	21	118	33	246		
Periodontia	27	79	84	107	297		
Endodontia	69	32	30	22	153		
Prótese	10	14	22	0	46		
DTM	11	10	20	6	47		
PNE	52	47	25	34	158		
Radiologia	0	27	38	21	86		
Total	243	230	337	223	1033		

Fonte: Sistema RP-Smart

***** Importante salientarmos a necessidade em se buscar estratégias e soluções e o envolvimento das diversas esferas para que sejam diminuídas as faltas em consultas.**

Nota:

Para o CEO Tipo 03 são necessárias as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: .

Periodontia	150 procedimentos/mês
Endodontia	95 procedimentos/mês
Cirurgia	170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011)

- Ortodontia e Prótese recebem repasse correspondente ao total produzido.
- No município de Foz do Iguaçu é pactuada a produção de 150 próteses/mês.

<u>Filas das especialidades para atendimento:</u>	
Endodontia	1.457 pacientes
Cirurgia	2.396 pacientes
Periodontia	82 pacientes
Prótese	1188 pacientes

Pacientes com Necessidades Especiais	123 pacientes
DTM	359 pacientes
RX ;Periapical	147 pacientes
Ortodontia	34 pacientes

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem como principal objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos educandos da rede pública de ensino da educação básica.

Ao se fortalecer as ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde, contribui-se para a melhoria da qualidade de vida e apoia-se o processo formativo dos profissionais de saúde e educação. O PSE foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017.

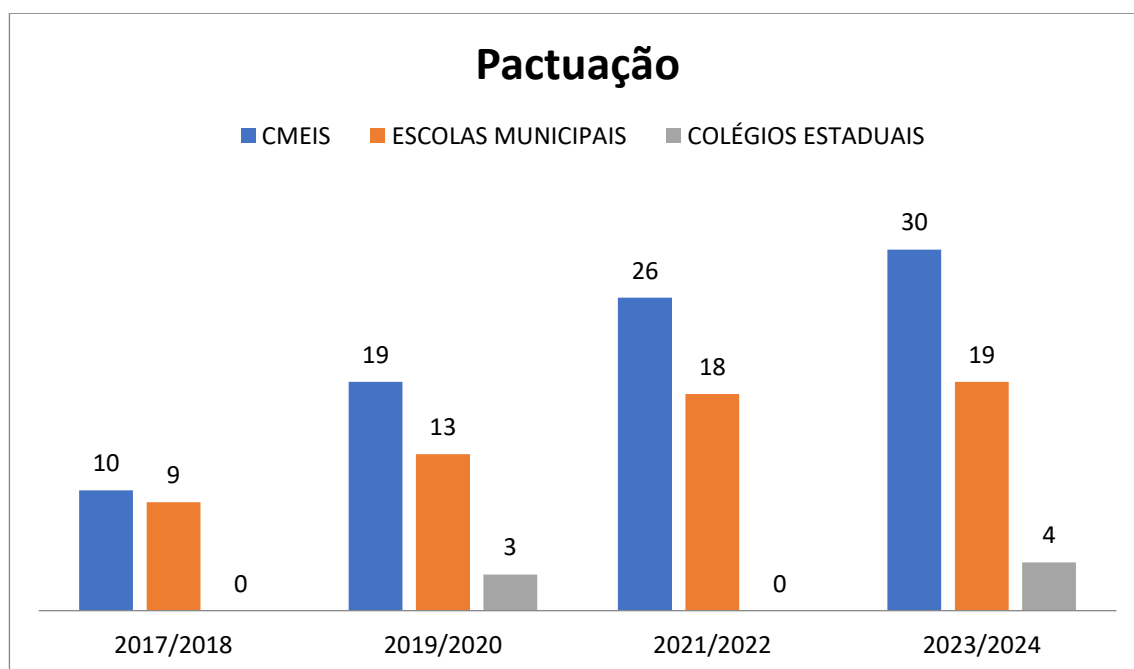
Para o desenvolvimento satisfatório do programa é imprescindível que exista o apoio dos gestores estaduais e municipais das áreas de educação e saúde, pois trata-se de um processo intersetorial que busca melhorar a saúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência por problemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos por ambos os setores.

Quadro 01 – Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa

INSTITUIÇÕES ESCOLARES	2017 2018	2019 2020	2021 2022	2023 2024
CMEIS	10	19	26	30
ESCOLAS MUNICIPAIS	09	13	18	19
COLÉGIOS ESTADUAIS	-	03	-	04
TOTAL	19	35	44	53

FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (Abril, 2023)

Gráfico 01 – Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa



Observação: ao constar o símbolo (-) refere-se à não pactuação dos Colégios Estaduais pelo Programa Saúde na Escola por questões de articulação com a Secretaria Estadual de Educação.

1.1 Ações do Programa Saúde na Escola

As ações do PSE, em todas as dimensões, devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Consiste nas seguintes ações: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; e Saúde ocular e Prevenção à COVID-19 nas escolas.

As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB – AB), e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar que, das 12, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para a ação de Promoção da Segurança Alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil e Promoção de Práticas Corporais, atividade física e do lazer nas escolas e pelo menos uma ação a mais por instituição pactuada ao PSE ao longo de 12 meses.

Para o ano de 2023 as parcerias estão sendo pactuadas, no momento temos a Coordenação de Saúde Bucal, Coordenação dos Programas de Nutrição da Diretoria de Atenção Primária à Saúde, ADIFI (Instituto dos Diabéticos de Foz do Iguaçu), Conselho de Políticas Sobre Drogas, Coordenação do GGIM (Gabinete de Gestão Integrada Municipal), Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ), Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), Universidade das Américas (UDC) e Universidade Paulista (UNIP) para a realização das ações pactuadas pelo programa.

Neste primeiro quadrimestre foi realizado o cadastramento das instituições para o Ciclo de 2023/2024, o Município de Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE, contando com 53 instituições escolares, dentre

elas 30 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 19 Escolas Municipais de Educação Fundamental (EMEF), e 04 Colégios Estaduais totalizando 18.185 educandos beneficiados pelo programa.

Foram realizadas reuniões durante os meses contando com a participação de profissionais da:

- Secretaria Municipal da Educação (SMED), entre eles: a responsável pela secretaria de Educação Municipal de Foz do Iguaçu, responsáveis pela Diretoria de Educação Infantil e Diretoria de Educação Fundamental da SMED,
- Secretaria Municipal de saúde: a equipe multiprofissional da atenção primária a saúde.
- Secretaria da Segurança: representante do Gabinete de Gestão Integrada GGIM e conselheiro do Conselho de Políticas Sobre Droga.
- E os responsáveis pelas coordenações das Instituições de Ensino Superior da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Rotary Club Boicy.

O objetivo destas reuniões foi alinhar as ações de ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, e o comitê da execução do Projeto de lei “Arte sem Cigarro é um show” executar o regulamento do concurso.

Também foram realizadas as tratativas para a ação de Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração, ao qual será executado em parceria com os alunos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), realizando o teste de acuidade visual, através da Tabela de Snellen e O teste cromático para detecção de daltonismo, após a identificação das alterações os alunos são encaminhados ao Optometrista em parceria com o Rotary Club, ao qual são avaliados novamente e produzido o óculos de grau gratuitamente.

Foram realizadas ações presenciais de Promoção, Avaliação e Educação em Saúde Bucal para crianças de 6 a 11 anos realizada por Cirurgião-Dentista

da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família e Avaliação/Procedimento coletivo em Saúde Bucal para crianças de 6 a 11 anos realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família nos CMEIs e Escolas Municipais pactuadas ao PSE e entregue 8.085 escovas dentais nos CMEIS pactuados pelo PSE.

Também contamos com a parceria do Instituto dos Diabéticos de Foz do Iguaçu (ADIFI), que vêm realizando um trabalho de orientação aos alunos e equipe pedagógica sobre o diabetes infantil, alimentação saudável e prevenção nas escolas pactuadas, aonde apresentem alunos com diabetes. No mês de Abril foi realizada a ação no Colégio Sol de Maio, totalizando aproximadamente 680 alunos beneficiados.

EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA

A equipe de Consultório na Rua iniciou seu trabalho em 29 de junho de 2021.

A estratégia Consultório na Rua foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, por meio da Portaria 122 de 25 de janeiro de 2011, mas esta é a primeira vez que Foz do Iguaçu faz a adesão ao programa.

O Consultório na rua é composto por equipe multidisciplinar formada por uma médica, um enfermeiro, um psicólogo, uma assistente social, uma técnica em higiene bucal, um educador social, um técnico de enfermagem e um motorista.

A equipe atua no território criando vínculo com as pessoas em situação de rua, promovendo acesso e levando o SUS para mais perto dessa população.

Passaram por atendimento com a equipe do consultório na Rua cerca de 200 pessoas.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados no 1º Quadrimestre de 2023 comparados com os acolhimentos e atendimentos do mesmo período de 2022. Destacamos o fato de que o Médico esteve de Férias no Mês de Março e a licença a pedido da Enfermeira da equipe. Importante destacar também que como a população em situação de rua é extremamente dinâmica os números nem sempre poderão ser comparados mesmo se tratando do mesmo período.

Categoria	1º Quadri 2022	1º Quadri 2023
Médico	309	165
Assistente Social	130	99
Enfermeira	87	Licença
Psicólogo Clínico	39	68
Técnico em Saúde Bucal	15	27
Técnico de Enfermagem	85	94
Total	665	453

Fonte: RPSAUDE/SMSA

Os maiores atendimentos da equipe são realizados na rua e grande parte das vezes necessita de toda a rede de Atenção do Município, não apenas da saúde.

O perfil das patologias apresentadas no período de 2023 foram principalmente: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas, Transtornos delirantes persistentes, Esquizofrenia, Tuberculose respiratória entre outras.

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO

O objetivo da Coordenação do Programa de Controle do Tabagismo é ampliar o quantitativo de profissionais capacitados, garantindo, assim, o maior acesso das pessoas que desejam parar de fumar, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo INCA. Objetiva-se, também, garantir a qualidade no atendimento, seja na modalidade individual ou em grupos de apoio com constante qualificação.

Em comparação ao ano de 2022, tem-se como principal diferença um aumento no quantitativo de profissionais capacitados para atuarem no Programa de Controle do Tabagismo no Município de Foz do Iguaçu visto que, em março de 2021, ao todo, cerca de 100 profissionais foram capacitados pelo INCA. A

ampliação que tínhamos era apenas relativo ao treinamento e capacitação, neste quadrimestre não tivemos capacitação para trabalhar grupo de tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre o tratamento do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), porém foi disponibilizado aos profissionais visando maximizar as ações de prevenção à iniciação do uso de produtos derivados de tabaco por crianças, adolescentes e jovens, iniciamos o processo de inscrição para o “Curso Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, da Divisão de Controle do Tabagismo do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Com as capacitações realizadas no durante todo o ano de 2021 e 2022 tivemos um aumento no quantitativo de profissionais capacitados pelo INCA para atenderem individualmente ou em grupos de apoio no Município de Foz do Iguaçu.

O Programa de Controle do Tabagismo de Foz do Iguaçu conta com 04 profissionais médicos realizando o atendimento em grupo aos pacientes em 04 Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos distritos Nordeste, Oeste e Sul.

Um ponto importante a se colocar é que devido o quantitativo de aumento de pacientes com sintomas de dengue e atendimentos nas UBS, não foi possível iniciar grupos novos nos distritos, aguardando a diminuição dessa demanda para organização de novos grupos no distrito leste e norte.

Vale ressaltar que neste quadrimestre os pacientes também puderam usar medidas alternativas para cessação, as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, neste caso foi utilizada a Auriculoterapia é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que trata disfunções físicas, emocionais e mentais por meio de estímulos em pontos específicos da orelha, local onde há terminações nervosas correspondentes a determinados órgãos do corpo.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso

aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Bolsa Família no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal às gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do programa com mulheres de idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que aja a atualização do calendário vacinal, vigilância nutricional através da coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 02 anos estão realizando a puericultura e as mulheres gestantes estão realizando o pré-natal e comparecendo às consultas.

Em relação ao acompanhamento das famílias beneficiárias, considerando a situação de pandemia mundial na qual demandou do SUS uma reorganização no sentido de priorizar os atendimentos de demandas relacionadas ao novo coronavírus; a Atenção Primária à Saúde e sua rotina de atendimentos sofreram alterações, sendo necessários diversos reajustes em sua estrutura de atendimento, o que teve impacto direto no acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PAB desde 2020.

No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido à situação exposta acima e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania orientou a suspensão da necessidade de registro das informações

durante as duas vigências do ano de 2020, por esse motivo o percentual de acompanhamento deste ano foi de 41%. Para 2021 as orientações do Ministério da Saúde foram para que as equipes aproveitassem qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para a realização e registro do acompanhamento das condicionalidades, assim o percentual de acompanhamento no 2º quadrimestre de 2021 foi de 48,08%.

Em 2022 houve o retorno dos acompanhamentos das condicionalidades de saúde no qual o município atingiu o percentual de 78% de acompanhamento até o final da vigência.

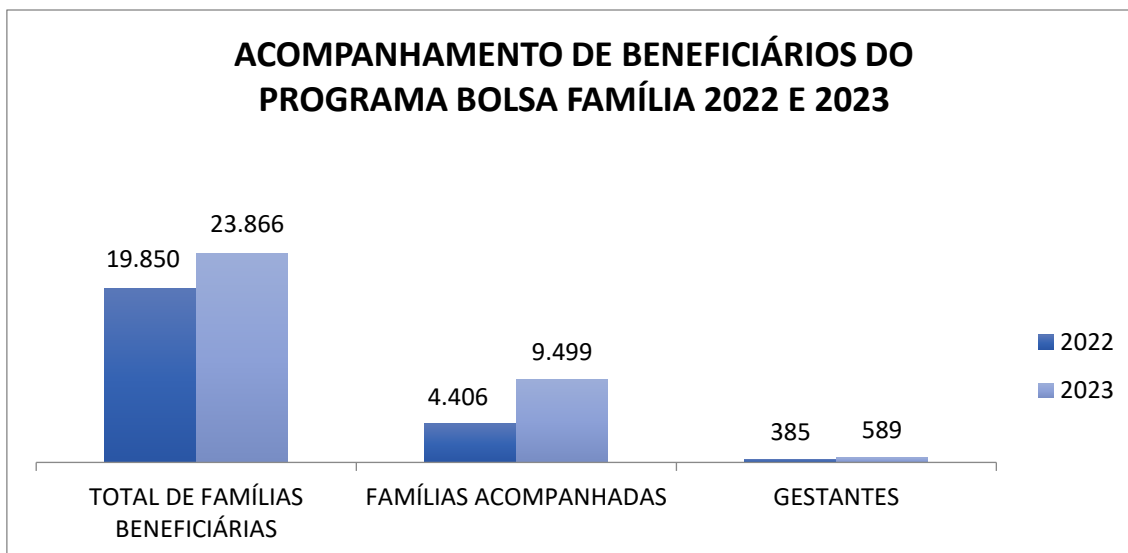
Nesta vigência o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 23.866 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

Quadro 01 – Quantitativo de beneficiários e acompanhamentos do Programa Auxílio Brasil nas vigências de 2021 e 2022.

VIGÊNCIAS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
2022	19.850	4.406	22,2%
2023	23.866	9.499	39,8%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. 10 de Maio de 2023.
<https://bfa.saude.gov.br/relatório/consolidado>.

Gráfico 01 – Comparativo Acompanhamento de beneficiários do Programa Bolsa Família no 1º Quadrimestre de 2022 e 2023.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. 10 de Maio de 2023.
<https://bfa.saude.gov.br/elatório/consolidado>.

Portanto o acompanhamento das condicionalidades de saúde, quando comparado com a vigência de 2019, apresentou queda considerável nas vigências a partir de 2020, isto em decorrência da emergência de saúde pública e seu impacto na APS, onde a recomendação para este público (crianças e gestantes) era a de que mantivesse em isolamento social, buscando o acesso nas Unidades Básicas de Saúde somente quando necessário, bem como consequentemente restringiu as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde aos membros do programa.

Contudo com a retomada das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde pela implementação da vacinação contra a COVID-19, resultando na redução de forma significativa nos números de casos decorrente da infecção pelo SARSCOV-2, houve o aumento de acompanhamentos comparado ao quadrimestre do ano anterior. Sendo assim o percentual de famílias acompanhadas neste quadrimestre corresponde a 40% do total de beneficiários, considerando que a vigência iniciou há poucos meses.

EQUIPE UNIDADE CAMPESTRE

Tabela 01 – Comparativo de atendimentos na Unidade Campestre no 1º quadrimestre de 2022 e 2023.

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS		
QUADRIMESTRE	1º RDQ DE 2022	1º RDQ DE 2023
Acolhimento	311	102
Consulta Clínico	274	105
Consulta Odontológica	85	04
Exame Preventivo	05	01
Teste Rápido	53	20
TOTAL	728	232

DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Diretoria da Assistência Especializada – DIES é responsável pelos serviços especializados disponibilizados pelo SUS à população iguaçuense, além de identificar os serviços de referência para o estabelecimento de padrões técnicos no atendimento, composta por ações e serviços da atenção secundária fortalecendo a Rede de Atenção com a ampliação do acesso a consultas e procedimentos especializados com articulação dos pontos da rede como aspectos desse nível de atenção, considerados imprescindíveis para a resolubilidade e integralidade do cuidado, apoio diagnóstico e serviços médicos especializados ambulatoriais, além da área de urgência e emergência, que segue articulada com os níveis de atenção.

Devidamente regulamentada pelo Decreto Nº 29.102, de 06 de abril de 2021, o qual altera o Decreto nº 28.981, de 19 de fevereiro de 2021, que discorre sobre a Estrutura Administrativa relativa às unidades de terceiro nível hierárquico, subordinadas às Diretorias, que passou a vigorar na forma do disposto no Decreto, bem como a implantação do sistema de siglas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Contemplada com 03 (três) divisões a saber: Divisão de Apoio aos Serviços Especializados - DVASE; Divisão de Assistência Farmacêutica - DVFAR e Divisão de Atenção às Urgências - DVATU.

Está situada na sede da Secretaria Municipal da Saúde conta com a seguinte equipe: 01 (uma) Diretora da Divisão de Serviços Especializados, 01 (um) Coordenador de Serviços da Assistência Especializada, 01 (um) suporte técnico administrativo porte 3, 01 (um) suporte técnico administrativo, 02 (dois) colaboradores terceirizados e 01 (uma) sanitarista responsável pelo planejamento e instrumentos de gestão.

1. DIVISÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (DVASE)

A Divisão de Apoio aos Serviços Especializados (DVASE) tem como atribuição efetivar as ações de apoio e supervisionamento operacional e técnico-normativo, auxiliando a diretoria nas atividades relacionadas às especialidades médicas e afins. Assim como, simultaneamente, organizar a oferta assistencial de saúde ajustando às necessidades de forma equânime, resolutiva, oportuna e racional, viabilizando e melhorando o acesso às ações e serviços de saúde, garantidos através da utilização de recursos institucionais tecnológicos, estruturais e humanos, de modo eficiente e eficaz.

Também coordena os recebimentos e encaminhamento de demandas judiciais aos setores implicados, para as devidas respostas, e consolidação das mesmas para emissão ao setor demandante no prazo oportuno.

Auxilia e monitora os equipamentos e serviços existentes dentro da Diretoria de Assistência Especializada, a saber: Centro de Especialidades Médicas (CEM), Central de Agendamento de Consultas, Exames e Cirurgias, Tratamento Fora do Domicílio (TFD), Ambulatório de Feridas (AF), Divisão de Assistência Farmacêutica (DVFAR) e Divisão de Atenção às Urgências (DVATU).

2. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

O Centro de Especialidades Médicas do município de Foz do Iguaçu está localizado na Avenida Brasil, 1777 – Centro. Tem como parte de seus serviços o anexo do Ambulatório de Feridas, prestando serviços médicos especializados aos cidadãos iguaçuenses, como também serviços pactuados ofertados aos municípios da 9ª região de Saúde do Oeste do Paraná em atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS.

O Centro de Especialidades Médicas foi implantado com o objetivo de ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde na atenção especializada ambulatorial de forma a garantir a integralidade do cuidado especializado.

A estrutura do Centro de Especialidades Médicas é composta por: 12 (doze) consultórios e salas para exames médicos; 01 (um) consultório de Eletrocardiograma; 02 (duas) salas de procedimentos de enfermagem; 01 (uma) farmácia; e 01 (uma) sala de gerência.

São realizadas consultas médicas de diversas especialidades, além de procedimentos médicos ambulatoriais de média complexidade como: biópsia dermatológica, crioterapia, coleta de material de colo uterino, colposcopia, escleroterapia, espirometria, eletrocardiograma, ecodoppler venoso e arterial, ultrassonografia doppler de carótidas e videolaringoscopia.

Especialidades Médicas e Vínculos:

- 04 Cardiologistas (credenciados);
- 01 Cardiologista (estatutário);
- 02 Clínicos (estatutários);
- 03 Cirurgiões vasculares (credenciados);
- 01 Cirurgião pediátrico (estatutário);
- 01 Dermatologista (credenciado);
- 01 Dermatologista (estatutário);
- 02 Endocrinologistas (credenciados);
- 01 Endocrinologista Pediátrico (estatutário);
- 04 Gastroenterologistas (credenciados);
- 03 Ginecologistas (credenciados);
- 01 Ginecologista (cedido do Estado para o Município);
- 01 Ginecologistas (estatutário);
- 01 Hematologista (estatutária);
- 01 Infectologista (estatutária);
- 01 Nefrologista (estatutária);
- 01 Neurologista (credenciado);
- 01 Neurologista Pediátrico (credenciado);
- 01 Otorrinolaringologista (credenciado);
- 10 Ortopedistas gerais (credenciados);
- 01 Ortopedista Pediátrico (credenciado);
- 01 Pneumologista (credenciado);
- 01 Pneumologista Pediátrico (credenciado);
- 03 Reumatologistas (credenciados);
- 02 Urologistas (credenciados);
- 02 Oftalmologistas (estatutários);
- 06 Oftalmologistas (credenciados);

- 01 Proctologista (credenciado).

Totalizando 58 especialistas entre credenciados, estatutários e cedidos, nas seguintes especialidades médicas: Cardiologia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica, Gastroenterologia, Gestação de Alto Risco, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Pediátrica, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Ortopedia Pediátrica, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Pneumologia Pediátrica, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Dos 58 profissionais na Assistência Especializada, destes: 12 são médicos estatutários, 45 são médicos credenciados (13 atendem em estabelecimentos próprios) e 01 é cedido pelo Estado do Paraná.

No 1º Quadrimestre de 2022 a Diretoria de Assistência Especializada contava com 17 especialidades e 41 médicos especialistas, neste 1º Quadrimestre de 2023 contava com 24 especialidades e 58 médicos especialistas, apresentando aumento de 07 especialidades e 17 médicos nas especialidades de Alergologia, Endocrinologia (adulto), Infectologia, Ortopedia (infantil), Pneumologia (infantil), Proctologia e Reumatologia (esta especialidade não estava sendo contemplada no 1º RDQA de 2022).

Os especialistas em Gastroenterologia, Oftalmologia (credenciados do Centro de Cirurgia Laser), Pneumologia Pediátrica e Proctologia atendem em estabelecimentos próprios.

2.1 Profissionais Médicos Estatutários

Profissionais	Função	Matrícula
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologista	17837-01
Jorge Hideki Shimomura	Cirurgião Pediátrico	13375-01
Eneida Buba	Clínico/Diabetes	13410-01
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico/Diabetes	21683-01
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	15021-01 / 15021-02
Ismael Horst Junior	Endocrinologista Pediátrico	21784-01
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	12203-01
Conceição Aparecida Woytovetch Brasil	Infectologista	17751-02
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	10261-01
Carlos Barszcz	Obstetra	13357-01
Cesar Klein Lopes	Oftalmologista	22191-01
Fernando Bauken	Oftalmologista	22620-01

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA

O quadro acima é composto por 12 médicos estatutários, dentre eles o médico Charles Alberto Nedel (Dermatologista), possui 02 vínculos efetivos, com carga horária de vinte horas semanais cada.

2.2 Profissionais Credenciados

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
23.839.506/0001-94	Fraxino & Cia Ltda	Angelo Luis Fraxino e Caio Augusto Fraxino	Cardiologia
28.157.768/0001-92	D Zappa Clínica Médica - Me	Daici Zappa	Cardiologia
26.074.210/0001-18	Centro Médico de Cardiologia Ltda	Maria Teresa R. Toledo	Cardiologia
22.557.326/0001- 19	Santé Docteur Serviços Médicos Ltda	Arnaud Bernard Philippe Rivayrand	Cirurgia Vascular
35.523.502/0001- 81	Iara Adamo Martins Serviços Médicos Ltda	Iara Adamo Martins	Cirurgia Vascular
20.074.210/0001- 18	Synapsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgia Vascular
16.643.786/0001- 03	Andre Guimarães Serviços Médicos - Me	André Guimarães	Dermatologia
31.575.297/0001- 47	Fqm da Silva Serviços Médicos	Felipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologia
76.206.606/0001- 40	Almeida & Farias Serviços Médicos	Isadora Rodrigues de Almeida	Endocrinologia
77.767.952/0001- 60	Clinipar Serviços médicos	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterologia
07.621.552/0001- 66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologia
40.434.997/0001- 02	FT Clínica Médica Ltda	Fernanda Tripiana	Neurologia Infantil

19.124.800/0001-42	JT Serviços Médicos Ltda	José Luiz Bertoli Neto	Gastroenterologia
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia
09.192.874/0001-62	Clínica Santos e Silva	Clayson Pujol	Ortopedia
23.339.439/001-49	Cemer Clínica Médica Ltda	Clovis Arai	Ortopedia
11.142.242/0001-36	IntegralMed Foz Clínica Médica Ltda	Diego Arnaldo Mino Rojas	Ortopedia
46.124.739/0001-01	Ghiramattos Médicos Ltda	Euclides José Deus Dará Mattos	Ortopedia
44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda	Lisandro Rafael Jara Benitez	Ortopedia
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine – Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia
14.969.244./0001-91	R - Quidiquimo Lima - Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia
30.778.206/0001-08	Orthoclin Clínica Médica	Rogério Amorim Oliveira	Ortopedia
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia
29.159.533/0001-00	Dorado Stathacos & Castella Serviços Médicos	Marcel Stathacos e Castella	Ortopedia Infantil
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologia
30.209.140-0001-35	Zoions Eireli	Luiz Henrique Zaions	Pneumologia
25.545.556/0001-35	Cotai Ltda - Me	Michel Cotait Neto	Urologia
27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda - Me	Reynaldo César de V. Franco	Urologia

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA

Obteve-se 03 novos credenciamentos médicos, nas especialidades de Cardiologia e Gastroenterologia pela Secretaria Municipal de Saúde para atendimentos no Centro de Especialidades Médicas e nos estabelecimentos próprios.

O médico especialista em Cardiologia, Dr. Angelo Luis Fraxino, voltou a atender no Centro de Especialidades Médicas em março de 2023.

O médico especialista em Gastroenterologia, Dr. Celso Arai Filho, teve seu credenciamento concluído em 14 de fevereiro de 2023, iniciando os atendimentos na Clínica Dr. Zardo em março de 2023.

O médico especialista em Gastroenterologia, Dr. José Luiz Bertoli Neto, teve seu credenciamento concluído em 04 de abril de 2023, iniciando os atendimentos no Centro de Especialidades Médicas em abril de 2023.

A médica especialista em Otorrinolaringologia, Dra. Sarah Nascimento Cardoso, está em licença maternidade desde janeiro de 2023.

O médico especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Dr. Fabiano Faccioni, teve seu contrato encerrado em 28 de fevereiro de 2023 por não haver interesse por parte do profissional em renovar o contrato.

Desde outubro de 2022, os atendimentos das primeiras consultas ambulatoriais especializadas em cardiologia, segue ofertando a realização conjunta do exame de Eletrocardiograma com laudo anexo ao Sistema de Gestão Municipal da Saúde, para uma melhor avaliação e acompanhamento do usuário do Sistema SUS municipal da rede de atenção à saúde.

Na especialidade de cardiologia, existem 05 médicos especialistas para os atendimentos, sendo 04 médicos credenciados e 01 médico estatutário. O profissional médico estatutário cardiologista é o Dr. Fabio Pinto do Carmo, responsável pelas consultas de Pré-operatório de cardiologia realizadas na Rede Municipal. Os demais médicos cardiologistas credenciados fazem os atendimentos das consultas ambulatoriais dos pacientes encaminhados da rede municipal, como também os pacientes de pactuação dos municípios que compõem a 9ª regional de saúde. Caso a demanda de pré-operatório fique crescente, os médicos credenciados também podem compartilhar deste atendimento de pré-operatório.

2.3 Profissionais Médicos Especialistas Credenciados que realizam atendimento em estabelecimentos próprios:

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
10.519.034/0001-40	Centro de Aparelho Digestivo Dr Zardo Ltda - Me	Celso Arai Filho, Leotil José Zardo e Hiram Jose Villanueva Aguero	Gastroenterologia e Proctologia

04.398.366/0001-11	Centro de Cirurgia e Laser Foz Do Iguaçu Ltda	Equipe Médica com 06 profissionais	Oftalmologia
34.109.0571001-45	Crescere Instituto de Pediatria Ltda	Débora Quiorato Fernandes	Pneumologia Pediátrica
10.809.907/0001-50	Pimentel Mortean & Cia Ltda (CIFI)	Alex Mortean	Reumatologia
14.289.33010001-53	Clínica Revital Saúde Ltda - Me	Olga Carolina Garcete Colman	Reumatologia
27.716.39610001-24	Haider e Haider Clínica Médica	Oswaldo Antonio Haider Junior	Reumatologia

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA

O quadro acima demonstra os nomes das empresas e Profissionais Médicos Especialistas Credenciados que prestam atendimento em seus estabelecimentos próprios, sendo eles 03 nas especialidades de reumatologia, 06 em oftalmologia, 01 em pneumologia pediátrica, 02 em gastroenterologia e 01 em proctologia.

2.4 Médicos Especialistas Estatutários e Credenciados da Atenção Primária à Saúde que prestam atendimentos no CEM:

O quadro abaixo relaciona nomes, vínculos, especialidades médicas e especialistas (obstetra, endocrinologista pediátrico e clínico diabetes) que têm contrato com a APS e desenvolvem sua atividade laborativa da Diretoria de Atenção Primária (DIAT), prestando seus atendimentos no CEM.

O quadro é composto por 05 profissionais, sendo eles 03 obstetras de alto risco credenciados, 01 clínico (diabetes) e 01 endocrinologista pediátrico.

Profissional	Especialidade	Local
Camila Tieme Mazzarolo	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Fabiano Paulo Facioni	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Ismael Horst	Endocrinologista pediátrico	Estatutário
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico diabetes	Credenciado/DIAT
Paulo Sergio Maistro	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA

3. CENTRAL DE AGENDAMENTO DE CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS

A Central de Agendamento de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu assume a responsabilidade pela organização dos agendamentos do acesso aos usuários no SUS às consultas e exames/procedimentos especializados a fim de garantir um atendimento integral, humanizado e equânime aos usuários do SUS para os serviços de saúde na rede própria e/ou estabelecimentos credenciados. Gerenciados pelos sistemas de informação Municipal e/ou estadual G-SUS/CARE nos atendimentos aos usuários do SUS, inseridos eletronicamente, através do Sistema de Gestão Municipal da Saúde, sendo atualmente o RP Saúde.

Os agendamentos de procedimentos/serviços de cirurgias eletivas tem por finalidade organizar as cirurgias realizadas dentro do município pelos prestadores contratados. O fluxo de agendamento consiste em agendar os procedimentos conforme posição em fila, priorizando, de acordo com os estatutos vigentes e/ou prioridades elencadas pelo médico solicitante. Atribui-se também, a execução de agendamentos de avaliação pré-operatória, considerando a data de entrada cronológica na fila e prioridades referenciadas.

3.1 Consultas Agendadas: 1ª Consulta/Retorno em Especialidades Médicas pela Central de Agendamento + Percentual de absenteísmo

ESPECIALIDADE MÉDICA	1º RDQA - 2023		1º RDQA - 2022		ABSENT. (%)	ABSENT. (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Alergologia Pediátrica	-	-	199	45	-	22,61%
Cardiologia	4.232	505	2.641	209	11,93%	7,91%
*Cardiologia Alta Complexidade (HMCC)	-	-	-	-	-	-
Cirurgião Geral	-	-	1.374	151	-	10,98%
Cirurgia Pediátrica	199	29	415	54	14,57%	13,01%
Cirurgia Vascular	1.057	129	586	79	12,20%	13,48%
Clínico / Diabetes	591	64	427	33	10,83%	7,72%
Colposcopia	-	-	146	29	-	19,86%
Dermatologia	2.961	458	2.939	442	15,46%	15,03%
Endocrinologia	1.768	366	86	11	20,70%	12,79%
Endocrinologia Pediátrica	101	13	-	-	12,87%	-
Gastroenterologia	1.028	139	1.285	212	13,52%	16,49%
Gestação de alto risco	1.480	372	1.478	337	25,13%	22,80%
Ginecologia	113	19	-	-	16,81%	-
Hematologia	472	58	246	34	12,29%	13,82%
Infectologia	35	15	-	-	42,85%	-
Nefrologia	739	117	513	61	15,83%	11,89%
Neurologia	2.283	396	3.185	468	17,34%	14,69%
Neurologia Pediátrica	285	38	-	-	13,33%	-
Oftalmologia	4.637	544	4.520	516	12,83%	11,41%
*Oncologia (HMCC)	-	-	751	-	-	-
Ortopedia	9.552	1.494	4.301	614	15,64%	14,27%
Ortopedia Pediátrica	490	104	-	-	21,22%	-
Otorrinolaringologia	2.305	374	2.153	883	16,22%	41,01%
Pneumologia	1.024	108	1.127	164	10,54%	14,55%
Pneumologia Pediátrica	257	56	-	-	21,79%	-
Proctologia	495	55	329	56	11,11%	17,02%

Psiquiatria	-	-	770	127	-	16,49%
Reumatologia	2.047	366	2.248	203	17,88%	9,03%
Urologia	2.034	359	970	151	17,65%	15,56%
TOTAL/MÉDIA	40.185	6.178	32.689	4.879	15,37%	14,92%

Fonte: Sistema RP Saúde

3.2 Consultas agendadas pela Secretaria Municipal da Saúde conforme cota disponibilizada pelo estado (Sistema G-SUS) - Nº de contrato 0306.2413/22021

ESPECIALIDADE MÉDICA	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Cardiologia Alta Complexidade (HMCC)	103	101	128	95	427	360
Oncologia (HMCC)	197	199	222	167	785	751
TOTAL	300	300	350	262	1.212	1.111

Fonte: Sistema G-SUS Care

As tabelas contemplam o agendamento de 1ª consultas e consultas de retornos das especialidades médicas descritas.

O total de consultas especializadas agendadas no 1º quadrimestre de 2023 foi de **41.397 (somando com o total de 1.212 consultas agendadas das especialidades Cardiologia de Alta Complexidade e Oncologia conforme cota do Estado)** comparado com o total de **32.689** no mesmo período de 2022, demonstrando um acréscimo de 8.708 consultas agendadas em 2023, equivalente a 26.64%.

O agendamento das 1ª consultas das especialidades **ONCOLOGIA E CARDIOLOGIA DE ALTA COMPLEXIDADE** é realizado pela Central de Agendamento de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas da Diretoria de Assistência Especializada/Secretaria Municipal da Saúde, via Sistema de Informação Estadual G-SUS. A realização das consultas compete ao Hospital Ministro Costa Cavalcanti/Fundação de Saúde Itaiguapy, sob contrato nº 0306.2413/22021, celebrado com o Estado do Paraná. Ressalta-se que essas duas especialidades não estão contempladas na tabela (3.3 Quantitativo de Consultas Especializadas) realizadas neste documento.

Dos 11 especialistas em Ortopedia e Traumatologia que compõem a Rede Especializada, um deles atende a demanda de Ortopedia Pediátrica.

Referente à especialidade médica de Infectologia, são realizadas triagens dos pacientes da fila pela própria médica, e se necessário, estes serão encaminhados para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Devido à (re)organização no processo de trabalho dos agendamentos, conseguiu-se aumentar o número de consultas realizadas, conforme a quantidade contratada para atender a demanda das filas na Rede de Atenção à Saúde.

Identificou-se um aumento no percentual de absenteísmo, no 1º quadrimestre de 2023, de **40.185** consultas agendadas não compareceram **6.178** pacientes, equivalente a **15,37%**. No 1º quadrimestre de 2022, de **32.689** consultas agendadas não compareceram **4.879** pacientes, equivalente a **14,92%**. A diferença de pacientes faltosos foi um total de 1.299 entre os períodos comparados.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento na oferta de especialidades médicas/consultas na Rede de Atenção à Saúde, logo, impactando no percentual de absenteísmo. O absenteísmo de usuários em consultas e exames é considerado um problema mundial na assistência à saúde causando desperdícios de recursos, identificado como um problema crescente no SUS. Compromete o acesso, gerando atraso no diagnóstico e tratamento adequado. O absenteísmo é considerado um fenômeno multicausal, podendo ter como causas: esquecimento, longo tempo de espera, falhas na comunicação, melhora dos sintomas, agendamento em horário de trabalho, falta de transporte e dia da semana agendado.

3.3 Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas

ESPECIALIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Cardiologia	851	835	1.226	815	3.727	-
Cirurgião Geral	-	-	-	-	-	1.817
Cirurgia Pediátrica	55	43	65	7	170	375
Cirurgia Vascular	219	221	241	247	928	528
*Clínico/Diabetes	141	72	175	139	527	-
Dermatologia	277	720	888	618	2.503	2.511
Endocrinologia	349	327	398	328	1.402	86
Endocrinologia Pediátrica	27	18	17	26	88	59
Gastroenterologia	165	177	279	268	889	505
Gestação Alto Risco	290	319	255	244	1.108	1.303
Ginecologia	39	24	26	5	94	116
Hematologia	182	67	-	165	414	353
*Infectologia	7	10	3	-	20	-
Nefrologia	192	177	106	147	622	668
Neurologia	464	462	507	454	1.887	2.961

Neurologia Pediátrica	37	58	72	80	247	185
Oftalmologia	912	890	1.126	1.065	4.093	4.520
Ortopedia	2.045	2.096	2.095	1.822	8.058	5.048
Ortopedia Pediátrica	84	94	112	96	386	-
Otorrinolaringologia	423	449	567	492	1.931	1.835
Pneumologia	227	210	258	221	916	872
Pneumologia Pediátrica	37	48	62	54	201	-
Proctologia	89	87	131	133	440	0
Reumatologia	371	454	420	436	1.681	2.248
Urologia	501	343	485	346	1.675	987
TOTAL	7.984	8.201	9.614	8.208	34.007	20.123

Fonte: Sistema RP Saúde

**Clínico/Diabetes - apresentada a partir do 2º RDQA de 2022*

**A infectologista realizou triagem dos pacientes da fila, fazendo encaminhamentos de casos para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).*

Os números acima representam a quantidade total de consultas realizadas de 1ª consulta e consultas de retorno por especialidade ofertadas na Rede Municipal de Saúde - SUS referenciadas.

O total de consultas especializadas realizadas no 1º quadrimestre de 2023 foi de **34.007** comparado com o total de **20.123** no mesmo período de 2022, demonstrando um acréscimo de 13.884 consultas realizadas em 2023, equivalente a 69.00%.

Referente à especialidade médica de Infectologia, são realizadas triagens dos pacientes da fila pela própria médica, e se necessário, estes serão encaminhados para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

O aumento no percentual é um resultado expressivo visto que, em 2022 havia altas demandas de filas represadas em virtude das restrições da pandemia de COVID-19 que estavam em vigor em 2022, sendo agendado um número menor de consultas evitando aglomeração. Em 2023 estas restrições já não se perduraram e, assim, foi possível dar maior resolutividade às demandas.

As mudanças ocorridas no agendamento das consultas otimizaram o processo de trabalho, gerando um melhor acompanhamento e monitoramento, organizando as quantidades de consultas ofertadas pelos prestadores.

3.4 Exames agendados pela Central de Agendamento + Percentual de absenteísmo

EXAMES	1º RDQA 2023		1º RDQA 2022		ABSEN. (%)	ABSEN. (%)
	Agen- dado	Não Comp	Agenda- do	Não Comp	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Audiometria	350	59	-	-	16,86%	-
Cintilografia	25	0	14	0	0	0
Colonoscopia	417	90	348	69	21,58%	19,82%
Colposcopia	116	19	-	-	16,37%	-
Densitometria Óssea	312	49	204	0	0	0
Dilatação Esôfago	1	0	-	-	0	-
Ecocardiograma	484	69	643	98	12,81%	15,24%
*Ecodoppler	530	54	500	44	6,18%	8,80%
Ecodoppler de Fístula	29	5	-	-	17,24%	-
*Eletrocardiograma	2.167	343	2.132	411	15,36%	19,27%
Eletroencefalograma	31	9	251	41	22,80%	16,33%
Endoscopia	685	77	954	136	10,95%	14,25%
Endoscopia+ Colonoscopia	65	7	46	8	10,77%	17,39%
Endoscopia+Retossigmoidoscopia	7	0	-	-	0	-
*Espirometria	0	0	15	3	0	20%
Exames Oftalmológicos CCL	1.536	98	298	-	6,38%	-
Histerossalpingografia	4	0	-	-	0	-
Holter	121	22	-	-	18,18%	-
Mapa	47	5	-	-	10,64%	-
*Mamografia - HMCC (GSUS) (cota)	-	-	1.415	-	-	-
Phmetria+ Manometria	0	0	13	5	0	38,46%
Radiografia	6.953	1.037	3.996	824	14,91%	20,62%
Ressonância Magnética	353	46	999	0	13,03%	0
Retossigmoidoscopia	124	17	141	18	13,71%	12,76%
Tratamento Esclerosante	91	11	-	-	5,49%	-
Tomografia	1.048	119	1.253	38	11,35%	3,03%
Ultrassonografia	15.272	1.212	13.195	915	7,93%	6,93%

Vectoeletronistagmografia	43	2	31	0	4,65%	0
Videolaringoscopia	75	10	103	18	13,33%	17,47%
TOTAL/MÉDIA	30.886	3.360	26.551	2.628	10,88%	9,90%

Fonte: Sistema RP Saúde

A Central de Agendamento de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas da Diretoria de Assistência Especializada/Secretaria Municipal da Saúde agenda o exame de **Eletrocardiograma** apenas para a Clínica Humanizara, portanto, na tabela acima não consta o número do agendamento do exame de Eletrocardiograma realizado no Centro de Especialidades Médicas. Na 1ª consulta de Cardiologia, agendada pela Central de Agendamento, é realizado o Eletrocardiograma para uma melhor avaliação clínica do paciente, exceto quando este informa que tem laudo recente. Também é realizado Eletrocardiograma para os pacientes com indicação de cirurgia que se encontram na etapa de avaliação pré-operatória demandada pela Rede Municipal.

O exame de **Espirometria** não é agendado pela Central de Agendamento, e sim diretamente no Centro de Especialidades Médicas após avaliação do médico Pneumologista, portanto, na tabela 3.4 Exames agendados pela Central de Agendamento + Percentual de absenteísmo não consta o número do agendamento do exame de Espirometria realizado no Centro de Especialidades Médicas.

Os exames de ultrassonografia representam 49.45% de todos os exames agendados pela Central de Agendamento.

Em relação aos exames de Radiografia, houve aumento de 74% no agendamento no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022.

Em relação ao exame de Ressonância Magnética (RM), houve redução de 64.66% no agendamento no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022.

Identificou-se aumento no percentual de absenteísmo, no 1º quadrimestre de 2023, de 30.886 exames agendados em 2023 não compareceram 3.360 pacientes, equivalente a 10,88%. No 1º quadrimestre de 2022, de 26.551 exames agendados não compareceram 2.628 pacientes, equivalente a 9,90%.

O exame de Eletroencefalograma apresentou o maior índice de absenteísmo de todos os exames agendados, com um percentual de 22,80%.

Como relatado anteriormente neste documento, o absenteísmo de usuários em consultas e exames é considerado um problema mundial na assistência à saúde causando desperdícios de recursos.

3.5 Exames agendados pela Secretaria Municipal da Saúde conforme cota disponibilizada pelo estado (Sistema G-SUS)

EXAME	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1ºRDQA 2022
Mamografia (HMCC)	718	657	612	667	2.654	1.415
TOTAL	718	657	612	667	2.654	1.415

Fonte: Sistema G-SUS Care

O total de exames agendados no 1º quadrimestre de 2023 foi de **33.540** (somando com o total de **2.654** exames agendados de Mamografia, conforme cota do Estado), comparado com o total de **26.551** no mesmo período de 2022, demonstrando um acréscimo de **6.989** exames agendados em 2023, equivalente a 26.32%.

O exame de Mamografia é realizado no Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e o exame de Ecodoppler também é realizado nos estabelecimentos de prestadores contratados.

3.6 Quantitativo de exames especializados realizados no estabelecimento CEM

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Colposcopia	43	24	26	04	97	-
**Eletrocardiograma	302	404	626	497	1.829	721
*Espirometria	193	174	217	180	764	663
**Ecodoppler	39	55	46	57	197	246
Ecodoppler de fístula - por membro	12	0	12	0	24	24
Tratamento Esclerosante	16	24	25	15	80	77
Videolaringoscopia	20	-	20	25	65	85
TOTAL	625	681	972	778	3.056	1.816

Fonte: Sistema RP Saúde

****Exames realizados também nos estabelecimentos de prestadores contratados.**

***A Espirometria é realizada na consulta com Pneumologista do Centro de Especialidades Médicas, não sendo agendada pela Central.**

*****O eletrocardiograma no CEM é de 1ª consulta e pré-operatório.**

No 1º quadrimestre de 2023 foram realizados **3.056** exames no Centro de Especialidades Médicas comparado com o total de **1.816** no mesmo período de 2022, demonstrando um acréscimo de **1.240** exames, equivalente a **68.28%**.

Como informado anteriormente, houve uma (re)organização dos serviços, otimizando os atendimentos relacionados ao eletrocardiograma. O Centro de

Especialidades Médicas realiza o exame de Eletrocardiograma para toda 1ª primeira consulta com o especialista cardiologista com inserção do traçado no Sistema de Gestão Municipal da Saúde para conhecimento e avaliação médica. Como também são executados os exames de eletrocardiograma para avaliação cardiológica do pré-operatório da rede municipal de saúde.

Os exames de Ecodoppler e Eletrocardiograma são realizados também nos estabelecimentos de prestadores contratados.

O exame de Espirometria é agendado diretamente no Centro de Especialidades Médicas após avaliação do médico pneumologista, apresentou um aumento de 101 exames no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022, enquanto o exame de Escleroterapia apresentou um aumento de 03 exames no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022.

3.7 Quantitativo de exames especializados realizados nos estabelecimentos de prestadores contratados

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Audiometria	46	79	97	69	291	-
Cintilografia	06	02	14	03	25	-
Colonoscopia	59	74	126	68	327	-
Densitometria Óssea	93	67	67	36	263	-
Dilatação Esôfago	1	0	0	0	01	-
Ecocardiograma	208	74	91	42	415	-
Ecodoppler	65	64	88	62	279	-
Eletrocardiograma	261	496	626	441	1.824	-
Eletroencefalograma	0	0	09	13	22	-
Endoscopia	164	147	129	168	608	-
Endoscopia + Colonoscopia	14	14	05	25	58	-
Endoscopia + Retossigmoidoscopia	0	02	01	04	07	-
Exames Oftalmológicos CCL	299	308	449	382	1.438	-
Histerossalpingografia	0	0	03	01	04	-
Holter	24	25	30	20	99	-
Mapa	13	10	10	09	42	-
Phmetria+ Manometria	0	0	0	0	0	-
Radiografia	1.526	1.246	1.674	1.470	5.916	-
Ressonância Magnética	128	67	73	39	307	-
Retossigmoidoscopia	26	26	33	22	107	-
Ultrassonografia	3.659	3.739	4.011	2.651	14.060	2.731
Tomografia	117	279	303	230	929	-
Vectoeletronistagmografia	10	10	10	11	41	-

TOTAL	6.719	6.729	7.849	5.766	27.063	2.731
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------	--------------

Fonte: Sistema RP/Saúde

**Os exames de imagem por ultra sonografia foram realizados no CEM até o mês de Maio de 2022, a partir do mês de junho esse serviço está ocorrendo pelos prestadores contratados.*

No 1º quadrimestre de 2023 foram realizados **27.063** exames nos estabelecimentos de prestadores contratados, não sendo possível comparar com o mesmo período de 2022 visto que essas informações não foram apresentadas no 1º Relatório de 2022.

O total de exames especializados realizados (Centro de Especialidades Médicas e estabelecimentos de prestadores contratados) no 1º quadrimestre de 2023 foi de **30.119** exames. No 1º Relatório de 2022 foi apresentado apenas o total de exames realizados no Centro de Especialidades Médicas, sendo de 3.580 exames, não sendo possível realizar o comparativo entre os períodos.

Os exames de Ultrassonografia representam 51.95% de todos os exames realizados no 1º quadrimestre de 2023.

3.8 Cirurgias Eletivas

Um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) é o número considerável de cirurgias eletivas estagnadas. A fila de espera para esse tipo de cirurgia é uma realidade em todo o país, com variações regionais quanto à extensão da fila e o tempo de espera necessário à execução do procedimento.

A fila de espera trata-se de lista de pacientes que necessitam de um procedimento cirúrgico eletivo cuja demanda é maior que a oferta.

A Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, por meio da Diretoria de Assistência Especializada, apresenta a quantidade de pacientes aguardando por um procedimento cirúrgico eletivo no primeiro quadrimestre de 2023.

Contudo, o gestor poderá complementar a oferta de serviços de saúde quando eles forem insuficientes para atendimento à população, desse modo, esta secretaria tem credenciados dois hospitais, sendo o Hospital Municipal Padre Germano Lauck/Fundação Municipal de Saúde - através de Plano Operativo Assistencial (contratos nº 001/2020 e 047/2020), o Hospital Madre de Dio - contrato nº 298/2022 e o Centro Oftalmológico de Cirurgia a Laser de Foz do Iguaçu - contrato nº 082/2018. Assim, conta-se com estes três prestadores para cirurgias eletivas de forma complementar à Rede Municipal de Saúde.

O gerenciamento das filas de cirurgias eletivas tem como ponto fundamental a organização de todo o processo, assegurando a eficiência, eficácia, economicidade, agilidade e transparência, permitindo uma análise simples e objetiva do caminho que o paciente segue durante todo o percurso da solicitação do procedimento cirúrgico. Viabilizando o acesso universal e igualitário aos serviços de cirurgias eletivas.

Sendo a Central de Marcação de Consultas, Exames e Cirurgias desta secretaria que faz os agendamentos para a realização das 1º consultas para avaliação pré-cirúrgica dos pacientes para as cirurgias eletivas de média complexidades, exceto os procedimentos cirúrgicos oftalmológicos, que competem ao prestador.

3.8.1 Inserção de pacientes na fila de cirurgias eletivas no 1º quadrimestre de 2023

Entraram **4.064** pacientes na fila de cirurgias eletivas no 1º quadrimestre de 2023, estes dados foram coletados pelo Sistema de Gestão Municipal da Saúde - RP Saúde em **03 de maio de 2023**.

3.8.2 Total de pacientes na fila de cirurgias eletivas

Aguardando	Pendente	Total
17.244	2.770	20.014

Fonte: Sistema RP/Saúde

Dados coletados pelo Sistema de Gestão Municipal da Saúde - RP Saúde em em **03 de maio de 2023**, referentes ao total de pacientes na fila de cirurgias eletivas, com um total de **20.014** pacientes.

3.8.3 Centro de Cirurgia a Laser (Oftalmologia)

A cirurgia ocular abrange diferentes tipos de procedimentos em diferentes necessidades.

Conforme instrumento contratual nº 082/2018, o Centro de Cirurgia a Laser realiza assistência em consultas Oftalmológicas, Diagnóstico em Oftalmologia, Procedimento Cirúrgico do Aparelho da Visão, atendendo as especificações técnicas e necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, da Rede Municipal de Saúde.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de 294 cirurgias oftalmológicas eletivas realizadas no 1º quadrimestre de 2023 no Centro de Cirurgia a Laser, comparado com o quantitativo de 298 realizadas em 2022.

O procedimento cirúrgico mais realizado foi facoemulsificação com Implante de lente intra-ocular (Cirurgia de Catarata) contabilizando 164 procedimentos no 1º quadrimestre de 2023..

Houve redução de 04 cirurgias oftalmológicas eletivas realizadas no Centro de Cirurgia a Laser no 1º quadrimestre de 2023 comparado com 2022.

3.8.3.1 Cirurgias Eletivas realizadas no Centro de Cirurgia a Laser (Oftalmologia)

PROCEDIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Capsulotomia e Yag Laser	24	07	04	25	60	150
Correção de Entrópio e Ectrópio	0	0	02	0	02	0
Exérese de Calázio	0	0	11	0	11	-
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	43	38	44	39	164	-
Fotocoagulação à Laser	08	06	04	12	30	143
Iridotomia a Laser	03	03	0	0	06	-
Pan-Fotocoagulação	0	0	0	0	0	05
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	01	01	19	0	21	-
Outros procedimentos	0	0	0	0	0	-
Total	79	55	84	76	294	298

Fonte: Sistema RP/Saúde

3.8.4 Hospital Madre de Dio - São Miguel do Iguaçu (Ortopedia, Urologia e Proctologia)

A Secretaria Municipal da Saúde realizou abertura do edital de chamamento público nº 002/2022 para realização das cirurgias eletivas de forma complementar à Rede Municipal de Saúde/SUS. Conforme exigências da chamada pública supracitada, houve a contratação de empresa, Hospital Madre de Dio - São Miguel do Iguaçu, através de instrumento contratual nº 298/2022, para realização de cirurgias eletivas de Ortopedia, Proctologia, e Urologia com retaguarda de leitos de UTI. Com início dos atendimentos a partir da 1ª quinzena de 2023.

Há pacientes que já passaram por consultas nas especialidades médicas de Ortopedia, Proctologia e Urologia, realizaram os exames pré-operatórios e aguardam a consulta com anestesista, na qual será verificado se o paciente está apto para a realização do procedimento cirúrgico. Após passar por todas as etapas, a Autorização de Internação Hospitalar (AIH) é liberada e, assim, o Hospital Madre de Dio programa a agenda cirúrgica.

3.8.4.1 Consultas realizadas no Hospital Madre de Dio - São Miguel do Iguaçu

CONSULTAS ESPECIALIZADAS	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Ortopedia	911	-
Proctologia	31	-
Urologia	221	-
Total	1.163	-
Anestesista	263	-
Total de consultas	1.426	-

Fonte: Consultas realizadas no 1º Quadrimestre

O quantitativo de consultas realizadas pelos especialistas em Ortopedia, Proctologia e Urologia foi de 1.163 consultas. Em relação às consultas com anestesista foi um total de 263 consultas com anestesista para avaliação do paciente quanto a aptidão para procedimento cirúrgico.

A tabela apresenta o total de 1.426 consultas realizadas no 1º quadrimestre de 2023 no Hospital Madre de Dio, em São Miguel do Iguaçu.

O serviço iniciou em janeiro de 2023, conforme o protocolo de cirurgias eletivas, os pacientes passam por todas as etapas para que o procedimento cirúrgico seja realizado de forma segura, contando com profissionais capacitados, ambiente limpo, equipamentos e materiais adequados em conformidade com a legislação vigente. Ressalta-se que o Hospital Madre Dio, em São Miguel do Iguaçu, encontra-se 42 km de distância de Foz do Iguaçu, e que esta Secretaria de Saúde organiza os atendimentos conforme fila ordenada da cirurgia, logística e agenda do prestador.

Contudo, neste 1º Quadrimestre de 2023, se fez necessário um número maior de pacientes em consultas para avaliação pré-operatória.

Após a avaliação foi identificado pacientes classificados como de alta complexidade, e encaminhados para o serviço de referência, também os que não haveriam necessidades cirúrgicas, devido à estabilidade do quadro clínico, em virtude da realização de tratamento conservador.

3.8.4.2 Cirurgias Eletivas realizadas no Hospital Madre de Dio (São Miguel do Iguaçu)

PROCEDIMENTO	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Cirurgia Ortopédica	50	-
Cirurgia Proctológica	4	-
Cirurgia Urológica	0	-
Total	54	-

Fonte: Sistema RP Saúde/Secretaria Municipal da Saúde

A tabela acima apresenta um quantitativo de 54 cirurgias eletivas realizadas no 1º quadrimestre de 2023 no Hospital Madre de Dio.

Em relação à cirurgia urológica não ser realizada nenhuma neste quadrimestre, foi pela falta de profissional especialista no Hospital Madre de Dio, nos meses de janeiro a início de março. Sendo assim, os pacientes que concluíram a 1ª avaliação estão no processo de finalização das etapas para a realização do procedimento encaminhamento para o procedimento cirúrgico urológico.

Outros fatores que influenciaram no número de cirurgias realizadas foram os impedimentos dentro da evolução das etapas no processo de trabalho; alterações nos códigos das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) e a falta dos laudos dos exames de imagem junto ao prontuário médico no sistema RP Saúde. Dificultando o acesso aos exames e códigos cirúrgicos para autorização de AIH'S por parte dos Médicos Auditores desta Secretaria Municipal da Saúde.

Ao término deste quadrimestre já obtivemos uma quantidade relevante de pacientes aptos e com AIH'S liberadas, para otimização dos procedimentos junto ao Prestador, com a perspectivas com um número maior de cirurgia a ser realizadas nos próximos meses

4. AMBULATÓRIO DE FERIDAS

O Ambulatório de Feridas é um programa desenvolvido pela SMSA e tem como objetivo prestar a assistência a pacientes com lesões de pele que não cicatrizam no tempo almejado (úlceras crônicas).

Sua instalação funcionava provisoriamente na UBS Maracanã, localizada na Av. República Argentina, 2483 - Bairro Jardim Cláudia, tendo a sede própria inaugurado no dia 09 de maio de 2023, localizado na rua Capibaribe, 1695, no Bairro Campos do Iguaçu.

Os usuários que necessitam do serviço são encaminhados pelas UBS do município, sendo agendados os atendimentos presenciais pelo sistema de gestão de informação RP Saúde. Realiza-se, também, atendimentos domiciliares, agendados, aos pacientes acamados por lesões/pressão, que não deambulam, e, que possuem limitação de transporte.

Dentre os procedimentos mais executados, encontra-se o curativo grau II, com ou sem desbridamento, ocorrendo com maior frequência aos pacientes com úlceras venosas, seguidas por pacientes com úlceras diabéticas e outras. Estes procedimentos são otimizados com o uso de curativos especiais de alto custo, que visam reduzir o tempo no processo de cicatrização.

4.1 Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas

ATENDIMENTOS REALIZADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada	13	08	17	16	54	52
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto médico)	327	290	442	392	1.451	1.345
Curativo em medio queimado	02	0	0	01	03	14
Curativo em pequeno queimado	02	01	04	06	13	02
Curativo especial	0	0	0	0	0	-
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	390	323	514	460	1.687	1.781
Curativo Simples	02	0	09	06	17	17
Glicemia Capilar	12	04	29	20	65	208
Consulta de profissional médico na Atenção Especializada	56	125	149	165	495	419
Visita Domiciliar/Institucional p/ profissional de nível superior	0	01	0	01	02	04
*Outros procedimentos	-	-	-	-	-	07
TOTAL	804	752	1.164	1.067	3.787	3.849

Fonte: Sistema RP Saúde

*Outros procedimentos: Aferição pressão arterial, Aferição de temperatura, Retirada de pontos, Passagem de sonda nasointestinal.

A tabela apresenta informações referentes ao quantitativo de **3.787** atendimentos no Ambulatório de Feridas no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o total de **3.849** atendimentos no mesmo período de 2022, demonstrando redução de 62 atendimentos.

Referente à assistência domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada, observou-se aumento de 02 atendimentos no 1º quadrimestre de 2023 comparado com 2022.

Referente à consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico), observou-se aumento de 106 consultas no 1º quadrimestre de 2023 comparado com 2022.

Esse acréscimo nos números é devido ao crescimento da demanda, pelo próprio envelhecimento da população que traz comorbidades com a longevidade, e capacitações aos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, assim como a publicização do programa entre os profissionais capacitados.

Referente à consulta de profissional médico na Atenção Especializada, observou-se aumento de 76 consultas no 1º quadrimestre de 2023 comparado com 2022, devido a readequação do número de consultas pela Secretaria Municipal da Saúde.

Referente ao curativo grau II c/ ou sem desbridamento, observou-se redução de 94 atendimentos em 2023 comparado com 2022.

O Curativo grau II c/ ou sem desbridamento é um procedimento realizado em sua grande maioria à pacientes com úlceras diabéticas e úlceras de perna (úlceras vasculogênicas), assim como em pacientes acamados com úlceras por pressão durante as visitas domiciliares.

Essa redução no número de curativos grau II se dá provavelmente pelo resultado das capacitações oferecidas pelo Ambulatório de Feridas ao Programa Melhor em Casa e Atenção Básica de Saúde.

Dentre os procedimentos realizados, encontram-se também:

Visita Domiciliar/Institucional para profissional de nível superior: Visita realizada à Casa de Repouso (Lar dos Idosos) para atendimento de pacientes com feridas e Residência Inclusiva, com finalidade de capacitação “in loco” dos profissionais do Programa Melhor em Casa.

Glicemia Capilar: A redução do número de 208 para 65 se deu pela Implantação enquanto rotina, de ser realizado somente no 1º atendimento do paciente ou conforme anamnese em outros atendimentos subsequentes.

Curativo simples: Representam as úlceras já cicatrizadas. Registra-se este procedimento no último atendimento do paciente, em momento de alta do Ambulatório de Feridas. Esse número de pacientes cicatrizados, mantém-se estável, porém geralmente é baixo devido a grande maioria dos pacientes serem idosos, sem condições de melhora ou cicatrização, pela existência de comorbidades associadas e pela interrupção do tratamento no Ambulatório de Feridas por hospitalizações, abandono ou óbitos.

Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada: Realizadas em pacientes diabéticos acamados ou com úlceras por pressão, que não se encaixam nos critérios de Visita Domiciliar pelo Programa Melhor em Casa. São realizados em pacientes encaminhados pela Atenção Básica de Saúde e que exigem procedimentos de maior complexidade. Geralmente são visitas domiciliares para curativos com desbridamento.

5. TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio (TFD) é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem.

Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a Estabelecimentos de Saúde de outros Municípios ou Estados da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.

Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva. Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, fica vedada a autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).

De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas.

Consiste no custeio do paciente e acompanhante (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado deve ser avaliada pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS com amparo na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.

O TFD intermunicipal destina-se às autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.

O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR – TFD intermunicipal, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.

A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intra estadual será via de regra atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações

Ambulatoriais – SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios.

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

O setor:

A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada à Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).

Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase). O setor funciona de segunda a sexta-feira das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas. No entanto, o atendimento aos usuários restringe-se de segunda a sexta-feira das 08 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

Conta em seu quadro funcional: uma servidora, quatro terceirizadas, duas menores aprendizes e uma assessora. Atualmente, possui 6.219 usuários ativos cadastrados no programa (02/05/2023).

Atividades desenvolvidas:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no sistema RP Saúde – perfil TFD;
- Cadastro no Sistema GSUS CARE – Sistema Estadual de Regulação;
- Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde para cadastro no sistema E-saúde – Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos de Curitiba-PR;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Agendamento e emissão de passagens por telefone whatsapp (3521-9892, 3521-9893 e 3521-9894) * ou pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias, carros exclusivos, acompanhamento de enfermagem – conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias pelo sistema RP Saúde;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;

- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria via sistema RP Saúde;
- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Transplantes, Central de Leitos e Central de Lutos (24 horas) - gerência;
- Atendimentos a demandas judiciais – procedimentos de alta complexidade;
- Certificação e inserções nas filas do sistema RP Saúde de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município – complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Encaminhamento dentro da rede municipal por solicitação via TFD.

Funcionamento do serviço:

- 07 às 08 horas e das 16 às 17 horas – Expediente administrativo: Agendamentos pelo sistema GSUS CARE;
- 08 às 12 horas – Atendimento ao público: emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor, recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos;
- 12 às 13 horas – Fechamento dos relatórios das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, Empresa de Transporte e Rodoviária;
- 13 as 16 horas - entrada de processos novos.

Composição do Processo de TFD:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado, em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Duas guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Três guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica;
- Dois números de telefone para contato;

- Nome da UBS de referência e acompanhamento do paciente.

*Conforme previsto no Manual de TFD/SESA-PR.

Instrumentos:

- Formulários Específicos – Referência SUS e Solicitação de TFD (disponível no Sistema RP Saúde);
- Sistema G-SUS CARE e Sistema E-saúde – Cadastro, inserção na fila por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade;
- Sistema RP Saúde – Emissão de passagens e diárias;
- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

5.1 Empresas credenciadas

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) *	CNPJ 04.891.162 /0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80	575 diárias R\$ 39.677,02	584 diárias R\$ 40.191,76	724 diárias R\$ 50.138,60	661 diárias R\$ 45.468,98	2.544 diárias R\$ 175.476,36	2.019 diárias R\$ 139.531,14
Israel Transportadora Turística Eirelli** (Cascavel)	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 089/2021	R\$ 509.998,68	18 viagens R\$ 31.206,06	19 viagens R\$ 32.939,73	23 viagens R\$ 39.874,41	18 viagens R\$ 31.206,06	78 viagens R\$ 135.226,26	82 viagens R\$ 129.073,79
Israel Transportadora Turística Eirelli*** (Curitiba e região metropolitana)	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 251/2019	R\$ 1.700.928,00	13 viagens R\$ 90.976,60	14 viagens R\$ 97.974,80	13 viagens R\$ 90.976,60	16 viagens R\$ 111.971,20	56 viagens R\$391.899,20	52 viagens R\$ 338.579,8
Pedro Avelino Perotto** Locação do imóvel	CPF nº 039.046.019-20 Contrato Nº 108/2014	R\$ 40.533,36	01 locação R\$ 3.693,70	01 locação R\$ 3.693,70	01 locação R\$ 3.693,70	01 locação R\$ 3.693,70	04 locações R\$14.774,80	04 locações R\$ 13.511,12

Fonte: Sistema RP/Saúde, GIIIG plataforma, GSUS CARE

Dispõe-se de contrato para prestação de serviço de hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio, com a empresa Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda.

O transporte dos usuários em tratamento de saúde em Cascavel, Curitiba e região metropolitana é realizado pela empresa Israel Transportadora Turística Eireli ME, desde que atendam alguns requisitos como: estabilidade hemodinâmica, com liberação médica, não possuam doenças infecto-contagiosas e estejam em atendimento SUS regulado.

O transporte para os demais destinos é realizado com veículos da frota dirigidos por motoristas servidores do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários).

O Sr. Pedro Avelino Perotto é o locatário das instalações do Programa TFD, desde o dia 10/02/2021.

Reajuste em 18/10/2022 das viagens para Curitiba: de R \$6.511,15 para R \$6.998,20.

5.2 Encaminhamentos por município

AÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
TFD Curitiba Campo Largo	406	398	494	468	1.766	1.295
TFD Cascavel	429	475	672	580	2.156	1.461
TFD Francisco Beltrão	0	2	0	0	2	2
TFD Arapongas	2	11	5	6	24	3
TFD Pato Branco	1	4	10	6	21	19
TFD Londrina	1	2	1	1	5	9
Outros	2	3	14	10	29	2
TOTAL	841	895	1.196	1.071	4.003	2.791

Fonte: RP/Saúde, GSUS CARE e E-saúde

A tabela apresenta o quantitativo de 4.003 encaminhamentos pelo Programa TFD no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o quantitativo de 2.791 encaminhamentos no mesmo período de 2022.

Identificou-se que houve aumento de 1.212 encaminhamentos pelo Programa TFD no 1º quadrimestre de 2023 comparado com 2022, equivalente a 43.43%; acredita-se que esse acréscimo seja pelo planejamento de retomada de consultas, exames e cirurgias eletivas após redução dos casos de COVID-19 e a vacinação da população.

Observa-se que janeiro foi o período que apresentou o menor número de encaminhamentos durante o ano de 2023 visto que há sazonalidade neste período por causa de recesso/férias dos profissionais médicos.

Houve aumento de oferta na especialidade de Oftalmologia, nas subespecialidades de: Catarata, Glaucoma e Retina.

Houve redução nas cotas de Ceratocone (transplante de córnea), passando de 04 de cotas por mês para 01 cota por mês devido estar somente com 01 prestador - Hospital de Olhos de Cascavel. Anteriormente eram 02 prestadores: Instituto da Visão e Hospital de Olhos de Cascavel. O Instituto da Visão está, atualmente, sem profissional habilitado; o caso foi notificado à 9ª Regional de Saúde.

Com a macrorregionalização, algumas referências antes encaminhadas a Curitiba e Campo Largo passaram a ser encaminhadas para Cascavel e Pato Branco, como os atendimentos em Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Bariátrica, Transplantes, Oftalmologia.

O Hospital Norte Pioneiro do Paraná - HONPAR passou a ser a nossa referência em Cirurgia Endovascular a partir de fevereiro de 2023.

Francisco Beltrão deixou de ser referência em Neurocirurgia Coluna desde 2019. Todos os pacientes foram acompanhados até sua alta.

Arapongas era referência em Estudo Eletrofisiológico até 2021. Temos encaminhado somente pacientes que necessitam de retornos médicos; pacientes “novos” são encaminhados a Campina Grande do Sul, região de Curitiba.

Para Pato Branco temos encaminhado os pacientes que necessitam de cardiologia pediátrica e os transplantes renais.

Para Cascavel temos encaminhado os pacientes que necessitam de transplantes hepáticos.

Para Londrina são encaminhados pacientes em acompanhamento pelo Centro de Grandes Queimaduras, via Central de leitos, que necessitam de retornos e/ou retirada de curativos especiais.

Referente ao Programa Opera Paraná - Cirurgia Vascular - foram encaminhados 20 pacientes para a realização de Flebectomia de Tributárias, também conhecida como cirurgia para retirada de varizes.

Referente às cirurgias bariátricas, foram realizados 02 procedimentos na data 21 de abril de 2023 no Hospital São Lucas/FAG.

5.3 Especialidades encaminhadas

ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Alergologia e imunologia	5	3	4	2	14	6
Ambulatório de doenças raras	16	19	18	11	64	39
Anestesiologia	15	8	16	9	48	36
Bariátrica	12	16	27	35	90	12
Bera	3	3	4	2	12	21
Bucomaxilofacial	16	12	15	18	61	39
Cabeça e Pescoço	0	0	0	0	0	9
Cardiologia Adulto	11	9	17	13	50	53
Cardiologia pediátrica	26	18	23	25	92	47
Cirurgia Geral	4	6	13	9	32	17

Cirurgia Plástica	6	5	19	13	43	3
Dermatologia	0	1	1	1	3	2
Endocrinologia	3	3	4	3	13	12
Estudo Eletrofisiológico	3	4	5	6	18	27
Gastroenterologia	9	6	6	7	28	8
Exames de Genética	6	7	9	8	30	44
Hanseníase/tuberculose	0	0	0	0	0	0
Hematologia	11	8	10	11	40	23
Hepatologia	3	1	4	6	14	39
Infectologia	5	1	3	5	14	26
Medicina Fetal	0	0	0	0	0	5
Medicina Genética	17	12	18	17	64	38
Medicina nuclear	3	0	1	0	4	22
Nefrologia	3	1	4	3	11	17
Neurocirurgia/neurologia	29	23	45	58	155	250
Obstetrícia – Alto Risco	1	0	0	0	1	1
Oftalmologia	231	208	293	263	995	747
Oncologia	32	47	69	48	196	200
Ortopedia	112	136	189	162	599	379
Otorrinolaringologia	14	11	12	13	50	31
Outros	56	59	71	48	234	95
Pediatria (sub especialidades)	106	141	178	182	607	264
Pneumologia	06	02	04	04	16	23
Psiquiatria	7	16	12	12	47	22
Reumatologia	2	3	3	2	10	10
Toxina botulínica	10	23	16	2	51	24
Transplantes e acompanhamento	26	38	35	29	128	84
Urologia	3	12	6	3	24	10
Vascular / Endovascular	29	33	42	41	145	106
TOTAL	841	895	1.196	1.071	4.003	2.791

Fonte: Sistema RP/Saúde

Com a retomada das cirurgias eletivas, houve um aumento de encaminhamentos para avaliação anestésica, solicitações de exames complementares e avaliações de risco cirúrgico.

Houve também uma retomada significativa dos atendimentos de Alta complexidade em Bucomaxilofacial, que têm sido agendados no CAIF/HT os pacientes antigos e no CEAPAC/HUOP os pacientes novos.

Solicitações de Cirurgia de Cabeça e Pescoço foram devolvidas pela Regional de Saúde, devido a complexidade dos procedimentos (Média Complexidade). A SMSA tem buscado alinhar juntamente com o HMPGL o credenciamento deste profissional, sendo os principais procedimentos requisitados Tireoidectomia Parcial e Tireoidectomia Total - descarte oncológico.

Cardiologia Pediátrica tem sido encaminhada para Policlínica de Pato Branco os casos cirúrgicos, para Waldemar Monastier os casos clínicos e Pequeno Príncipe os casos sem resolutividade nas referências mencionadas anteriormente.

Estudo eletrofisiológico com ablação consiste em eliminar os focos de arritmia através da aplicação de energia sob a forma de calor (radiofrequência) ou frio (crioterapia/crioablação), sem danificar as estruturas do coração. Anteriormente realizados na HONPAR - Arapongas, devido à mudança de pactuações têm sido realizados no Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul.

A Medicina Genética incorpora os atendimentos realizados pela FEPE e Hospital Pequeno Príncipe, principalmente quando detectadas alterações nos testes do pezinho, achados em avaliações especializadas no CER IV (Neurologia) .

A Medicina Nuclear compete os encaminhamentos realizados principalmente pela Oncologia Adulto (HMCC) e a Oncologia Pediátrica (UOPECCAN) nos serviços: UOPECCAN, CEONC, NUCLEVEL, Hospital Erasto Gaertner; que engloba os exames que podem ser documentados em imagens estáticas ou dinâmicas, sendo a cintilografia e a tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT) os principais.

Na especialidade de Nefrologia temos as avaliações para transplante renal, os atendimentos pediátricos que não dispomos no município e ainda, as Diálises em trânsito (Projeto de Lei 4581/20).

Em Neurocirurgia tivemos um aumento significativo de cotas para solicitações de procedimentos de Embolização de Aneurisma Cerebral (cabeça) e Artrodese de coluna (coluna). Assim, temos priorizado nos agendamentos de Ortopedia os pedidos de cirurgias de quadril e joelho.

Em ortopedia dispomos de 351 pacientes em fila e no último ano temos recebido cota única mensal para primeiro atendimento.

Devido à dificuldade de agendamento em Cirurgia Cabeça e Pescoço, têm se tentado encaminhamentos a Otorrinolaringologia, haja visto que não dispomos de item de agendamento estadual e tampouco de profissional

credenciado pelo município - apesar dos procedimentos serem classificados como média complexidade.

O aumento do encaminhamento para especialidade de Oftalmologia se dá devido a demanda e oferta de tratamentos como Catarata complicada com risco cirúrgico, Glaucoma, Vitrectomia e Aplicação intravítrea de antiangiogênicos (Retina). É importante salientar que, desde fevereiro de 2022, com a Portaria nº 3611 - GM/MS, o procedimento de aplicação e os medicamentos antiangiogênicos estão vinculados ao SUS, não sendo mais necessário judicialização e/ou retirada das injeções na Regional de Saúde, pois estarão à disposição do prestador conforme programação médica.

Foz do Iguaçu, assim como os demais municípios da 9ª RS, enfrenta a deficiência de especialistas pediátricos na rede SUS, como Neurologia Pediátrica, Oftalmologia Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Urologia Pediátrica, consequentemente o TFD tem sido um instrumento de garantia desses atendimentos. Sendo nossas referências: Policlínica Pato Branco; CEAPAC/HUOP e UOPECCAN em Cascavel; Hospital Waldemar Monastier em Campo Largo; CAIF/Hospital do Trabalhador, Hospital Erasto Gaertner e Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba, Hospital San Julian em Piraquara.

6. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DV FAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município, com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe à União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano, (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020), e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

6.1 Comparação de valores repassados com os valores gastos

Tipo do Recurso	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação no 1º RDQA 2023	Valor gasto na dispensação no 1º RDQA 2022
-----------------	-----------------------------------	---	--	--

Total do recursos	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 2.742.410,50	R\$ 2.274.439,11
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 8,44	R\$ 6,99

Fonte: Portaria MS e Sistema RP/Saúde

No 1º quadrimestre de 2023 a demanda de medicamentos para atender às principais necessidades da população per capita foi de R\$ 8,44 ou seja, aproximadamente 125,5% a mais que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74. E no ano de 2022 foram gastos 86% a mais do mínimo estipulado por Portaria no 1º RDQA. Portanto o Município vem aportando um valor significativo na aquisição de medicamentos.

6.2 Números de Atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais no 1º quadrimestre de 2023

Tipo de atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Atendimentos	58.697	57.090	77.653	73.404	266.844	207.844
Itens dispensados	3.128.854	2.919.936	3.680.349	3.265.737	12.994.876	11.306.413
Custo	R\$ 674.148,86	R\$ 642.293,04	R\$ 751.878,89	R\$ 674.089,71	R\$ 2.742.410,50	R\$ 2.274.439,11

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando-se os valores do 1º quadrimestre de 2023 com o mesmo período de 2022, observa-se um aumento de 28% nos atendimentos, 15% nos itens dispensados e 21% nos valores gastos com medicamentos.

Devido à epidemia de dengue do município, vem se observando um aumento considerável nos itens avaliados na tabela 6.2 a partir do mês de março de 2023.

6.3 Números de atendimentos, itens dispensados e custo de fraldas, absorventes e insumos para dietas

Tipo de atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Atendimentos	1.082	920	1.080	999	4.081	2.693

Itens dispensados fraldas e insumos dietas	91.395	78.250	92.896	86.964	349.505	246.147
Custo	R\$ 109.521,10	R\$ 93.765,64	R\$ 110.668,11	R\$ 104.089,75	R\$ 418.044,60	R\$ 363.112,74

Fonte: Sistema RP/Saúde

O controle de dispensação das fraldas e frascos e equipos de nutrição enteral pelas farmácias municipais iniciaram em junho de 2021 e absorventes em abril de 2022, portanto vem se observando um aumento crescente da demanda, com 52% no atendimento, 42% nos itens e 15% nos custos. Por ocorrer produção de fraldas na instituição da Cadeia Pública, não observa-se uma elevação dos custos proporcionais aos atendimentos e itens dispensados.

6.4 Números de pacientes Judiciais e do Programa Municipal de Atenção Nutricional (PM-ANINNE) Atendidos na Farmácia Especial de Medicamentos e Dietas Enteral. Comparativos entre o 1º quadrimestre de 2023 x 1º quadrimestre de 2022

Tipo de Paciente	1º RDQA 2023		1º RDQA 2022	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	42	R\$ 23.711,53	40	R\$ 1.619,77
Dietas e Suplementos Judicial e PM-ANINNE	67	R\$ 148.499,30	54	R\$ 7.781,48
TOTAL	109	R\$ 172.210,83	94	R\$ 9.401,25

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando o 1º quadrimestre de 2023 com o mesmo período de 2022, para as demandas dos medicamentos judicializados, verificamos um acréscimo de 9% dos custos desses pacientes e o aumento no número total de 2 pacientes.

Em relação às sentenças judiciais favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde e Programa

Municipal de Atenção Nutricional a Indivíduos com Necessidades Nutricionais Especiais (PM- ANINNE), salientamos que o início de atendimento do Programa deu-se em maio de 2021 e vem assistindo um número maior de pacientes, sendo que no 1º RDQ de 2023 aumentou em 24% os atendimentos e gastou 7,77% a mais do valor gasto no mesmo período de 2022. Pode-se observar que os custos não possuem tanta variação como no número de pacientes atendidos, pois tal fato por ser explicado pelas avaliações nutricionais contínuas que verificam a necessidade de uso por tempo prolongado ou não, conforme evolução do estado nutricional de cada paciente.

7. DIVISÃO DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS (DVATU)

A Divisão de Atenção às Urgências coordena e supervisiona a execução das políticas públicas de atendimento móvel às urgências e emergências no âmbito municipal e regional, estabelecendo fluxos em todos os níveis de atenção.

É responsável por supervisionar o andamento e o gerenciamento dos serviços do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE) - este em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, efetivando as ações de apoio operacional e administrativo, auxiliando a Diretoria nas atividades relacionadas; realiza o controle de pessoal, tanto de servidores quanto de prestadores contratados; gerência de contratos pertinentes ao serviço; compõem os comitês municipal e regional de urgência e emergência e gerenciamento administrativo, tais como: controle patrimonial, provimento de materiais, manutenção predial e de equipamentos, controle documental, sistemas operacionais e cadastro de profissionais.

A Divisão é composta pelos serviços: SAMU; SIATE; Transporte Sanitário e Núcleo de Educação em Urgência - NEU.

7.1 TRANSPORTE SANITÁRIO

O Transporte Sanitário Eletivo (TSE) é entendido como aquele destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações programadas, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência, conforme pactuação.

O serviço de transporte sanitário realiza atendimento de simples remoção em situação que requeira assistência rápida sem risco de vida, Transporte ambulatorial intra e intermunicipal Repatriamento e Transporte para tratamento especializado.

A equipe do Transporte Sanitário conta com: 04 auxiliares de Enfermagem para dar o suporte aos pacientes debilitados durante o trânsito, 17 motoristas concursados, 01 recepcionista, 03 colaboradores terceirizados, sendo 02 telefonistas e 01 limpeza e conservação.

O Transporte Sanitário conta com 03 vans e 05 ambulâncias para atender as demandas de deslocamento programadas pelo serviço.

7.1.1 Relatório de atendimento a pacientes via ambulâncias com mobilidade nula ou reduzida no âmbito do município

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Remoções, transferências entre unidades de saúde, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia, apoio ao SAMU 192	848	1.048	1.154	872	3.928	4.393

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela apresenta o quantitativo de 3.928 atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário no 1º quadrimestre de 2023 comparado com 4.393 atendimentos realizados no mesmo período de 2022.

O número de atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário no 1º quadrimestre de 2023 permaneceu próximo ao de 2022, apresentando redução de 465 atendimentos. Os atendimentos são: Remoções, transferências entre unidades de saúde, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia e apoio ao SAMU 192.

7.1.2 Relatório de atendimento a paciente via ambulâncias, com mobilidade nula ou reduzida em viagens intermunicipais

Destino das Viagens	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Curitiba	04	04	06	03	17	35
Cascavel (Ambulâncias e Vans)	08	17	27	23	75	115
Campo Largo	01	01	0	03	05	-
Pato Branco	05	08	02	04	19	19
Maringá	01	0	0	01	02	08
São Miguel do Iguçu	15	11	0	13	39	01
Londrina	01	01	0	01	03	13
Loanda	0	0	01	0	01	01
Arapongas	07	05	04	02	18	-

Jacarezinho	0	0	01	0	01	02
Nova Aurora	0	0	01	0	01	-
Sta Terezinha Itaipu	0	0	0	01	01	-
Umuarama	0	01	0	0	01	-
Francisco Beltrão	0	02	0	0	02	-
Missal	0	0	0	03	03	-
Irati	0	0	0	01	01	-
Patos de Minas	0	0	0	0	0	-
União da Vitória	0	0	0	02	02	-
Outros	0	0	0	0	0	12
TOTAL	42	50	42	57	191	206

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela apresenta o quantitativo de 191 atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário em viagens intermunicipais no 1º quadrimestre de 2023 comparado com 206 atendimentos realizados em 2022.

Em comparação com 2022 houve uma queda de 8% nas viagens intermunicipais.

Uma das causas observadas foi o baixo número de ambulâncias do Transporte Sanitário devido a problemas técnicos, que mesmo com a aquisição de duas novas ambulâncias em 2023 a manutenção corretiva das viaturas é frequente e demorada, ocasionando assim a diminuição das viagens, outro fator é a otimização das mesmas em viagens próximas uma da outra, onde pacientes com datas em dias diferentes mas próximas foram colocados no mesmo veículo e no mesmo dia.

Neste número de viagens realizadas pelo Transporte Sanitário estão os pacientes hospitalares transferidos via Central de Leitos para outros Municípios e as altas hospitalares que necessitam voltar de ambulância. Também estão incluídos nesses números pacientes com o retorno dos procedimentos cirúrgicos, consultas e exames, realizados em outros municípios pelo TFD.

É realizado o repatriamento de todos os procedimentos realizados fora do Município como exames, consultas e cirurgias.

7.2 Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

O Núcleo de Educação em Urgência (NEU) do SAMU Fronteira tem por objetivo promover a educação permanente para trabalhadores de saúde e comunidade em geral da 9ª Regional da Saúde.

É estruturado segundo as observações feitas pela Portaria 2.048 de Novembro de 2002, especificamente no Capítulo VII. Segundo a Portaria 2.048/02, as urgências não se constituem em especialidade médica ou de enfermagem e nos cursos de graduação a atenção dada à área ainda é insuficiente.

O NEU é ligado ao SAMU e deve se organizar como espaço de saber interinstitucional de formação, capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos para as urgências, sob a administração de um conselho diretivo, coordenado pelo gestor público do SUS.

Através do NEU vários projetos são executados visando a melhoria do atendimento a situações de urgência e emergência. O NEU trabalha para melhorar a assistência ao usuário da rede SUS do nosso Município.

7.2.1 Atividades Realizadas no Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

Atividades Realizadas no Núcleo de Educação em Urgência (NEU) (Número de profissionais participantes no treinamento)						
ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Paramentação e desparamentação dos EPI's utilizados nos atendimentos às doenças infecto contagiosa. (treinamento individual) Equipe treinada: SAMU Carga horária: 4 horas.	0	0	0	0	0	05
Área de descontaminação e desparamentação, direcionado ao COVID 19. Equipe treinada: SAMU Carga horária: 2 horas.	0	0	0	0	0	05
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento clínico 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0	35
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento em Parada Cardiorrespiratória SBV Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	20	0	0	0	20	05
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0	05
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 2 (abordagem secundária – cuidados em TRM). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0	05
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 3 (abordagem secundária – cuidados e remoção do paciente e preenchimento dos dados relatório). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0	05
Atividade de Instrução em Direção defensiva, SEGURANÇA DE CENA E CUIDADOS NO ATENDIMENTO EM ÁREA DE RISCO: 12 HORAS	0	0	0	0	0	0
Atividade de treinamento em Acidente com Múltiplas vítimas (AMUV).	0	0	0	0	0	03
Outras Atividades de treinamento	0	0	03	07	10	34
TOTAL	20	0	03	07	30	102

Fonte: SAMU Fronteira - Foz do Iguaçu

No primeiro quadrimestre de 2023 foram realizadas atividades de instrução, integração e treinamento com as equipes do SAMU de Foz do Iguaçu e de profissionais dos SAMU dos municípios limítrofes que atuam no Atendimento Pré-Hospitalar (APH).

No mês de março de 2023, foi realizada Qualificação de Instrutores, Curso em Urgência e Emergência adulto com simulação realística em 21 de março de 2023 no Hospital Israelita Albert Einstein. Para o treinamento participaram um profissional de Foz do Iguaçu, um de Medianeira e um de São Miguel. Curso oferecido pelo Ministério da Saúde.

No mês de abril de 2023, foi realizada Qualificação de Instrutores em Atendimento Clínico, Curso de Advanced Medical Life Support (AMLS) nos dias 27 e 28 de abril de 2023. Para o treinamento participaram 07 profissionais de Foz do Iguaçu, entre médicos e enfermeiros. Além dos profissionais de Foz do Iguaçu, tivemos a participação dos municípios limítrofes contando com 23 representantes. Este curso é oferecido pela Secretaria da Saúde do Estado do Paraná.

Além dessa atividade continuada no serviço, houve a integração de dois servidores novos que participaram do treinamento introdutório de nivelamento com conteúdo teórico e prática.

7.3 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 é gerido pela Secretaria Municipal de Saúde e tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo a morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.

Em 06 de Maio de 2010 foi instituído pelo Município de Foz do Iguaçu a Coordenação Geral do SAMU Regional – SAMU Fronteira, com o objetivo de ampliar o acesso ao atendimento pré-hospitalar móvel às populações dos municípios atendidos pela 9ª Regional;

O SAMU 192 é um serviço gratuito, que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número “192” e acionado por uma Central de Regulação de Urgências. A Central de Regulação, após o acionamento das unidades, acompanha o atendimento até o seu término, dando apoio a equipe quando necessário e preparando a recepção da porta de entrada dos hospitais referências para garantir o atendimento da urgência.

O SAMU realiza os atendimentos em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.

7.3.1 Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo - Central de Regulação de Urgência - CRU

Perfil de ligações	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Regulação	3.001	3.068	3.979	3.758	13.806	12.826
Orientações	796	766	1.149	967	3.678	3.946
Trote	8	8	30	12	58	14
Total de Ligações	3.001	3.068	3.979	3.758	17.542	16.786
Média Diária de Ligações	97	110	128	125	115	107

Fonte: Sistema CELEPAR

A central de regulação de urgência (CRU) deve ser de fácil acesso ao público, por via telefônica, em sistema gratuito (192 como número nacional de urgências médicas), onde o médico regulador, após julgar cada caso, define a resposta mais adequada, seja um conselho médico, o envio de uma equipe de atendimento ao local da ocorrência ou ainda o acionamento de múltiplos meios.

O número de acesso da saúde para socorros de urgência 192 deve ser amplamente divulgado junto à comunidade.

A CRU 192 de Foz do Iguaçu faz a regulação dos serviços de Atendimento Pré hospitalar do SAMU da 9ª Regional de Saúde.

Houve aumento de 980 ligações no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022, equivalente a 7.64%.

Houve aumento de 44 trotes telefônicos no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022, equivalente a 314.29%.

Houve redução de 268 orientações telefônicas no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022, equivalente a 6.79%.

7.3.2 Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos

TIPO DE ATENDIMENTO SAMU	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Caso Clínico	1.687	1.821	2.459	2.439	8.406	7.625
Traumático	52	48	45	32	177	170
Transferências	413	444	632	661	2.150	1.149
Obstétrico	46	40	50	32	168	210
Não Registrado	02	03	07	01	13	211
Psiquiátrico	161	96	127	85	469	339
Orientação/Tratado no local	42	34	54	60	190	212
Atendimentos Susp. COVID	01	03	02	01	07	720

Pediátrico	209	272	367	351	1.199	660
Óbitos > 30 anos	33	28	32	34	127	59
Óbitos < 30 anos	0	04	03	0	07	02
Total	2.646	2.793	3.778	3.696	12.913	11.357

Fonte: Sistema CELEPAR

A tabela apresenta o quantitativo de **12.913** atendimentos realizados pelo SAMU no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o total de **11.357** atendimentos realizados no mesmo período em 2022, demonstrando aumento de 1.556 atendimentos, equivalente a 13.70%.

Houve aumento de 1.001 transferências no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022, equivalente a 87.12%.

Houve aumento de 539 atendimentos pediátricos no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o ano de 2022, equivalente a 99.82%.

Houve aumento de 130 atendimentos psiquiátricos no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o ano de 2022, equivalente a 38.35%.

Identificou-se uma redução de 716 atendimentos suspeitos para COVID-19 no 1º quadrimestre de 2023 comparado com o ano de 2022, equivalente a 99.44%. Essa redução é devida a pandemia do COVID ter sido controlada em nosso Município.

O SAMU Fronteira realiza uma média de 105 atendimentos/dia. Esses atendimentos são realizados pelos seguintes recursos:

- Motolância: onde um técnico de enfermagem realiza o atendimento;
- USB: Unidade de Suporte Básico onde um auxiliar e/ou técnico de enfermagem mais um condutor de veículo de urgência realizam o atendimento;
- USA: Unidade de Suporte Avançada onde contamos com o atendimento do Médico, Enfermeiro e Condutor.

7.4 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE)

O SAMU e o SIATE são dois serviços de socorro que atendem o Paraná, 24 horas, todos os dias. Atuam de formas diferentes - um trata traumas; o outro de casos clínicos. O **SIATE** é acionado pelo telefone **193** e atende a traumas e ferimentos no corpo, em casos como acidentes de trânsito com um ou mais feridos, ferimento por arma de fogo ou arma branca, agressão, quedas com ferimentos e fraturas, ataques de animais, como cães e abelhas, choques elétricos graves, afogamentos, queimaduras (calor, substâncias químicas etc).

7.4.1 Total de atendimentos pré-hospitalares realizados

OCORRÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Acidente com corpo estranho	02	01	0	02	05	06
Acidente com máquina	02	03	04	03	12	10
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura	03	06	0	02	11	05
Agressão	20	16	26	25	87	95
Ataque de animal	02	01	02	01	06	05
Choque Elétrico	01	0	01	0	02	04
Ferimento por arma branca	07	07	09	09	32	35
Ferimento por arma de fogo	12	07	09	10	38	36
Ferimento por objeto cortante	08	03	07	01	19	22
Lesão Física	03	10	12	6	31	45
Obstrução VVAA	07	02	02	05	16	10
Problema Clínico	04	04	10	05	23	27
Queda de objeto sobre pessoa	05	01	04	07	17	17
Queda de pessoa de mesmo nível	59	43	53	69	224	214
Queda de pessoa de plano elevado	21	27	18	22	88	92
Atendimento à gestante	0	0	0	0	0	0
Transporte	02	0	0	0	02	05
Intoxicação/envenenamento	0	0	0	0	0	01
Enforcamento	02	0	0	0	02	02
Suicídio / Tentativa	03	01	01	01	06	05
Total	163	132	158	168	621	637

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

A tabela apresenta o quantitativo de 621 no total de atendimentos pré-hospitalares realizados pelo SIATE no primeiro quadrimestre de 2023, comparado com o total de 637 atendimentos realizados em 2022, demonstrando redução de 16 atendimentos.

Nota-se que, dentre os atendimentos, sem ser de trânsito, os acidentes com queda de mesmo nível (queda da mesma altura) são os mais recorrentes nos atendimentos realizados pelo SIATE. Nota-se que, do total de atendimentos realizados pelo SIATE, 36% se referem à queda de pessoas de mesmo nível.

7.4.2 Vítimas de acidente de trânsito. Total de encaminhamentos realizados em 2022

OCORRÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Atropelamento	13	13	20	24	70	48
Capotamento	01	01	03	05	10	11
Choque Contra anteparo	9	05	09	08	31	27
Colisão	103	101	137	128	469	441
Queda de Veículo	55	56	49	53	213	185
Tombamento	0	0	01	0	01	01
Saída da Pista	01	01	0	0	02	01
Engavetamento	0	0	0	0	0	02
Total	182	177	219	218	796	716

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

A tabela apresenta o quantitativo de 796 vítimas de acidente de trânsito no total de atendimentos pré-hospitalares realizados pelo SIATE no primeiro quadrimestre de 2023 comparado com o total de 716 atendimentos realizados em 2022, demonstrando aumento de 80 atendimentos, equivalente a 11.17%.

Na tabela apresentada observa-se que, do total de atendimentos de vítimas de acidente de trânsito 59% se refere a vítimas de colisão. Houve aumento de 10% nos atendimentos totais comparado com 2022 .

7.4.3 Total de atendimentos realizados por sexo

SEXO	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
------	-----	-----	-----	-----	--------------	--------------

Masculino	249	216	260	267	992	965
Feminino	118	101	150	160	529	479
Total	367	317	410	427	1.521	1.444

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Observa-se que o número de atendimento ao sexo masculino em situação de urgência é o dobro comparado aos atendimentos do sexo feminino.

7.4.4 Total de atendimentos realizados por idade no 1º quadrimestre de 2023

IDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Até 01 ano	12	07	09	08	36	30
01 a 4 anos	02	03	09	03	17	21
05 a 09 anos	09	14	10	12	45	25
10 a 14 anos	08	04	19	12	43	44
15 a 19 anos	33	21	32	32	118	113
20 a 24 anos	50	48	45	58	160	221
25 a 29 anos	40	50	64	55	209	175
30 a 34 anos	34	32	29	43	138	148
35 a 39 anos	36	22	34	38	130	123
40 a 44 anos	27	31	26	31	115	114
45 a 49 anos	23	17	45	31	116	98
50 a 54 anos	27	15	27	23	92	108
55 a 59 anos	18	19	14	27	78	72
60 a 64 anos	16	11	13	17	57	50
65 a 69 anos	11	6	11	13	41	41
Acima de 70 anos	26	20	27	29	102	79

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

7.4.5 Total de recusa de atendimento do usuário no 1º quadrimestre de 2023

Recusa de Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Recusa	08	10	12	13	43	40

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

O total de recusa no 1º quadrimestre de 2023 foi de 43, comparado com o total de 40 recusas no mesmo período de 2022.

8. DEMANDAS JUDICIAIS

A judicialização do direito à saúde tem se direcionado a diversos serviços públicos e privados, tais como o fornecimento de medicamentos, a disponibilização de exames e a cobertura de tratamentos para doenças. As instituições jurídicas e sanitárias têm sido testemunhas do estabelecimento de estratégias de reivindicação de direitos pelos atores sociais.

A DVASE é responsável também por recebimento das demandas judiciais e encaminhamentos das mesmas aos setores implicados, para as devidas providências, respostas e consolidação das mesmas, no prazo oportuno.

8.1 Exames de DNA realizados

JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
02	01	0	0	03	-

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

Os números apresentados na tabela acima são referentes a exames de DNA realizados mediante à solicitação de demanda jurídica. As solicitações de agendamento são efetuadas com o prestador Biolabor, em um período mínimo de 60 a 90 dias, posteriormente repassadas ao poder judiciário para que haja tempo hábil para a intimação das partes envolvidas.

8.2 Demandas jurídicas/liminar; Compras de procedimentos

JURÍDICAS/LIMINAR	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
exame de videodeglutograma					01	-
exame de urodinâmica						

exame de eletroneuromiografia						
cirurgia dacriosterinotomia						
*cirurgia plástica retirada de prótese de mama						
cirurgia angioplastia intraluminal						
cirurgia uretroplastia						
meias de compressão						
cirurgia de estrabismo						
consulta de pós-operatório em oftalmologia (estrabismo)						
avaliação urodinâmica				01		
avaliação para procedimento de câmara hiperbárica						
consulta de cardiologista infantil						

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

Os processos de compra referentes às demandas jurídicas/liminar , são iniciados pela Diretoria de Assistência Especializada, com o envio do processo na íntegra, o pedido médico, laudo e cópia dos documentos pessoais à Diretoria de Compras e Logística, para processo de cotação do procedimento junto aos serviços demandado com o menor valor cotado é efetuado a compra.

As demandas jurídicas/liminar, em maior número, são os procedimentos de eletroneuromiografia que contam com chamada pública em aberto (001/2019), porém até o presente momento, sem interessados em prestar o referido procedimento.

8.3 Demandas judiciais via SID

SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQA 2023	1º RDQA 2022
Central de Consultas, Exames e Cirurgias	21	15	35	20	91	-
Centro de Especialidades Médicas	17	24	36	23	100	-
Tratamento Fora de Domicílio	07	19	22	08	56	-
Divisão de Assistência Farmacêutica	19	15	15	15	64	-
Divisão de Serviços de Urgências	02	02	03	02	09	-
Divisão de Apoio aos Serviços Especializados	20	30	30	19	99	-
TOTAL	86	105	141	87	419	-

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/Central de Consultas, Exames e Cirurgias**, em sua grande maioria, requisitam:

- A. Informações e cumprimentos, relacionadas a posição ou previsibilidade de realização das consultas com especialistas;
- B. Informações e cumprimentos, relacionados a posição ou previsibilidade dos exames ofertados e aqueles que não temos prestadores no momento;
- C. Previsibilidade e informações acerca das cirurgias eletivas.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **TFD/SMSA**, em sua grande maioria, requisitam:

- a. posição de fila no sistema estadual de regulação e previsão de agendamento do primeiro atendimento - que é possível de responder após visualização do sistema GSUS CARE o qual este setor de TFD tem acesso e realiza o agendamento, ou, via solicitação a Regional de Saúde quando se trata de inserção no sistema E-saúde;
- b. retornos médicos, posição de fila cirúrgica e previsão de marcação cirúrgica - demandam mais tempo para resposta, pois não temos acesso sob as filas dos prestadores, necessitando requisitarmos a informação ao hospital em que o paciente aguarda o atendimento;
- c. viabilidade de encaminhamento pelo Programa TFD - nestas petições devemos realizar a análise do caso do usuário: a urgência do tratamento, a complexidade do procedimento demandado, os caminhos percorridos pelo usuário (SUS ou rede particular), se as possibilidades de tratamento foram esgotadas ou há indisponibilidade do tratamento/procedimento dentro do

município de origem do paciente, competências dos entes municipal e/ou estadual, e a possibilidade de agendamento via sistema estadual de regulação. Se constatada necessidade de encaminhamento pelo Programa TFD, orienta-se o fluxo e o preenchimento dos formulários obrigatórios e necessários, conforme Manual TFD SESA PR.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/ Divisão de Assistência Farmacêutica (DVFAR)**, em sua grande maioria, requisitam:

- A. Informações sobre medicamentos não disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME);
- B. Informações sobre previsão de cumprimentos de demandas judiciais;

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/Divisão de Atenção aos Serviços de Urgência (DVATU)** requisitam :

- a. Solicitação de Transporte Sanitário;
- b. Cópias de registros de atendimentos prestados pelo SAMU;
- c. Cópia de gravação de chamadas telefônicas recebidas pela Central de Regulação.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde, localizada no Distrito Sanitário Oeste do município de Foz do Iguaçu, Rua Francisco Guaraná de Menezes, 665, Vila Yolanda, CEP: 85853-490. A Vigilância em Saúde é composta pelas vigilâncias: Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador.

1. Vigilância Epidemiológica

1. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e Sala de Situação em Saúde

Segundo o manual do CIEVS do Ministério da Saúde (2006) o aprimoramento dos serviços de Vigilância em Saúde se deu nos últimos anos em resposta as várias epidemias e pandemias que colocaram a comunidade nacional e internacional em alerta. Dentre os fatores que contribuíram para esta mudança estão a pressão demográfica, mudanças no comportamento social e alterações ambientais.

A globalização integrou os países, refletindo no aumento da circulação de pessoas e mercadorias, estreitando as distâncias e compartilhando agentes de doenças que são

endêmicos ou inofensivos em determinadas regiões, mas que podem provocar graves problemas de ordem econômica, social, política e de saúde em outras regiões.

Nas investigações, a elucidação do agente responsável, fatores de risco e adoção de medidas de prevenção e controle em tempo hábil, só é possível a partir da notificação imediata durante a suspeita, não sendo necessário aguardar o resultado final das análises laboratoriais. É a integração entre os profissionais de saúde do setor público e privado, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS) que permite a adoção e implementação de medidas de controle e prevenção oportunas. O Ministério da Saúde a fim de atender aos requerimentos do RSI 2005, elaborou o Plano Diretor para fortalecimento das capacidades de prontidão e resposta frente a situações de emergência de interesse em saúde pública, e neste documento assume como uma das responsabilidades da rede de Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, a implantação do Comitê de Monitoramento das Emergências. Diante deste cenário e continuando o processo de estruturação e aperfeiçoamento do serviço de recebimento, processamento e resposta oportuna às emergências epidemiológicas, a SVS/MS inaugurou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS em março de 2006.

O CIEVS é definido como “*Centros Estratégicos articulados, destinados a monitorar, identificar e alertar sobre riscos à saúde pública e potenciais emergências em saúde pública, a fim de desencadear rapidamente resposta ordenada, adequada e integrada, inter e intrasetorialmente e em tempo oportuno, de acordo com os preceitos do Regulamento Sanitário Internacional*” (RSI, 2005).

Este processo iniciou no Paraná em 2008 com a inauguração da Unidade de Resposta Rápida (URR) como parte integrante do CIEVS com rotinas e logística semelhantes ao do Ministério da Saúde. Graças ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Governo Federal implantou até 2011 mais de 53 URRs por todo o país com prioridade para estados e capitais.

Em virtude das particularidades do município de Foz do Iguaçu e sua singularidade enquanto município de fronteira, o Ministério da Saúde e SESA-PR projetaram a implantação de uma unidade do CIEVS para o município, projeto este iniciado em 2011.

As atividades do CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu tiveram início em 2012, tendo em vista as diferentes realidades de saúde vivenciadas na fronteira, aliados a convivência social e cultural com várias comunidades estrangeiras, o perfil epidemiológico do município, o aporte turístico com a realização de vários eventos em massa, como o X-Games e a Copa do Mundo de 2014, com o incremento potencial de visitantes a cidade de Foz do Iguaçu.

Neste ano, houve a publicação do Decreto Nº 30.245 de 10 de maio de 2022, que instituiu o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Ainda, o CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu implementou a instituição do Centro de Monitoramento de Eventos (CME) com a equipe da Vigilância em Saúde.

Quadro 1 - Ações desenvolvidas pelo CIEVS Fronteira - Foz do Iguaçu, PR, 2022

Descrição da ação	Divulgação
Clipping de notícias	Diariamente (publicação 3x semana)
Monitoramento dos viajantes	Diariamente
Monitoramento dos surtos	Diariamente
Análise de cenários epidemiológicos	Semanal
Monitoramento das notificações compulsórias	Diariamente

Tabela 1 - Ações/Atividades desenvolvidas pelo CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu, por quadrimestre de 2023.

Atividade/Ação CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu	1º Quad. 2022	1º Quad. 2023
Comunicados de Risco	4	5
Alertas de risco	7	1
Boletins epidemiológicos	1	2
Notas orientativas	4	2
Painéis	4	0
Trabalhos publicados	2	0
Capacitações	2	1
Clippings	49	12

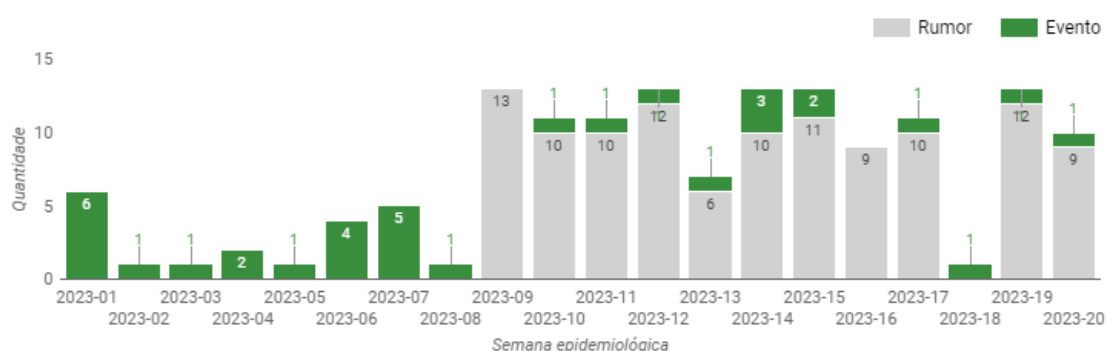
Fonte: Monitoramento interno – CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu, Paraná. 2023.

A partir de 2022, o CIEVS Fronteira iniciou o monitoramento das atividades desenvolvidas pelo setor, conforme tabela 1 disposta acima.

Ainda, uma das atribuições do CIEVS Fronteira é o monitoramento de eventos e rumores de interesse para a saúde pública nacional e internacional. Este processo é realizado diariamente pela equipe do CIEVS Fronteira, com o monitoramento dos sistemas de informação em saúde e do EIOS.

Gráfico 1 - Distribuição temporal dos rumores e eventos de interesse para saúde pública captados pelo CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu, por semana epidemiológica de 2023.

Distribuição temporal dos rumores e eventos segundo semana epidemiológica



Fonte: CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu/Dashboard de monitoramento de rumores e eventos. 2023.

Dentre os rumores identificados, foi observado um aumento nos rumores a respeito da *MPox*. A *Monkeypox* é uma doença viral causada pelo vírus *MPox* do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*, cuja transmissão ocorre entre pessoas infectadas, ou com material corporal humano contendo o vírus. Geralmente é uma doença autolimitada, com os sintomas que duram de 2 a 4 semanas. O período de incubação geralmente é de 6 a 16 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias.

A transmissão da doença ocorre entre humanos, principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou

objetos recentemente contaminados. A transmissão por gotículas respiratórias geralmente requer contato pessoal prolongado.

A erupção cutânea pode começar nas áreas genital e perianal, e a erupção nem sempre se dissemina para outras partes do corpo. Os sintomas podem ser leves ou ausentes, e podem ser facilmente confundidas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). É importante avaliar com atenção os casos que apresentam úlceras genitais ou perianais para ISTs, sendo que a presença de uma IST não exclui a infecção por Monkeypox.

A Organização Mundial de Saúde orienta abstenção de atividade sexual durante toda a evolução da doença devido à proximidade ocorrida na relação íntima (não por ser considerada IST), e sugere o uso de preservativo em atividade sexual (oral, vaginal, anal) por 12 semanas após a recuperação. A pessoa infectada só deixa de transmitir o vírus quando as crostas desaparecem da pele, e a população em geral pode se prevenir também fazendo o uso de máscara e higienização das mãos.

Na tabela (2) a seguir, aponta-se a evolução dos casos notificados, suspeitos, confirmados, prováveis, descartados e inconclusivos identificados em Foz do Iguaçu.

Tabela 2 - Monitoramento dos casos confirmados e suspeitos de *Mpox*, 2023

Mês	1º Quad. 2022	1º Quad. 2023
Confirmados	0	0
Prováveis	0	0
Descartados	0	9
Suspeitos	0	2
Inconclusivo	0	0
Total	0	11

Fonte: CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu/Dashboard de monitoramento da *Mpox*. 2023.

2. Vigilância Epidemiológica

1. Nascidos vivos

Tabela 3 - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde e por via de nascimento no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

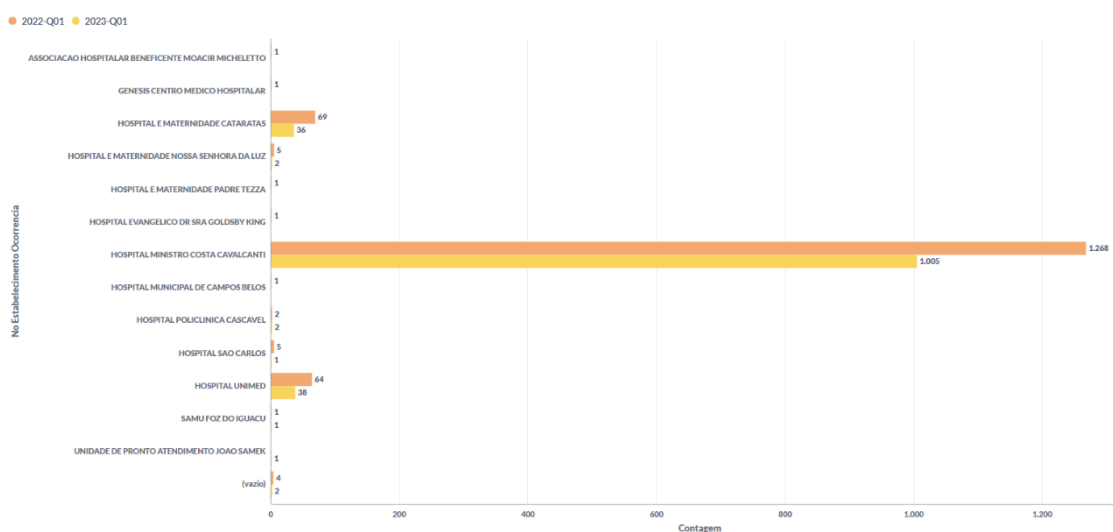
No Estabelecimento Ocorrência	2022-Q01	2023-Q01	Total das linhas
ASSOCIACAO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO	1		1
GENESIS CENTRO MEDICO HOSPITALAR	1		1
HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS	69	36	105
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DA LUZ	5	2	7
HOSPITAL E MATERNIDADE PADRE TEZZA	1		1
HOSPITAL EVANGELICO DR SRA GOLDSBY KING	1		1
HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI	1.268	1.005	2.273
HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPOS BELOS	1		1
HOSPITAL POLICLINICA CASCAVEL	2	2	4
HOSPITAL SAO CARLOS	5	1	6
HOSPITAL UNIMED	64	38	102
SAMU FOZ DO IGUAÇU	1	1	2
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO JOAO SAMEK		1	1
	4	2	6
Total geral	1.423	1.088	2.511

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares

A média de nascimentos teve alteração significativa. A diferença é de 323 nascidos vivos a menos se comparando o primeiro quadrimestre de 2023 com o primeiro quadrimestre de 2022, representando uma redução de 24% neste período. Do total de partos no primeiro quadrimestre de 2022, 1268 (71%) foram realizados no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, e este indicador se elevou mais no primeiro quadrimestre de 2023, para 1005 (92%) nascidos vivos residentes em Foz do Iguaçu. Isso é o esperado, já que o Hospital Ministro Costa Cavalcanti é o hospital referência SUS para gestantes no município.

Gráfico 2 - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde e por via de nascimento no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

De acordo com o gráfico, observa-se o maior número de nascimentos via cesáreas.

Na tabela abaixo, observa-se que o número de parto cesáreo do primeiro quadrimestre de 2022 ultrapassou o número de parto cesáreo do período analisado em 2023, correspondendo a 986 (59,4%) no período de 2022 e 674 (53,6%) no primeiro quadrimestre de 2023, respectivamente. Provavelmente esta redução de parto cesáreo no período de 2023 deve-se a análise de dados preliminares do período.

Tabela 3 – Número absoluto de nascidos vivos, no 1º quadrimestre de 2022 e 1º quadrimestre de 2023, por via de parto.

Número de nascidos vivos	1º quadrimestre 2022	(%)	1º quadrimestre 2023	(%)
Parto Vaginal	673	40,6	583	46,4
Parto Cesáreo	986	59,4	674	53,6
Total	1659	100	1257	100

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023. *Dados preliminares.

Tabela 4 - Taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 a 2023.

Nascidos vivos/Taxa 2018 2019 2020 2021 2022 2023*

Nascidos vivos 4423 4417 4162 3935 4.019 1.088

Taxa de natalidade 16,7 16,7 15,7 14,9 15,2 4,11

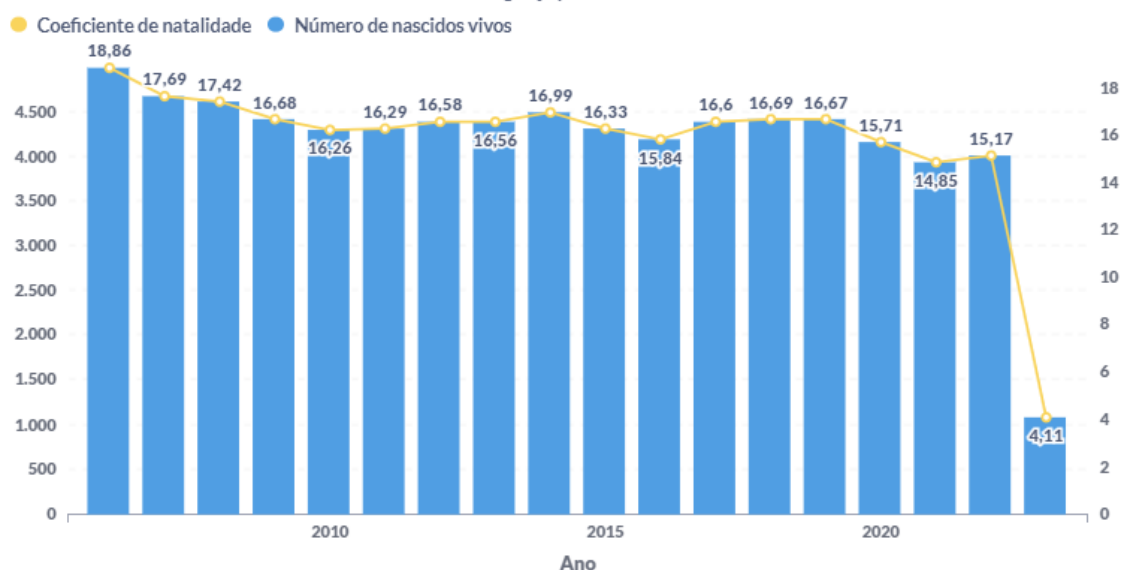
Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

A taxa de natalidade parcial deste primeiro quadrimestre de 2023 é de 4,11 nascidos vivos para cada 1000 habitantes do município. Comparando-se a taxa anual dos anos anteriores de 2018 a 2022, nota-se que ocorre uma pequena flutuação neste índice; sendo 16,7 nascidos vivos em 2018 e 2019; e 15,2 nascidos vivos para cada 1000 residentes em nosso município no ano de 2022.

Gráfico 3 - Taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 a 2023.

Gráfico - Taxa de natalidade de mães residentes em Foz do Iguaçu por ano



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

A menor taxa de natalidade desde 2015 foi no ano de 2021, indicando um índice de 14,9 nascidos vivos para cada 1000 habitantes de Foz do Iguaçu.

Tabela 5 - Número de nascidos vivos por país de residência da mãe no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

No País Residencia	2022-Q01	2023-Q01
ARGENTINA	2	2
BRASIL	1.600	1.217
PARAGUAI	56	38
RUSSIA	1	
Total geral	1.659	1.257

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

No que concerne ao país de residência das mães dos vivos em Foz do Iguaçu, observou-se no primeiro quadrimestre de 2023, que majoritariamente o país de residência é o Brasil (1217 NV – 97%), seguido do Paraguai (38 nascituros - 3%), e Argentina (2 NV – 0,16%). Esses índices eram semelhantes quando avaliado o primeiro quadrimestre de 2022.

Tabela 6 - Nascidos vivos em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, por número de óbitos e número de nascidos vivos, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

No Distrito Sanitário	2022-Q01	2023-Q01
LESTE	269	126
NORDESTE	118	61
NORTE	227	138
OESTE	133	66
SUL	128	59
	548	638
Total geral	1.423	1.088

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Com relação ao número de nascidos por Distrito Sanitário, no primeiro quadrimestre de 2023, o maior número de nascimentos é de residentes no Distrito Norte (138 nascimentos – 13%), seguido do Distrito Leste (126 nascimentos – 11%). Do total de nascidos vivos por Distrito Sanitário, no primeiro quadrimestre de 2023, casos com Distrito Sanitário ignorado representaram 638 nascimentos (59%), sendo índice substancialmente maior que no primeiro quadrimestre de 2022, com 548 nascimentos (38%). Isso demonstra que precisamos melhorar a qualidade de nossas informações no local de ocorrência do registro de nascimento, buscando registrar a realidade das ocorrências e a qualificação do banco de dados.

Tabela 7 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, distribuídos por faixa etária da mãe, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Faixa etária	2022-Q01	2023-Q01
10 a 14 anos	2	3
15 a 19 anos	122	100
20 a 29 anos	690	532
30 a 39 anos	541	405
40 a 49 anos	68	48
Total geral	1.423	1.088

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

A faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos (532 – 49%) seguida da faixa etária de 30 a 39 anos (405 – 37%) no primeiro quadrimestre de 2023. As somas dessas faixas etárias representam 937 nascimentos (86,5%) das mulheres de 20 a 39 anos. Na faixa etária de 10 a 14 anos foram 3 gestantes e de 15 a 19 anos foram 100, no total são 103 nascidos vivos com as gestantes na faixa de 10 a 19 anos o que representa 9,5% das gestantes do primeiro quadrimestre de 2023.

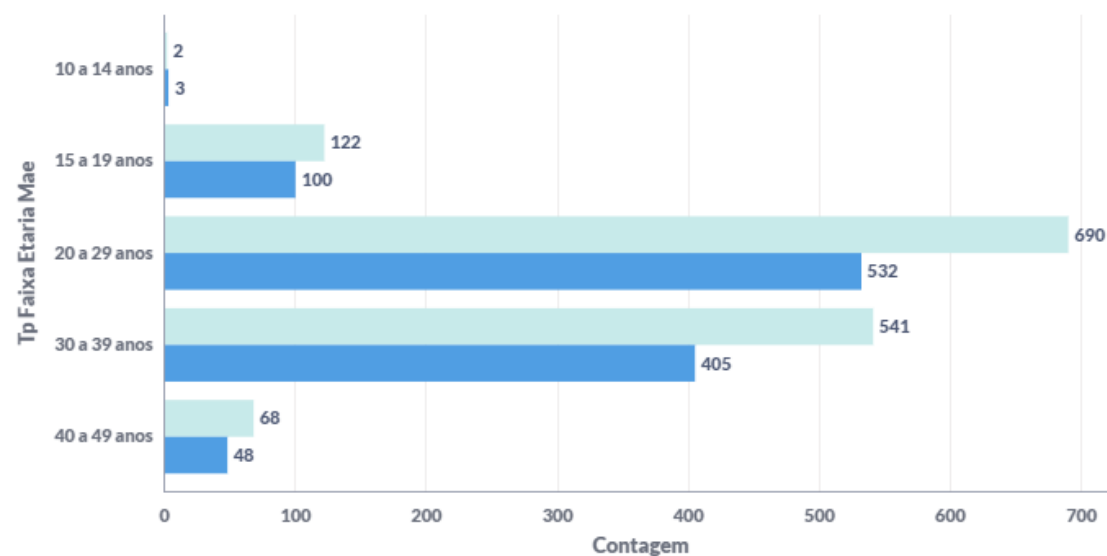
No primeiro quadrimestre de 2022, a faixa etária de 20 a 29 anos (690 – 48%) seguida da faixa etária de 30 a 39 anos (541- 38%) foram as mais freqüentes. As somas

dessas faixas etárias representam 86% das mulheres de 20 a 39 anos. Na faixa etária de 10 a 14 anos foram 2 gestantes (0,14%) e de 15 a 19 anos foram 122 (8,6%). Nota-se que apesar da redução percentual de 24% no número total de nascidos vivos no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (1088 para 1423), as proporcionalidades de cada faixa etária se mantêm geralmente constantes nos períodos analisados, demonstrando que cerca de 9% a 10% do total de nascidos vivos em nosso município são de mães com menos de 19 anos de idade.

Gráfico 4 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, distribuídos por faixa etária da mãe, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Gráfico - Nascidos vivos por faixa etária da mãe por quadrimestre

● 2022-Q01 ● 2023-Q01



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Tabela 8 - Número de nascidos vivos de mães por número de consultas no pré-natal no 1º quadrimestre de 2021 e no 1º quadrimestre de 2023.

Tp Numero Consulta Prenatal	2022-Q01	2023-Q01
7 e mais	1.224	989
de 1 a 3	119	65
de 4 a 6	296	187
Ignorado	9	3
Nenhuma	11	13
Total geral	1.659	1.257

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

No primeiro quadrimestre de 2022 e de 2023, a maioria das gestantes teve acesso a sete ou mais consultas sendo um total de 989 consultas no primeiro quadrimestre de 2023, o que representa 79%. Esse resultado é idêntico ao do primeiro quadrimestre de 2022, em que 1224 (74%) das gestantes com nascidos vivos no período, receberam sete ou mais consultas durante o seu pré-natal.

Tabela 9 - Número de nascidos vivos por cor da mãe no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Tp Raca Cor Mae	2022-Q01	2023-Q01
Amarela	12	2
Branca	813	634
Indígena	1	5
Parda	553	408
Preta	36	26
	8	2
Não informado		11
Total geral	1.423	1.088

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Com relação à cor da mãe, o primeiro quadrimestre de 2023 manteve os números absolutos de nascidos de acordo com a cor branca. A maioria das gestantes (634- 58%) é de cor branca, seguida da cor parda (408 – 37%); o que representa aproximadamente 95% das gestantes. Cinco gestantes são indígenas (0,46%), por termos uma região de aldeia em São Miguel do Iguazu. Observa-se ainda que em 2 nascidos vivos não foi registrado a cor da gestante, o que leva a crer que este dado não foi informado na DN – Declaração de Nascido Vivo. Alerta-se para a melhora no registro dos dados, para uma análise completa e fidedigna. Essas proporções são semelhantes às encontradas no primeiro quadrimestre de 2022, onde 813 (57%) gestantes eram brancas, seguidas de 553(39%) pardas e 36 (2,5%) eram de cor negra.

Tabela 10 - Número de nascidos vivos por peso ao nascer, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

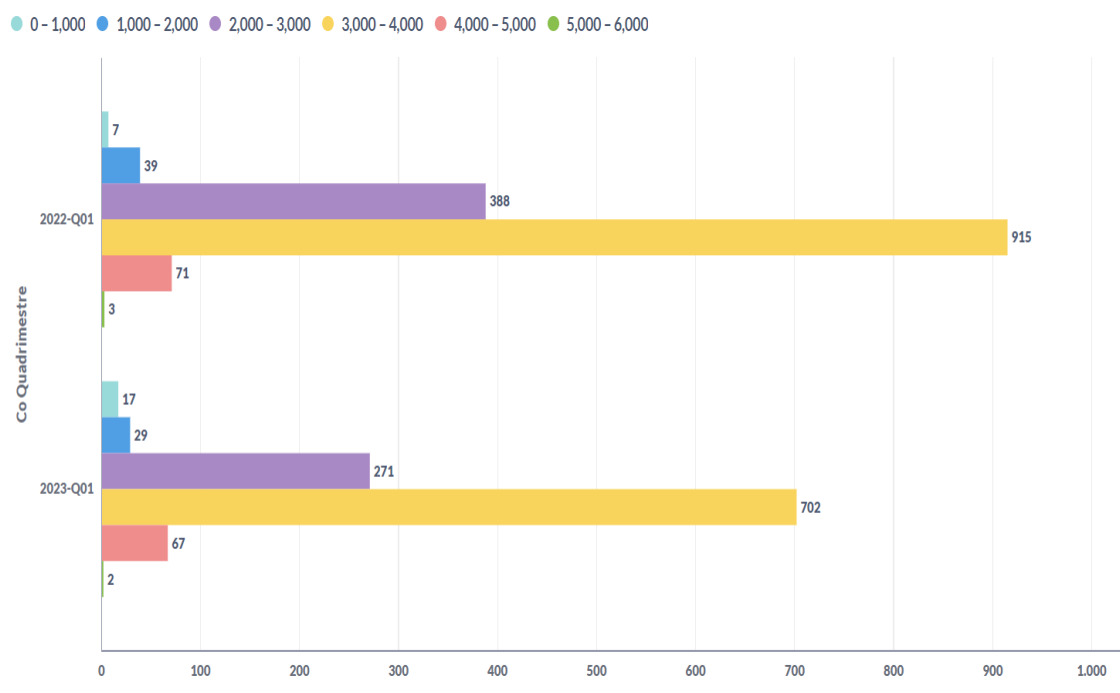
Nu Peso	2022-Q01	2023-Q01
0 - 1.000	7	17
1.000 - 2.000	39	29
2.000 - 3.000	388	271
3.000 - 4.000	915	702
4.000 - 5.000	71	67
5.000 - 6.000	3	2
Total geral	1.423	1.088

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Em relação ao peso ao nascer, observou-se que a maioria dos nascidos vivos (702 – 64,5%) residentes em Foz do Iguaçu, tinha entre 3.000 - 4000g. Os nascidos com peso entre 2000 - 3000g, representaram 25% no 1º quadrimestre de 2023. Apenas 1,6% dos nascidos vivos tinham peso entre 0- 1000g. No primeiro quadrimestre de 2022 a maioria dos nascidos vivos residentes no município também apresentava peso entre 3000 – 4000 g (915 -64,3%), com as demais frequências se mantendo semelhantes às encontradas no primeiro trimestre de 2023.

Gráfico 5 - Número de nascidos vivos por peso ao nascer, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Ao compararmos o 1º quadrimestre de 2023 e o 1º quadrimestre de 2022, observou-se redução no número de nascidos vivos com má-formação congênita, sendo 24 no primeiro quadrimestre de 2022 e 1 nascido vivo residente em Foz do Iguaçu no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 11 - Número de nascidos vivos com má-formação congênita, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

St Malformacao	2022-Q01	2023-Q01
Sím	24	1

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Ao compararmos o 1º quadrimestre de 2022 e o 1º quadrimestre de 2023, observou-se redução no número de nascidos vivos com malformação congênita, contudo, as análises anuais demonstram aumento no número de nascidos vivos com malformação congênita em Foz do Iguaçu, PR.

Dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), apontam que a cada ano, cerca de 8 milhões de recém-nascidos no mundo nascem com um grave defeito ou anomalia congênita e cerca de 3 milhões morrem antes do quinto aniversário. Na América Latina, os defeitos congênitos causam até 21% das mortes de crianças menores de 5 anos e um em cada cinco bebês morre de defeitos congênitos durante os primeiros 28 dias de vida (OPAS, 2022).

2. Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade:

- **Neonatal precoce (0 a 6 dias).**
- **Neonatal Tardio (7 a 27 dias).**
- **Pós-neonatal (28 a 364 dias).**

É por intermédio da taxa de mortalidade infantil, que se estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Reflete, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica a taxa de mortalidade infantil adequada/baixa 10 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos.

Tabela 7 - Número de óbitos, número de nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil por local de residência e taxa de mortalidade infantil no Estado do Paraná no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Quadrimestre	Número de NV	Número de óbitos infantis	#Mortalidade Infantil
2022-Q01	1.423	14	9,84
2023-Q01	1.088	11	10,11

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.
*Dados preliminares

No 1º quadrimestre de 2022 ocorreram 14 óbitos em menores de 1 ano de idade. Quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023 houve uma diminuição no número de óbitos, desta faixa etária. A taxa de mortalidade no 1º quadrimestre de 2022 foi de 9,84 óbitos para cada 1000 nascidos vivos, já no ano de 2023, apesar do número menor de óbitos, a taxa foi de 10,11 a cada 1000 nascidos vivos devido à redução do número de nascimentos.

Gráfico 6 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos em Foz do Iguaçu, PR, de 2015 a 2023*.

Gráfico - Taxa de mortalidade infantil por quadrimestre

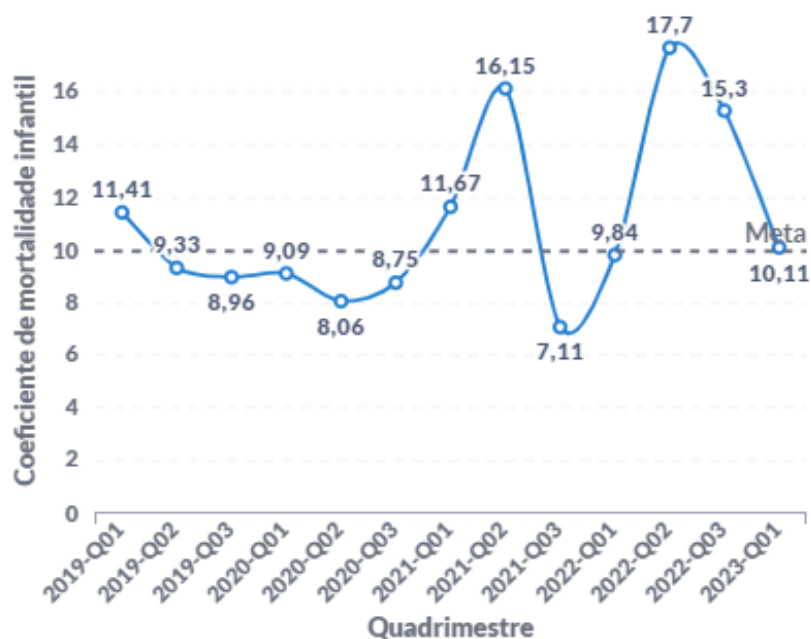
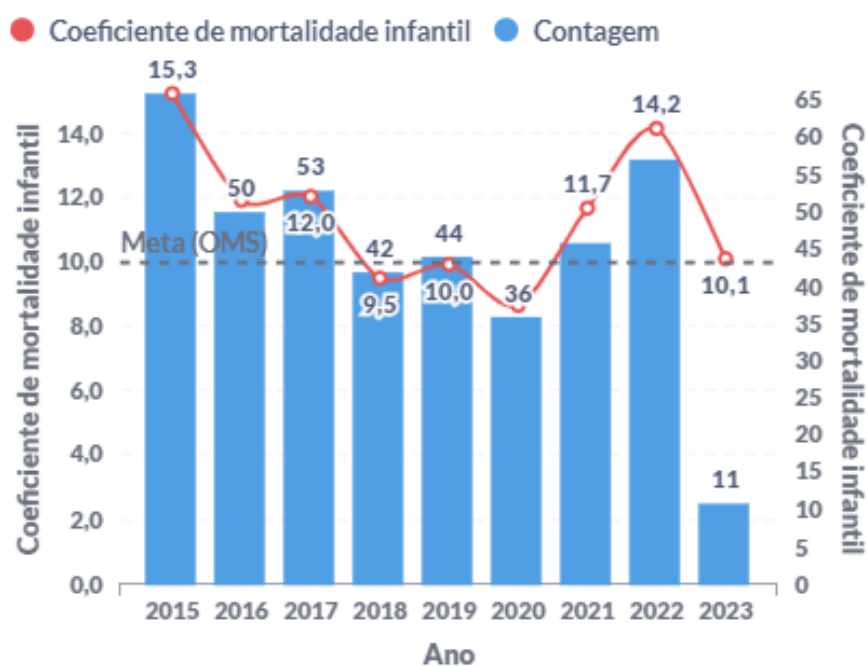


Gráfico - Taxa de mortalidade infantil



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/Sala de Situação em Saúde/2023.

*Dados preliminares

Tabela 12 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023.

Distrito Sanitário	2022-Q01	2023-Q01
Distrito Sanitário Leste	1	
Distrito Sanitário Norte	2	3
Distrito Sanitário Oeste	1	1
Distrito Sanitário Sul	4	4
Ignorado	6	
Distrito Sanitário Nordeste		3
Total geral	14	11

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Ao compararmos os 1º quadrimestres de 2022 e 2023, com relação ao número de óbitos em menores de um ano de vida, observou-se que no Distrito Leste registrou os maiores números em 2022 e no quadrimestre atual não registrou nenhum óbito. Nos demais Distritos a média de óbitos se manteve.

Tabela 13 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, pelo número de consultas de pré-natal no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023.

Declaracao Nascimento - ...	2022-Q01	2023-Q01
7 e mais	4	4
de 1 a 3	4	2
de 4 a 6	5	1
Ignorado		1
Nenhuma		2
	1	1
Total geral	14	11

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

No que concerne as consultas pré-natal, 36% tiveram acesso a 7 ou mais consultas, 18% tiveram de 1 a 3 consultas e 9% de 1 a 3 consultas.

Tabela 14 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, pelo peso ao nascer, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023.

Peso	2022-Q01	2023-Q01
0 – 750	1	2
750 – 1.500	6	3
1.500 – 2.250	2	1
2.250 – 3.000	2	3
3.000 – 3.750	3	1
		1
Total geral	14	11

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

De acordo com a tabela acima, a maioria dos óbitos infantis nasceram com peso entre 750 gramas e 1.500 gramas (27,3%) e 2.250 e 3.000 gramas também com 27,3%. Ao compararmos com o 1º quadrimestre de 2022 percebemos a mudança no padrão onde a maioria ocorreu em recém nascidos com peso entre 0 e 750 gramas (53%).

Tabela 15 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a causa do óbito pelo Cap. CID-10, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023

Capítulo Abreviado	2022-Q01	2023-Q01
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1
X. Doenças do aparelho respiratório	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Dentre as análises das causas dos óbitos infantis de acordo com o Cap. CID10, observou-se que o Capítulo XVI. Algumas afec originadas no período perinatal foi predominante no âmbito da mortalidade infantil, seguidos das Malf cong deformid e anomalias cromossômicas, mantendo o padrão do 1º quadrimestre de 2022.

Tabela 16 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a via de nascimento, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023.

Tp Parto	2022-Q01	2023-Q01
Cesáreo	9	3
Vaginal	5	7
		1
Total geral	14	11

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

No que concerne a via de nascimento, observou-se que dos óbitos registrados, 63% nasceram via parto vaginal e 27% via cesariana. Não foram informados a via de nascimento em 9% das Declarações de Nascimento/Óbito.

No Brasil, apesar das melhorias significativas ao longo dos anos, essa taxa ainda é preocupante. Várias causas podem contribuir para a mortalidade infantil, incluindo prematuridade, baixo peso ao nascer, infecções, doenças respiratórias e falta de acesso a serviços de saúde. Investimentos em infraestrutura de saúde, cuidados pré-natais adequados, programas de imunização, melhoria da nutrição infantil e acesso a serviços de emergência são cruciais para reduzir ainda mais essa taxa.

Diante desta realidade o município tem desencadeado ações de capacitação e informação aos profissionais visando a redução da taxa de mortalidade infantil.

3. Mortalidade fetal

O contexto da mortalidade fetal, o indicador estima o risco de um feto nascer sem qualquer sinal de vida. – De maneira geral, reflete a ocorrência de fatores vinculados à gestação e ao parto, entre eles o peso ao nascer, bem como as condições de acesso a serviços de saúde e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto.

O indicador é calculado pelo: Número de óbitos fetais (ocorridos a partir da 22ª semana completa de gestação, ou 154 dias ou fetos com peso igual ou superior a 500g ou estatura a partir de 25cm) por mil nascimentos totais, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Tabela 17 - Número de óbitos fetais em Foz do Iguaçu, PR, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Quadrimestre	Contagem
2022-Q01	12
2023-Q01	7

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

De acordo com a tabela acima, observou-se redução de 25% na mortalidade fetal ao compararmos os 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

A seguir, os dados apresentados demonstram as principais causas de mortalidade fetal no município de Foz do Iguaçu, PR, sendo a mais prevalente XVI Algumas afecções originadas no período perinatal.

Tabela 18 - Número de óbitos fetais em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a causa do óbito capítulo CID-10 no 1º trimestre de 2022 e no 1º Trimestre de 2023

Capítulo Abreviado	2022-Q01	2023-Q01
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1
Total geral	12	7

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

No Brasil, essa taxa ainda é preocupante e está relacionada a fatores como doenças maternas, complicações obstétricas, malformações congênitas e problemas na placenta. A falta de acesso a cuidados pré-natais adequados, exames de diagnóstico e tratamentos adequados podem contribuir para a mortalidade fetal. É essencial fortalecer os serviços de saúde materna, melhorar o acesso a exames e tratamentos adequados, além de investir em educação para a saúde materna.

4. Mortalidade materna

Considera-se morte materna, a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela. Não é considerada morte materna a que é provocada por fatores acidentais ou incidentais.

As mortes maternas podem ser divididas em dois tipo: morte materna por causas obstétricas diretas e indiretas. A morte materna obstétrica direta é aquela que ocorre por complicações obstétricas durante gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas. A morte materna obstétrica indireta é aquela resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez.

Ainda, temos os casos de morte materna não obstétrica, que são aquelas resultantes de causas incidentais ou acidentais não relacionadas à gravidez e seu manejo. Estes óbitos não são incluídos no cálculo da razão de mortalidade materna. EX: acidentes de transporte, suicídio, feminicídio.

Tabela 19 -Óbitos maternos e a taxa de mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR, no 1º trimestre de 2022 e no 1º trimestre de 2023.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade materna	1º Quad. 2022	1º Quad. 2023
Número de óbitos maternos	1	1
Taxa de mortalidade	70,27	91,91

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Conforme apresentado na tabela acima, observa-se que não houve mudanças no número de óbitos maternos nos quadrimestres, porém, ao analisarmos a razão de mortalidade materna, observa-se um aumento ao analisarmos os quadrimestres. Destaca-se que o monitoramento dos óbitos é mensal, mas o cálculo do indicador é anual.

No Brasil, essa taxa tem diminuído gradualmente nos últimos anos, mas ainda é uma preocupação. A taxa de mortalidade materna é uma preocupação persistente e desafiadora no campo da saúde pública. Embora tenham ocorrido melhorias significativas nas últimas décadas, essas taxas ainda são consideradas altas em comparação com muitos outros países (OMS, 2020).

Tabela 20 - Óbitos maternos de acordo com a faixa etária em Foz do Iguaçu, PR, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023

Faixa Etária	2022-Q01	2023-Q01
30 a 39 anos	1	1

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

No que concerne a faixa etária, não houve mudanças na faixa etária dos óbitos maternos comparando os 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Tabela 21 - Óbitos maternos de acordo com a cor em Foz do Iguaçu, PR, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023.

Raça Cor	2023-Q01	2021-Q03
Branca	1	
Parda		1

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

No âmbito de raça/cor o óbito referente ao 1º trimestre de 2023 ocorreu em mulher de cor parda conforme demonstra a tabela.

Outro dado importante para orientar as intervenções na prevenção do óbito materno é conhecer a causa do óbito. Nesse contexto, o termo causa é entendido como a doença ou diagnóstico que levou à morte da mulher.

Tabela 22 - Óbitos maternos por causa segundo CID-10 em Foz do Iguaçu, PR, no 1º trimestre de 2022 e no 1º trimestre de 2023.

Descrição CID Causa Base	2022-Q01	2023-Q01
Pre-eclampsia nao especificada	1	
Doencas do aparelho circulatorio compli...		1
Total geral	1	1

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Ao compararmos o 1º trimestre de 2022 e 2023 percebe-se alteração da causa base do óbito conforme a descrição CID-10.

O óbito materno ocorrido no primeiro trimestre de 2023 pertence ao território do Distrito Leste, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 23 - Óbitos maternos por Distrito Sanitário em Foz do Iguaçu, PR, no 1º trimestre de 2022 e no 1º trimestre de 2023

Distrito Sanitário	2022-Q01	2023-Q01
Distrito Sanitário Nordeste	1	
Distrito Sanitário Leste		1

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Tabela 24 - Óbitos maternos e a taxa de mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR, de 2015 a 2023.

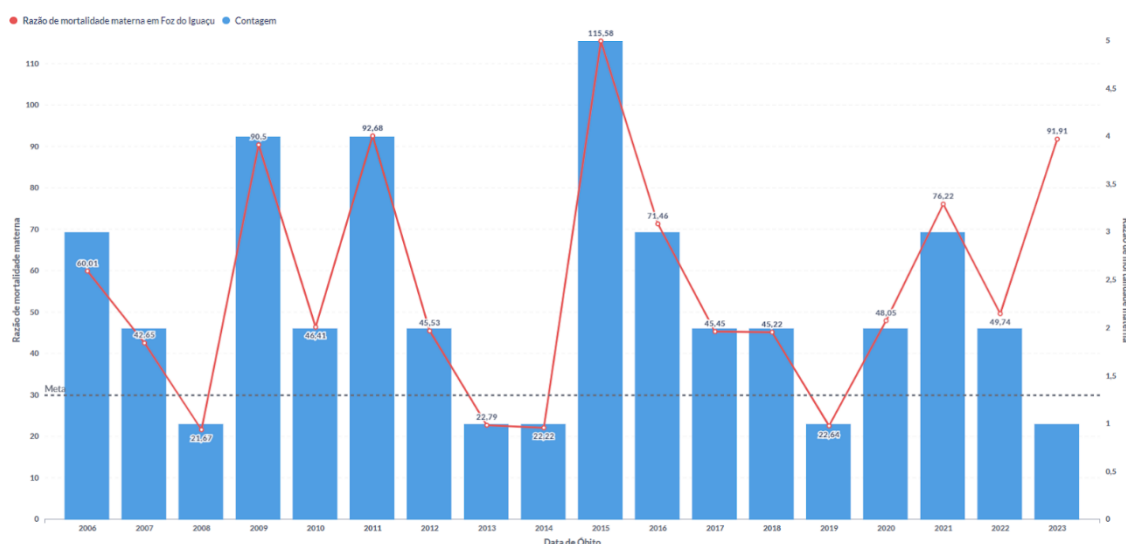
Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Número de óbitos maternos	5	3	2	2	1	2	3	2	1
Taxa de mortalidade materna	115,58	71,46	45,44	45,22	22,64	48,05	76,24	49,76	91,91

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Fatores como falta de acesso a serviços de saúde de qualidade, pré-natal inadequado, complicações obstétricas não tratadas e desigualdades socioeconômicas contribuem para essa realidade. É fundamental melhorar o acesso a cuidados pré-natais adequados, garantir atenção obstétrica de qualidade e promover a conscientização sobre a importância da saúde materna (BITTENCOURT et al., 2013).

Gráfico 7 - Série histórica da mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR de 2014 a 2023*.



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados

preliminares

5. Mortalidade geral (Causas de óbitos segundo Cap. CID 10)

Tabela 25 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023

Capítulo Abreviado	2022-Q01	2023-Q01
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	101	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	
II. Neoplasias (tumores)	120	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	41	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	128	10
VI. Doenças do sistema nervoso	34	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	17	4
X. Doenças do aparelho respiratório	47	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	76	7
Total geral	668	105

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

No primeiro quadrimestre de 2022 observa-se que ocorreram 668 óbitos no total geral, sendo que 128 (19%) óbitos decorreram de doenças do aparelho circulatório, e 120 (18%) óbitos foram por neoplasias/ tumores. O terceiro grupo mais freqüente de causas de óbito foi em decorrência de doenças infecciosas e parasitárias, com 101 (15%) óbitos, e 76 (11%) óbitos ocorreram devido as causas externas/ violência. Nossos dados preliminares do primeiro quadrimestre de 2023 nos informam 143 óbitos no total, sendo 26 (18%) decorrentes de doenças infecciosas e parasitárias, e 14 (9,8%) tendo como causa básica do óbito, em cada capítulo do Código Internacional de Doenças (CID-10), as neoplasias (tumores), doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, doenças do aparelho circulatório e algumas afecções originadas do período perinatal.

6. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Neoplasias, Doenças do Aparelho Circulatório, Doenças do Aparelho Respiratório e Diabetes)

Na tabela 14 abaixo, encontram-se os dados preliminares dos óbitos prematuros por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) ocorridos no primeiro quadrimestre de 2023, por intervalos de faixas etárias. As causas mais frequentes foram as neoplasias (tumores), doenças do aparelho circulatório e doenças endócrinas e metabólicas, como causa básica em 8 óbitos cada grupo. No primeiro quadrimestre de 2022, as causas mais frequentes nesta população foram as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias (tumores), com 81 e 80 óbitos respectivamente.

Tabela 14 - Número de óbitos por DCNT dos 30 aos 69 anos no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023*.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Faixas etárias de mortalidade prematura	1º Quad. 2022	1º Quad. 2023
Neoplasias (tumores)	30 – 39 a	6	1
	40 – 49 a	7	-
	50 – 59 a	27	1
	60 – 69 a	40	6
	TOTAL	80	8
Doenças do Aparelho Circulatório	30- 39 a	3	-
	40 – 49 a	10	3
	50 – 59 a	18	2
	60 – 69 a	50	3
	TOTAL	81	8
Doenças do Aparelho Respiratório	30 – 39 a	-	2
	40 – 49 a	2	-
	50 – 59 a	2	2
	60 – 69 a	16	1
	TOTAL	20	5
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	30 – 39 a	2	-
	40 – 49 a	-	1
	50 – 59 a	7	5
	60 – 69 a	11	2
	TOTAL	20	8
TOTAL GERAL		201	29

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*.Demais causas classificadas. 2023.

*Dados preliminares

7. Mortalidade por causas externas

Na tabela 26 abaixo, no primeiro quadrimestre de 2022, a faixa etária em que ocorreram mais óbitos por causas externas foi a de 20 a 29 anos, com 17 óbitos entre homens e mulheres, sendo que o sexo masculino representou 84% de todos os óbitos de causas externas no período. Até o momento, em nosso banco de dados constam 9 óbitos totais por causas externas no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 26 - Óbitos por causas externas em Residentes de Foz do Iguaçu, PR

	2022-Q01		2023-Q01	
Faixa Etária	F	M	F	M
01 a 04 anos	1	2		
< 01 ano		1		
15 a 19 anos	3	3		
20 a 29 anos	1	16		
30 a 39 anos		14	2	2
40 a 49 anos	2	10		
50 a 59 anos	4	10		2
60 a 69 anos	1	3		
70 a 79 anos		4		
80 anos ou mais		1	1	
Total geral	12	64	3	4

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*.Demais causas classificadas. 2023.

*Dados preliminares

Agravos e doenças transmissíveis

1. Tuberculose

Tabela 27 - Vigilância da TB no município de Foz do Iguaçu, , no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023*.

	1º Quad. 2022	1º Quadr. 2023
Número de baciloscopias realizadas	<u>1</u>	
Positivo		<u>2</u>
Negativo	42	34

Número de teste rápido realizado	Detectável	48	54
	Não detectável	238	317
Total de exames realizados		329	407

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)/2023.

Observando o terceiro quadrimestre de 2022 e o 1º quadrimestre de 2023, observamos que ocorreu um aumento no número de solicitação de escarros em 5,41%.

No 3º Quadrimestre de 2022 iniciou-se o matriciamento em ILTB e tuberculose nas unidades de saúde do município, onde toda Segunda feira no período da manhã é realizado uma visita a unidades de saúde pré selecionadas para tratar do tema.

Quadro 2 - Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023*.

Número de casos de tuberculose	1º Quad. 2022	1º Quad 2023
Notificados	-	42
Novos	44	38

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Setembro/2023.

Foram notificados no 1º Quadrimestre de 2023 42 casos de tuberculose, destes, 38 casos foram classificados como sendo novos da forma pulmonar bacilífera, forma esta a grande responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em comparativo com o 3º Quadrimestre de 2022 podemos observar que houve um aumento dos casos novos detectados de tuberculose, o aumento na solicitação de exames no 1º quadrimestre de 2023 é um grande influenciador desses dados.

2. Hanseníase

Quadro 3 - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2021 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023*.

Número de casos de Hanseníase	1º Quad. 2022	1º Quad.2023
Notificados	3	9
Novos	3	9

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Setembro/202103.

Em relação a Hanseníase, foram notificados no 1º Quadrimestre de 2023 9 casos novos da doença. Em comparativo com o 3º quadrimestre de 2022, podemos observar que houve um aumento no número de notificações.

3. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Quadro 4 - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de setembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Foz do Iguaçu/PR

Descrição dos atendimentos	1º Quad.	1º Quad.
	2023	2022
Nº testes rápidos realizados - Rede CTA	19.841	18.392
Nº de pessoas atendidas no CTA	1.112	948
¹ Nº Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	144	120
² Nº total de casos recentes*	96	64
² Nº Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	69	50
Nº de pacientes atendidos – Unidade Dispensadora Medicamentos/ SAE	5.769	3.891
³ Nº total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	05	8
³ Nº Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	03	2
Nº Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal	41	48
³ Nº Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	00	00
³ *Nº Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagente em acompanhamento (< 12 anos)	07	07
³ **Nº Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	07	10
4 Nº de casos investigados de Sífilis congênita (criança exposta)	85	78
4 Nº absoluto de casos confirmados de Sífilis Congênita	24	18
Nº de pacientes atendidos - Ambulatório IST	85	79
Preservativo masculino distribuído pelo Programa		

	178.590	188.480
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	5.880	10.350
5 Nº de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	53	77
5 Nº Casos confirmados de Hepatite B	20	18
5 Nº Casos confirmados de Hepatite C	06	11
6 Óbitos Notificados - HIV/AIDS	08	10

(a) Quantitativo preliminar. Relatório atualizado em 12/05/2023.

(1) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(2) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(3) Fonte: Sinan / Livro de Registro do SAE - * Criança diagnosticada com HIV Total é o número absoluto de crianças nascidas com HIV em acompanhamento / ** Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV. O total e a somatório do numero de crianças acompanhamento nos Quadrimestres.

(4) Fonte: Dados preliminares - ***Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. Atualizado 30/04/2023.

(5) Fonte: SINAN-Net

(6) Fonte: Banco de dados SAE – Registros – óbitos de PVHI cadastradas no SAE. Número total de óbito segundo a Causa Básica declarada na Declaração de óbito. Dados preliminares.

O Relatório Detalhado Quadrimestral, do Programa IST/Aids e Hepatites Virais, apresenta informações sobre os casos de HIV/Aids, Sífilis Congênita e Hepatites Virais, além de outras atividades relacionadas a esses agravos.

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: 1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2) os registros internos do Serviço de Assistência Especializada (SAE) e 3) O Sistema Laudo-Aids (SICLOM e SISCEL).

Ressalta-se que algumas variáveis, como diagnóstico recente e diagnóstico recente residente em Foz do Iguaçu, são analisadas exclusivamente com dados oriundos dos registros internos do SAE e das planilhas de monitoramento dos casos novos. Casos identificados como diagnóstico recente residente no Município de Foz do Iguaçu, são todos os casos que no momento do cadastro comprovaram residência no Município.

O SAE de Foz do Iguaçu é referencia pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, que no período de 1998 até 30 de abril de 2023, 4.532 pacientes cadastrados.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço de saúde que, articulado aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico do HIV, das hepatites B e C e da sífilis. Atua também na prevenção dessas e das demais infecções sexualmente transmissíveis (IST) embasado na Prevenção Combinada que é um conjunto de estratégias que utiliza diferentes formas de abordagens para dar uma resposta à infecção por HIV e outras IST. Essas estratégias podem ser estruturais, comportamentais e biomédicas, e podem ser aplicadas de maneira que atinja múltiplos públicos nos níveis individual, social, comunitário e entre relacionamentos. Atualmente, somados à camisinha, novos métodos de prevenção surgiram como ferramentas complementares no enfrentamento da epidemia de HIV, ofertando mais alternativas e ampliando a gama de proteção e prevenção contra o vírus. Entre as novas estratégias para a prevenção da transmissão do HIV destacam-se o uso do Tratamento como prevenção, a Profilaxia Pós-exposição (PEP) e a Profilaxia Pré-exposição (PrEP).

O Quadro 01 mostra as principais ações desenvolvidas pelo Programa. De janeiro a 30 de abril de 2023, foram registrados no SAE 144 casos de infecção pelo HIV, 77% do sexo masculino com idade média de 36 anos e 23% do sexo feminino com idade média de 46 anos, sendo destes, 74 (51,38%) casos transferidos e 96 (67%) casos com diagnóstico recente, 73% do sexo masculino com idade média de 35 anos e 27% do sexo feminino com idade média de 44 anos; analisando os casos com diagnóstico recentes residentes em Foz do Iguaçu, foram registrados 69 casos, 74% do sexo masculino com idade média de 36 anos e 26% do sexo feminino com idade média de 45 anos. Em relação aos casos com diagnóstico recentes, residentes no Município, observa-se uma taxa de detecção de 26,7/100 mil habitantes.

No Gráfico 01, 02, 03 e 04, são apresentados os casos de infecção pelo HIV registrados no SAE no período de janeiro a abril de 2023. O total de caso foi estratificado em casos transferidos e casos recentes, sendo considerados como casos transferidos os pacientes procedentes de outras localidades (Município/Estado/País) e casos recentes os pacientes diagnosticados recentemente portadores do vírus do HIV.

Quadro 5 - Números de Testes Rápidos realizados, números de pessoas atendidas no CTA e número de casos registrados de SAE de Pessoas Vivendo com HIV (PVHI) nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Foz do Iguaçu-PR

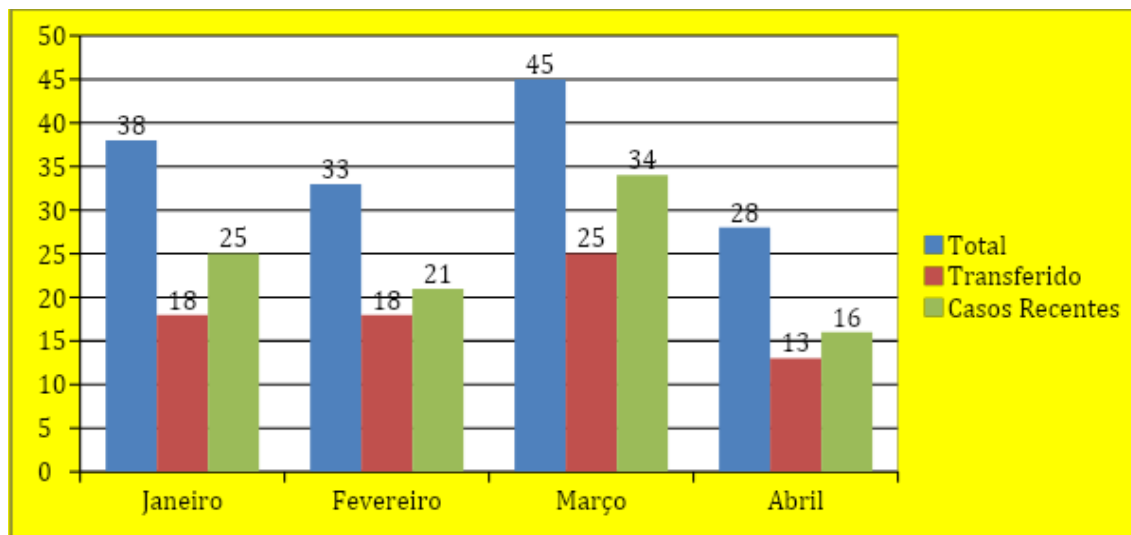
Ano	2019	2020	2021	2022
Nº Testes Rápidos realizados	75.371	65.595	66.971	62.950
Pessoas atendidas CTA	4.661	1.779	2.493	2.968
PVHI Cadastradas SAE	306	204	285	341
Casos Diagnósticos recentes	184	134	164	192
Casos Diagnósticos recentes residentes	147	105	127	145

Fontes: Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

De janeiro até dezembro de 2022, foram registrados no Serviço de Assistência Especializada (SAE) 341 casos de infecção pelo HIV no Município de Foz do Iguaçu (Gráfico 01), sendo 259 (76%) casos em indivíduos do sexo masculino com idade média de 35 anos e 92 (27%) do sexo feminino com idade média de 40 anos. Do total de casos

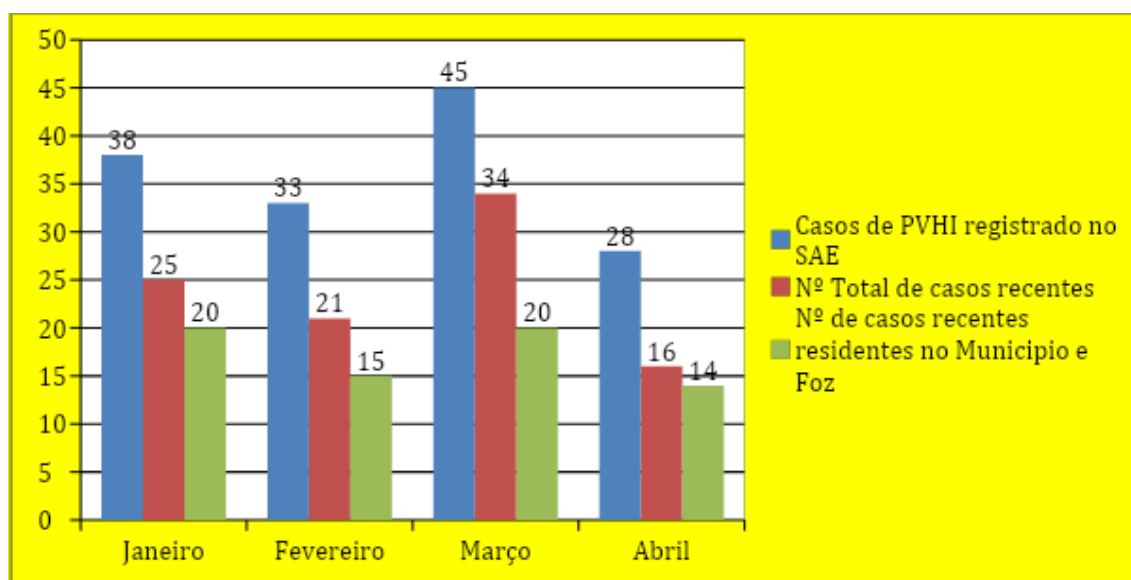
registrados 189 (55,42%) vieram transferidos de outras localidades e/ou residentes em um dos municípios de abrangência da 9ª Regional de Saúde.

Gráfico 9 - Número de casos de HIV/Aids registrados no Serviço de Assistência Especializada, segundo critérios de registro geral, casos com diagnóstico recente e casos com diagnóstico recente residente em Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 30 de abril de 2023.



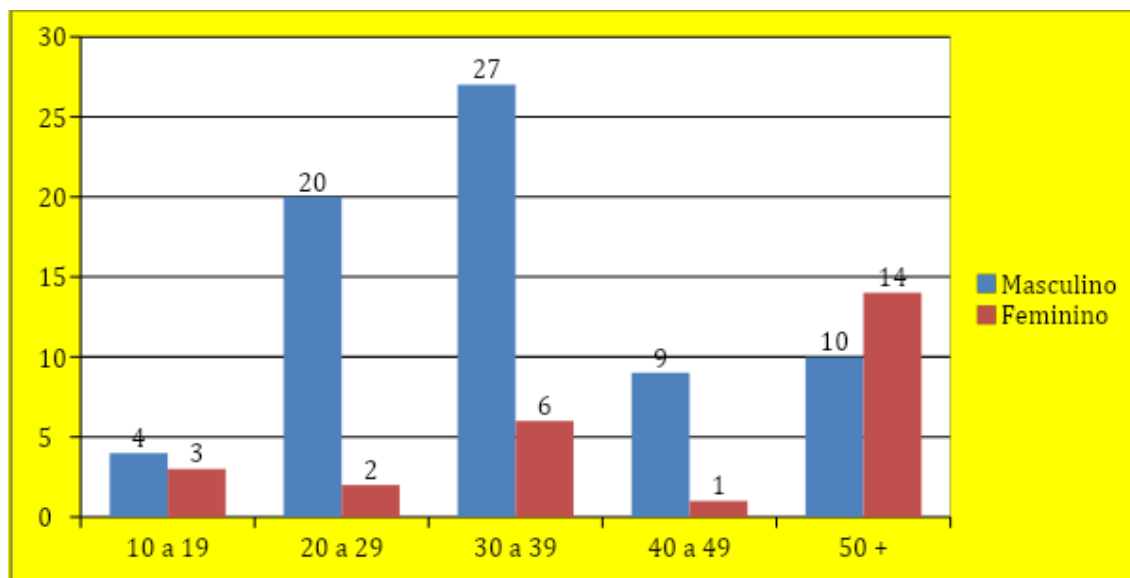
Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2022

Gráfico 10 - Número de casos de HIV/AIDS, com diagnóstico recente, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e estratificado por quadrimestre. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 30 de abril de 2023



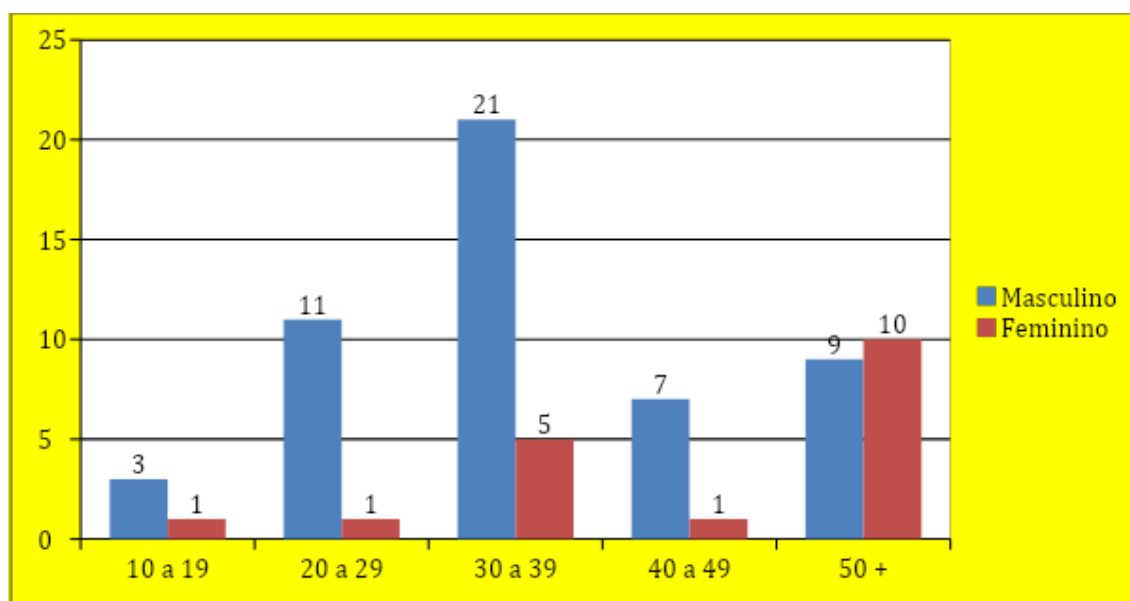
Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2022

Gráfico 11 - Número de casos de HIV/AIDS, com diagnóstico recente, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e faixa etária. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 30 de abril de 2023



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

Gráfico 12 - Número de casos de HIV/AIDS, residentes em Foz do Iguaçu, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e estratificado por quadrimestre. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 30 de abril de 2023.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - Dezembro 2022

No período analisado, no que se refere às faixas etárias dos casos novos residentes no Município de Foz do Iguaçu, observou-se, Gráfico – 04, que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 30 a 39 anos, com percentual de 37,68% dos casos, chama a atenção o percentual de casos na faixa etária de 50 anos mais, 27,5%, sendo 52,63% no sexo feminino.

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da Hepatite B, é uma das cinco prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu há cinco anos que não notifica caso de transmissão vertical do HIV o que confirma que a

adequada condução do pré-natal, parto e puerpério de mulheres vivendo com HIV têm levado a transmissão vertical a nível zero no Município, além de impactar positivamente a qualidade de vida das mulheres que vivem com HIV. Em relação à Hepatite B, há mais de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

Desde 1986, a sífilis congênita é de notificação compulsória, tendo sido incluída no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Até o início do terceiro quadrimestre de 2020, todos os casos notificados pelas maternidades eram lançados no SINAN, que posteriormente eram analisados seguindo uma rotina de investigação epidemiológica que incluía: histórico do acompanhamento da gestante no pré-natal, histórico clínico-epidemiológico da mãe e consulta médica, processo importante para confirmação do caso ou exclusão. Com a formação de uma equipe, atualmente todos os caso notificados antes de serem lançados do SINAN passam pelo processo de “complementação” da Investigação Sífilis Congênito iniciada na maternidade.

Lembrando que os números apresentados no Quadro 01 são dados preliminares, que podem ser modificadas após a confirmação dos casos.

No período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2023 foram registrados no SAE 85 casos de crianças menores de um ano expostas à sífilis materna, destes foram confirmados 25 casos até a data de 30 de abril de 2023 (vivos/abortos/natimortos).

Como elementos fundamentais no enfrentamento da transmissão vertical da sífilis, as ações de diagnóstico, prevenção, tratamento e monitoramento precisam ser reforçadas especialmente no pré-natal e parto.

4. Arboviroses

Tabela 16 - Relação dos casos notificados e investigados de Dengue, Chikungunya, Zika no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023 (jan, fev, mar, abril).

Casos notificados de arboviroses	1º Quad. 2022	1º Quadrimestre 2023				1º Quad 2023
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Dengue	3440	969	3584	15534	16421	36508
Chikungunya	24	2	92	647	639	1380
Zika vírus	2	1	5	6	0	12
Dengue, Chik e ZikV	3463	972	3681	16187	17060	37900

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET/ SinanOnline - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2023.

No primeiro quadrimestre do ano de 2023 o município apresentou uma acentuada curva no número de casos notificados, o município de Foz do Iguaçu há muitos anos vem enfrentando o Vírus Dengue com registro de várias epidemias, sendo até então que a maior ocorreu ano epidemiológico da dengue (2019-2020) com o registro de mais de 26 mil casos no município, com a introdução do sorotipo DEN 2. Atualmente, o ano de 2022-2023 já é considerado a maior epidemia que o município já enfrentou, com uma incidência elevadíssima.

Tabela 17 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Dengue, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023 (jan, fev, mar, abril).

Notificação e investigação imediatas dos casos de Dengue clássico, suas formas graves e óbitos.		1º Quad. 2022	1º Quadrimestre 2023				1º Quad 2023
Casos	Notificados	3440	969	3584	15534	16421	36508
	Investigado	2021	937	2948	4119	1346	9350
	Confirmado	451	136	1399	2021	1025	4581
Casos Graves	Notificados	9	21	66	79	61	227
	Investigado	9	21	66	79	61	227
	Confirmado	9	2	66	79	61	208
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	1	6	19	15	41
	Investigado	0	1	6	15	6	28
	Confirmado	0	0	3	4	3	10

Fonte: SMSA/DIVS/SinanOnline - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2023.

O monitoramento da situação epidemiológica da dengue é realizado pela equipe técnica da Vigilância Epidemiológica, através do diagrama de controle, esse instrumento avalia os casos durante todas as semanas epidemiológicas do ano. O objetivo do canal endêmico é o monitoramento constante desse agravo por meio de análise da curva endêmica, juntamente com o limite inferior e superior.

No ano epidemiológico das arboviroses atual, que se iniciou na semana epidemiológica 31 de 2022 até o momento, o município de Foz do Iguaçu contabilizou **46.621** notificações de casos suspeitos de dengue, **4.969** casos confirmados da doença e **11** óbitos confirmados pelo agravo (último boletim da dengue emitido em 15/05/2023).

Segundo o diagrama de controle da dengue dos casos prováveis, no município de Foz do Iguaçu para o ano epidemiológico 2022-2023, revela que os prováveis e confirmados estão acima do esperado para o período epidemiológico, por isso a configuração de um cenário epidêmico, com a circulação do sorotipo DEN 1.

Em relação aos casos graves de dengue, todos são monitorados por meio de vigilância ativa e investigados, e durante o ano já foram confirmados 11 óbitos pela doença, sendo que 1 (um) óbito ocorreu no último quadrimestre do ano de 2022, e os demais (dez) ocorreram no 1º quadrimestre, nas semanas epidemiológicas que incidem nos picos da curva da epidemia, conforme literatura sobre o assunto.

De modo geral, o município sempre deve estar alerta para casos da doença, pois aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à cocirculação de sorotipos virais da dengue.

Aliado a este cenário temos a situação epidemiológica de epidemia de Febre do Chikungunya do país fronteiro Paraguai que acaba por se refletir no nosso município. Segundo dados oficiais do Paraguai, desde o início do surto até o último boletim de 05/05/2023, o país já contabiliza 152.253 casos de Chikungunya e 169 casos confirmados de óbito. Vale ressaltar que a Febre do Chikungunya é uma preocupação para a vigilância epidemiológica do município, visto que o Centro de Controle de Zoonoses, através da entomovirologia, tem identificado o vírus da CKG em vetores.

Considerando o município de residência Foz do Iguaçu registramos a circulação deste vírus na região, sendo que o primeiro caso em humano identificado foi na semana epidemiológica 03/2023 e até o momento apresentamos 1.357 casos notificados, sendo 293 importados principalmente do Paraguai e 322 casos confirmados da doença autóctones.

Tabela 18 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023 (jan, fev, mar, abril).

Notificação e investigação imediatas dos casos de Chikungunya, suas formas graves e óbitos.		1º Quad. 2022	1º Quadrimestre				1º Quad 2023
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Casos	Notificados	24	2	92	647	639	1380
	Investigado	20	2	80	295	243	620
	Confirmado	1	0	51	269	222	542
Casos Graves	Notificados	0	1	14	45	27	87
	Investigado	0	1	14	45	27	87
	Confirmado	0	0	2	3	1	6
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	0	2	3	1	6
	Investigado	0	0	2	2	1	5
	Confirmado	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2023.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida há pouco tempo no município, ocorreu um aumento de casos suspeito da doença, porém os casos foram investigados, sendo todos descartados no ano de 2023.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Tabela 19 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Zika Vírus, no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º quadrimestre de 2023 (jan, fev, mar, abril).

Notificação e investigação imediatas dos casos de Zika Vírus, suas formas graves e óbitos.		1º Quad. 2022	1º Quadrimestre				1º Quad 2023
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Casos	Notificados	2	1	5	8	0	14
	Investigado	2	1	5	8	0	14
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Casos Graves	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0

Confirmado	0	0	0	0	0	0
-------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

Em relação à última arbovirose, Zika Vírus também observamos um aumento significativo quando comparamos o primeiro semestre de 2022 com o ano atual, isso se justifica pelo fato da sintomatologia das 3 (três) arboviroses serem muito parecidas e pelo comportamento e introdução de novos vírus no município.

Tabela 28 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH no 1º Quadrimestre de 2022, comparado com o 1º quadrimestre de 2023.

Agravo	Notificados/Confirmados	1º Quad. 2022	1º Quad. 2023
Leishmaniose visceral	Not	10	10
	Conf	0	1
Leishmaniose tegumentar	Not	5	1
	Conf	5	0
Coqueluche	Not	0	2
	Conf	0	0
Atend. antirrabico humano	Not	323	406

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2023.

Em relação à leishmaniose visceral foram notificados 10 casos suspeitos no primeiro quadrimestre de 2022, e no primeiro quadrimestre de 2023 manteve o mesmo numero de investigações, apenas 1 caso foi confirmado e todos os demais casos foram descartados.

Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognostico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

Em relação a leishmaniose tegumentar americana foi notifica apenas 1 caso foi notificado, e esse agravo observamos uma constante queda em comparação à anos anteriores ao mesmo tempo que iniciamos com um surto importante de esporotricose humana e animal.

Quanto a coqueluche, doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade, distribuição universal e importante causa de morbimortalidade infantil, houve suspeita de 1 caso no terceiro quadrimestre, porém não foram confirmados. Percebe-se redução dos casos nos últimos anos. Alguns fatores podem ter contribuído para esse decréscimo como: a inclusão da Vacina dTpa para gestantes e profissionais de saúde que fazem o atendimento aos recém-nascidos e ampliação da quimioprofilaxia aos contatos dos casos suspeitos. Primeiro quadrimestre de 2023 observamos 2 casos suspeitos, porém nenhum confirmado.

No que concerne o atendimento antirrabico humano, as notificações mantiveram a média dos anos, foram notificados 406 atendimentos no primeiro quadrimestre de 2023.

5. COVID-19

Com advento da pandemia de COVID-19 (coronavírus), estes desafios se intensificam e tensionam as políticas sociais de saúde na oferta, monitoramento, avaliação e gestão em saúde da municipalidade. Sabe-se que não há limites para enfrentar os pontos críticos que se estabelecem nesta pandemia. Neste relatório, se apresentam brevemente casos notificados, confirmados, hospitalizados e os óbitos pela doença, no território de Foz do Iguaçu no primeiro quadrimestre de 2022 e no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 6 - Casos confirmados da COVID-19 no 1º Quadrimestre de 2022 comparado ao 1º quad. de 2023.

	1º Quad. 2022	1º Quad. 2023
Notificados	85.821	8.374
Confirmados	29.269	1.484
Internados	333	30
Óbitos	109	4

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Vigilância Epidemiológica. 2023.

6. Síndromes Respiratórias

Tabela 20 - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, no 1º Quadrimestre de 2022 comparado ao 1º quad. de 2023.

Classificação final	2022-Q01	2023-Q01
COVID-19	333	17
SRAG não especificado	249	130
SRAG por influenza	16	0
SRAG por outro agente Etiológico	5	17
SRAG por outro vírus respiratório	57	84
(vazio)	-	145
Total geral	654	393

Fonte: SMSA/DIVS/SIVEPGRIPE/. 2023.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), desenvolve a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, desde a pandemia de Influenza A (H1N1)pdm09. A partir disso, a vigilância de SRAG foi implantada na rede de vigilância de Influenza e outros vírus respiratórios, que anteriormente atuava exclusivamente com a vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2020, a vigilância da COVID-19, a infecção humana causada pelo novo Coronavírus, que vem causando uma pandemia, foi incorporada na rede de vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave caracteriza-se pelo indivíduo com SG (Síndrome Gripal) que apresente: dispnéia/desconforto respiratório ou pressão ou dor persistente no tórax ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

No primeiro quadrimestre de 2023 houve uma queda significativa no número de casos hospitalizados de SRAG por COVID-19 sendo de 17 casos do total de 393.

Assim, se houver uma alta cobertura vacinal completa (duas doses no mínimo), há a possibilidade de reduzir o número de casos, internações e óbitos. No entanto, ressalta-se que as medidas não farmacológicas continuam sendo indispensáveis uma vez que o distanciamento físico e uso de máscaras são os principais meios de redução da exposição e infecção pelo vírus.

7. Violências

O termo violência, de natureza polissêmica, é utilizado em muitos contextos sociais, por exemplo, podemos pensar que o termo violência pode ser empregado tanto para um homicídio quanto para maus tratos emocionais, verbais e psicológicos. A violência foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) como o “uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações”.

A violência é uma questão social e, portanto, não é objeto próprio de nenhum setor específico. Ela se torna um tema mais ligado à saúde por estar associada à qualidade de vida, pelas lesões físicas, psíquicas e morais que acarreta e pelas exigências de atenção e cuidados dos serviços médico-hospitalares e também, pela concepção ampliada do conceito de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde seria o completo bem – estar físico, mental, social e espiritual dos indivíduos.

Tabela 29 - Número de notificações de violência por faixa etária, segundo município de residência no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	1º Quad. 2022	1º Quad. 2023
<1 Ano	5	3
01 A 04	19	9
05 A 09	13	19
10 A 14	24	28
15 A 19	39	24
20 A 34	96	86
35 A 49	48	46
50 A 64	13	25
65 A 79	2	7
80 e+	1	1
Total	260	248

Fonte: SMSA/DIVS/SINAN, 2023.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificadas em Foz do Iguaçu 248 situações de violência no município. É possível observar que em todas as faixas etárias há registro de violência. Neste período o predomínio das notificações foi na idade de 20 a 34 anos com 86 notificações, seguido de 46 notificações na idade entre 35-49 anos. Na faixa etária entre < 1 ano até 19 anos ocorreram 83 notificações. Houve redução de 5% no total de notificações, quando comparados com o 1º quadrimestre de 2023.

Tabela 30 - Número de notificações de violência por tipo de violência no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Tipo	1º Quad 2022	1º Quad 2023
Violência Física	140	192
Violência Psicológica/Moral	47	55
Tortura	9	3
Violência Sexual	47	54
Tráfico de Seres Humanos	0	0
Financeira/Econômica	0	2
Negligência/Abandono	17	9
Trabalho Infantil	0	0
Intervenção Legal	0	1
Lesão autoprovocada	12	115
Outros	96	20
Total	368	451

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN. 2023.

Em relação ao tipo de violência notificada, observa-se que a violência física é a mais notificada com 192 registros no terceiro quadrimestre, seguida por lesão autoprovocada com 115 notificações e a violência psicológica/moral e sexual com 55 e 54 notificações respectivamente. Ressaltamos aqui que a vítima sofre, na grande maioria das situações, mais de um tipo de violência.

Ao comparar o total de violências notificadas no 1º quadrimestre de 2022 com o 1º quadrimestre de 2023, observou-se um aumento do número das notificações. Percebe-se também a mudança no padrão das notificações.

Em geral, as fronteiras entre lesão autoprovocada, ideação suicida, comportamento suicida e suicídio consumado são tênues, uma vez que, de um lado, uma tentativa pode ser interrompida e se fixar como ideia ou intenção, enquanto um pensamento pode eclodir com angústias e ansiedades avassaladoras e explodir em forma de ato contra a vida. De outro lado, porém, nem todo pensamento sobre morte ou desejo de morrer é evidência de risco. Conforme estudos em todo o mundo, uma morte auto-infligida é pensada, preparada e antecedida por tentativas (RODRIGUES et al., 2020).

A literatura aponta como fatores de risco mais consistentes e indicadores de suicídio os sujeitos apresentarem isolamento social, conflitos familiares, desemprego, doenças físicas e, sobretudo, uma história de tentativas anteriores (RODRIGUES et al., 2020; BOTEGA, 2018).

Foi instituído através do Decreto nº 30693/2022 o Grupo de Trabalho de Violências, visando à elaboração do Protocolo de Atendimento das Vítimas de Violência, estabelecendo as diretrizes para implantação e implementação de ações de saúde na rede pública municipal de Saúde. O Grupo atualizou o protocolo de atendimento as vítimas de violência sexual no âmbito municipal e está em discussões para novos protocolos.

Visando o atendimento em rede e buscando minimizar os impactos de revitimização foi criado um grupo dentro do Sistema de Gerenciamento RPSaúde, onde as vítimas de violência sexual são inseridas e toda a rede de atendimento tem acesso aos dados e alimenta o sistema para articulação de ações.

8. Intoxicações exógenas

A Vigilância das intoxicações exógenas tem por objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes, buscando articular ações integradas de saúde – prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes.

É importante mencionar que as intoxicações exógenas mesmo sendo consideradas como acidentais o contexto global de emissão de poluentes, químicos, metais pesados, agrotóxico influenciam diretamente na vida das pessoas, tendo em vista que consomem produtos alimentícios, de cuidado, domiciliar que devido a sua composição tóxica pode ocasionar consequências a curto ou longo prazo a saúde.

Tabela 31 - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Agente tóxico	1º Quad 2022	1º Quad 2023
Medicamento	104	83
Agrotóxico agrícola	0	1
Agrotóxico doméstico	6	2
Agrotóxico saúde pública	0	0
Raticida	1	2
Prod. veterinário	0	0
Prod. uso domiciliar	4	4
Cosmético	2	0
Prod. químico	0	1
Metal	0	2
Drogas de abuso	19	13
Planta tóxica	1	1
Alimento e bebida	10	6
Outro	4	8

Ign/Branco	19	24
Total	170	147

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação – SINAN, 2022.

No período de janeiro a abril de 2023, foram notificadas 147 intoxicações exógenas. No mesmo período em 2022, foram 170 notificações. A maioria das notificações ocorreram pelo uso de medicamentos com 83 notificações **correspondendo a 56% das notificações de intoxicações**, seguida de 13 por drogas de abuso (9%), 6 por alimento e bebida (4%), os demais casos foram distribuídos entre agrotóxicos, raticidas, produtos químicos entre outros. Observa-se um grande número de notificações com o campo ignorado ou em branco correspondendo a 16% dos casos.

Comparando o primeiro quadrimestre de 2022 com o mesmo período de 2023 houve redução no número nas notificações.

9. Saúde do trabalhador

Tabela 32 - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

Tipo de Acidente	1º Quad. 2022	1º Quad. 2023
Típico	31	23
Trajeto	5	7
Ign/Branco	1	9
Total	36	30

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho, os acidentes por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

No 1º Quadrimestre de 2022 foram notificados 36 de acidentes de trabalho, sendo 31 acidentes típicos e 5 acidentes de trajeto. Houve uma queda das notificações comparando com o 1º Quadrimestre de 2023, que houve 30 registros de acidentes notificados.

Tabela 33 - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico no 1º quadrimestre de 2022 e no 1º Quadrimestre de 2023.

	1º Quad.	1º Quad.
--	-----------------	-----------------

	2022	2023
Número de notificações	68	78

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho com exposição a material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades em que há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar, atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais acidentados por um período que varia de 30 dias a 1 ano, conforme a gravidade dos acidentes.

No 1º quadrimestre de 2022 foram notificados 68 acidentes com material biológico, comparando com o 1º quadrimestre de 2023, que ocorreram 78 notificações, observa-se um aumento no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico.

9. Imunização

CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	1.410	90%	1.263	89,6%
PENTAVALENTE(Meta: 95% da pop <01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	1.410	95%	1.087	77,1%
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP (Meta: 95% da pop <01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	1.410	95%	1.090	77,3%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	1.410	90%	1.059	75,1%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	1.410	95%	1.132	80,3%
Meningo Conj.(Meta: 95% da pop <01 ano) Vac.contra meningite meningocócica C conjugada	1.410	95%	1.048	74,3%

Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop <01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	1.410	95%	1.093	77,5%
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano)- 1 ^a dose Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	1.410	95%	1.042	73,9%

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI – RPSAUDE

Nesse quadrimestre nenhuma vacina alcançou a meta preconizada de cobertura vacinal. O Brasil vem apresentando queda nas coberturas vacinais desde 2015, o município de Foz do Iguaçu segue essa tendência e tem adotado várias estratégias para aumento das coberturas vacinais, como abertura das unidades aos sábados, vacinação extra-muro, etc.

Tabela 34 - Vacinação Influenza 25ª Campanha 2023

Grupos Prioritários	População	Doses	% Cobertura
Criança: 6 meses a 5 anos	21.999	1.525	7
Trabalhadores de Saúde	7.957	986	12
Gestantes	2.951	545	18
Puérperas	485	45	9
Idosos	37.866	9.752	26
Professores	2.578	320	12
Pessoas com deficiência	13.632	152	1
Comorbidades	12.215	1.568	13
Caminhoneiros	-	52	
Trabalhadores portuários	-	3	
Trabalhadores de transporte coletivo	-	13	
Forças de segurança e salvamento	-	49	
Forças Armadas	866	4	0
Pop. privada de liberdade	2.773	7	0

Func. Sistema prisional

536

41

8

Total de doses aplicadas

15.062

Fonte: Divisão de Vigilância
Epidemiológica/SI-PNI

28/04/2023

3. Vigilância ambiental

1. Centro de Controle de Zoonoses – Dr. Dorival Jorge Junior

No município, o setor responsável pela Vigilância Ambiental desde 1999 é o Centro de Controle de Zoonoses Dr. Dorival Jorge Junior – CCZ, que executa ações transversais intersetoriais, interinstitucionais e conjuntas com a comunidade visando à vigilância, à prevenção e ao controle das zoonoses, das doenças transmitidas por vetores e dos acidentes causados por animais peçonhentos.

As ações são desenvolvidas através do manejo e controle das populações animais e do ambiente, seguindo critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan Americana da Saúde (OPAS), Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Estadual da Saúde do Paraná (SESA-PR). A missão do Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu é *“Promover saúde e boa qualidade de vida através da prevenção de doenças transmitidas por animais e vetores e de agravos causados por animais peçonhentos.”* Desta forma, segue relatório das atividades pormenorizadas de Vigilância Ambiental.

Quadro 7 - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	2022 1º Quadrimestre	2022-3º Quadrimestre	2023 1º Quadrimestre					COMP. COM 2022 1º Quadrimestre	COMP. COM 2022-3º Quadrimestre
			JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		
Análise de lâminas para diagnóstico de esporotricose	82	127	11	44	46	33	134	38,8%	5,2%
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	615	418	16	50	83	69	218	-64,6%	-47,8%
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	120	82	14	14	22	15	65	-45,8%	-20,7%
Encaminhamento de amostras ao LACEN para exame de Raiva	334	361	179	66	78	59	382	12,6%	5,5%

Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)	199	163	21	23	29	30	103	-48,2%	-36,8%
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	189	103	29	51	61	34	175	-7,4%	41,1%
Identificação de vetores no CCZ	4901	3921	141 6	121 2	1399	795	482 2	-1,6%	18,7%
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	658	499	30	63	103	75	271	-58,8%	-45,7%
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	43	81	14	13	20	6	53	18,9%	-34,6%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

- Análise de lâminas para diagnóstico de esporotricose: Houve um aumento significativo na quantidade de análises realizadas no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (38,8%), também houve um aumento em relação ao terceiro quadrimestre de 2022 (5,2%). Essa variação se deve a demanda recebida pelo Programa de Zoonoses do Centro de Controle de Zoonoses.
- Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina: Houve uma redução significativa na quantidade de coletas de sangue realizadas no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao terceiro quadrimestre de 2022 (-47,8%). Também houve uma redução significativa em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (-64,6%), esse fato se dá pela falta de Kit TRDPP para realização de exame; Kit esse fornecido pelo Ministério da Saúde.
- Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina: Houve uma redução significativa na quantidade de diagnósticos positivos realizados no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao terceiro quadrimestre de 2022 (-20,7%). Houve também uma redução significativa em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (-45,8%). A justificativa para essa redução é a mesma do item anterior.
- Encaminhamento de amostras ao LACEN para exame de Raiva: Houve um aumento na quantidade de amostras encaminhadas ao LACEN no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (12,6%). Também houve um aumento em relação ao terceiro quadrimestre de 2022

(5,5%). Não é possível justificar com precisão esse aumento, pois esse trabalho depende de demanda espontânea da população.

- Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório): Houve uma redução significativa na quantidade de amostras encaminhadas ao LACEN no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (-48,2%). Houve também uma redução significativa em relação ao terceiro quadrimestre de 2022 (-36,8%). Mesma justificativa utilizada nos dados de Coleta de Sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina.
- Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação: Houve uma pequena diminuição na quantidade de envios realizados no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (7,4%) mas podemos concluir que está dentro dos padrões dos meses de referência. Houve um aumento significativo em relação ao terceiro quadrimestre de 2022 (41,1%), isso se deve a sazonalidade dos animais peçonhentos que no período que corresponde ao 1º quadrimestre entra o período de reprodução de algumas espécies e como consequência maior aparecimento dos mesmo.
- Identificação de vetores no CCZ: Houve uma pequena redução na quantidade de identificações realizadas no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao terceiro quadrimestre de 2022 (-1,6%), mantendo-se dentro dos padrões para a época do ano. No entanto, houve um aumento significativo em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (18,7%), esse fato se dá pela época do ano que apresenta clima ideal para proliferação do vetor.

Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina: Houve uma redução significativa na quantidade de testes realizados no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao terceiro quadrimestre de 2022 (-45,7%). Também houve uma redução significativa em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (-58,8%). Mesma justificativa utilizada nos dados de Coleta de Sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina.

Quadro 8 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social

TIPO DE INFORMAÇÃO	2022 1º Quadrimestre	2022-3º Quadrimestre	2023 1º Quadrimestre					COMP. COM 2022 1º Quadrimestre	COMP. COM 2022-3º Quadrimestre
			JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		
Atividade lúdica de asseio ambiental	359	55	0	0	20	76	96	-73,3%	42,7%
Atividade remota	0	0	0	0	0	0	0		
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	6007	12423	5000	121512	22022	2857	151391	96,0%	91,8%
Realização de atividade de Orientação	504	110	2	30	81	30	143	-71,6%	23,1%

Realização de Mobilização Social	0	3	0	0	3	0	3		0,0%
Realização de Palestra Educativa	70	41	0	10	14	29	53	-24,3%	22,6%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

O primeiro quadrimestre de 2023 ficou marcado por importantes ações do setor de Educação, Comunicação e Mobilização Social da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em parceria com o GT Itaipu Saúde e diversas secretarias. O objetivo dessas ações é a execução do Projeto de Educação para Promoção da Saúde Única na Tríplice Fronteira, que tem como meta atender todos os alunos de 3º e 4º anos das EMEF.

No mês de janeiro, foi iniciada a construção do material didático para a implementação do projeto, enquanto os meses de fevereiro a abril foram dedicados ao alinhamento com diversos setores para garantir a execução efetiva das atividades previstas.

O setor de Educação, Comunicação e Mobilização Social está empenhado em reestruturar suas ações para atingir um público cada vez maior e mais diversificado. Para isso, está sendo criado conteúdo digital e realizadas entrevistas para emissoras de rádio e televisão relevantes, abordando temas de importância para a saúde pública, como arboviroses, raiva e prevenção de acidentes com animais peçonhentos. Essas iniciativas têm proporcionado alcance de público além das fronteiras do município.

Outra importante ação é a educação continuada sobre arboviroses, zoonoses e animais sinantrópicos para estudantes e profissionais da saúde e educação. Essa iniciativa tem como objetivo formar ampliadores de conhecimento, papel fundamental do setor de Educação, Comunicação e Mobilização Social.

No quadrimestre em questão, as atividades lúdicas, palestras e mobilização social foram direcionadas principalmente para o Programa de Vetores, em razão da epidemia de dengue que assolou a região. Essas ações são de grande importância para conscientizar a população sobre os riscos da doença e as medidas preventivas necessárias.

Em suma, o primeiro quadrimestre de 2023 foi de grande atividade para o setor de Educação, Comunicação e Mobilização Social da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, com importantes ações voltadas para a promoção da saúde única na tríplice fronteira. Espera-se que essas iniciativas continuem a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida da população local e para o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

TIPO DE INFORMAÇÃO	2022 1º Quadrimestre	2022-3º Quadrimestre	2023 1º Quadrimestre					COMP. COM 2022 1º Quadrimestre	COMP. COM 2022-3º Quadrimestre
			JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		
Manejo de Animais Silvestres em Área urbana	79	93	13	19	16	20	68	-13,9%	-26,9%
Manejo de serpentes	29	19	5	7	10	1	23	-20,7%	17,4%
Manejo himenópteros	241	336	164	109	86	38	397	39,3%	15,4%
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	107	92	27	21	38	16	102	-4,7%	9,8%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Aranhas	14	8	3	2	2	8	15	6,7%	46,7%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Escorpiões	224	185	40	65	105	33	243	7,8%	23,9%
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	56	26	8	10	12	10	40	-28,6%	35,0%
Procedimento envolvendo lagartas	0	4	2	1	2	9	14		71,4%
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	25	9	3	6	5	2	16	-36,0%	43,8%
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	1450	482	97	43	139	8	287	-80,2%	-40,5%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Este relatório tem como objetivo apresentar informações referentes ao manejo de animais sinantrópicos e silvestres na cidade no primeiro quadrimestre de 2023, comparando com o mesmo período do ano anterior.

Manejo de himenópteros: Foram registradas situações envolvendo himenópteros por demanda espontânea da população. Entretanto, houve um aumento significativo de ocorrências em relação ao mesmo período de 2022, sem que tenhamos conseguido estabelecer um motivo para tal aumento.

Manejo de serpentes: O manejo de serpentes foi realizado dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, com base no histórico de atendimentos do setor.

Procedimento envolvendo colônias de morcegos em área urbana: Assim como no manejo de serpentes, a situação envolvendo colônias de morcegos encontrou-se dentro

dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, com base no histórico de atendimentos do setor.

Procedimento envolvendo lagartas: Ocorrências envolvendo lagartas também foram registradas por demanda espontânea da população. Apesar de um aumento significativo em relação ao mesmo período de 2022, a situação encontra-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, com base no histórico de atendimentos do setor.

Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc): As ocorrências envolvendo outros animais sinantrópicos, tais como caramujos, carrapatos, pombos e roedores, tiveram origem por demanda espontânea da população e sua variação explica-se, também, pelas variações sazonais.

Manejo de animais silvestres em área urbana: As ocorrências envolvendo animais silvestres foram registradas dentro dos parâmetros observados no mesmo período de 2022.

Procedimento envolvendo aracnídeos – Aranhas: O manejo de aranhas foi realizado dentro dos parâmetros observados no mesmo período de 2022.

Procedimento envolvendo aracnídeos – Escorpiões: As ocorrências envolvendo escorpiões também foram registradas dentro dos parâmetros observados no mesmo período de 2022.

Concluimos que, apesar de alguns aumentos de ocorrências em relação ao ano anterior, as situações encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos ou sazonais para a cidade, conforme o histórico de atendimentos do setor.

Quadro 10 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Vetores

TIPO DE INFORMAÇÃO	2022 1º Quadrimestre	2022-3º Quadrimestre	2023 1º Quadrimestre					COMP. COM 2022 1º Quadrimestre	COMP. COM 2022-3º Quadrimestre
			JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		
Número de imóveis alcançados em bloqueios com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	0	0	0	0	2600	0	2600		
Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	183	80	28	51	214	123	416	56,0%	80,8%
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	29	1	2	4	6	9	21	-27,6%	95,2%

Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do A. aegypti (estabelecimentos com alta concentração de depósitos e/ou criadouros)	1592	1553	399	372	432	294	1497	-6,0%	-3,6%
---	------	------	-----	-----	-----	-----	------	-------	-------

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

O presente relatório tem como objetivo apresentar informações acerca das ações de controle do mosquito *Aedes aegypti* realizadas no primeiro quadrimestre do ano de 2023 no município de Foz do Iguaçu, no estado do Paraná.

Em relação às atividades de bloqueio com aplicação de inseticidas, informamos que as atividades com UBVs pesadas e fumacês estavam temporariamente suspensas devido à suspeita de resistência do *Aedes aegypti* ao inseticida CIELO. No entanto, devido ao cenário epidemiológico formado nesse quadrimestre e à disponibilidade limitada do produto, foi realizada a aplicação com bomba costal em quarteirões dos bairros Morumbi e Portal da Foz no mês de março. Novas atividades referentes a essa ação de controle estão em estudo.

No que se refere às solicitações de serviços, verificou-se um aumento significativo no número de demandas no primeiro quadrimestre, possivelmente em decorrência do estado de emergência instalado segundo o decreto municipal nº. 31.240 de 15 de março de 2023, o que caracterizou um cenário de maior solicitação por parte dos contribuintes para atendimentos em locais suspeitos de abrigar focos do mosquito *Aedes aegypti* e outros problemas relacionados com arboviroses.

Quanto às solicitações de serviços encaminhadas para o Comitê da Dengue, houve um aumento referente ao terceiro quadrimestre de 2022, o que pode estar relacionado ao uso do aplicativo "E-Ouve" pelos servidores do Centro de Controle de Zoonoses da prefeitura, o qual envia o problema para a secretaria responsável pelo mesmo. Ressaltamos que o número de solicitações encaminhadas poderia ser maior devido a essa metodologia.

Por fim, em relação às vistorias em pontos estratégicos para controle do *Aedes aegypti*, constatou-se uma diminuição no número de visitas realizadas em comparação ao terceiro quadrimestre de 2022. Esse fato pode estar relacionado às condições climáticas, com períodos de muita chuva, bem como à necessidade de ceder funcionários do setor para outras atividades, como vistorias em manilhas e trabalho com infravermelho no diagnóstico de dengue, o que prejudicou a execução das visitas.

Diante do exposto, concluímos que é necessário reforçar as ações de controle do *Aedes aegypti*, sobretudo com relação às vistorias em pontos estratégicos e encaminhamentos pertinentes para as solicitações de serviços, a fim de reduzir a incidência de arboviroses e, consequentemente, promover a saúde pública em nosso município.

Quadro 11 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Zoonoses

TIPO DE INFORMAÇÃO	2022 1º Quadrimestre	2022-3º Quadrimestre	2023 1º Quadrimestre					COMP. COM 2022 1º Quadrimestre	COMP. COM 2022-3º Quadrimestre
			JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		
Acompanhamento de animais agressores	205	329	72	50	44	30	196	- 4,4%	-40,4%
Diagnóstico positivo de felinos para esporotricose	26	39	16	25	30	9	80	67,5%	51,3%
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	14	9	3	4	5	3	15	6,7%	40,0%
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	119	3	0	0	3	0	3	- 97,5%	0,0%
Eutanásias realizadas (cães, gatos e quirópteros)	50	91	40	10	21	8	79	36,7%	-13,2%
Exames realizados em felinos para diagnóstico de esporotricose	28	73	17	31	33	20	101	72,3%	27,7%
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	491	404	114	104	120	110	448	- 8,8%	9,8%
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	203	254	96	45	45	22	208	2,4%	-18,1%
Total de necrópsias realizadas (incluindo morcegos)	294	348	145	68	83	62	358	17,9%	2,8%
Vacinação de cães e gatos contra raiva	0	0	0	75	75	29	179		

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Acompanhamento de animais agressores: A demanda de acompanhamento de animais agressores varia de acordo com o número de notificações de atendimento

antirrábico realizadas pelos serviços de saúde do município (UBS, UPA, Hospitais). Sendo atendida e finalizada quando é possível observar o cão/gato pelo período de 10 dias a contar da data da agressão, estas ocorrências são dinâmicas tendo o comportamento do animal como motivo para variações numéricas. Outra justificativa importante se deve que desde janeiro de 2023 uma equipe específica para realizar este trabalho de investigação foi formada, e está sendo possível realizar em tempo hábil as notificações sem haver acúmulo ou atraso dos prazos previstos.

Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária: Os encaminhamentos para a Vigilância Sanitária (VISA) teve uma diminuição significativa em relação ao 1º Quadrimestre de 2022 devido ao perfil de atendimento que estavam realizando, estas demandas se tratava de verificações dos animais que obtiveram diagnósticos positivos para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) através do exame realizado no Laboratório Ambiental do CCZ. Entendia-se necessário que a VISA fosse ao imóvel verificar o comprometimento do tutor para tratar o animal com medicamentos paliativos específicos aos sinais clínicos. Porém, em tratativas internas com os responsáveis pelo CCZ, Diretoria de Saúde e Vigilância Sanitária abriu-se a discussão da legalidade dessa ação resultando em suspensão desta atividade. Atualmente, somente situações de animais soltos na rua com tutor, e esporadicamente gatos com esporotricose estão sendo repassados a este serviço.

Eutanásias realizadas: As eutanásias realizadas no CCZ tratavam-se de animais positivos para LVC, gatos positivos para esporotricose e morcegos suspeitos de raiva. Desde outubro de 2019, um parecer da procuradoria geral do município suspendeu as eutanásias de cães positivos para LVC com prerrogativa de que haveria tratamento para a doença autorizado pelo Ministério da Saúde a fim de controlar os sinais clínicos da doença, bem como, medida de proteção dos animais e para quebra do ciclo de transmissão indicando o uso da coleira repelente impregnada com deltametrina 4%. Em outubro de 2021, uma lei que proíbe a eliminação de cães e gatos pelo Centro de Controle de Zoonoses foi sancionada, deste modo houve-se a queda significativa do número de eutanásias realizadas em relação aos quadrimestres anteriores. O número de eutanásias referidas no informativo deve-se aos morcegos suspeitos de raiva recolhidos e trazidos vivos ao CCZ, porém este número é variável. Isso se deve às condições climáticas, bem como, às épocas do ano que as atividades dos morcegos são mais intensas por alimento e reprodução resultando em maior número de animais capturados.

Recolhimento de animais mortos: Em setembro de 2022 os dois freezers de conservação dos animais mortos tiveram danos irreparáveis e isso ocasionou a inutilização dos mesmos. No mesmo mês, foi providenciado apenas um freezer para uso de conservação das amostras e consequentemente reorganização das atividades, as amostras avaliadas pelo encarregado de serviço em campo e consideradas sem importância epidemiológica e improvável para coleta de material para investigação de raiva são encaminhadas para a vital (serviço de recolhimento de resíduos sólidos do município). A fim de otimizar o espaço e utilizar especificamente o freezer para armazenar animais com características de importância epidemiológica. Outra prerrogativa importante a mencionar, seria que a dinâmica desta atividade baseia-se em épocas do ano com maior atividade dos animais em busca de reprodução que saem às ruas suscetíveis a contaminação de doenças específicas das espécies, bem como, o risco de serem atropelados.

Recolhimento de morcegos: Em comparação ao 3º Quadrimestre de 2022, houve uma redução do número de morcegos recolhidos devido a condição biológica e ambiental. Os números destes animais variam de acordo com a época do ano e condição climática,

importante frisar que todas as demandas abertas para atendimento são atendidas, considerando o número de animais positivos que vêm sendo diagnosticados desde 2019 tem refletido na participação e educação da população do município em procurar os serviços de saúde para captura e pesquisa de raiva destes animais silvestres.

Vacina antirrábica: Em janeiro de 2023 o CCZ recebeu 40 mil doses de vacina antirrábica. Estão sendo utilizadas para vacinar cães e gatos em situações de recolhimento de morcegos suspeitos de raiva nos imóveis. De acordo com a Nota Técnica nº 19/2012 - CGDT/DEVEP/SVS/MS - Diretrizes da vigilância em saúde para atuação diante de casos de raiva em morcegos em áreas urbanas, animais que tiveram contato com morcegos devem receber protocolo vacinal de 2 a 3 doses.

Diagnóstico Esporotricose: A esporotricose está em crescimento na cidade, tornando-se enzoótica. O aumento de casos em felinos deve-se, principalmente, à falta de guarda responsável pelos tutores. A não esterilização e o livre acesso de felinos à rua são os principais fatores da expansão da doença no município.

Nas demais atividades, os números seguem os padrões esperados para o período, considerando o histórico de atendimentos do setor com variações sazonais previstas anteriormente.

Quadro 12 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	2022 1º Quadrimestre	2022-3º Quadrimestre	2023 1º Quadrimestre					COMP. COM 2022 1º Quadrimestre	COMP. COM 2022-3º Quadrimestre
			JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	63	42	15	22	35	15	87	27,6 %	51,7%
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	71	48	23	23	37	15	98	27,6 %	51,0%
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	0	6	0	0	0	0	0		
Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à	94630	96452	23147	20629	25099	23594	92469	- 2,3%	-4,1%

vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Com o intuito de prestar esclarecimentos sobre o desempenho das atividades da Vistoria Ambiental no quadrimestre atual, apresentamos o seguinte relatório.

O aumento no número de Termos de Compromisso emitidos deve-se à piora no panorama epidemiológico municipal, conforme evidenciado pelo decreto municipal nº. 31.240, de 15 de março de 2023. A medida é necessária para a responsabilização e resolução do problema encontrado. É importante salientar que o aplicativo da prefeitura “E-Ouve” é utilizado para registrar oficialmente as situações em que as equipes em campo não conseguem resolver, especialmente quando envolvem outros setores da PMFI. Os termos de compromisso são emitidos somente quando há possibilidade de solução pelo próprio morador.

O aumento no número de Termos de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução é proveniente do maior número de termos gerados pelos servidores no terceiro quadrimestre de 2022.

Quanto aos Termos de Compromisso encaminhados para o Comitê da Dengue, é importante ressaltar que as demandas que não podem ser solucionadas no prazo estipulado estão sendo encaminhadas diretamente via aplicativo E-Ouve para as secretarias responsáveis. Esse fato ocasionou uma queda nos encaminhamentos para o Comitê da Dengue.

No que se refere às Vistorias Ambientais realizadas, houve uma diminuição em relação ao quadrimestre anterior do ano de 2022, devido à quantidade de dias com chuva neste período. Apesar disso, todos os servidores alcançaram a meta individual estabelecida bimestralmente. No entanto, não foi possível realizar mais vistorias além da meta estipulada. Além disso, houve readequação de funcionários para outros setores, bem como uma quantidade maior de funcionários afastados por férias (33 agentes) e atestados médicos, o que influenciou no número de vistorias ambientais realizadas neste quadrimestre.

Outro fator relevante foi o trabalho de aplicação de inseticida por bomba costal nas datas de 13/03/2023 a 22/03/2023. Essa atividade ocasionou a diminuição em média de dez ACEs da vistoria ambiental diária para a realização da referida atividade. Nesse período, também ocorreram as preceptorias do “Projeto Saúde com Agente”. Trata-se de uma parceria da UFRGS com o Ministério da Saúde e Conasems para oferecimento de Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias aos Agentes de Combate às Endemias (ACE). Essa atividade requer que, em algumas datas, os participantes façam reuniões em horário de expediente para o desenvolvimento de trabalhos específicos sobre o curso, o que influenciou na produção dos servidores.

Esperamos ter esclarecido as questões referentes ao desempenho das atividades da Vistoria Ambiental neste quadrimestre. Ressaltamos nosso compromisso em continuar trabalhando para garantir a saúde e o bem-estar da população.

Quadro 13 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	2022 1º Quadrimestre	2022-3º Quadrimestre	2023 1º Quadrimestre					COMP. COM 2022 1º Quadrimestre	COMP. COM 2022-3º Quadrimestre
			JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo (coleta+rotina)	904	319	70	83	0	5	158	- 82,5 %	-50,5%
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	24	20	0	0	0	0	0		
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	311	274	70	83	0	5	158	- 49,2 %	-42,3%
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	0	288	135	85	97	60	377		23,6%
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	6	28	14	17	27	6	64	90,6 %	56,3%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

A análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo teve uma redução significativa de 82,5% em relação ao mesmo período de 2022, esse fato se

deu pela escassez de insumos para realização do teste de cloro (teste realizado pelo município), sendo assim foram realizadas somente as coletas acordadas no plano amostragem anual, é de 50,5% em relação ao último quadrimestre de 2022 esse fato se dá pelo cancelamento de coletas nos meses de março e abril, cancelamento esse definido pelo LACEN UF. Esse cancelamento também interferiu diretamente comparando o 1º quadrimestre dos anos de 2022 e 2023.

O cadastro de soluções alternativas não teve registros nos últimos meses pelo fato de não ter sido localizado nenhum poço novo no município.

Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR teve uma redução de 49,2% em relação ao mesmo período de 2022 e de 42,3% em relação ao último quadrimestre de 2022. Essa queda se dá pelo cancelamento de coletas nos meses de março e abril, cancelamento esse definido pelo LACEN UF.

O aumento da distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município se dá pelo do repasse do mesmo pelo Estado ao Município para distribuição nas propriedades da Área Rural onde utilizam água de poço.

Por fim, houve um aumento expressivo de 90,6% em notificações por descumprimento de legislação relacionada à água para consumo humano em relação ao mesmo período de 2022 e de 56,3% em relação ao último quadrimestre de 2022. Este aumento é reflexo de uma maior fiscalização, cobrando às adequações a legislação vigente (Portaria 888/2021)

4. Vigilância Sanitária

Durante os anos muitos avanços foram alcançados e produzidos na grande área de saúde pública e coletiva, e a vigilância sanitária está introduzida dentro desse cenário de mudanças e crescimento dos processos de trabalho e vem se constituindo como um campo multidisciplinar e profissional, norteando suas práxis na promoção e proteção de saúde da população.

Diante de tantas mudanças e um cenário de construção, evolução e adaptação de conhecimentos e práticas, é importante saber que a vigilância se caracteriza como *“Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir, ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde. (§1º, inciso XI, artigo 6º, da Lei 8.080/90, conhecida como a Lei Orgânica da Saúde).”*

É importante destacar essa caracterização, pois, auxilia e facilita a compreensão e dinâmica executada nos espaços de trabalho.

Os 5 principais indicadores considerados indispensáveis para as ações de monitoramento da Vigilância Sanitária no cenário do Município de Foz do Iguaçu, são:

1º Investigar 80% dos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA), pactuados no Plano Municipal da Saúde 2022-2025;

2º Ampliar em 90% a investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos, pactuados no Plano Municipal da Saúde 2022-2025;

3º Realizar inspeção em 100% das ILPI da área de abrangência cadastradas, estabelecidas pelo PROVIGIA – SESA/PR;

4º Promover capacitação em saúde em saúde do trabalhador para a vigilância e atenção à saúde para no mínimo 4 profissionais, estabelecidas pelo PROVIGIA – SESA/PR;

5º Manutenção do cadastro atualizado do universo dos estabelecimentos de médio e alto risco no território, estabelecidas pelo PROVIGIA – SESA/PR.

1º INDICADOR:

Plano Estadual da Saúde e Plano Municipal da Saúde 2022 - 2025	DIRETRIZ 3-QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	OBJETIVO 3.3 - Analisar e investigar interesses em vigilância sanitária	Investigar 80% dos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA)	1º Quad. 2022 (01/01/2022 a 30/04/2022)	1º Quad. 2023 (01/01/2023 a 30/04/2023)
				00	01
TOTAL DE INVESTIGAÇÕES				00	01

ANÁLISE DO INDICADOR:

No primeiro quadrimestre do ano de 2023 houve apenas um caso a ser investigado, de caráter alimentar, advindo de denúncia realizada, não sendo identificadas situações de caráter hídrico no mesmo período. Sendo assim, alcançou-se a meta em 100%, visto que era apenas um caso e tendo sua efetiva resolução.

2º INDICADOR:

Plano Estadual da Saúde e Plano Municipal da Saúde 2022 - 2025	DIRETRIZ 3-QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	OBJETIVO 3.3 - Analisar e investigar interesses em vigilância sanitária	Ampliar em 90% a investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos	1º Quad. 2022 (01/01/2022 a 30/04/2022)	1º Quad. 2023 (01/01/2023 a 30/04/2023)
				0	3)

TOTAL DE INVESTIGAÇÕES	12 TAA	28 TAA
-------------------------------	--------	--------

ANÁLISE DO INDICADOR:

Os dados acima são obtidos através de ações da Vigilância Sanitária Municipal para atender o Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA/PR, que foi instituído pela Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR, em conjunto com o Laboratório Central do Estado – LACEN, para avaliar os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, e verificar a presença de resíduos de agrotóxicos não autorizados e acima dos limites máximos estabelecidos pela legislação.

As investigações são realizadas a partir das coletas feitas nos estabelecimentos do município, dos produtos indicados pelo Programa PARA/PR.

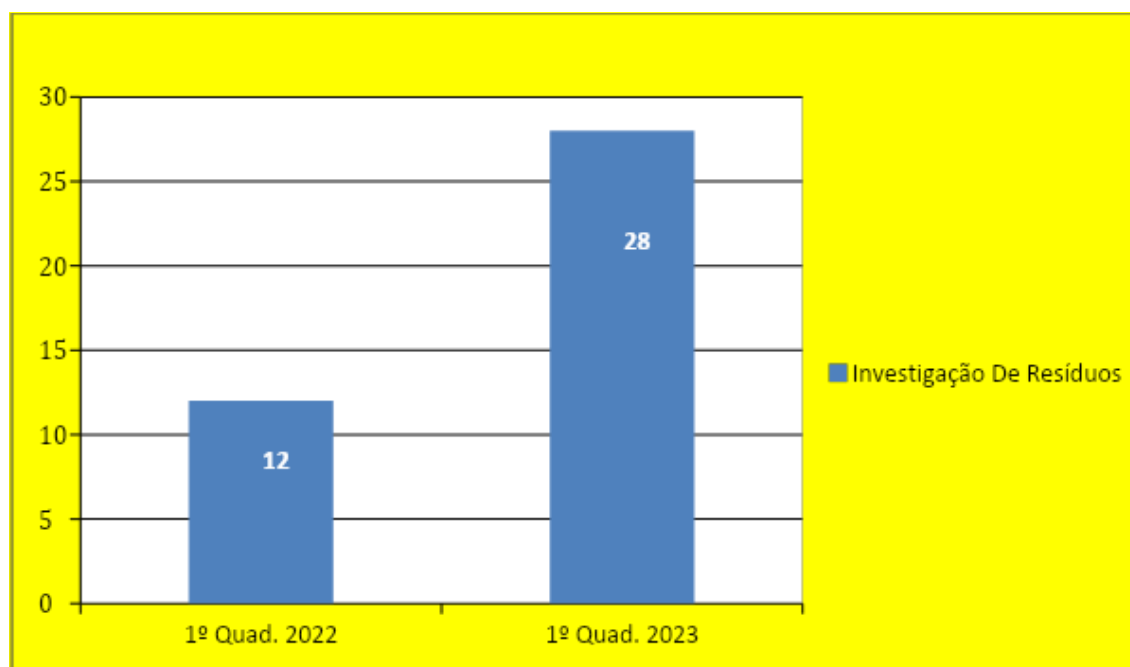
No primeiro quadrimestre de 2022 houve um total de 12 TAA – Termos de Apreensão de Amostra (COLETA), realizadas em 06 estabelecimentos diferentes, os quais foram lançados no sistema RP Saúde no item “COLETA DE AMOSTRA”, todavia o número no sistema não representa o número total de TAA, vez que, a equipe estava considerando o estabelecimento e não a coleta em si. Como medida corretiva, foi orientado a lançarem sistema o TAA, não por estabelecimento, mas, sim no item “TAA-COLETA DE AMOSTRA PARA/PR”. Dos laudos recebidos em razão das coletas efetuadas, 2 apresentaram resultados INSATISFATÓRIOS, os quais foram encaminhados via Ofício nº 1214, de 27/05/2022, a 9ª Regional de Saúde – SESA/PR, para conhecimento e providências para necessária “investigação dos resíduos”, vez que a origem dos produtos insatisfatórios eram de outros municípios do Estado do Paraná.

No primeiro quadrimestre de 2023 houve um total de 28 TAA – Termos de Apreensão de Amostra (COLETA), igualmente realizadas em 06 estabelecimentos diferentes, ocorrendo à situação do quadrimestre anterior, sendo adotadas as mesmas medidas corretivas. Até a finalização do RDQA, os laudos das coletas realizadas nesse quadrimestre ainda não foram recebidos.

Em razão da falha apontada no processo de lançamento desse indicador no sistema, o número real pode ser verificado somente a partir dos TAA's arquivados no Setor de Alimentos, da Vigilância Sanitária Municipal, os quais discriminam os estabelecimentos que passaram por investigação no período em foco, podendo assim, realizar análise adequada do total de investigações.

Quanto à análise dos dados em si, podemos verificar que houve um aumento de mais de 100% (cem por cento) nas COLETAS para investigação de resíduos de agrotóxicos, indicando a cobertura satisfatória do território para o cumprimento das ações pactuadas para a Vigilância Sanitária.

Gráfico 01: Representação do número de investigações relacionadas a agrotóxicos realizadas nos 1ºs Quadrimestres de 2022 e 2023.



Fonte: Própria 2023.

3º INDICADOR:

PROVIGI A PR	DIRETRIZ 3- QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	OBJETIVO 3.3 - Analisar e investigar interesses em vigilância sanitária	Realizar inspeção em 100% das ILPI da área de abrangência cadastradas	1º Quad. 2022 (01/01/2022 a 30/04/2022)	1º Quad. 2023 (01/01/2023 a 30/04/2023)
TOTAL DE INSPEÇÕES				02	02

* ILPIs - Instituições de Longa Permanência para Idosos.

ANÁLISE DO INDICADOR:

Para este indicador, existem no Município de Foz do Iguaçu, 2 ILPIs, no entanto, somente 1 delas possui a CNAE 8711-5/02 Instituição de Longa Permanência para Idosos, sendo que a outra, embora ativa, não possui CNPJ com essa atividade.

De fato a Vigilância Sanitária monitora as 2 instituições, sendo que para o estabelecimento que não possui a CNAE correta, os dados sistematizados são lançados na pasta sanitária digital ou física do estabelecimento, não sendo possível assim, gerar relatório das ações de monitoramento no sistema informatizado, vez que, o relatório é gerado a partir da busca por CNAE. Em razão da falha apontada no processo de lançamento desse indicador no sistema, o número real pode ser verificado somente a partir dos Auto/Termos arquivados na pasta digital e/ou física do estabelecimento, no Setor Administrativo da Vigilância Sanitária. Como medida corretiva, foi verificado que o estabelecimento em questão alterou o CNPJ, incluindo a CNAE 8711-5/02 Instituição de Longa Permanência para Idosos, motivo pelo qual foi encaminhado Memorando Interno

para a SMFA, notificar o estabelecimento para a devida atualização cadastral junto ao Cadastro Econômico da atividade no município.

. referentes ao estabelecimento para o adequado acompanhamento, sendo que a mesma foi inspecionada no 1º Quadrimestre de 2022 em 18/02 e, no 1º Quadrimestre de 2023, em 20/01 e 16/02, cumprindo, portanto, com a meta indicada.

4º INDICADOR:

PROVIGIA PR	DIRETRIZ 3-QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	OBJETIVO 3.3 - Analisar e investigar interesses em vigilância sanitária	Promover capacitação em saúde do trabalhador para a vigilância e atenção à saúde para no mínimo 4 profissionais	1º Quad. 2022 (01/01/2022 a 30/04/2020)	1º Quad. 2023 (01/01/2023 a 30/04/2023)
TOTAL DE CAPACITAÇÕES				00	01

ANÁLISE DO INDICADOR:

Para este indicador, ressalta-se que os dados referentes às capacitações não estavam sendo registrados no RP SAÚDE, tampouco, formalizados fisicamente, portanto, não existem registros indicando se houve ou não capacitações no 1º Quadrimestre de 2022. Como medida corretiva, foi realizada a orientação aos servidores, para o correto lançamento da atividade no sistema informatizado.

No 1º Quadrimestre de 2023, teve 1 (uma) capacitação em Processo Administrativo Sanitário, junto a SESA/PR, onde houve a participação de 13 servidores, alcançando dessa maneira, o indicador previsto para o quadrimestre, com número maior do que o requisito mínimo para profissionais.

5º INDICADOR:

PROVIGIA PR	DIRETRIZ 3-QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	OBJETIVO 3.3 - Analisar e investigar interesses em vigilância sanitária	Manutenção do cadastro atualizado do universo dos estabelecimentos de médio e alto risco no território	1º Quad. 2022 (01/01/2022 a 30/04/2022)	1º Quad. 2023 (01/01/2023 a 30/04/2023)
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis (CNAE 1053-8/00)				00	1
Farmácia de Manipulação (Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas CNAE 4771-7/02)				42	27

Hospitais (Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unidades para atendimento a urgências CNAE 8610-1/01)	48	31
Atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências (CNAE 8610-1/02)	55	38
Serviços de mamografia (Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia CNAE 8640-2/05):	13	24
TOTAL DE MANUTENÇÃO DE CADASTROS	158	121

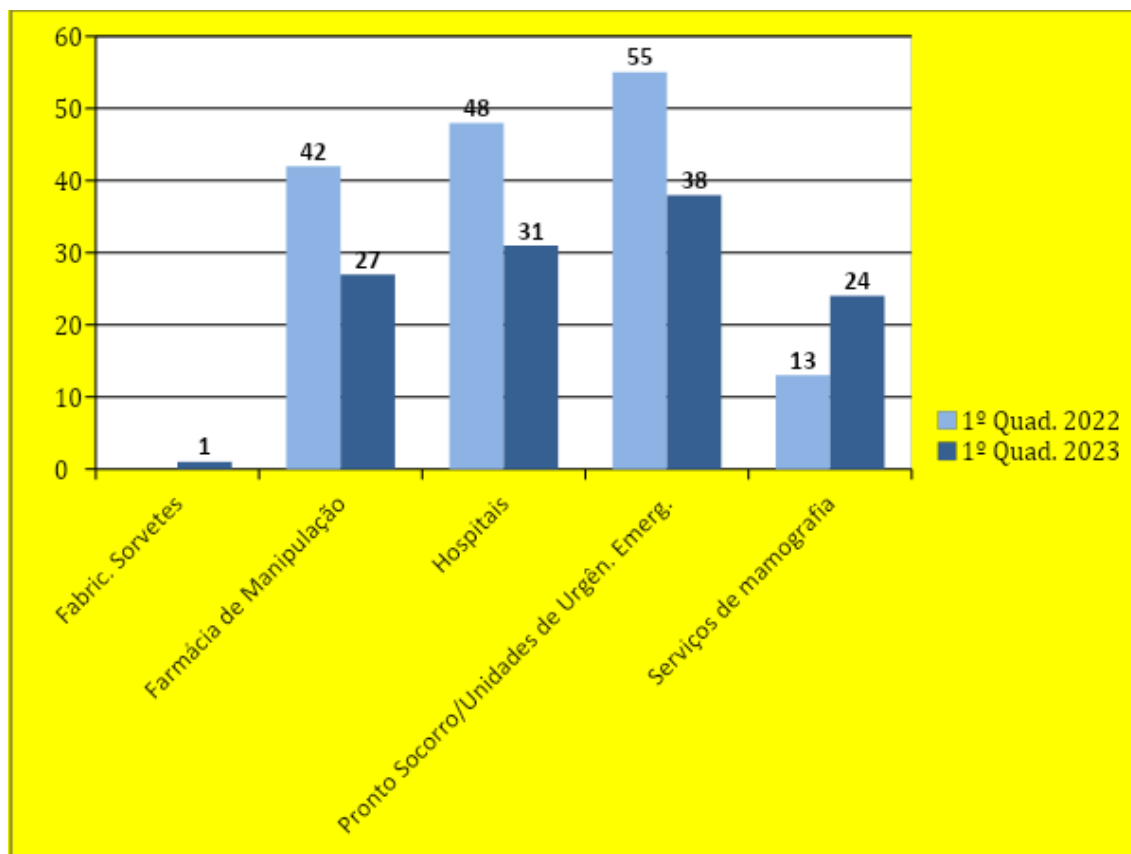
ANÁLISE DO INDICADOR:

A partir do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde ProVigiA-PR, considera-se como manutenção de cadastros, a avaliação de adesão a programas de qualificação, registros nos sistemas de monitoramento, ações de pós mercado, dentre outras a serem contempladas no planejamento de trabalho.

Sendo assim, como manutenção de cadastros para fins de “monitoramento”, levou-se em consideração todo o escopo de atividades em parâmetros gerais que estão inseridas como “item” dentro do Sistema RP Saúde. Ou seja, os números apresentados acima referem-se a todos os tipos de intervenção sanitária no estabelecimento, sendo o levantamento feito através de pesquisa por atividade no período referindo-se somente a CNAE da atividade, sem uso de qualquer filtro no campo “item”.

Em relação aos dados, percebe-se uma leve alteração de aproximadamente 30% menor em relação ao mesmo quadrimestre do ano anterior. Esse fato se deu pelo amingramento do número de servidores na fiscalização sanitária em razão do processo de aposentadorias, cujas vagas deixadas pelos servidores não foram todas repostas prontamente, causando acúmulo de serviço, o que foi agravado por ser o primeiro quadrimestre, época de período escolhido de férias por muitos servidores da ativa.

Gráfico 02: Representação do número de manutenção de cadastro, relacionadas à CNAE realizadas nos 1ºs Quadrimestres de 2022 e 2023.



Fonte: Própria 2023.

OUTROS PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Além dos indicadores de interesse da Vigilância Sanitária pactuados no Plano Municipal de Saúde 2022 – 2026, é necessário reforçar que a área de atuação da Vigilância Sanitária não abrange tão somente as ações eleitas no referido documento. O escopo da Vigilância Sanitária é bem maior, vez que, atua no controle e fiscalização de atividades, serviços e produtos de interesse à saúde, com a finalidade de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, produzindo efeitos sobre o controle de bens de consumo e também sobre o controle de prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Na prática, a Vigilância Sanitária exerce um importante papel dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), através das suas ações regulatórias e fiscalizatórias sobre atividades e serviços de interesse à saúde prestada à população, assim como, de igual maneira sobre os produtos ofertados.

Dessa maneira, apresentamos abaixo os dados sistematizados de todas as ações que constam no campo “ITEM” do Sistema RP SAÚDE.

Ressaltamos, todavia, que os dados não são exaustivos, bem como, que as atividades não são absolutas, uma vez que a inserção de todos os procedimentos da VIGILÂNCIA SANITÁRIA, no sistema informatizado da Secretaria Municipal da Saúde (RP SAÚDE), ainda está em construção e aperfeiçoamento.

Em caráter comparativo, abaixo são apresentadas duas tabelas contendo todo o escopo de atividades desenvolvidas em ambos os quadrimestres de 2022 e 2023 respectivamente.

Tabela 01. Total de atividades desenvolvidas no 1º quadrimestre de 2022:

UNIVERSO DE AÇÕES REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO PERÍODO DE 01/01/2022 A 30/04/2022	Total
AIFU - AÇÃO INTEGRADA DE FISCALIZAÇÃO URBANA	05
ABERTURA DE LIVRO	04
ANALISE DE PGRSS	01
ANEXOS	37
APREENSÃO	03
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO	13
ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO AO REQUERENTE	01
AUTORIZAÇÃO	03
AUTORIZAÇÃO PARA RECEITUÁRIO	13
BAIXA DE RT	31
BALANÇOS	46
CIÊNCIA	13
COLETA DE AMOSTRA	06
DENÚNCIA	71
DESCUMPRIMENTO DE ISOLAMENTO COVID-19 - DIAB	01
DESCUMPRIMENTO DE ISOLAMENTO DOMICILIAR - COVID19	05
DESINTERDIÇÃO	06
DESPACHO	66
INFRAÇÃO	45
INGRESSO DE RT	33
INSPEÇÃO	474
INSPEÇÃO DE VEICULO	19
INTERDIÇÃO CAUTELAR	05
INTIMAÇÃO	436
INVESTIGAÇÃO DE SURTO	06
LICENÇA AUTOMÁTICA	269
OFÍCIOS, MEMORANDOS, PARECER TÉCNICO	15
PBAs APROVADOS	109
PGRSS APROVADOS	36
PGRSS INDEFERIDOS	28
PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO - PAS	34
PRORROGAÇÃO DE PRAZO	29
RELATÓRIOS	89
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	307
VISAT - INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO	01
TOTAL	2.260

Fonte: Sistema RP/Saúde – 2023.

Análise da tabela: Os dados são provenientes do sistema de gestão próprio, RP/Saúde, e é importante ressaltar que neste período as atividades da vigilância de saúde do trabalhador eram englobadas dentro da base de dados da vigilância sanitária, logo, para algumas situações e atividades há a necessidade de se verificar os arquivos físicos, uma

vez que pode haver divergência dos dados reais levantados pela vigilância sanitária, ou seja, para fins de prestação de contas apresentamos os dados oficiais da plataforma de dados e gestão próprios para comparativo, porém salientando a necessidade de verificação de dados específicos a caráter de consulta.

Tabela 02. Total de atividades desenvolvidas no 1º quadrimestre de 2023:

UNIVERSO DE AÇÕES REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO PERÍODO DE 01/01/2023 A 30/04/2023	Total
AIFU - AÇÃO INTEGRADA DE FISCALIZAÇÃO URBANA	11
ABERTURA DE LIVRO	06
ANALISE DE PGRSS	05
ANEXOS	48
APREENSÃO	02
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO	15
ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO AO REQUERENTE	40
AUTORIZAÇÃO	07
AUTORIZAÇÃO PARA RECEITUÁRIO	19
AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA	02
BAIXA DE RT	33
BALANÇOS	128
CCZ/VIGIAGUA - DESPACHO	04
CCZ/VIGIAGUA - INTIMAÇÃO	66
CCZ/VIGIAGUA - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	73
CIÊNCIA	14
COLETA DE AMOSTRA	06
DENÚNCIA	99
DESINTERDIÇÃO	20
DESPACHO	203
DISPENSA DE LICENÇA SANITÁRIA	01
ENDOSSO DE RECEITAS DE OUTROS ESTADOS	06
ENTREGA DE MULTA	26
ENVIO/RESPOSTA DE E-MAIL	18
INFRAÇÃO	52
INGRESSO DE RT	56
INSPEÇÃO	528
INSPEÇÃO DE VEICULO	42
INTERDIÇÃO CAUTELAR	49
INTIMAÇÃO	398
INUTILIZAÇÃO DE FUMÍGENOS	01
INVESTIGAÇÃO DE SURTO	01
INVESTIGAÇÃO DE SURTO DTA	01
LICENÇA AUTOMÁTICA	253
LICENÇA SANITÁRIA	14
OFÍCIOS, MEMORANDOS, PARECER TÉCNICO	12
PBAs APROVADOS	27
PGRSS APROVADOS	82
PGRSS INDEFERIDOS	72
PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO - PAS	42

PRORROGAÇÃO DE PRAZO	40
RELATÓRIOS	75
REUNIÃO	06
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	307
VISAT - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE SERVIDORES	01
VISAT - CIÊNCIA	17
VISAT - DESPACHO	25
VISAT - INFRAÇÃO	03
VISAT - INSPEÇÃO	07
VISAT - INTIMAÇÃO	19
VISAT - INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO	30
VISAT - OFÍCIOS, MEMORANDOS E OUTROS	06
VISAT - RELATÓRIO	08
VISAT - ROTEIRO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE OU FATAL	03
VISAT - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	11
TOTAL	3.040

Fonte: Sistema RP/Saúde – 2023.

Análise da tabela: Conforme pode ser ver no comparativo entre as duas tabelas, existe na Tabela do 1º Quadrimestre de 2023, ações acrescidas no campo “ITEM” do sistema, isso se dá em razão da separação das ações de Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador. Em 2023, já existe uma categorização para atividades específicas do Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador no sistema RP SAÚDE, através da nomenclatura “VISAT” e, com isso, facilita-se o rastreio de atividades singulares de cada setor, com evidente transparência nas tarefas e atribuições específicas de cada setor.

Há, todavia, a necessidade de atualizações e melhorias, uma vez que o sistema é recente e carece de atualizações à proporção que as atividades são desenvolvidas e identificadas.

Quanto à análise dos dados em si, podemos verificar que houve um aumento em 32% (trinta e dois por cento), nas ações de monitoramento referentes ao 1º Quadrimestre de 2023, em relação ao 1º Quadrimestre de 2022, evidenciando não só o aumento das demandas das ações da Vigilância Sanitária, como também, uma maior adesão dos servidores na inserção das ações junto ao sistema informatizado RP Saúde.